



Relatório de Resultados 2022

Secretaria Municipal de Educação de Belém

PREFEITURA DE BELÉM

EDMILSON BRITO RODRIGUES

PREFEITO DE BELÉM

EDILSON MOURA DA SILVA

VICE-PREFEITO DE BELÉM

MÁRCIA MARIANA BITTENCOURT BRITO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ARACELI LEMOS
DIRETORIA GERAL

LAURIMAR DE MATOS FARIAS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

JAQUELINE DO NASCIMENTO RODRIGUES PINTO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DO SOCORRO MENEZES
NÚCLEO SETORIAL DE PLANEJAMENTO

ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:

CHARLES ALBERTO BARBOSA DE SOUZA

CLAUDIO DE ALMEIDA REPINC

DENIZE RAFAELA ALFAIA DO NASCIMENTO

DULCILENE ALVES DE CASTRO

JENNIFER PORTELA DE SALES

MARIA DO SOCORRO DE MENEZES

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2 VISÃO GERAL DA SEMEC	9
2.1 Missão	9
2.2 Valores	9
2.3 Visão de Futuro	9
2.4 Grupos de Interesse	9
1.5 Estrutura Organizacional	11
2.5.1. Diretoria Geral	12
2.5.2. Unidade Setorial de Controle Interno	12
2.5.6. Núcleo Setorial de Planejamento	14
2.5.7.1. Coordenação de Programação e Avaliação	15
2.5.7.2. Coordenação de Informática	17
2.5.7.3. Equipe de Pesquisa e Documentação	18
2.5.7.4. Divisão de Censo Escolar	20
2.5.7.5 Coordenação de Equipe de Recursos Federais (EREF)	21
2.5.8. Diretoria Administrativa (DIAD)	24
2.5.8.1. Departamento de Recursos Humanos – DERH	25
2.5.8.2. Departamento de Recursos Materiais - DRM	27
2.5.8.3. Equipe de Cadastro – ECAD	28
2.5.8.4. Equipe de Serviços Gerais - ESG	30
2.5.8.5. Transporte	31
2.5.9. Diretoria de Ensino - DIED	33
2.5.9.1. Coordenação de Educação Infantil – COEI	33
2.5.9.2. Coordenação de Ensino Fundamental – COEF	35
2.5.9.3. Coordenadoria de Educação de Jovens, Adultos e Idosos – COEJAI	36
2.5.9.4. Centro de Referência Em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes – CRIE	38
2.5.9.5. Departamento de Educação Física – DEEF	42
2.5.9.6. Centro de Formação de Educadores Paulo Freire - CFEPF	43
2.5.9.7. Núcleo de Informática Educativa - NIED	45
2.5.9.8. Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares – SISMUBE	48
2.5.9.9. Coordenação de Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e Refugiados – CEIIR	51
2.5.9.10. Coordenação de Educação Para as Relações Étnico-Raciais – CODERER	53
2.5.9.11 Bora Belém	55
2.6.1 Preâmbulo	59
2.6.2 Público-Alvo	62
2.7. Análise Estratégica	66

2.7.1 Análise do Ambiente Externo	66
2.7.2 Análise do Ambiente Interno	67
2.8. Opções Estratégicas	67
3. GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	69
3.1 Manutenção Administrativa	69
3.1.1 Síntese do Projeto/Atividade	69
3.2 Serviço Público	70
3.2.1 COEI	70
3.2.2 COEF	70
3.2.3 NIED	71
3.2.4 Análise de Metas e Resultados	72
3.2.5 Ações Pactuadas e Seus Produtos	75
3.2.6. Síntese de Projeto/Atividade	76
3.2.7 Desenvolvimento da Gestão da Política Municipal de Educação	77
3.3.8 Análise de Metas e Resultados	78
3.3.10. Síntese de Projeto/Atividade	82
4. BELÉM: CIDADE ALFABETIZADA, EDUCADORA E INCLUSIVA	83
4.1 Cidade Alfabetizada e Educadora: Belém, território livre do analfabetismo	84
4.1.1 Análise de Metas e Resultados	86
4.1.2 Ações Pactuadas e Seus Produtos	87
4.1.3 Síntese de Projeto/Atividade	88
4.2. Acesso e Permanência à Educação	88
4.2.2 Quantitativo de Matrícula por Distrito Administrativo do Município de Belém – Pará 2019 – 2022*.	89
4.2.3 Etapas da Educação Básica	91
4.2.4 Números de Matrículas por Etapas de Ensino da Educação Básica	91
4.2.5 Educação Infantil	92
4.2.6. Educação Infantil – COEI	93
4.2.8. Educação Fundamental – COEF	94
4.2.7 Modalidade de Ensino: EJA Fundamental	95
4.2.8 Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém	96
4.2.9 Educação no Campo	97
4.2.10. Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas - COECAP	99
4.2.11 Modalidade: Educação Indígena (Etnia Warao)	103
4.2.13. Coordenação de Educação Escolar dos, Indígenas Imigrantes e Refugiados CEIIR	104
4.2.14 Modalidade: Educação Especial	105
4.2.15 Número de Alunos Especiais em Turma AEE no Período de 2019 a 2021	107
4.2.16. Centro de Referência em Inclusão Educacional (Crie) Gabriel Lima Mendes	108

4.2.16.1 Garantia de matrícula aos estudantes adolescentes, jovens e adultos	110
4.2.16.2 Um projeto para acolher e cuidar	111
4.2.16 Coordenação da Educação para as Relações Étnico-Raciais - Coderer	115
4.2.17. Departamento de Educação Física	117
4.2.18 Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares	118
4.2.19 Centro de Formação de Educadores (CFE) “Paulo Freire”	120
4.2.20. Núcleo de Informação Educativa – NIED	120
4.2.21. Coordenação de Educação e Saúde - CINES	121
4.2.24. Ações Pactuadas e Seus Produtos	134
4.3. Infraestrutura da Educação Municipal	139
4.3.1. Setor de Transporte	139
4.3.3. Informática e Tecnologia	139
4.3.4.1 Evolução da Rede Física de 2019 a 2022	142
4.3.5 Análise de Metas e Resultados	147
4.3.6. Ações Pactuadas e Seus Produtos	151
ANEXOS	164
ANEXO I	165
1. INDICADOR DE CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ.	165
1.1 Apresentação do Indicador:	165
2. Apresentação dos Resultados das Taxas de Rendimento Por Esfera Administrativa no Município de Belém:	168
2.1 Apresentação dos Resultados das Taxas de Rendimento da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, segundo o INEP, referente aos anos de 2019 a 2021.	172
3. Avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, Referente ao Período de 2013 – 2021.	174
3.1 Apresentação e Análise dos Resultados do IDEB de 2013 – 2021:	175
Anos Iniciais: Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental:	179
3.2 Resumo dos resultados do IDEB dos Anos Iniciais no período de 2013 a 2021:	182
3.3 Observação: IDEB em cores:	187
4. Breve Diagnóstico da Distorção Série Idade em Belém do Pará e seus Distritos Administrativos, a partir dos dados de Distorção Idade Série divulgados pelo INEP/Taxas de Distorção Série Idade, nos anos de 2019 – 2021.	190
5. Apresentação das Taxa de Distorção Idade-Série por Escola e por Distrito Administrativo nas Séries Iniciais do 1º ao 5º ano e Séries Finais do 6º ao 5º do Ensino Fundamental, ao longo dos anos de 2019 - 2021.	191
ANEXO II – Gráficos Quadros e Tabelas	218

LISTA DE SIGLAS

CEIR	Coordenação de Educação Escolar dos Indígenas, Imigrantes e Refugiados
CFEPF	Centro de Formação de Educadores Paulo Freire
CODERER	Coordenação da Educação para as Relações Étnico-Raciais
COECAF	Coordenação de Educação de Campo, das Águas e das Florestas
COEF	Coordenação de Educação Fundamental
COEI	Coordenação de Educação Infantil
COEJAI	Coordenação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos
CONAE	Conferência Nacional de Educação
CRIE	Centro de Referência em Inclusão Educacional
DEFI	Departamento Financeiro
DEMA	Departamento Manutenção
DERH	Departamento de Recursos Humanos
DERM	Departamento de Recursos Materiais
DIAD	Diretoria de Administração
DIED	Diretoria de Ensino
EJAI	Educação de Jovens, Adultos e Idosos
EMEF	Escola Municipal de Ensino de Fundamental
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMEIF	Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa
MEC	Ministério da Educação
NIED	Núcleo de Informação Educativa
SISMUB	Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares

1. INTRODUÇÃO

Sendo a Educação um poderoso aliado na conquista dos direitos e qualidade de vida e renda das pessoas, neste período temos dado continuidade à construção de propostas pedagógicas igualitárias que compreende a articulação de estratégias políticas que contemplem não somente o setor da educação, nas suas diversas dimensões, níveis e modalidades, como também os segmentos que compõem a sociedade brasileira, considerando-se as necessidades específicas de aprendizagem de cada um.

Nesta perspectiva, ensaiamos novas ideias para esta antiga e complexa demanda que configura a Educação como um dos instrumentos mais eficazes para a mudança do padrão de desigualdade marcante na sociedade brasileira, bem como para seu desenvolvimento. Neste contexto, é verdade que a oferta pública da educação do Brasil ao longo do século passado cresceu consideravelmente, mas torna-se honesto afirmar com obviedade que o Brasil ainda não conseguiu atingir um patamar de qualidade, reproduzindo, dessa forma, padrões de desigualdades e iniquidades.

Nessa direção a SEMEC é o órgão responsável por construir uma educação voltada para a transformação da sociedade e garantia de direitos e não para a manutenção das condições vigentes. É responsável, também, pelas decisões e ações vividas na escola, pela definição de seus objetivos estratégicos, de seus valores e dos trabalhos de equipe, na perspectiva da formação de sujeitos de direitos e de uma educação cidadã plural.

A este propósito existe o esforço em oferecer instrumentos para que a escola seja caracterizada como espaço de diálogo democrático, assim como fortalecer o Conselho Municipal de Educação. Reestruturação e regularização dos Conselhos Escolares, realização de Conferência Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação.

Inicia-se em 2022 um processo de revalorização dos profissionais da Educação. O art. 67 da LDB determina que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público o ingresso

exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para este fim, piso salarial profissional, progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho, período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho e condições adequadas de trabalho.

Neste ambiente dinâmico de desafios e posturas participativas, destaca-se a seguir considerações a respeito das linhas de elaboração, forma e conteúdo deste Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (RAG/jan-dez de 2022).

O RAG/SEMEC/Jan-Dez 2022, apresenta informações sobre as ações e resultados da Secretaria da Educação do Município de Belém tanto na perspectiva do que está posto em sua programação e execução orçamentária, quanto do seu planejamento estratégico para o ano de 2022.

O propósito principal do Relatório de Gestão está na projeção do resultado alcançado pela Secretaria da Educação, no contexto de “Belém de novas ideias”, apresentando a definição de diretrizes e normas relativas ao modelo institucional.

Este documento tem como base tornar transparente a ação realizada em cada setor da SEMEC pertencente à Prefeitura Municipal de Belém – e sua estrutura expressa as informações, permitindo a gestão, bem como uma orientação para eventuais redirecionamentos que futuramente se tornem necessária.

2 VISÃO GERAL DA SEMEC

2.1 Missão

Possibilitar educação pública de qualidade, inclusiva, libertadora e humanizada para a qualificação intelectual, ética, moral, sociocultural e profissional do público atendido.

2.2 Valores

Respeito, Empatia, Transparência, Democracia, Dialogicidade, Dignidade, Humildade; Decisões colegiadas.

2.3 Visão de Futuro

Construir uma cidade alfabetizada e educadora.

2.4 Grupos de Interesse

Grupo 1 – Órgãos da Gestão Pública Municipal e seus Departamentos:

- Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA
- Procuradoria Geral do Município – PGM
- Secretaria Municipal de Coordenação Geral de Planejamento e Gestão – SEGEP
- Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA
- Secretaria Municipal de Controle e Transparência – SECONT
- Secretaria Municipal de Administração – SEMAD
- Secretaria Municipal de Saúde – SESMA
- Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN
- Secretaria Municipal de economia – SECON
- Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL
- Fundação Escola Bosque – FUNBOSQUE
- Fundação Municipal de Assistência do Estudante FMAE

Grupo 2 – Órgãos da Gestão Pública Estadual:

- Secretaria de Educação – SEDUC
- Universidade Estadual do Pará – UEPA

Grupo 3 – Órgãos da Gestão Pública Federal

- Ministério da Educação – MEC
- Universidade Federal do Pará – UFPA

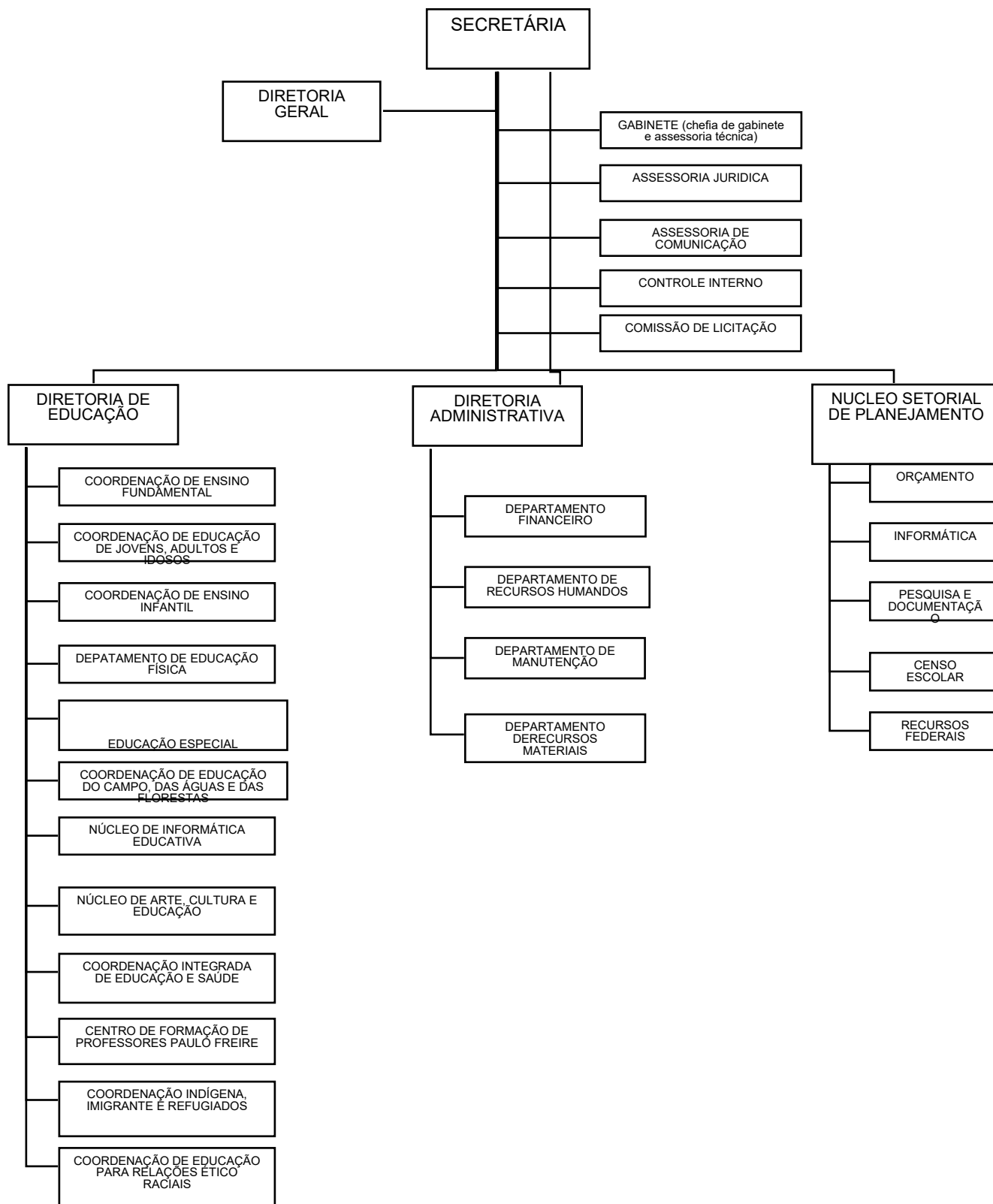
Grupo 4 – Órgãos, Instituições ou Instâncias ligadas ao Poder Judiciário:

- Ministério Público Federal
- Ministério Público Estadual

Grupo 5 – Órgãos, Instituições, Instâncias, Conselhos, Comitês, Comissões, ONGs ou outros ligados ao Controle Social, Cooperação, Parcerias, etc.:

- Câmara Municipal de Belém
- Conselho Municipal de Saúde
- Fórum Permanente de Participação Cidadã
- Faculdade Estácio de Sá
- Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF
- Movimento de Emaús
- Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados – ACNUR

2.5 Estrutura Organizacional



2.5.1. Diretoria Geral

Diretora Geral: Araceli Lemos

2.5.2. Unidade Setorial de Controle Interno

Competências

- Verificar a correta aplicação dos recursos públicos na administração direta, indireta e nas parcerias firmadas com entidades de direito privado;
- Verificar a legitimidade dos atos de gestão;
- Exercer controle das operações de crédito, avais e garantias;
- Apoiar o controle externo;

Controlar os limites e condições para a inscrição de despesas em Restos a Pagar;

- Cientificar as autoridades responsáveis sobre as ilegalidades ou irregularidades constatadas na administração pública, dentre outras.

Fraquezas

- CPL centralizada na SEGEP, concentrando todos os processos licitatórios desta PMB, ocasionando alguns atrasos nas demandas urgentes desta SEMEC;
- Ausência de servidores de nível superior ou com experiência em gestão pública suficiente para atender a demanda elevada, sobretudo nos setores de controle/análise;
- Falta de planejamento macro dos setores demandantes, em alguns processos;
- Inobservância, em alguns processos, às Instruções Normativas do TCM/PA, assim como aos prazos de publicação dos atos administrativos no mural de licitações do TCM e DOM;
- Ausência de fiel acompanhamento dos contratos administrativos, em alguns processos;
- GDOC parcialmente adequado para módulo digital; Ausência de equipamentos para o suporte das atividades diárias, como scanner e máquina de cópia em 100% dos setores;

- Alguns processos ainda continuam apresentando atraso na Publicação dos Termos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitações, assim como extrato do contrato no DOM e ainda no Mural de Licitações do TCM e Geo Obras/TCM. Setores que executam as publicações devem ter maior atenção aos prazos de publicação de termo de ratificação, assim como aos prazos instituídos pelo TCM/PA, sob pena de multa pessoal a Ordenadora de Despesas;
- Até a presente data não foi instituído um regime de depreciação a ser adotado e utilizado por esta SEMEC para depreciação dos seus bens permanentes. O Departamento Financeiro vem conversando neste sentido com a CINBESA e SEFIN para concluírem juntos e adotarem na prática e no GIIG qual a melhor forma de proceder.

Forças

- Segundo maior orçamento desta PMB;
- Presença de Servidores efetivos, caracterizando a continuidade da gestão pública após a mudança de Gestão;
- Todos os setores já possuem e utilizam o e-mail institucional desta SEMEC/PMB;
- Setor de contratos e convênios implantados com um coordenador e 5 servidores desempenhando atividades relativas a controle de vigência contratual, execução, publicação de extratos e termos de ratificação no DOM e TCM. Além da segregação de funções antes desempenhada na sua totalidade pelo setor jurídico;
- Contratações de locações de imóveis sendo contratadas pelo período mínimo de 12 meses;
- Adoção de fluxos padronizados para os processos de locação de imóveis implantados juntamente com o *check list*.

Desafios Atuais

- Minutas de Contratos revisadas e aprovadas pela AJUR;
- Assinatura do contrato por ambas as partes apenas após a chancela da AJUR;
- Digitalização dos processos adotada através do GDOC Digital evitando perdas, extravios, renumeração de folhas, folhas em branco, etc.
- Designação e segregação de fiscais de Contratos distribuídos pelos 08 distritos de Belém; Recomendação de no máximo 06 contratos por fiscal/servidor;
- Treinamento ministrado para os fiscais de contratos desta SEMEC em 12 de abril de 2022.
- Monitoramento e Avaliação das Metas do PPA

Próximos Desafios

Atender a grande demanda de análise processual desta SEMEC com apenas três servidores, sendo apenas dois servidores com escolaridade superior (coordenação e assessor) e uma servidora nível médio. Dentre as análises estão incluídas análises dos processos de despesas, análises dos Termos de Colaboração e Cooperação com OSC's e OSCIPES e de suas prestações de contas anuais, análises das prestações de contas quadrimestral e anual junto ao TCM, análises de processos licitatórios nas fases de homologação e contratação, entre outros.

2.5.6. Núcleo Setorial de Planejamento

Competências

Assessorar a (o) secretária (o) em assuntos pertinentes a sua área de atuação, coordenar controlar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas equipes integrantes do núcleo, exarar pareceres em processos da área de sua competência, bem como despachar com o secretário aqueles que dependem de decisão final desse, adotar medidas que visem a assegurar o perfeito

funcionamento da unidade, garantir perfeita articulação entre as equipes da unidade e, destas com as demais da secretaria, garantir a articulação intersetorial visando a captação de recursos externos.

Fraquezas

Insuficiência de recursos humanos, estrutura física inadequada, acúmulo de atividades pertinentes a outras unidades da secretaria, ausência de sistema de monitoramento das ações e metas, pouco conhecimento de alguns setores quanto à operacionalização de políticas públicas.

Forças

Recursos humanos qualificados, recursos vinculados para educação (25% FUNDEB), boa articulação intersetorial (SEGEP, SEFIN, SEMAD, SEDUC, CINBESA), avanço no processo de modernização tecnológica da SEMEC, avanço na aquisição de novos equipamentos.

Desafios Atuais

Dotar a SEMEC de um Parque Tecnológico, com vistas a modernização do trabalho desenvolvido, melhoria do espaço físico, aumento do quadro de recursos humanos qualificados, melhorar a articulação interna, implantação de um Sistema Informatizado de Monitoramento.

Implementar Sistemas (GIIG e SIGA) já existentes, na perspectiva de monitorar, avaliar e controlar sistematicamente dados orçamentários e financeiros, recursos humanos e acadêmicos, bem como emissão de relatórios.

Equipe Técnica

Maria do Socorro de Menezes (socióloga/coordenação)

Iracema Ribeiro – Contadora/ Assessora Superior

2.5.7.1. Coordenação de Programação e Avaliação

Competências

- Analisar e informar devidamente a classificação orçamentária e disponibilidade de recurso nos processos encaminhados dos setores

- solicitantes, elaborar a estimativa e estimativa de Receita Anual em conjunto com os setores CENSO ESCOLAR, EREF e PESQUISA.
- Viabilizar e acompanhar a execução orçamentária durante o exercício; subsidiar os setores da secretaria com informações sobre a execução de recursos orçamentários;
 - Acompanhar e analisar as receitas e despesas da Educação, por fonte de recursos; Assessorar a coordenação do NUSP quanto às informações de gastos com a educação por cada modalidade de ensino e fonte de recursos; Estimar e dotar recursos orçamentários para subsidiar os CONTRATOS E CONVÊNIOS celebrados por esta secretaria; Acompanhar através de planilhas a situação dos processos em andamento de construção, reforma, revitalização, manutenção, ampliação e aquisição de equipamentos e mobiliários, contratos, convênios, subvenção, comodato, e etc, Elaborar e organizar o relatório da proposta orçamentária no GIIG; Orientar quanto à execução sobre os recursos orçamentários;
 - Elaborar programação de despesas quadrimestrais com previsão de desembolso; sugerir aos setores da SEMEC, quando necessário, a programação ou reprogramação de despesas dentro do limite orçamentário/financeiro;
 - Assessorar, diariamente, a coordenação de planejamento na execução dos recursos orçamentários;
 - Acompanhar, analisar, detalhar e ou consolidar o orçamento por fundo e fonte de recursos;
 - Encaminhar à SEGEP documento de suplementação – SCA para adequações de recursos orçamentários;
 - Remanejar recursos orçamentários no GIIG, quando houver a necessidade de ajuste orçamentária;
 - Levantamento orçamentário, por grupo de despesa, fundo e fonte de recursos para fim de viabilidade no acompanhamento da execução orçamentária;
 - Analisar a programação orçamentária de cada setor a fim de atender uma execução orçamentária flexível ao orçamento de acordo com os projetos e

atividades da SEMEC;

- Solicitação de liberação de cota orçamentária a SEGEP por meio do sistema GIIG;
- Verificar e liberar para empenho a folha de pagamento dos servidores da SEMEC, seguida da liberação de cota de Pessoal à SEGEP. Estudo e acompanhamento dos recursos do FUNDEB e FME com gasto de Pessoal da secretaria;
- Fornecer subsídios à coordenação do NUSP, com informações relativas às receitas e as despesas;
- Assessorar a coordenação do NUSP quando houver a necessidade de prestar informações ao Núcleo de Contenção de Despesas/SEGEp; quando solicitado.
- Solicitação de autorização do Núcleo de Contenção de Despesas/SEGEp.

Fraquezas

Falta de programação antecipada das despesas por parte dos setores, Espaço e estrutura física precários (falta de espaço adequado e ar-condicionado), Ambiente tumultuado (Barulho Externo e falta de privacidade).

Forças

Comprometimento da Equipe, Proatividade, Equipe colaborativa e participativa,

Conhecimento Técnico

Desafios Atuais

Melhoria da Infraestrutura, Otimização do GIIG na perspectiva de controle do orçamento.

Equipe Técnica

Bismark Macêdo Carvalho- Assessor Superior

Carmem do Rosário Teixeira Loureiro- Coordenadora

Marilea Ferreira Cordeiro;- Assessor Superior

Mychel Agrassar Nunes- Assistente Administrativo

2.5.7.2. Coordenação de Informática

Competências

Implantar ambiente tecnológico para melhor gestão dos dados e com isso diminuir o tempo de resposta aos processos e maior qualidade dos dados. Oferecendo o serviço público de maior qualidade a toda sociedade. Manutenção de equipamentos.

Fraquezas

Quadro reduzido de servidores.

Forças

Proatividade e solução de problemas.

Desafios Atuais

Estabelecer o GDOC digital como ferramenta de gestão de processos na SEMEC, proporcionar aos servidores cursos de informática e com isso melhorar a qualidade do trabalho dos departamentos, melhorar a infraestrutura lógica e de equipamentos. Transformar rotinas analógicas em digitais e automatizá-las, dando maior dinamismo aos processos e descentralizando a execução dos trabalhos.

Desenvolver análises preditivas de processos.

Equipe Técnica

Emerson de Jesus da Costa Miranda - Assessor Superior

Rômulo Marques Pinto Pereira - Analista de Sistema

Wendell Upton - Diretor de Departamento

2.5.7.3. Coordenação de Pesquisa e Documentação

Competências

- Criar e manter instrumentos e mecanismos de coleta de dados estatísticos

representativos das ações da Secretaria;

- Manter um sistema de coleta de dados, com periodicidade definida, a fim de garantir atualização das informações estatísticas necessárias ao funcionamento do Órgão;
- Criar e manter instrumentos específicos para a atualização de dados, caracterizados como boletins de alteração;
- Elaborar e manter estudos estatísticos e pesquisas que subsidiem o planejamento e a avaliação geral da Secretaria;
- Manter perfeita articulação com os demais setores da Secretaria, a fim de proceder a coleta de dados necessários a cada um deles, definindo conjuntamente quais e quando deverão ser coletados e atualizados;
- Subsidiar a Diretoria de Educação a fim de atender a legislação vigente, que preconiza a chamada à escola e a organização de processo para averiguar os avanços na universalização do Ensino Fundamental e no atendimento progressivo através da Educação infantil, bem como para determinar a Educação de jovens e adultos como também a supletiva;
- Manter organizado o registro dos dados coletados e processados para garantir a utilização imediata pelo usuário interno e externo.

Fraquezas

- Formação continuada incipiente;
- Falta de publicações de estudos e produções;
- A fragilidade na imagem referencial como equipe de pesquisa para a Secretaria;

Forças

- Equipe comprometida qualificada e interdisciplinar;
- Engajamento com a proposta da secretaria, bem como às competências atribuídas ao núcleo ao qual pertence;
- Criatividade na idealização de propostas de pesquisas e sistematização de estudos;
- Boa articulação com os demais setores da SEMEC.

Desafios Atuais

- Implementar a periodicidade de momentos para qualificações e trocas de conhecimento;
- Elaborar estudos e torná-los públicos, por meio de artigos, revistas, encontros e simpósios, para apresentar os resultados;
- Restaurar a imagem da equipe de pesquisa diante dos demais setores da Secretaria, como referência em pesquisa e produção de conhecimento.

Equipe Técnica

Charles Alberto Barbosa de Souza- Sociólogo

Cláudio André de Almeida Repinc- Assistente Administrativo

Denize Rafaela alfaia do Nascimento- Assessor Superior

Dulcilene Alves de castro- Socióloga

Jennifer Portela de Sales- Socióloga

Nayra da Cunha Rossy (Coordenadora)

2.5.7.4. Coordenação Censo Escolar Censo Escolar

Competências

Gestão do Sistema de Informação Acadêmica – SIGA, do qual a partir deste são gerados os dados para a coleta nacional do Censo Escolar Nacional.

Fraquezas

- Equipe da coordenação do censo escolar reduzida; tecnológica, rede de dados e equipamentos de informática, deficitários; Pessoal com baixo conhecimento tecnológico e sobre o funcionamento do sistema municipal de educação;
- Baixa compatibilidade com setor vinculado, visto que a atividade está totalmente voltada para gestão educacional; Sistema SIGA não possui documentação de funcionalidade e regras de negócio dificultando o aprimoramento de suas rotinas existentes;

Forças

- Apoio institucional para ações de qualificação de pessoal;
- Equipe da coordenação comprometida; Integração com os diversos setores para alcançar objetivos;
- Motivação para mudanças conjunturais para com o sistema de gestão educacional;

Desafios Atuais

Aumentar a adesão e qualificação dos usuários em todos seus níveis, gestão escolar, secretaria escolar, apoio pedagógico, técnicos de referências da Diretoria de Educação e de outros órgãos. Implementar infraestruturas tecnológicas nas unidades escolares para utilização do Sistema SIGA; Aumentar a utilização do corpo docente para o desenvolvimento de atividades essenciais para com os alunos; Ajustar rotinas e regras para adequação para nova visão da atual gestão no trato dos dados educacionais; Implementar o monitoramento de alimentação e saúde escolar com o sistema Guardiã Escolar; Otimizar a oferta de vagas na Rede Municipal e Conveniada para atender a sociedade; Garantir que todas as ações planejadas pela SEMEC possam ser monitoradas a partir das informações gerenciadas pelo sistema SIGA.

Equipe Técnica

Antonio José Souza Paracampo – coordenador

Deoliva Martins da Silva – pedagoga

Jovelino Alves Gonçalves Filho – Assessor Superior

Mara Priscila Dutra de Lima Moraes - Assessor Superior

2.5.7.5 Coordenação de Equipe de Recursos Federais (EREF)

Competências

- Promover a orientação de procedimentos internos inerentes à área de prestação de contas dos recursos federais, observadas as normas pertinentes;
- Conferir, analisar, emitir parecer, elaborar, sistematizar e encaminhar a

prestação de contas dos recursos do PDDE e suas ações agregadas;

- Elaborar a prestação de contas dos recursos federais (transferências voluntárias) recebidos pela PMB/SEMEC;
- Atendimento de natureza técnica às Unidades Executoras e demais setores da SEMEC;
- Instrução e manifestação em processos de diligência do MEC/FNDE;
- Orientação diária pessoalmente, por e-mail ou via telefônica para os diretores de escola e membros dos conselhos escolares;
- Acompanhamento Análise documental, dados cadastrais e transmissão de declarações de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – DIRPJ das UExs para SRFB/MF;
- Análise documental e transmissão de declarações do Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS das UExs p/ o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- Orienta a constituição de 66 estabelecimentos escolares sem unidade executora, a saber: 31 escolas novas e 35 UEIs.

Fraquezas

- Ausência e/ou dificuldade de realização de Processo Eleitoral, em razão da desmotivação da Comunidade Escolar em participar da Gestão Democrática;
- As dificuldades de estruturação e operacionalização dos Conselhos Escolares, assim como a efetivação de um processo de gestão democrática nas Escolas, é uma realidade que afeta a maioria dos municípios brasileiros. Tal realidade foi agravada ainda mais, com o surgimento da pandemia que criou maiores obstáculos à mobilização desta SEMEC para realização de ações que combatam o alto índice de Conselhos inadimplentes com prestação de contas.
- Mandato eleitoral vencido;
- Ausência e/ou dificuldade de realização de processo eleitoral;
- Dificuldade no acesso ao Banco do Brasil, bem como no manuseio do aplicativo para acesso ao sistema bancário.

Forças

Os componentes da Equipe de Recursos Federais, é o que existe de positivo hoje, ou seja, é o que consideramos a FORÇA, uma vez que a equipe é proativa, experiente e unida. Tais características possibilitam:

- A Retomada dos Registros das Atas pelo Cartório, interrompido desde 21;
- O suporte técnico direcionado aos conselheiros escolares quanto a execução e a prestação de contas dos recursos oriundos do FNDE;
- Ativar Conselhos Escolares em Escolas que há mais de 8 anos estavam sem C.E (Anna Barreau, Ernestina Rodrigues, Nestor Nonato, Honorato Filgueiras),
- Retirar da Inadimplência Conselhos Escolares que há 4 anos estavam sem receber recursos C.E (Alzira Pernambuco, Nestor Nonato, Manuela Freitas, Honorato Filgueiras);
- Análise documental de prestação de contas de exercícios anteriores;
- Reuniões com os Técnicos de referências, por Programa do FNDE;
- A Equipe assumiu seu compromisso com a missão da SEMEC e, nesse período difícil, em nenhum momento as Unidades Executoras deixaram de receber orientação técnica desta área.

- **Desafios Atuais**

Como estratégia para solucionar as questões de inadimplência, acreditamos que nossas OPORTUNIDADES/ DESAFIOS estão associadas à:

- Efetuar um grande diagnóstico para conhecer a realidade dos C.Es, e a partir dessa avaliação;
- Propor e implementar Ações;
- Qualificação dos Conselheiros;
- Criar e implementar instrumentos de acompanhamento e avaliação;
- Promover a interação entre Conselheiros Escolares;
- Mudança na Lei 7.722/94
- Formação Permanente.

Equipe Técnica

Alcindo Monte - Contador

Andrea Neyrão - Assessor Superior

Marcelo Pimentel - Assessor Superior

Marcos Sales - (Coordenador)

Neyla Cunha Ferreira- Contadora

Rosangela Santos- Assessor Superior

Rubia Creão - Contadora

Vanja Barreto – Assessor Superior

2.5.8. Diretoria Administrativa (DIAD)

Diretor: Laurimar Matos

Competências

Planejamento, execução, coordenação, controle e avaliação das atividades relativas a administração das finanças, do pessoal, do material, da rede física, e dos serviços gerais da secretaria.

2.5.8.1. Departamento de Recursos Humanos – DERH

Competências

O DERH tem por finalidade o Estudo, Planejamento, Execução e o Controle das atividades de Cadastro, Movimentação de Pessoal, Salários e Benefícios, bem como a Atenção à Saúde do Trabalhador dos servidores integrantes da Rede Municipal de Ensino.

Fraquezas

- Ausência de sistema de gerenciamento eficiente;
- Espaço físico inadequado;
- Ausência de espaço para o armazenamento adequado das documentações do acervo dos servidores;
- Carência de equipamentos de informática modernos;
- Ausência de capacitação dos servidores;
- Carência de servidores efetivos com experiência;

- Prazos exíguos para a realização das tarefas;
- Atendimento frequente de usuários;
- Remuneração defasada dos servidores;
- Carência de mão de obra especializada;
- Alta rotatividade de servidores temporários.

Forças

- Equipe bastante comprometida com o trabalho;
- Bom relacionamento entre as equipes;
- Atendimento humanizado;
- Pró-atividade dos servidores Produtividade dos servidores;
- Disponibilidade em aprender novos procedimentos.

Desafios Atuais

- Finalização da Lotação/2022;
- Atualização dos dados cadastrais dos servidores;
- Implementação do E-social;
- Diminuir as pendências de pagamento de servidores;
- Realizar a lotação dos concursados;
- Identificar os servidores temporários que deverão ser substituídos pelos concursados;
- Organizar e arquivar a documentação dos servidores nas pastas funcionais;
- Despachar a grande quantidade de processos digitais;
- Despachar as demandas da PGM;
- Realizar formações nas Unidades Educacionais e Sede sobre a saúde do trabalhador.

Próximos Desafios

O Departamento de Recursos Humanos terá como ações continuadas:

- A convocação de aprovados no Processo Seletivo Simplificado, para as

categorias em que não houver a nomeação de concursados;

- A lotação dos concursados advindos do Concurso público nº 002/2020 – PMB/SEMEC, da categoria do Grupo Magistério;
- O levantamento da despesa com a aquisição do Bônus Livro/2022. A continuidade das discussões sobre o novo PCCR.

Equipe Técnica

Edna Maria Reis Costa (Assistente de Administração)

Eneida Maria do Espírito Santo Pires (Assessor Superior)

Heliane do Socorro Modesto Barros (Diretora do DERH)

Joseane da Silva Santos (Professor Licenciado Pleno)

Maria de Lourdes Evangelista Ferreira (Administrador Escolar)

Taicilene Moraes Lima (Assessor Superior)

2.5.8.2. Departamento de Recursos Materiais - DRM

Competências

Equipar as escolas da RME

Fraquezas

- Carência de empresas que vendem por empenho;
- Demora no trâmite dos processos nos departamentos;
- Falta de planejamento dos departamentos quanto às demandas para eventos imediatos;
- Falta de treinamento nos programas utilizados (Excel) e na nova Lei de Licitações;
- Almoxarifado: Carência de servidores;
- Adequação do prédio para armazenamento de material;
- Mais veículos (caminhão) para dar celeridade às entregas.

Forças

- Comprometimento da equipe;
- Conhecimento técnico das atividades que envolvem “aquisições” no serviço público.

Desafios Atuais

- Comprar materiais, equipamentos e brinquedos pedagógicos, arte e lazer;
- Antecipar e/ou prever as necessidades das unidades escolares em todos os aspectos para equipá-las.

Próximos Desafios

Além dos elencados em “Desafios Atuais” que são constantes, capacitar a equipe nos programas utilizados e adequação à nova Lei de Licitações.

Equipe Técnica

Eliana Rudó Assef Tavares (diretora do departamento)

Renildes de Magalhães Alberto (professora)

Elder Melo das Neves (coordenador)

Davi da Costa Pantoja (assessor)

Francisco Irineu dos Santos Neto (assessor)

Iolene Maria Corcino da Silva (assessora)

Osvaldo Rodrigues da Silva Junior (assessor)

Douglas Mendes Ribeiro (assistente administrativo)

Maria da Glória Lopes Dantas Chaves (assistente administrativa)

2.5.8.3. Equipe de Cadastro – ECAD

Competências

- Registrar e Controlar as informações funcionais dos servidores da Rede Municipal de Ensino;
- Arquivar Documentação Funcional do Servidor no Acervo Funcional desta Secretaria;
- Convocar Servidores, por meio de telefone, memorando e convocação pública no Diário Oficial, cujos processos tenham sido instruídos pela equipe de cadastro;
- Instruir Processos de Marcação de Licença Prêmio, Licença Curso,

Transferência, Exoneração, Licença Sem Vencimento, Averbação de Tempo de Serviço, Estágio Probatório, Gratificação de Magistério, Gratificação de Incentivo, Abono Permanência, Aposentadoria, Afastamento Preliminar para aguardo de Aposentadoria, Progressão Funcional por Antiguidade;

- Informar situação funcional do Servidor;
- Emitir Declaração Funcional do Servidor;
- Emitir Ofícios e Memorandos referentes a processos em tramitação na Equipe de Cadastro;
- Acolher os Servidores convocados, aprovados pelo Processo Seletivo Simplificado, recebendo documentação para assinatura de contrato e encaminhando para Registro Funcional e Lotação;
- Emitir Contrato e Termos Aditivos de servidores Temporários;
- Emitir Portarias, referente à concessão de benefícios dos servidores, conforme estabelecido na Legislação Municipal;
- Publicar atos oficiais emitidos pela Equipe de Cadastro e demais Setores da Secretaria;
- Envio dos Contratos Temporários ao TCM/ Alimentação do Sistema SIAP/TCM/ Controle dos Contratos e Termos Aditivos.

Fraquezas

Não informou.

Forças

- Excelente relação interpessoal da Equipe;
- Servidores muito competentes e comprometidos;
- Todos os servidores têm acesso aos Sistemas GRH e GDOC.

Desafios Atuais

- Cumprir Prazo com os Processos Físicos e Digitais;
- Atualização de Dados Cadastrais no GRH;

- Recebimento e encaminhamento dos Processos Digitais;
- Atualização das pastas funcionais.

Equipe Técnica

Andreia Soares Haas (Coordenação/ECAD)

Cláudia Peres Galvão (Auxiliar de Administração) Cláudio Fernando Monteiro dos Santos (Auxiliar de Administração) Jacquellinne Adrianne Pantoja Neves (Assistente de Administração)

Maria da Paz de Souza Oliveira (Auxiliar de Administração)

Leonam Pantoja Viana (Assessor Superior)

Lina do Carmo Ribeiro (Assessor Superior)

M^a de Nazaré Rodrigues Lobão (Orientador Educacional)

M^a do Socorro Silva (Agente de Serviços Gerais)

Alba Virginia Resque Beckmann (Assistente de Administração)

Rosemary Campos Peixoto (Professor Readaptado)

Lizionete Amaral Tavares (Assessor Superior)

Francisca Carmem de Sousa Yokoyama (Administrador Escolar)

Giselle Pinheiro Fonseca (Professor Readaptado)

M^a da Conceição da Silva Dias (Assessor Superior)

M^a de Nazaré do Carmo Raiol (Assessor Superior)

Thiago dos Santos Moreira (Assistente de Administração)

Verena Miller Magalhaes Cruz (Auxiliar de Administração)

2.5.8.4. Equipe de Serviços Gerais - ESG

Competências

À ESG compete, entre outras coisas, zelar pela manutenção predial da Sede da SEMEC, incluindo a limpeza e conservação dos espaços internos e externos, além de PEQUENOS SERVIÇOS DE REPAROS que ora se estendem aos prédios das Unidades Escolares e anexos da Sede. Dentre esses PEQUENOS SERVIÇOS, estão inclusos revisão de telhados com retirada de goteiras; revisões nas instalações hidráulicas, hidro sanitárias e

elétricas, incluindo instalações de ventiladores; manutenção, limpeza e instalação e desinstalação de centrais de ar-condicionado; revisões em bebedouros; instalação de bombas d'água, entre outros. A ESG também é responsável pelo acompanhamento de alguns contratos, tais como:

- EQUATORIAL PARÁ (fornecimento de energia elétrica);
- COSANPA (abastecimento de água);
- BELÉM RIO (vigilância patrimonial);
- SARAM (vigilância através de contratação de porteiros);
- CHAMA AZUL (manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de ar condicionado) ;
- SOS SERVIÇOS (serviços de esgotamento e limpeza de fossas sépticas)
- DADY ILHA (locação de equipamento de reprografia (máquinas xerox);
- SEAP (Convênio para serviços de roçagem, capina, limpeza, serralheria, carpintaria,).

Fraquezas

Consideram-se, não fraquezas, mas dificuldades para realização das atividades pertinentes a ESG:

- A falta de veículo para transportar os servidores da equipe de manutenção até as unidades escolares atendidas pela referida equipe;
- Falta de material específico para realização dos serviços (material elétrico, hidráulico, de construção etc;
- Alguns servidores da equipe administrativa trabalham sem horário integral, o que seria necessário para o melhor andamento das atividades administrativas do setor. Atualmente, dos 06 (seis) servidores desta equipe, apenas 03 (três) trabalham em horário integral (das 8 – 17h).

Forças

A maior e melhor característica da ESG é a UNIÃO e a disponibilidade dos servidores lotados no setor.

Desafios Atuais

Atender com excelência às solicitações que chegam ao setor. Atualmente as demandas que chegam até a ESG, são atendidas mediante agendamento por serviço solicitado, sendo priorizadas as mais urgentes e por ordem de chegada.

Próximos Desafios

Equipe Técnica

A Equipe de Serviços Gerais – ESG conta atualmente com 74 (setenta e quatro) servidores lotados no setor, sendo 33 efetivos, 06 DAS e 35 PSS. Distribuídos entre Equipe Administrativa, Equipe de Manutenção e Equipe de Conservação e Limpeza, coordenada por Rosa Dias.

2.5.8.5. Transporte

Competências

O Setor de Transportes compreende as atividades que podem ser chamadas, mais precisamente, de suporte logístico de transporte de pessoas (alunos, professores, técnicos pedagógico, administrativo, apoio operacional, entre outros), e material de consumo e bens patrimoniais; manter os veículos em perfeito estado de conservação e uso, zelando pela conservação, limpeza e manutenção dos mesmos; promover o abastecimento dos veículos; proceder com o agendamento dos veículos para atender as demandas rotineiras e urgentes dos departamentos da SEMEC.

Fraquezas

Este Setor ainda não atingiu sua plena eficiência decorrente da demora na conclusão do processo licitatório para manutenção dos veículos, o que ocorreu em no mês de abril. No entanto, as manutenções estão sendo realizadas e os veículos entregues às escolas. Outro déficit é o quantitativo de motoristas, porém, já está em trâmite o processo para contratação de empresa especializada em mão de obra de motorista. Quanto à parte administrativa, vamos construindo, da melhor forma possível, uma qualificação diária, com orientações dos servidores

nas tarefas rotineiras. Havendo a necessidade de mexer no quadro funcional, oficializaremos o pedido.

Forças

Mesmo com os déficits de motoristas e veículos, temos conseguido, na medida do possível, atender as demandas.

Desafios Atuais

Manter a frota (carros e embarcações) funcionando plenamente, dar todo suporte no transporte dos alunos com necessidades especiais e atender as demandas dos setores.

Equipe Técnica

Allan Fonseca Venturieri (cargo comissionado), Dorinete Araújo Diniz Espíndula (Efetiva readaptada), José Serruya Bitran (cargo comissionado), Noel Soares Reis (cargo comissionado). Miguel Raimundo da Silva Diniz (efetivo Coord. do Setor de Transporte).

2.5.9. Diretoria de Ensino - DIED

Diretora: Jaqueline Rodrigues Pinto

Competências

Assessorar a secretária (o) em assuntos pertinentes a sua área de atuação. Coordenar, controlar, e avaliar a execução das atividades desenvolvidas pelos respectivos departamentos e equipes, zelando pela criação e manutenção da política proposta pelo Sistema Municipal de Ensino.

2.5.9.1. Coordenação de Educação Infantil – COEI

Competências

- Mediação de formação continuada e em contexto de trabalho voltadas para as temáticas relacionadas à Infância, Educação Infantil e práticas pedagógico-curriculares;
- Acompanhamento de contratos e convênios de Instituições que oferecem a Educação Infantil e trabalham em regime de colaboração com a SEMEC;

- Apreciação técnica a documentos oficiais e processos relacionados com a gestão administrativa e pedagógica das Unidades Educativas da RME.

Fraquezas

Falta de transporte para assessoramento, necessidade de melhoria de fluxos processuais.

Esta gestão assumiu as demandas da COEI em 2021 no contexto da pandemia e com indicadores de que a gestão municipal anterior não zelou pelo compromisso para com a educação pública necessária para garantir a qualidade de ensino. Isso foi revelado em Unidades Educativas que apresentaram falta de estrutura e de profissionais para oferecer Educação Infantil com qualidade socialmente referenciada.

Forças

Profissionais que possuem pós-graduação (lato-sensu e stricto sensu) e experiências profissional voltada para a educação e cuidado de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas

Desafios Atuais

Superação dos problemas de infraestrutura que impactam nas escolas das infâncias.

Consolidação de uma proposta de Educação Infantil balizada nos referenciais de infâncias, Educação Infantil e currículo convergente com a gestão democrática e popular e princípios freirianos.

Equipe Técnica

Aline da Costa Ribeiro Sousa – Professora Formadora; Ana Shirley Ramos Santos – Professora Formadora; Antônia Suely Oliveira da Paz – Professora Formadora; Bárbara Márcia da Piedade da Silva – Professora; Formadora; Cláudia de Jesus Nunes Pimentel Moreira – Professora Formadora; Edelra de Jesus Nunes dos Santos – Professora Formadora; Eredi Cardoso Rodrigues – Professora Formadora Justina Muller da Silva – Professora Formadora; Nilcilene Peres Dias – Professora Formadora; Patrícia Barros Lima – Professora

Formadora; Sônia Margarete Pereira Situba – Professora Formadora; Teodora Cristina Silva da Silva – Professora Formadora; Ana do Socorro Souza da Costa – Professora Formadora

2.5.9.2. Coordenação de Ensino Fundamental – COEF

Competências

Coordenar e organizar as ações que contemplam as práticas de ensino-aprendizagem das escolas da RME, como: formações de Professores, gestores, coordenadores e secretários escolares; encaminhamentos quanto aos processos que envolvem a gestão escolar; subsídio às operações desenvolvidas pelas e para as escolas da RME.

Fraquezas

A equipe técnica além de não contemplar todas as áreas do conhecimento, não possui habilitações em gestão de órgão públicos, o que faz com que o ritmo do trabalho seja comprometido. Ausência de um espaço de trabalho que assegure qualidade às atividades desenvolvidas.

Forças

Capacidade de articulação com as demais coordenadorias e de desenvolver qualitativamente todas as atividades, que são de atribuições desta coordenação.

Desafios Atuais

Investir na qualificação de gestores, coordenadores e secretários da RME e ampliar salas de aula com prédios próprios e o número de escolas de ensino fundamental, a fim de aumentar o número de matrículas da rede pública municipal do município de Belém.

Equipe Técnica

Prof. Paulo Augusto da Silva – Coordenador do Ensino Fundamental; Prof^a. Ana Paula Sfair Sarmento de Carvalho – Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Iniciais; Prof^a. Aline Batista Rodrigues – Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais; Prof^a. Ana Carolina de Almeida – Técnica Pedagógica; Prof. Benedito Fialho – Professor Formador; Prof. Carlos Daniel Ferreira – Professor Formador; Prof^a. Érika Paiva – Técnica Pedagógica; Prof. Fernando Santos – Professor Formador; Prof. José Rufino Pitágoras – Professor Formador; Prof. Leandro Carvalho – Professor Formador; Prof^a. Lusia Ferreira – Técnica Pedagógica; Prof^a. Milena Barros – Técnica Pedagógica
Prof. Nelson Filho – Professor Formador
Prof. Roberto Cunha – Professor Formador
Prof^a. Rozineide Miranda – Técnica Pedagógica

2.5.9.3. Coordenadoria de Educação de Jovens, Adultos e Idosos – COEJAI

Competências

- Garantir o assessoramento e acompanhamento técnico-pedagógico às Escolas Municipais que ofertam a Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- Promover formação permanente geral e distrital aos educadores e educadoras que atuam na
- Educação de Jovens, Adultos e Idosos, bem como garantir momento de estudos e debates da equipe
- Técnica da Coordenação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos; Planejar, organizar, realizar, acompanhar e avaliar as ações alusivas ao Centenário Paulo Freire na cidade de Belém;
- Garantir a produção de textos de orientação pedagógica e de fundamentação teórico-metodológica nos Cadernos pedagógicos da EJA;
- Realizar manifestação e parecer técnico-pedagógico referente a processos e demandas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos;
- Efetivar ações com as Coordenadorias da DIED/SEMEC que visem a

parceria e o diálogo e o fortalecimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Rede Municipal de Ensino de Belém, bem como outras instituições da Prefeitura Municipal de Belém, Universidades, Movimentos sociais e demais órgãos públicos;

Fraquezas

- Necessidade de um espaço físico maior da COEJAI para a equipe reunir e atender o público;
- Morosidade nos fluxos processuais para atender as necessidades de materiais/recursos das ações/projetos programados pela COEJAI;
- Reformas demoradas nas escolas, propiciando assim a evasão dos estudantes da EJA;
- Irregularidade do envio da merenda para as escolas;
- Necessidade de um lanche mais variado e considerando nossa culinária amazônica.

Forças

- Coletividade da equipe da COEJAI e do coletivo da EJA nas escolas;
- Garantia das formações permanentes aos educadores da EJA;
- Momento de estudo da equipe técnica da COEJAI;
- Assessoramento e acompanhamento pedagógico às escolas que ofertam a EJA;
- Formação em serviço nas escolas;
- Busca Ativa Escolar;
- Construção e lançamento dos Cadernos pedagógicos da EJA.

Desafios Atuais

- Alfabetizar os 720 estudantes não alfabetizados matriculados na EJA;
- Garantir o Fórum Municipal de Educação de Belém;

- Garantir o acesso e permanência dos estudantes nas escolas;
- Implementar um currículo na perspectiva da Educação Popular freireana voltado para as reais necessidades dos estudantes trabalhadores (as);
- Construir uma política de leitura na EJA ancorada aos princípios freireanos.

Equipe Técnica

Ângela Maria Melo Pantoja – Professora Formadora;

Carlos Thiago Viégas Espíndola – Assistente administrativo;

Celso Silva de Oliveira – Professor Formador;

Daniele Rodrigues de Souza – Assistente administrativo;

Dirceu Bibiano Duarte – Professor Formador;

Erick do Socorro Moraes Gomes – Professor Formador;

Francy Taissa Nunes Barbosa – Professora Formadora;

Iran José Brito Ferreira – Professor Formador;

Liliane Barros Fiúza de Melo Cassiano – Professora Formadora;

Maria do Socorro Dantas da Cunha – Professora Formadora;

Miguel de Nazaré Brito Picanço – Professor Formador;

Nilza Alves Braga – Professora Oficineira;

Raimundo Otávio Ferreira Castro – Professor oficineiro;

Regina Coeli Calandrini Tabaranã – Professora Formadora;

Rosenilda de Fátima Moreira Rodrigues – Professora Formadora.

2.5.9.4. Centro de Referência Em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes

– CRIE

Competências

- Avaliação Educacional Especializada do público-alvo da educação especial, a fim de coletar informações acerca do desenvolvimento do alunado, que contribuam para a elaboração do Plano Educacional

Individualizado - PEI que norteará o atendimento;

- Atendimento Educacional Especializado para alunos da educação especial: alunos com deficiência, altas habilidades/ superdotação e Transtorno Global do desenvolvimento, focado nas necessidades específicas de cada aluno;
- Assessoramento aos profissionais da rede regular de ensino para integrar o AEE a proposta pedagógica da escola, bem como, envolvimento da família garantindo a participação e direito dos estudantes;
- Formação especializada na área da educação especial, com fim de sensibilizar e disseminar saberes que favoreçam a inclusão socioeducacional dos alunos;
- Orientação à família;
- Acessibilização de comunicação e materiais para favorecer o atendimento e a inclusão dos estudantes;
- Residência pedagógica em educação especial e inclusiva (estagiário);

Fraquezas

- Insuficiência de Pessoal;
- Dificuldade na articulação com a Empresa contratada para mediar a contratação e manutenção do serviço dos estagiários- CIEE, ocasionando atraso nos pagamentos, atraso ou não entrega dos contratos, falta de retorno às solicitações e descumprimentos dos acordos estabelecidos com as secretarias: SEMEC e SEMAD;
- Necessidade de contratação 24 Tradutores e Intérpretes de LIBRAS para promover a acessibilidade para estudantes surdos matriculados na RMEB;
- Necessidade de contratação 18 audiodescritores para promover a acessibilidade para estudantes cegos matriculados na RMEB;
- Dificuldade na Inclusão das informações no sistema pelas escolas;
- Necessidade de profissionais da psicologia, fonoaudiologia, assistência social, fisioterapia e terapia ocupacional para compor a equipe

multiprofissional que realiza as avaliações do crescente número de estudantes público-alvo do CRIE;

- Necessidade de ampliação do número de turmas nas escolas da RMEB para inclusão dos estudantes da educação especial respeitando seu nível de comprometimento e um quantitativo por sala;
- Necessidade de professores especializados para atuar no turno da noite nas SRMs;
- Necessidade de professores especializados para suprimimento da demanda atual das salas de recursos;
- Necessidade de ampliação do quadro funcional do CRIE para atender a demanda de estudantes, famílias e profissionais das escolas da RMEB;
- Necessidade da parceria com as escolas através da liberação dos profissionais da rede regular de ensino para participarem das ações e formações especializadas que repercutiram diretamente nas práticas inclusivas da RMEB;
- Necessidade de um professor de referência para atuar diretamente nas escolas e sala de recurso das ilhas.

Forças

- Gestão pautada na práxis Freiriana, com práticas dialógicas, humanizadas, sensíveis ao bem-estar do servidor;
- Gestão democrática fortalecida com o diálogo, compartilhamento e deliberações coletivas a partir de um colegiado composto por representações de todas as equipes e setores do CRIE;
- Espaço físico de trabalho salubre e aconchegante, assegurado através da reforma predial, trazendo melhores condições de trabalho para servidores, estudantes, famílias e comunidade externa;
- Melhoria da condição material das equipes, através da chegada de recursos materiais necessários para o desenvolvimento das ações profissionais deste CRIE;

- Garantia de acessibilidade comunicacional para profissionais com deficiência visual e auditiva, através da contratação de audiodescritores e tradutores e intérpretes de LIBRAS, assegurando-lhes o direito a inclusão, comunicação receptiva e expressiva respeitando suas especificidades;
- Retorno do trabalho em prol da inclusão no turno da noite possibilitando aos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista- TEA e Altas habilidades/superlotação jovens, adultos e idosos matriculados na RMEB o direito à educação inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado;
- Estreitamento das relações profissionais e articulações entre as coordenações da Diretoria de Educação favorecendo práticas educacionais efetivamente inclusiva na RMEB, construída através de uma compreensão coletiva e integral;
- Articulação e participação da DIED na reestruturação do filtro de matrícula da RMEB, fomentando o pertencimento deste coletivo na inclusão dos estudantes, público alvo da educação especial e inclusiva;
- Implementação da Avaliação Educacional Especializada no processo de matrícula para estudantes em avaliação e sem documentos comprobatórios de deficiência, a fim assegurar aos estudantes o direito atendimento especializado e contribuir para a elaboração do Plano Educacional Individualizado- PEI que norteará o atendimento;
- Diante das problemáticas relacionadas a falta de estagiários nas escolas, usa-se como estratégia inicial o atendimento ao estudante com os profissionais especializados do CRIE, o que permite que pelo menos o estudante seja avaliado e estimulado nos atendimentos semanais;
- Fortalecimento do AEE na RMEB através contratação e lotação de novos professores atendendo às necessidades das SRMs e do crescente quantitativo de estudantes da rede municipal.

Desafios Atuais

- Implementação de um filtro de matrícula detalhado com 23 categorias de

necessidades especiais visando favorecer inclusão desde o processo de enturmação dos estudantes. (Visto que nos anos anteriores a essa gestão o mesmo não era aplicado o que influencia na matrícula atual quando nos deparamos com 2 e até 3 estudantes com TEA em uma mesma turma;

- Estudantes em avaliação informado no sistema, ainda dependemos de profissionais da rede de saúde para dar celeridade ao diagnóstico;
- Assessoramento aos profissionais e famílias acerca dos direitos das pessoas com autismo pelo PROATEA/CRIE Formação nas escolas sobre TEA;
- Capacitação de profissionais para o Atendimento Educacional Especializado de estudantes com TEA em parceria com a UFPA para professores efetivos da RMEB;
- Avaliação Educacional Especializada Multiprofissional para estudantes com TEA. Formação sobre TEA para profissionais da RMEB e comunidade externa.

Equipe Técnica

Tatiana Cristina Vasconcelos Maia – Coordenadora do Crie; Ângela Mirian De Moraes Dragaud - Assessoria Técnico-Pedagógica;
Emília De Araújo Menezes- Assessoria Técnico-Pedagógica;
Evaldo Ferreira Rodrigues - Assessoria Técnico-Pedagógica;
Giovana Cristina Pantoja De Souza - Assessoria Técnico-Pedagógica;
Marluce Batista Silva Cardoso - Assessoria Técnico-Pedagógica;
Rejane De Cassia Nunes Lima - Assessoria Técnico-Pedagógica.

2.5.9.5. Departamento de Educação Física – DEEF

Competências

O Departamento de Educação Física tem atribuições diretas com os professores e as professoras de Educação Física da Rede Municipal de Belém, dessa forma,

é responsável por realizar formações mensais com esses professores, que é a formação hora pedagógica, também é responsável pela formação a curto, médio e longo prazo, como por exemplo, ofertar, junto aos grupos de pesquisa e universidades, curso de especialização. É também atribuição o assessoramento às Escolas municipais, acompanhamento e assessoramento junto aos professores da rede. O DEEF/DIED/SEMEC desenvolve relação com as demais coordenações da Diretoria de Educação da SEMEC, promovendo eventos e formações para toda a rede. Desenvolvemos na RME os Projetos Especiais, que eram denominados de Projeto de Extensão. Os projetos especiais tem o objetivo de permanência dos estudantes na escola desenvolvendo atividades da cultura corporal como dança, capoeira, jogo, esporte e outros. O Departamento bem como outras coordenações estão diretamente atuando no desenvolvimento da Escola Integral em tempo integral do município de Belém.

Fraquezas

Temos diversas demandas e uma equipe pequena para o desenvolvimento do trabalho. Atualmente, contamos com uma professora que está coordenadora do departamento e 5 professores e professoras na equipe técnica e um destes não domina o chão da escola, suas peculiaridades e necessidades pedagógicas.

Forças

Apesar da equipe pequena, os professores são comprometidos e assumem todos os desafios que surgem. Uma equipe de confiança e todos voltados ao trabalho. A Diretoria de Educação se organiza com coordenações parceiras e uma equipe colabora com a outra. Bem como, contamos com o total apoio da equipe gestora da SEMEC, Secretária e suas diretorias.

Equipe Técnica

Alan Carlos Silva do Nascimento – Professor Formador

Andreza Barroso da Silva – Professora Formadora

Erica Moreira Ferreira - Coordenadora do Departamento de Educação Física

Jean Carlos Costa Machado – Professor Formador

Jéssica Regina Sales Lima – Professora Formadora

Thiago da Silva Santos - Professor Formador

2.5.9.6. Centro de Formação de Educadores Paulo Freire - CFEPP

Competências

Desenvolver Formação continuada para rede municipal de educação, bem como formação específica aos professores do ciclo I e II, Apoio operacional e administrativo, servidores de secretaria e Merendeiras (os). Acompanhar projetos de formação em parceria com instituições superiores, assessorar escolas acompanhadas no processo formativo e desenvolver junto com as escolas assessoradas processo de avaliação para identificar a aprendizagem dos educandos.

Fraquezas

Nossa maior dificuldade hoje encontra-se no quantitativo de ações para que a equipe consiga acompanhar adequadamente todas as ações.

Necessidade de melhorias na infraestrutura de equipamentos, materiais e logística para a realização das diversas ações propostas para a rede municipal.

Forças

A força da equipe consiste na capacidade de articulação desenvolvida, bem como a expertise e formação na área que se propõe desenvolver suas ações. Destacamos também o envolvimento e cooperação para realização das demandas.

Desafios Atuais

Desenvolver uma Formação Freireana que possa atender o total do quadro de docentes da rede municipal em parceria com a Universidade Federal do Pará e

professores de diversas universidades do Brasil (UNB , UFSC etc.)

Equipe Técnica

Sergio Renato Lima – Professor Formador
Iza Cristina Prado – Professora Formadora
Lelian Cardoso – Professora Formadora
Edilena Guerra – Professora Formadora
Izafira Gregianin – Professora Formadora
Katia Santos – Professora Formadora
Maricilda Barros – Professora Formadora
Izabel Costa dos Santos – Professora Formadora
Mauro Domingues – Professor Formador
Rita Bastos – Professora Formadora
Simone Loureiro – Professora Formadora
Rosalina Albuquerque – Professora Formadora
Cleonice da Silva – Professora Formadora
Luiza Pereira – Professora Formadora
Antonia Leia – Professora Formadora
Nazareno Silva – Professor Formador
Jenijunio dos Santos – Professor Formador
Carlos Evaldo – Professor Formador

2.5.9.7. Núcleo de Informática Educativa - NIED

Competências

As ações do Núcleo envolvem a elaboração, proposição e condução da política/projeto de tecnologia na educação para a RME, formação dos professores tendo em vista a preparação para assumir as SIEs da Rede, assessoramento dos professores da Sala de Informática Educativa, fomento da discussão sobre a importância das tecnologias na Educação para a RME, proposição de soluções

tecnológicas aos desafios educacionais, acompanhamento da condução das ações planejadas por cada Setor do Núcleo, elaboração de estratégias diferenciadas e específicas de atuação da sua Coordenação e articulação estratégica da atuação do professor da SIE com as demandas da escola e da rede.

Perpassam, ainda, as articulações com outras coordenações, centros e núcleos que compõem o coletivo da Secretaria, em ações que favoreçam a garantia do direito constitucional à inclusão digital, a comunicação e a dialogicidade, o estímulo ao pensamento computacional, à cultura digital, a produção colaborativa de processos criativos coletivos que pressupõem redes de aprendizagem.

Fraquezas

- Necessidade de melhoria na infraestrutura do prédio do próprio NIED e das SIEs, assim como em relação aos tipos de conectividades, aos equipamentos, aos mobiliários e à estrutura elétrica;
- Limitação orçamentária para manutenção e aquisição de suporte técnico à logística do Núcleo;
- Falta de autonomia e celeridade no trâmite dos processos, especialmente no que se refere à lotação de professores na SIE.

Forças

- Qualificação e coesão da equipe;
- Pronto atendimento às demandas RME nos três turnos de funcionamento das unidades escolares;
- Espaço próprio de referência do Núcleo para as ações pedagógicas e formativas para os servidores da Rede;
- Suporte técnico (manutenção preventiva, assessoria e apoio técnico às formações presenciais e remotas) e apoio na construção e implantação de projetos educacionais às demais Coordenações, Centros e Núcleos da DIED/Semec.

Desafios Atuais

- Adquirir conectividade de qualidade para atender as demandas do NIED;
- Adquirir condições de estabilidade às instalações elétricas do prédio;
- Adquirir novos equipamentos com tecnologias pedagógicas e avançadas para atender as novas ofertas (Robótica, Edição de vídeos e outros);
- Adquirir, ampliar e realizar adequações dos espaços para atender as PCDs;
- Adquirir suporte técnico no acolhimento dos professores cursistas: lanches,
- Cadeiras novas; bancadas, computadores e periféricos; ampliação e manutenção de ar condicionado (...);
- Adquirir transporte para ficar disponível no prédio do NIED para os professores formadores do NIED atenderem às SIEs e realização das demandas na rotina de deslocamento do Núcleo;
- Adquirir internet nas unidades escolares (Urbana e nas Ilhas, principalmente);
- Adquirir computadores, periféricos, climatização, cadeiras e bancadas nas SIEs;
- Implantar a cultura de produção, publicação e divulgação de materiais pedagógicos e acadêmicos como resultado das ações e atividades pedagógicas desenvolvidas pelo NIED junto à RME.

Equipe Técnica

Nome: Geldes de Campos Castro

Cargo: Coordenador

Lotação: Núcleo de Informática Educativa - NIED

Telefone: 91 982597673

E-mail: geldes@geldes.com.br

Setor Técnico Pedagógico - STP

Anilza Farias Maciel Brasil

Joleni Bencid de Novaes Coutinho

Maria Irene Quadros Pimentel

Setor de Comunicação, Pesquisa e Publicação - SSCP

Antonio Carlos Sales da Silva

Leandro Augusto Cunha Araújo

Letícia Carneiro da Conceição

Marcos Vinicius da Costa Lima

Yuri Neri Soares

Setor de Inovação (Robótica, Ciência e Ambiente) - SIRCA

Rafael da Luz Herdy

Thiago Miranda Costa

Setor de Assessoramento e Formação Permanente - SAFP

Aderilson José Ribeiro Parente

Durval dos Santos Gaia Neto

Lennon Martins Pereira

Maria Antonieta da Silva Guido

Regiane Valéria Moreira Monteiro

Setor de Gestão Técnica e Tecnológica - SGT

Fábio Marcos Barata

George Fabrizio Neves Felicidade

Jailson de Oliveira Venancio

José Nogueira Ribeiro

Madson Junior Lima da Silva

Setor de Gestão de Patrimônio e Administração - SGPA

Albenize Conceição Moraes de Oliveira

Ester Monteiro Brito

Josué dos Santos

Márcio Farias Duarte

2.5.9.8. Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares – SISMUBE

Competências

- Garantir e democratizar o acesso ao livro e à leitura;
- Oferecer suporte para o desenvolvimento das ações da Biblioteca Escolar,
- Projeto Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura; Fomentar a leitura por meio de aquisição de acervo bibliográfico e materiais audiovisuais;
- Planejar, implantar, organizar e executar ações no espaço da Biblioteca Escolar, Projeto Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura;
- Assessorar, acompanhar e avaliar os projetos realizados nas bibliotecas, Baú das Histórias e Mediação de Leitura;
- Promover Formação Permanente para os profissionais das bibliotecas, Projeto Baú das Histórias e Projeto de Mediação de Leitura.

Fraquezas

- Espaço físico reduzido, o qual é pequeno demais para realizar ações internas do cotidiano de trabalho tanto do próprio SISMUBE quanto da Biblioteca da SEMEC;
- Dificuldade de Lotação de professores em Bibliotecas Escolares e Projeto de Leitura, visto que a lotação em regência de classe é a prioridade do DERH/SEMEC;
- Número reduzido de bibliotecários na RME: atualmente 23 (vinte e três), sendo apenas 08 (oito) efetivos e o restante PSS, quantitativo este que não contempla a necessidade atual, que é de 84 bibliotecários - um para cada biblioteca escolar da RME;
- Falta de mobiliário, computador e central de ar condicionado para as Bibliotecas Escolares, o que dificulta sobremaneira o desenvolvimento do trabalho realizado nas mesmas.

Forças

- Equipe Técnico-Pedagógica, que realiza ações de elaboração de Projetos, Formações Permanentes e Assessoramentos às Bibliotecas Escolares; Projeto de Mediação de Leitura e Projeto Baú das Histórias nas escolas da RME;
- Professores lotados em Bibliotecas Escolares e Projeto de Mediação de Leitura, os quais desenvolvem ações significativas de incentivo à leitura nas escolas da RME;
- Bibliotecários e Bibliotecárias lotados (as) na RME, que apesar do número reduzido – apenas 23 (vinte e três) no total – desdobram-se para atender às necessidades das 84 (oitenta e quatro) bibliotecas da RME; Formações Permanentes para atender os profissionais lotados em Bibliotecas Escolares;
- Projeto de Mediação de Leitura e Projeto Baú das Histórias nas escolas da RME;
- Mobiliário e equipamentos tecnológicos que contribuem com o desenvolvimento do trabalho realizado nas bibliotecas escolares.

Desafios Atuais

- Ampliar o espaço físico do SISMUBE para realizar ações internas do cotidiano de trabalho do setor, inclusive da Biblioteca da SEMEC;
- Valorizar a lotação de professores e professoras em Bibliotecas Escolares e Projeto de Mediação de Leitura em parceria com o DERH/ SEMEC;
- Ampliar de 23 (vinte e três) para 84 (oitenta e quatro) o número de bibliotecários na RME a fim de contemplar a necessidades das bibliotecas escolares;
- Providenciar lanche adequado para as formações permanentes para atender à necessidade dos profissionais contemplados por esse tipo de ação;

- Aquisição de mobiliário, computador e central de ar condicionado para as Bibliotecas Escolares a fim de contribuir com o desenvolvimento do trabalho realizado nas escolas.

Equipe Técnica

Profa. Catiane Portal de Souza– Técnica Pedagógica

Profa. Elizandra Fernandes Reis da Silva – Professora Formadora

Profa. Fadhia Gonçalves El Souki – Técnica Pedagógica

Prof. Fernando Octavio Barbosa De Almeida - Professor Formador

Prof. Luciano Lira dos Santos – Professor Formador

Profa. Maria Berenice Dias e Dias – Professora Formadora

Maria de Jesus de Albuquerque Rodrigues – Bibliotecária

Maria de Lourdes Santiago Lyra – Bibliotecária

Maria do Socorro Souza Silva – Bibliotecária

Prof. Paulo Demétrio Pomares da Silva – Professor Formador

Priscila De Lourdes da Silva Melo – Bibliotecária

Profa. Rejane Queiroz Maia Hage– Técnica Pedagógica

Profa. Rita de Cássia Melem Da Silva – Professora Formadora

Samuel Gonçalves Viana – Bibliotecário

Prof. Wilson Tadeu Sarmento Amoras – Professor Formador

2.5.9.9. Coordenação de Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e

Refugiados – CEIR

Competências

À CEIR compete dialogar com comunidades indígenas, de imigrantes e refugiados que habitam o município de Belém, ofertar-lhes vagas para matrículas em nossas unidades educativas, bem como dar-lhes orientação para inserção de estudantes em programas sociais de auxílio financeiro e /ou alimentar. Para além disso, cabe a esta coordenação dar apoio pedagógico e assessoramento às escolas que recebem este público, elaborando formação continuada, sinalizando

melhores formas de inserir os estudantes, propondo diálogos entre comunidades e escola, fortalecer parcerias entre coordenações e parcerias com outras entidades externas. Cabe também a esta coordenadoria estabelecer diálogo com outras Secretarias da gestão municipal para juntos construir políticas públicas educacionais para o Município.

Fraquezas

- Considera-se como fraqueza a complexidade que envolve o processo educacional indígena em contexto urbano, no sentido de atender suas necessidades e especificidades de forma completa e satisfatória, pois muitas vezes somos vetados por questões que surgem para além de nosso alcance.

Forças

- Garantia de matrícula de 270 estudantes indígenas, migrantes e refugiados na Rede municipal de educação. Busca Ativa Escolar nos territórios onde residem os indígenas da etnia Warao;
- Realização de formação continuada para escolas com o público indígena, migrante e refugiado;
- Assessoramento nas unidades educativas que atendem o público indígena, migrante e refugiado;
- Parcerias interinstitucionais, como UNICEF, Super Panas, ACNUR, FUNPAPA, Projeto Canicas, IEB(Instituto Internacional de Educação do Brasil);
- Instituição do Abril dos povos indígenas na Rede Municipal de Educação de Belém;
- Representação da SEMEC/DIED/CEIIR no GT de Atenção ao Warao;
- Contratação de professores de Espanhol para atuar com estudantes.

Desafios Atuais

- Atualmente a CEIIR ainda encontra desafios ao que se refere:
- Contratação de educadores de língua materna (para atuar como intérprete nas salas de aula onde os estudantes Warao estão matriculados);
- Criação de turmas pilotos por distrito de língua indígena Tupi;
- Atendimento presencial a estudantes indígenas da etnia Warao pelas escolas que ainda estão em reforma;
- Alfabetização dos estudantes indígena da etnia Warao da EJA;
- Lotação de professor para atuar com reforço escolar para estudantes indígenas Warao do C3 e C4;
- Levantamento de estudantes indígenas de etnia brasileira matriculados na Rede Municipal de Educação;
- Ajuste no SIGA para acompanhamento e criação de relatório de estudantes de etnia brasileira.

Equipe Técnica

Kokoixumti – Tembê Jathiaty Parkateje – Coordenador;

Kátia Regina Macedo Tavares – Professora formadora;

Miriam Aida da Silva Soares – Professora formadora;

Núbia Luzia Alencar – Técnica;

Walter Gomes Rodrigues Júnior – Professor Formador.

2.5.9.10. Coordenação de Educação Para as Relações Étnico-Raciais –

CODERER

Competências

Competências possíveis de destacar visando à equipe técnica da CODERER está na qualificação profissional da equipe, que possuem experiência no ensino, pesquisa e extensão na ERER, em âmbito municipal, estadual e federal através

da atuação em grupos de pesquisa, organizações não governamentais e Institutos educacionais

A Equipe possui boa articulação e a expertise na temática facilitando o diálogo no trabalho da equipe, assim como necessárias para que as ações sejam planejadas, coordenadas e executadas de acordo com os objetivos propostos.

Fraquezas

- Quadro reduzido de profissionais que compõem a equipe técnica da CODERER, além disso, temos profissionais que compõem a equipe e que não possui nenhum tipo de formação sobre a temática racial, o que limita ainda mais o trabalho da coordenação;
- Dificuldade de convencimento de uma parcela dos servidores quanto à importância da implementação da ERER na rede municipal de ensino de Belém uma vez que a educação antirracista não é um compromisso do negro, é uma responsabilidade social de todos nós que almejamos a consolidação de uma educação verdadeiramente democrática;
- Restrições para apoio ou ação conjunta. Organização do calendário de atividades em articulação com as coordenações da DIED.
- Não reconhecer a importância da Colocar a coordenação na mesma condição de igualdade das outras coordenações.

Forças

- Uma parte da equipe técnica da CODERER possui a articulação e expertise na temática, requisito indispensável para que as ações da coordenação se tornem sistemáticas e alterem o lugar do debate da diversidade étnico-racial no currículo da RME.
- Formação permanente a todos os trabalhadores/as da educação; A aprovação do Estatuto da Igualdade racial que garante a implementação das leis de ações afirmativas no município de Belém como também abre possibilidades para a conquista de novas políticas públicas;

Desafios Atuais

- Fazer com que a promoção de ações em ERER deixe de ser uma política de Governo e se consolide como uma política de Estado;
- Fortalecer a implementação da Lei Nº 10.639/2003 e a Lei Nº 11.645/2008 em na rede municipal de ensino de Belém;
- Sensibilizar a maioria dos professores da rede quanto a necessidade da ERER, e vise às formações como uma ação prioritária para a construção do conhecimento sobre a temática;
- Promover a qualificação profissional do corpo de trabalhadores da RME;
- Construção de uma Educação Antirracista em Belém; fortalecer relações de cooperação interinstitucionais entre órgãos governamentais que promovem discussão e formação em ERER para os profissionais da educação do Município de Belém;
- Ampliar os acervos bibliográficos, tanto para alunos como para os docentes, que tratem sobre a temática das relações étnico-raciais;
- Garantir por meio do Plano Plurianual (2022 -2025) da prefeitura de Belém recursos destinados exclusivamente para o fortalecimento da educação antirracista.

Equipe Técnica

Adelson Cezar Ataíde Júnior - Professor Formador Sinara Bernardo Dias - Larissa

Rayane Oliveira da Costa - Assessora superior Especial

Professora Formadora e Coordenadora

Marcela Da Conceição Silva - Professora Formadora

Pedro César Miranda Fonteles de Lima - Assessor Superior Especial

2.5.9.11 Bora Belém

Competências

De acordo com o Plano Plurianual, garantir a alfabetização de 11.036 pessoas acima de 15 anos não alfabetizados, através do Projeto 01 “Cidade Alfabetizada e Educadora: Belém, território livre do analfabetismo”.

Fraquezas

- Publicidade – elaboramos o *Briefing* para a campanha publicitária, entretanto, poucas notas saem nas mídias. Sentimos também a necessidade de uma rede social específica para o Alfabetiza Belém, pelo fato de se tratar de um projeto prioritário do governo da nossa gente, bem como, servirá de vasto material de pesquisas acadêmicas.
- Edital - Passamos mais de um ano entre elaboração, atualizações, o percurso nos vários setores da SEMEC. Neste percurso encontramos uma série de desafios: não poderíamos contratar voluntários pela SEMEC pois estariam contra diversas cláusulas legais, depois tentou-se contratar os coordenadores utilizando os próprios servidores da rede, mas financeiramente não foi viável e por fim, depois de circular por meses em diversos setores, a minuta do edital, no dia 15 de março teve-se, por parte da PGM, parecer desfavorável ao formato previsto de seleção.
- Com a Chamada Pública, sendo realizada pelo Movimento de Emaús foi necessário a diminuição em aproximadamente 40% das turmas que estavam previstas para este semestre, ou seja, ficamos com o quantitativo de 80 turmas utilizando o método freireano e 40 turmas com o método Sim, eu Posso!
- Aquisição de materiais de consumo, permanente, doação e serviços pessoa física e jurídica. A equipe no mesmo período de construção do edital realizou a solicitação por meio de termos circunstanciados de diversos itens que são e serão necessários para andamento das turmas de alfabetização, nenhum foi finalizado, hoje o projeto está com recurso próprio, mas ainda existem itens, que precisam ser adquiridos pela secretaria.

Forças

- Convênio entre a Secretaria Municipal de Educação - SEMEC e o Movimento República de Emaús para realizar uma Chamada Pública e assim conseguir realizar a seleção dos alfabetizadores, educadores da educação especial e inclusiva e coordenadores (as), tal qual dar início as turmas;
- Construção rápida de diversas documentações para que essa parceria se efetivasse, tais como: construção da minuta da Chamada Pública, o Plano de Trabalho, Termo de Colaboração, preenchimento do Relatório Técnico do Plano de Trabalho e efetivação do convênio;
- Realizamos no final deste semestre a estrutura para o Plano de Formação Inicial dos educadores (as);
- Fechamos parceria para Busca Ativa com os estagiários do Bora Belém, os Agentes Comunitários de Saúde AC'S da SESMA e conselheiros e mobilizadores do Tá Selado;
- A Chamada Pública foi finalizada no dia 21 de abril, e publicada no site do Movimento de Emaús, bem como, o processo de seleção de alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial já foi divulgado no respectivo site.

Desafios Atuais

- Criação dos pontos de inscrições para alfabetizandos (as) em diversos distritos de Belém do Pará;
- Realizar caminhadas distritais para realizar a Busca Ativa de pessoas não alfabetizadas;
- Contratar todas as pessoas convocadas pela Chamada Pública;
- Elaborar as certificações dos educandos (as), dos palestrantes e da equipe organizadora que participaram da Formação Inicial;
- Organizar e planejar a aula inaugural;
- Auxiliar o MST na Chamada Pública para 40 alfabetizadores (as) e 04 coordenadores(as) para atuarem com o método Sim, eu Posso!
- Articular junto ao Emaús a parte administrativa do Alfabetiza Belém;

- Realizar a aquisição de materiais pedagógicos, assim como permanentes para atender as demandas das turmas de alfabetização;
- Articular com a FIMAE o fornecimento de alimentação (merenda) para os educandos (as) das turmas;
- Articular com lideranças, escolas municipais e estaduais possíveis locais de funcionamento de turmas;
- Articular com a SESMA a realização em julho, de exames de acuidade visual, assim como a aquisição de óculos para os educandos (as) que necessitarem;
- Construir materiais acadêmicos para serem utilizados como conteúdo de pesquisa pelos (as) alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva.

Equipe Técnica

Advaldo Castro Neto - Assessor Superior/Técnico

Carmen Elenilde Lopes das Neves – Professora Formadora

‘Fernando Augusto Cardoso Júnior –Coordenador Alfabetiza Belém

José Messiano Trindade Ramos –Técnico Pedagógico

Márcia Carvalho da Silva - Coordenadora Alfabetiza Belém

Miguel de Nazaré Brito Picanço - Coordenador EJAI/DIED

Nice Hellen Mateus Oliveira Miranda - Técnica Pedagógica

Yandala Amaral Damasceno da Silva - Assessor Superior

2.6 Estrutura de Governança

MODERNIZAÇÃO ESTRATÉGICA E ORGANIZACIONAL DA SEMEC PLANEJAMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA

2.6.1 Preâmbulo

A gestão da Secretaria de Educação de Belém, imbuída de suas responsabilidades e compromisso com agenda programática do governo municipal, com o intuito de melhorar ainda mais a prestação serviço à sociedade com eficiência, eficácia do uso dos recursos públicos, com transparência nas ações e maior efetividade no alcance dos objetivos sociais deu início ao processo de Modernização Estratégica e Organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Belém.

- Em síntese, as análises necessárias ao desenvolvimento desse processo de modernização implicam nas seguintes análises:
- Análise da situação-problema e do contexto em que está inserida a SEMEC;
- Análise dos atores sociais relevantes envolvidos;
- Análise dos problemas que compõem a situação-problema;
- Análise da situação-objetivo;
- Análise das alternativas de alcance dos objetivos desejados;
- Análise de riscos.

E nas seguintes etapas:

1ª etapa – Diagnóstico do cenário atual (ação permanente e dinâmica)

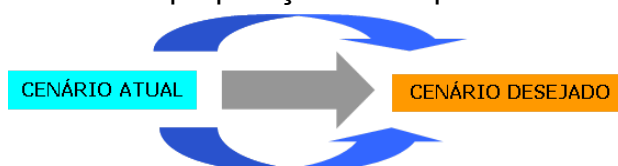
2ª etapa – Construção do cenário desejado – Modelagem e execução do Planejamento Estratégico, Tático e Operacional e Sistema de Governança da SEMEC.

A condução metodológica do processo de modernização se dará por meio de ações de diagnóstico, planejamento, modelagem e gerenciamento de projetos e processos, metodologias ÁGEIS de gestão e cooperação, apresentadas e aprendidas ao longo das oficinas de trabalho colaborativo e do desenvolvimento de ambientes de trabalhos integrados e cooperativos. A proposta das oficinas e

ambientes é possibilitar aos participantes o desenho e implementação de projetos de forma participativa, por meio de uma metodologia que associa os conceitos à sua aplicação imediata, melhorando processos, fluxo de trabalho e comunicação.

Os projetos estarão sempre voltados para o cumprimento dos objetivos do plano estratégico da SEMEC e, baseados na missão (razão pela qual a instituição foi criada) e no propósito (estágio a ser atingido no futuro, legado a ser construído).

Planejar está associado à ideia de preparação e compreensão do futuro a partir



do presente através da reflexão sistemática sobre a realidade atual e os objetivos a atingir. Planejar é tornar claro aonde se quer chegar, tomar as decisões e escolher as ações que acreditamos que possam nos levar ao objetivo desejado.

Existem diversas formas de se proceder a um planejamento. A literatura especializada apresenta uma grande variedade de métodos que se adaptam mais a uma ou outra situação. O importante, antes de se preocupar com a escolha da metodologia de planejamento, é que realmente se acredite na necessidade do planejamento para a obtenção mais eficaz dos resultados desejados.

A opção pelo planejamento participativo tem se dado não apenas em decorrência do processo de redemocratização de nossa sociedade, mas também pela crescente desconfiança na eficácia de métodos tecnocratas verticalizados. A participação é essencial quando se pretende intervir em cenários constituídos pela pluralidade. A aceitação das diferenças e a busca de uma concepção compartilhada e aceita por todos propiciam a formulação de projetos com objetivos e estratégias desejados e assumidos pelas partes interessadas.

A elaboração e gerenciamento eficazes de projetos inserem-se na explícita ação governamental de promover a eficiência da Administração Pública, com a consequente necessidade de melhorar a qualidade de vida, o trabalho dos servidores, a de reduzir custos, aumentar a qualidade dos serviços públicos, tendo o cidadão como beneficiário.

No Séc. XX predomina o modelo de heterogestão, cujos princípios básicos são:

- Centralização e comando e controle;
- Centralização de poder (decisório);
- Centrado na figura de um líder individualmente protagonista;
- Classicamente representado na figura piramidal (positivista) que representava e tentava legitimar as hierarquias lineares e cartesianas de poder, comando e controle, estimulando os silos de segregação, não valorizando a diversidade étnica, etária e cultura;
- No contexto da heterogestão, constituía-se organogramas e estruturas organizacionais altamente hierarquizadas, centralizadoras e com processos e fluxos de trabalho rígidos e com pouca ou nenhuma tendência para flexibilização e adaptabilidade às mudanças do ambiente e do contexto;
- Estimulando a individualização do trabalho e a competição;
- Não privilegiando autonomia e, especialmente a cooperação.
- Se no século XXI se quisermos ser capazes de enfrentar os desafios do nosso tempo é preciso pensar em processos de trabalhos e racionalidades de gestão cooperativas, valorizando as pessoas, combatendo os silos de poder e segregação, que não valorizam as pessoas de maneira igualitária e não priorizam a mobilização e mobilidade do trabalho em cooperação e não fortalecem a cultura da diversidade e de pautas minoritárias.

Assim de maneira periódica e sistêmica institui-se os **SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC**, é uma iniciativa de ação estratégica que tem como objetivo garantir o engajamento de toda a estrutura organizacional da SEMEC no processo de institucionalização e execução do Plano Plurianual – PPA, Planejamento Estratégico Institucional, Planejamento Cooperativo entre Unidades Organizacionais e Sistema de Governança, a fim de, inovarmos e introduzirmos melhorias em processos e estrutura organizacional, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e do trabalho, da gestão das rotinas, dos projetos, serviços, políticas ou sistemas que conduzem valor para os servidores e para a sociedade.

Compreendemos que a inovação da gestão pública é um processo de cocriação de (novas) ideias e sua transformação em valor para sociedade, por meio da implementação de novas práticas e/ou mudança e revisão em práticas anteriores. Tal processo de inovação, ocorrerá via adoção de novos elementos da gestão pública e tecnologias de gestão que produzem efeitos positivos para o cotidiano do serviço público, especialmente, para sociedade.

2.6.2 Público-Alvo

Participará do Seminário a Secretária de educação, a Diretora Geral, Assessores especiais, Coordenadores e Coordenadoras das unidades de assessorias técnicas, Diretor Administrativo, Diretora de Educação, Coordenadores e Coordenadoras no âmbito das Diretorias Administrativas e de Educação e eventuais assessores das diretorias.

Figura 1 – ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC

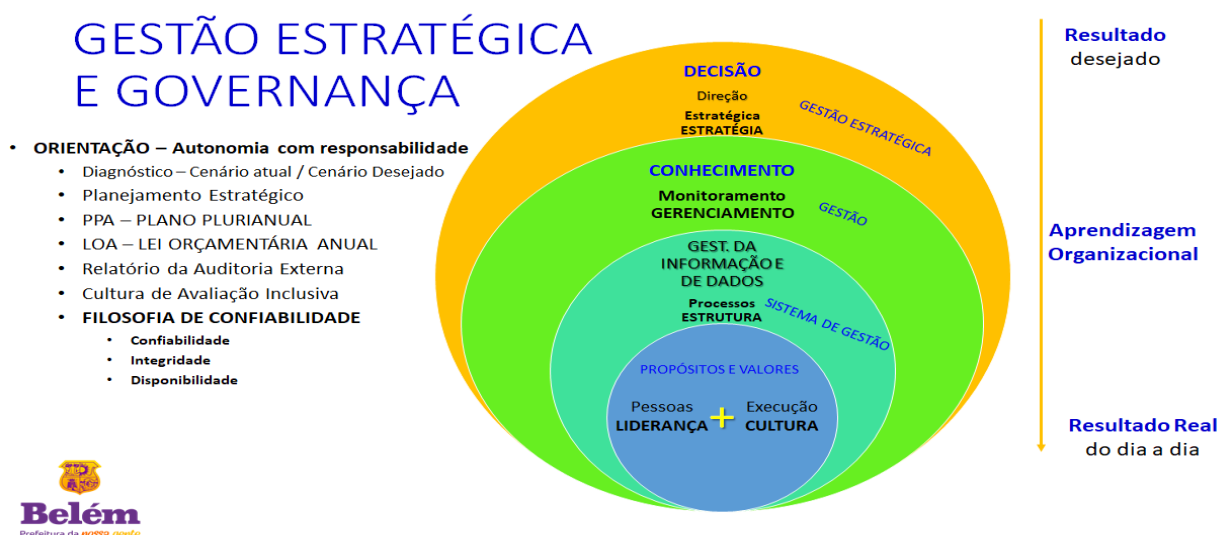


Figura 2: ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC

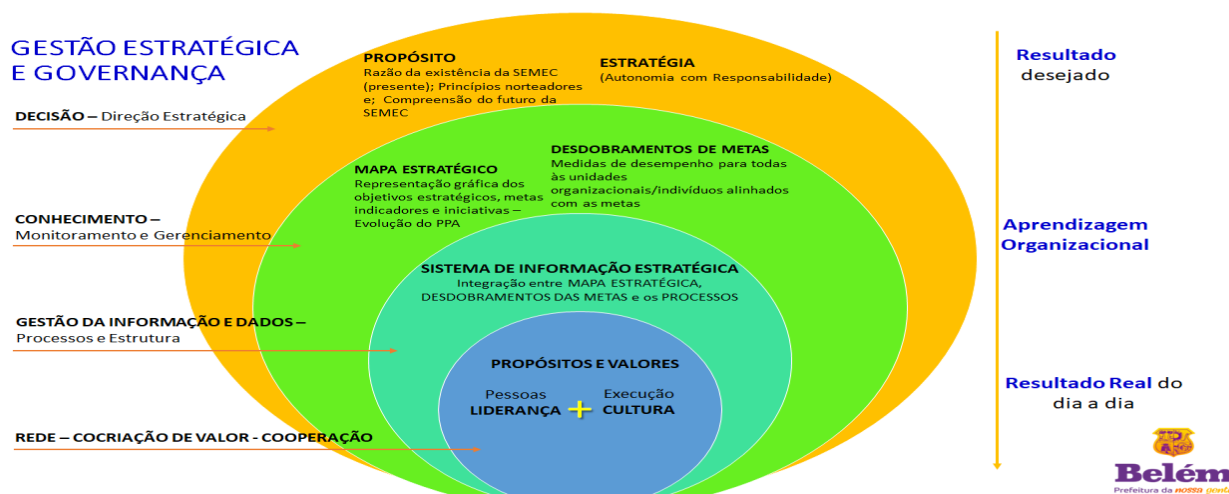


Figura 3: ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC



Assim, com o intuito de garantir consistência da implementação do ECOSSISTEMA DE GOVERNANÇA DA SEMEC, a própria Secretária de Educação, Diretorias e Coordenações apoiarão nas suas práticas cotidianas como gestores públicos a institucionalização da AGENDA DE GOVERNANÇA SEMANAL, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e do trabalho, da

gestão das rotinas, dos projetos, serviços, políticas ou sistemas que conduzem valor para os servidores e para a sociedade.

Figura 4: AGENDA DE GOVERNANÇA DA SECRETÁRIA



Figura 5: AGENDA DE GOVERNANÇA DA AJUR

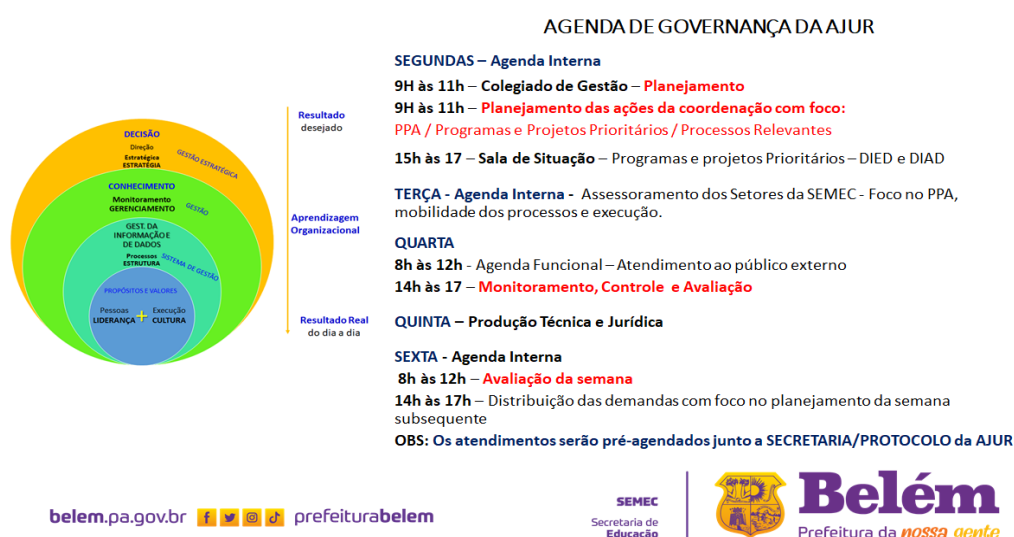


Figura 6: AGENDA DE GOVERNANÇA DAS DIRETORIAS



Figura 7: AGENDA DE GOVERNANÇA DAS COORDENAÇÕES



2.7. Análise Estratégica

2.7.1 Análise do Ambiente Externo

Oportunidades

- Alinhamento estratégico entre as ações das secretarias no âmbito da prefeitura;
- Ambiente e contexto propícios a mudança
- O processo de comunicação institucional junto aos atores locais é uma política de comunicação efetiva;
- Construção e fortalecimento das ações institucionais junto aos parceiros é uma política institucional;
- Efetivo processo de mobilização da população para participar e se envolver nas ações da SEMEC;
- Garantia ao protagonismo dos sujeitos do campo (ribeirinhos, assentados etc.) na cidade de Belém;
- Valorização dos trabalhadores da educação do município.

Ameaças

- Fragilidade no processo de acompanhamento dos projetos entre secretarias no âmbito da prefeitura;
- Ameaças de greve e paralisações (Isso afetaria alcance de objetivos e de metas, como também o prazo de entrega de determinados produtos.
- Ameaças na redução dos repasses dos recursos financeiros - se realmente houver;
- Política Educacional adotada no âmbito do Gov. Federal e seus desdobramentos;

2.7.2 Análise do Ambiente Interno

Forças

- Equipe técnica e docente qualificada;
- Colaboradores abertos a mudanças;
- A necessidade de pertencimento a SEMEC;
- Possibilidade de definir um modelo padronizado de automação que atenda às diversas realidades dos usuários;
- Disponibilidade de recursos financeiros;
- O processo de modernização e implementação do sistema de governança da SEMEC está em andamento;
- Qualificação da gestão administrativa e orçamentária da SEMEC é uma política institucional;
- Valorização dos trabalhadores da educação do município;
- Efetivo estímulo às escolas à participação popular.

Fraquezas

Capacidade de execução orçamentária frente a oscilação do valor dos repasses dos recursos financeiros

- Cultura organizacional fragilizada
- Política de remuneração e benefícios defasadas
- Gestão do conhecimento frágil
- Processo decisório lento)
- Sistemas de automação com baixo nível de agregação e integração

2.8. Opções Estratégicas

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)	OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)
Superar o analfabetismo em Belém	Tornar Belém um território livre do analfabetismo
Educação Infantil e Fundamental.	

	- Acesso e a permanência à educação, de forma integral, inovadora e com qualidade socialmente referenciada; - Garantir a expansão e melhoria da infraestrutura da rede física dos espaços de educação pública municipal.
Valorização dos trabalhadores da educação.	Assegurar a formação e valorização permanente dos trabalhadores da educação
Gestão Participativa da Política Municipal de Educação.	- Fortalecimento da gestão democrática na formulação e implementação das políticas educacionais

3. GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3.1 Manutenção Administrativa

A manutenção administrativa ou ações administrativas da Rede Municipal de Educação de Belém de janeiro a outubro de 2022 referem-se a despesas com energia elétrica somando 4.208.174,08, água 1.431.147,16, despesas com porteiros 9.424.240,79, despesas com vigilância 15.920.848,2, limpeza de fossas 200.512,27, manutenção de *splits* 1.423.844,72, serviços de roçagem 44.280,42 distribuídas na Sede, nas escolas e nas UEIS.

3.1.1 Síntese do Projeto/Atividade

Apresentamos, abaixo, a síntese de Projeto/Atividade com base no Relatório do Orçamento/2022. Os valores orçados e executados, demonstrados nos quadros a seguir, representam a Dotação Orçamentária atualizada e as despesas liquidadas, no decorrer do quadrimestre.

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ **39.834.416,21** referente ao Projeto/Atividade **2311 - OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS**, equivalente ao percentual de 94.85% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2311 - OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

Orçado (2022): **39.834.416,21** (100%)

Executado (Jan. a Dez.): **37.781.966,84** (94,85%)

Sub Função: Administração

3.2 Serviço Público

Objetivo 1104: *Assegurar a formação e valorização permanente dos trabalhadores da educação.*

3.2.1 COEI

A Coordenação de Educação Infantil, em suas formações, buscou refletir sobre a gestão e o planejamento considerando desafios e possibilidades. Nesse período tivemos 651 participantes, em formações no formato de live, no dia 08 de março de 2022.

Também buscou qualificar a práxis educativa dos servidores municipais, orientando o acesso ao SIGA. Nessa formação, que ocorreu no dia 19 de abril, que também foi em formato de live, contou com 300 participantes.

Na formação do dia 26 de abril, que ocorreu no formato de live, a proposta foi analisar os currículos que contemplem as infâncias e direitos de crianças considerando sua diversidade como Waraos, migrantes, refugiados e povos originários.

3.2.2 COEF

De janeiro a abril, ocorreram as seguintes formações organizadas pela COEF: Tema: Sistema de Informação- SIGA, CONMEB 2022, Lei nº 9129, de 24 de junho de 2015 que aprovou o Plano Municipal de Educação, Projeto Político Pedagógico- PPP, Planejamento escolar a partir da perspectiva Freiriana, Plano Pedagógico de Apoio- PPA, formação permanente COEF: reflexões sobre o letramento científico na BNCC, matemática Freiriana através das oficinas, práticas de ensino - aprendizagem de leitura, textual and discursive genres, planejar segundo Freire refletindo as práticas da coordenação pedagógica, passeando em suas memórias.

3.2.3 NIED

As FORMAÇÕES

- a. Inicial para os professores atuarem nas SIEs: para professores em Tecnologia da Educação (CFTec); Em 2022, a coordenadoria realizou 04 formações para professores do Ciclos III e IV organizadas por área do conhecimento, entre outros. I FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO, I FORMAÇÃO DE SECRETÁRIOS ESCOLARES e I FORMAÇÃO COM GESTORES ESCOLARES cujo tema foi "O uso do Sistema de Informação de Gestão Acadêmica - SIGA para qualificação da práxis educativa na Rede Municipal de Ensino de Belém" . O primeiro desenvolvido para o público-alvo técnicos da DIED - 44 participantes, o segundo, para Secretários e o terceiro, para Diretores e Coordenadores.
- b. I FORMAÇÃO DE DOCENTES DE CII E CIV, temáticas abordadas: Matemática Freiriana, através de oficinas para o público alvo: docentes do componente curricular - Matemática; Reflexões sobre Alfabetização e Letramento científico na BNCC, para o público - alvo: docentes de Ciências com 24 participantes. Práticas de Ensino e Aprendizagem de Leitura, com o público-alvo professores de linguagens e por último, Vamos planejar? II FORMAÇÃO DE DOCENTES DE CIII E CIV - Ciências (24 participantes).
- c. Encontros Distritais junto às coordenações pedagógicas e docentes das SIEs; Formação permanente para docentes das SIEs;
- d. Para a RME (Palestras/ Webnários/):

1. A pesquisa como princípio educativo - 25/02/2022
2. Perspectivas e desafios no uso de tecnologias com os estudantes da Educação de Jovens, Adultos e Idosos - 22/02/2022
3. Introdução aos elementos do design digital - 29/04/2022
4. Introdução ao pensamento computacional - 01/04/22

2. ACOMPANHAMENTOS

- a. Aos professores das SIEs (Atendimento presencial às escolas, para dar

suporte técnico ao planejamento pedagógico aos professores e orientações administrativas junto a direção das unidades escolares)

b. Dos processos de lotação dos professores em SIEs.

3. OFICINAS/cursos específicos para profissionais da RME/SEMEC:

a. Reflexão da prática cotidiana na SIE: ferramentas de registro (Início: 18/02/2022 e término: 11/03/2022)

b. Metodologia ativa aplicada a robótica sustentável (Início: 04/04/2022 e término: 18/04/2022);

c. Participação da equipe de professores formadores nas Jornadas Pedagógicas das Escolas da Rede (18 a 21/01/2022)

O Quadro 1 apresenta o “Assessoramento às Jornadas Pedagógicas nas Escolas”.

3.2.4 Análise de Metas e Resultados

Meta 1104.001	Garantir vale/bônus livros para todos os trabalhadores da educação
Situação: Alcançada	
Justificativa: Os avanços relatados desde 08 de abril de 2022 apontam um alcance de 100% da meta pactuada para o ano de 2022,. 6.850 servidores (efetivos e temporários) vinculados à educação, receberam o referido vale tanto para “25ª Feira Pan-Amazônica do Livro das Multivozes”, que aconteceu de 27/08/22 a 04/09/22, quanto para 1ª Festa Literárias de Belém (Flibe), realizada de 16 a 23/09/22	
Meta 1104.002	Garantir formação para todos os profissionais da rede municipal de educação
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: Por meio do NAST (Núcleo de Atendimento à Saúde do Trabalhador), foram realizados 47 eventos de formação (cursos e palestras), sendo 46 para unidades escolares da rede e 1 aos servidores do núcleo, totalizando 1369 participantes. • SISMUB: realizou 10 formações, o que equivale a 50% da meta programada para 2022; • COECAF: realizou 3 formações o que corresponde a 100% da meta para o ano; • CODERER realizou formação sobre temas da educação para as relações étnico-raciais aos professores de todas as áreas do conhecimento e aos demais educadores (diretores, coordenadores, administrativos e pessoal de apoio), das escolas e da sede, atendendo um quantitativo de 6.300 servidores (o que corresponde a 100% dos servidores); • CEIIR: Participaram das formações e rodas de conversas propostas 100% (52 pessoas) dos profissionais que atuam no atendimento aos indígenas, imigrantes e refugiados. • 03 encontros de formação Continuada para professores, assistentes, coordenadores e gestores que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, somando 826 servidores.	

- 30 formações - para 450 estagiários 191 servidores, 80% da meta para o quadriênio;
- NIED: ofertou cursos e 4 palestras sobre tecnologias digitais;
- (SISMUBE) Foram realizadas 10 formações, envolvendo professores licenciados, técnicos pedagógicos e bibliotecários;
- COEF: Em 2022, a coordenadoria realizou 04 formações para professores do Ciclos III e IV organizadas por área do conhecimento, entre outros. I FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO, I FORMAÇÃO DE SECRETÁRIOS ESCOLARES e I FORMAÇÃO COM GESTORES ESCOLARES cujo tema foi "O uso do Sistema de Informação de Gestão Acadêmica - SIGA para qualificação da práxis educativa na Rede Municipal de Ensino de Belém". O primeiro desenvolvido para o público-alvo técnicos da DIED - 44 participantes, o segundo, para Secretários e o terceiro, para Diretores e Coordenadores.
- I FORMAÇÃO DE DOCENTES DE CII E CIV, temáticas abordadas: Matemática Freiriana, através de oficinas para o público alvo: docentes do componente curricular - Matemática com ...participantes; Reflexões sobre Alfabetização e Letramento científico na BNCC, para o público-alvo: docentes de Ciências com 24 participantes. Práticas de Ensino e Aprendizagem de Leitura, com o público-alvo professores de linguagens e por último, vamos planejar?

Meta 1104.003	Ampliar em 25% o número de professores com mestrado ou doutorado
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: Secretária submeteu ao seu colegiado de gestão o projeto de concessão de bolsa mestrado doutorado, após apreciação da AJUR, o projeto encontra-se em apreciação da PGM, para que elucide as seguintes questões: a) pode ser efetivada no âmbito da própria Secretaria Municipal de Educação; b) precisa de ato autorizativo do Chefe do Executivo Municipal; c) deve ser feita por meio de Projeto de Lei e posterior autorização da Câmara. O GABS está no aguardo do parecer conclusivo do PGM.	

Meta 1104.004	Qualificar 60 servidores com oferta de Cursos de especialização <i>Lato Sensu</i>
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: Está em fase de desenvolvimento o projeto Esperançar, que visa promover cursos para os servidores da rede. Atualmente, os Professores Formadores deste projeto estão em curso.	
Meta 1104.005	Qualificar 120 servidores nas áreas, técnica, operacional e pedagógica
Situação: Parcialmente alcançada	
Justificativa: • A Secretaria Municipal de Educação através do Centro de Formação de Educadores Paulo Freire tem buscado desenvolver formação permanente aos servidores das diversas áreas da Rede Municipal, destacando as ações formativas aos servidores operacionais e técnicos administrativos, bem como merendeiros (as) escolares, visando proporcionar um processo amplo de discussão freireano para o nosso contexto educacional. Bem como o Núcleo de Informática Educativa (NIED) que ofertou cursos de qualificação no CFTEC para 75 servidores, correspondendo a 62,5%. • Qualifica SEMEC curso de formação com participação de 902 servidores não docentes, desse modo superou a meta pactuado para o quadriênio.	
Meta 1104.006	Implantar PCCR para valorização dos servidores
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa Estamos com Grupo de Trabalho realizando estudos sobre a matéria.	
Meta 1104.007	Ampliar de 175 para 325 o quadro de servidores efetivos

Situação: **Alcançada**

Justificativa:

Ampliação para 366 servidores efetivos, o que corresponde a 112,62% da meta pactuada para os quatro anos.

3.2.5 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0013	Realização de ações voltadas para instrução em LIBRAS
Produto	Ações realizadas
Situação: Produto Entregue	
- Justificativa: - As ações têm caráter permanente, sendo desenvolvido de maneira continuada e diferenciada na RMEB, já tendo sido desenvolvidas em prol desta meta: - Criação de um projeto específico para atendimento ao aluno Surdo matriculado na RMEB, visando efetivar a inclusão do aluno surdo em todos os aspectos, destacando especificamente, a sua diferença linguística e as ações e reformulações no ensino do educando surdo a partir de suas necessidades, garantindo a educação da criança surda respeitando a sua diferença linguística, cultural e identitária, de acordo com o que está previsto na Lei Nº 14.191, de 03 de agosto de 2021. Assessoramento aos alunos, professores, coordenação pedagógica e apoio operacional da escola pelo Programa Bilingue através da realização de palestras, roda de conversa sobre a surdez, LIBRAS e outros assuntos relacionados à educação de surdos. - Discussão sobre os avanços e dificuldades encontrados pelos surdos para a difusão e acesso a LIBRAS em espaços públicos, com participação de profissionais surdos da ASBEL, surdos alunos do doutorado, mestrado e graduação que compartilharam suas experiências de acesso a LIBRAS nas Universidades e em sua rotina de vida diária. - Conscientização sobre a importância do uso da Libras e respeito ao aluno surdo na comunidade escolar e sociedade através do ensino da LIBRAS por meio de atividades e dinâmicas lúdicas, envolvendo os alunos, familiares e comunidade escolar. - Assessoramento e Atendimento educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais para os alunos surdos da Rede Municipal de Ensino de Belém, através da Disciplina de LIBRAS em sala de aula, ensino da LIBRAS para o aluno surdo na SRM, Atendimento individualizado de língua portuguesa como segunda língua, avaliação educacional inicial e continuada do aluno surdo, Construção e acessibilização de materiais e atividades da língua portuguesa como L2; - Café inclusivo alusivo à Lei da LIBRAS visando esclarecer e favorecer processos inclusivos do aluno surdo, destacando especificamente, a sua diferença linguística e as ações e reformulações no ensino do educando surdo a partir de suas necessidades. - Em execução Curso de Libras para 60 pessoas da SEMEC e comunidade.	
Ação 0014	Implementar ações voltadas para a instrução em primeiros socorros nas escolas da rede municipal
Produto	Ações implementadas
Situação: Sem avanços Consideráveis	
Justificativa: - A referida ação não foi executada nesse primeiro quadrimestre, pois não se encontrava no planejamento da Coordenação Integrada de Educação e Saúde (CINES), mas que no próximo quadrimestre entrará na fase de planejamento e articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), com previsão de capacitação de profissionais, por meio dos guardiões das escolas no 1º quadrimestre de 2023. - Foi proposto a obrigatoriedade da oferta de formação em primeiros socorros para constar no regimento das Unidades Escolares de Educação Infantil. - Esta ação está sendo elaborada em conjunto com a UAPI (UNICEF), Ministério do Trabalho, mas ainda não entrou em processo de execução.	
Ação 0015	Garantir transporte para 100% dos técnicos de assessoramento e acompanhamento de políticas
Produto	Transporte garantido e acessível
Situação: Em execução	
Justificativa: As limitações se dão pelos elementos já anteriormente esclarecidos, como: quantitativo de motoristas, quantitativo de veículos escolar e passeio. Contudo, as ações estão sendo contínuas apesar	

das limitações citadas.

3.2.6. Síntese de Projeto/Atividade

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao Projeto/Atividade **2193 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL**, considerando que o recurso foi remanejado para atender demandas de outras Atividades, dentro da mesma subfunção equivalente ao percentual de 100,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2193 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

Orçado (2022): 470.000,00(100%)

Executado (Jan. a Dez.): 0,00(100%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ **114.671.291,20** referente ao Projeto/Atividade: **2308 - FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS**, equivalente ao percentual de **100%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2308 - FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS.

Orçado (2022): 114.671.291,20 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 114.671.291,20 (100%)

Sub Função: Administração

3.2.7 Desenvolvimento da Gestão da Política Municipal de Educação

Neste período de Janeiro à Abril temos intensificado nossas ações em reforçar os espaços de diálogo democrático com o fortalecimento do Conselho Municipal de Educação; com o significativo avanço na reestruturação e regularização dos Conselhos Escolares, na realização da Conferência Municipal de Educação que foram precedidas pelas, pré-conferências que ocorrem de forma presencial nos oito distritos administrativos, quando a sociedade civil discutiu o

Documento Referência do Plano Nacional de Educação, comparado ao Plano Municipal de Educação, que foi estabelecido para o decênio de 2015 a 2025, levando em consideração a realidade do território diverso do município de Belém. A conferência foi realizada nos dias 18, 21 e 22 de março de 2022.

O Fórum Municipal de Educação de Belém (FME), foi realizado para garantir a participação social na avaliação e monitoramento do cumprimento do Plano Municipal de Educação. Em setembro e outubro foram organizadas plenárias para o congresso das crianças Mairí em 21 de outubro mobilizando demandas a serem articuladas pelo município.

3.3.8 Análise de Metas e Resultados

Meta 1103.001	Realizar 12 conferências de projetos e políticas educacionais
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: - Foram realizadas duas conferências (o que corresponde a 66,66% da meta para o quadriênio) a saber: Conferência Municipal de Educação e Planejamento Estratégico. - Realização de 01 (uma) Conferência Municipal de Educação de Belém - CONMEB 2022 para monitoramento da aplicação do Plano Municipal de Educação de Belém no decênio 2015 a 2024. Constituiu-se como espaço de escuta e participação popular na avaliação e definição de futuras políticas públicas para a educação em Belém. - Na conferência CONMEB 2022 cerca de 2.480 participantes. - Realização do Congresso das Crianças.	
Meta 1103.002	Garantir 100% de conselhos escolares implantados e regulamentados
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: 49 conselhos implantados e regulamentados, o que corresponde a 35,5% da meta para o quadriênio.	
Meta 1103.003	Garantir 100% de unidades escolares regulamentadas
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: - A DIED está assessorando as escolas e solicitando atualização do PPP, a fim de regularizar as escolas com alguma pendência em sua regulamentação; - As Unidades Escolares encontram-se em processo de regulamentação; - Em assessoramento global em maio/2022 levantou-se que cerca de 50% das 163 unidades visitadas (excluídos OSC's e Funbosque) tinham autorização de funcionamento. As demais estavam com autorização provisória, vencida ou não autorizada. A maioria das Unidades não autorizadas são UEI ou EMEI. As principais dificuldades na obtenção das autorizações incluem: externas (laudos do corpo de bombeiros e vigilância sanitária, projeto de prevenção de incêndios, plantas baixas e regulamentação fundiária) e internas (atualização do PPP das escolas, Regimento Escolar e Revisão das diretrizes curriculares da Semec alinhada a BNCC e legislação vigente). - Atingimos o total de 52 Escolas regulamentadas, o que corresponde a 37,7% da meta, posto que a rede é composta por 138 unidades escolares.	
Meta 1103.004	Capacitar 100% membros dos conselheiros escolares
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: - A DIED em parceria com o CME está organizando formações distritais com gestores, a fim de fortalecer as formações dos conselhos escolares. No primeiro quadrimestre, aconteceram 2 formações - Considerando as 60 escolas que possuem conselhos escolares o DIED realizou a capacitação para os membros destes no piec/mec; - Em execução: o EREF informou que estão acontecendo 02 formações permanentes nas Escolas, e 01 Distrital. O EREF capacitou 94 membros representando 51,36%.	

3.3.9 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0004	Garantir gestão democrática e participação popular em 100% das unidades educacionais
Produto	Participação estimulada e garantida
Situação: Em execução	
Justificativa: - Há um GT que está trabalhando para fortalecer a gestão democrática. Atualmente, está se discutindo as políticas educacionais - A aprovação de portaria para eleição dos gestores materializa o processo para aproximadamente 93 Unidades Escolares da RME que educam a faixa etária de zero a cinco anos. - Participação de servidores 191, 400 estagiários e representatividade de pais 5 do colegiado do CRIE. 02 formações permanentes nas Escolas, e 01 Distrital. - A aprovação de portaria para eleição dos gestores materializa o processo para aproximadamente 93 Unidades Escolares da RME que educam a faixa etária de zero a cinco anos.	
Ação 0005	Revisar e implantar Plano Municipal de Educação
Produto	Plano revisado e em fase de implementação
Situação: Em execução	
Justificativa: - Em março, deste ano, aconteceram as Conferências Pré-distritais e a Conferência Municipal de Educação do município de Belém (CONMEB). Nelas foram discutidas as metas e ações para a construção do Plano Municipal de Educação para os próximos 10 anos, a contar de 2024. A proposta discutida na (CONMEB) será apresentada nas conferências estaduais e nacionais. - Desenvolveu-se a CONMEB 2022 com a revisão do Plano Municipal de Educação no decênio 2015 a 2024 com o prazo até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência do PME (artigo 10 da Lei municipal nº 9.129, de 24 de junho de 2015 que aprovou o PME de Belém). Concomitantemente, aguarda-se a promulgação do novo Plano Nacional de Educação (PNE) para um novo decênio 2024-2034. - O Plano Municipal de Educação está em execução e já realizou 10% da meta e alfabetizou 1062 pessoas.	
Ação 0006	Garantir atualização das leis e decretos que regulamentam o Sistema Municipal de Educação
Produto	Leis e decretos municipais do Sistema Municipal de Educação efetivamente regulamentada
Situação: Em execução	
Justificativa: - Foi constituída e já estão trabalhando as câmaras de educação e câmara de legislação de normas, na construção das novas normas do sistema municipal de ensino. Bem como a construção da nova minuta do regimento unificado das escolas da Rede Pública Municipal. - Elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil com devida aprovação pelo conselho Municipal de Educação; - Produto entregue: Portaria 2640/2022. - As Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil foram finalizadas e aprovadas Conselho Municipal de Educação, Aguarda a abertura no sistema MEC para a inserção.	
Ação 0007	Garantir a realização de eventos artísticos e culturais na educação
Produto	Eventos realizados
Situação: Em execução	
Justificativa:	

- Para a melhoria da execução das oficinas de artes nas escolas aguardamos a finalização do pregão para compra dos materiais pedagógicos básicos das mesmas.
- Solicitamos instrumentos musicais e materiais permanentes para o Projeto “Pôpôpô das Artes”, através dos GDOCs 7556/2022 e 7579/2022, estando em andamento na fase de pesquisa de campo e oficinas de artes tendo dotação orçamentária para realização do mesmo, devendo tramitar de acordo com as devidas necessidades para implementação no próximo quadrimestre.
- Solicitamos materiais específicos para o funcionamento da Galeria das Crianças Amarilze Sfair, galeria de artes, situada no Centro de Formação de Educadores Paulo Freire através do GDOC 12862/2021.
- A formação específica para os professores de Artes segue o processo de formação permanente ao longo dos demais meses do ano, tendo pautada a participação de dois importantes formadores externos articulados entre quatro diferentes Coordenações, sendo elas: CEIIR, CODERER, COECAF e NACE, visando à concretização do 1º Seminário Crítico das Amazonas.

Produtos entregues

- I FLIBE: Festa Literária de Belém, realizada no período de 16 a 23/09/2022;
- Foram realizadas 10 plenárias com participação de 201 escolas, que aglutinaram propostas de mais de 50 mil crianças, para realização do congresso das crianças
- Congresso Mairí das Crianças, realizado no dia 21/10/2022
- Participação na XXIV Feira Pan Amazônica do Livro, expondo trabalhos voltados para a educação escolar dos indígenas e de imigrantes, além de apresentarmos o espetáculo literomusical "Ybytu e as Estrelas Caladas" (espetáculo que objetiva, de forma lúdica, a compreensão da importância da floresta e da necessidade de agirmos contra o desmatamento e as queimadas);
- Realizamos o "Abril Indígena", projeto voltado para as reflexões acerca da luta e resistência dos povos indígenas, objetivando a promoção da memória histórica e o fortalecimento da luta dos povos indígenas.
- Realização de 03 encontros de formação continuada e 03 rodas de conversas sobre a prevenção à violência sexual às crianças;
- Participação da X -Fórum Social Pan-amazônico de Belém(FOSPA-);

Em Execução:

- A COECAF está executando a 1ª Mostra de Arte e Cultura das Escolas do Campo que contempla as 10 unidades educativas do campo. A I MOSTRA DE ARTE E CULTURA DAS ESCOLAS DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS DA RME tem como objetivos:
 - Promover a valorização do repertório cultural e artístico das escolas do Campo, das
- águas e das florestas da RME.
- II. Proporcionar ambientes culturais, artísticos e interdisciplinares que estimulem os
- saberes culturais dos estudantes.
- III. Fortalecer o processo de ensino aprendizagem, registrando e socializando com a
- RME as atividades artístico-culturais e as práticas pedagógicas exitosas realizadas e
- vivenciadas pelas escolas do campo durante o ano letivo de 2022.
- IV. Materializar a identidade de cada escola do Campo, das Águas e das Florestas do
- município de Belém.

Ação 0008	Incentivo à produção literária amazônica
Produto	Produção literária amazônica realizada
Situação: Em execução	
Justificativa: • Atividade em processo de organização e sistematização, Incentivo A Produção De Artigos (Resumo Estendido)	

• Produto entregue: Poesia, arte e literatura com o projeto da embaixadora das Infâncias em visita às 28 Unidades de Educação Infantil;	
Ação 0009	Realizar a reforma administrativa da Secretaria Municipal de Educação
Produto	Reestruturação administrativa realizada
Situação: Em execução	
Justificativa: • Em Processo de contratação de empresas para realizar os serviços de adaptação dos blocos da secretaria. • O NIED vem debatendo na rmeb a sua reorganização curricular e administrativa (processos de assessoramento e formação pedagógica e técnico)	
Ação 0010	Implantar o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca
Produto	Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca implantado
Situação: Sem Avanços Consideráveis	
Justificativa: • A ação está em fase de planejamento, com previsão de entrega do produto para 2023. • Em prol dessa ação, o planejamento realizou: • Reunião das equipes técnicas relacionadas ao tema para divisão de tarefas.	
Ação 0011	Incentivo à Produção, circulação e democratização do acesso ao livro, leitura, literatura, e às oralidades amazônicas
Produto	Produção incentivada
Situação: Em execução	
Justificativa: A ação está em fase de planejamento, com previsão de entrega do produto no 3º quadrimestre de 2022. Em prol dessa ação, o planejamento realizou: • Reunião das equipes técnicas relacionadas ao tema para divisão de tarefas; • Recebimento de livros literários para o incentivo à leitura dos estudantes. • Produto Entregue: • Realização da FLIB;	

3.3.10. Síntese de Projeto/Atividade

-

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao Projeto/Atividade **2199 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PUBLICAÇÕES**, *considerando que o recurso foi remanejado para atender demandas de outras Atividades, dentro da mesma subfunção*, equivalente ao percentual de 0,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2199 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

Orçado (2022): 150.000,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 0,00 (0,0%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 188.500,00 referente ao Projeto/Atividade **2200 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS**, equivalente ao percentual de 100% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2200 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Orçado (2022): 188.500,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 188.500,00 (100,0%)

4. BELÉM: CIDADE ALFABETIZADA, EDUCADORA E INCLUSIVA

Uma das prioridades do governo municipal é com a educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a **superação do analfabetismo em Belém**, não como uma chaga a ser erradicada como nos diz Paulo Freire, patrono da educação brasileira, mas como expressão da justiça social, para fazer com que jovens, adultos e idosos, trabalhadores/as, pessoas com deficiência, da cidade, do campo, das águas, das florestas, dos movimentos sociais, assentados, quilombolas, indígenas, imigrantes, refugiados, LGBTQIA+ tenham garantido o direito de estudar.

Nesse sentido, o projeto de tornar “Belém, cidade livre do analfabetismo” tem como pressupostos a participação popular, o trabalho integrado com outras instituições e organizações sociais, o diálogo, o trabalho coletivo, por isso, sentiu-se a necessidade de articulação com as demais Secretarias Municipais, com as

Universidades e com os Movimentos Sociais. O “governo da nossa gente”, com base na concepção freireana de educação almeja transformar Belém em uma cidade alfabetizada, educadora, inclusiva e leitora. Freire (2020, p.28) reflete que:

A cidade se faz educativa pela necessidade de educar, de aprender, de ensinar, e conhecer, de criar, de sonhar, de imaginar de que todos nós, mulheres e homens, impregnamos seus campos, suas montanhas, seus vales, seus rios, impregnamos suas ruas, suas praças, suas fontes, suas casas, seus edifícios, deixando em tudo o selo de certo tempo, o estilo, o gosto de certa época. A cidade é cultura, criação, não só pelo que fazemos nela e dela, pelo que criamos nela e com ela, mas também é cultura pela própria mirada estética ou de espanto, gratuita, que lhe damos. A cidade somos nós e nós somos a cidade.

Para tanto, o governo da nossa gente, pautado no programa de governo “Belém de Novas Ideias” (2020), estabelece que “todo o esforço será direcionado para reduzir o analfabetismo em Belém, tendo como referência a Pedagogia Freireana, com isto, teremos a meta de tornar Belém, Cidade Alfabetizada”.

4.1 Cidade Alfabetizada e Educadora: Belém, território livre do analfabetismo

Objetivo 1101: Tornar Belém um território livre do analfabetismo.

O Alfabetiza Belém, trata-se de uma ação prioritária do Governo da Nossa Gente, o qual pretende superar o número de pessoas não alfabetizadas da cidade de Belém. Pois, acreditando que a educação é um direito de todas as pessoas e, que existem pelos dados do Cadúnico pouco mais de 11 mil pessoas nessa situação, de não alfabetização, o Alfabetiza Belém visa, em conjunto com os Movimentos Sociais, Universidades e outros órgãos da esfera municipal e estadual, selecionar alfabetizadores(as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva para atuarem em turmas de alfabetização ao longo da execução PPA 2022-2025, para que ao final deste ele possa decretar, Belém território livre do analfabetismo.

As turmas, destinadas a jovens, adultos e idosos (pessoas a partir de 15 anos de idade) devem iniciar no primeiro semestre de 2022. Entretanto, desde o

ano de 2021 já ocorrem ações relacionadas a esta ação prioritária do Governo da Nossa Gente. Ações estas articuladas conjuntamente com os parceiros deste Movimento, os quais fazem parte do Grupo de Trabalho (GT) Paulo Freire. Entre estas ações, cita-se as Cirandas mobilizadoras nos Distritos de Belém, as reuniões dialógicas sobre o Alfabetiza Belém, ato na Praça da República em alusão ao centenário de Paulo Freire, momento em que foi entregue ao prefeito Edmilson Rodrigues o Plano Municipal de Alfabetização, o qual fundamenta a concepção filosófico-metodológica do Movimento Alfabetiza Belém, a turma piloto com pessoas em situação de rua atendidas pelo Centro de acolhimento Social - Centro Pop Icoaraci.

4.1.1 Análise de Metas e Resultados

Meta 1101.001	Garantir alfabetização de 11.036 pessoas acima de 15 anos não alfabetizados
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: - De janeiro a abril estávamos em processo de construção de infraestrutura administrativa e pedagógica, para que as turmas do Alfabetiza Belém tenham início ainda neste semestre. Dessa forma, trabalhamos com as seguintes ações: - Selecionar alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva; - Organização da Formação Inicial para alfabetizadores(as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva; - Elaboração de briefing, confecção e divulgação de material de publicidade impressa e midiática do Alfabetiza Belém; - Foram Alfabetizadas 1015 pessoas, sendo 703 Estudantes da Educação de Jovens, Adultos e Idosos realizada nas escolas - Plano Alfabetiza Belém com a EJAI (Unidades Educativas) 312 do Alfabetiza Belém (Centros Comunitários, Igrejas, Educação do Campo, Assentamentos, Presídios); - Sobre os Warao: Garantimos este ano a matrícula de 15 adolescentes e 79 adultos. Como forma de viabilizar o letramento e consequente processo de comunicação em sala de aula, os 15 adolescentes começaram a ser atendidos, em setembro, no contraturno, 2 vezes por semana, num projeto de alfabetização em Língua Portuguesa. A demora em se conseguir docente para este atendimento e a frequência irregular destes estudantes têm comprometido o avanço dos resultados. Com os adultos ocorreu situação similar, diferenciando-se apenas pelo fato de estarem sendo atendidos por um projeto do IEB - Instituto Internacional de Educação no Brasil; - NIED: O subsetor atua especificamente no atendimento aos alfabetizandos nas Salas de Informática Educativas das escolas da RME que atendem turmas do Alfabetiza Belém no turno da noite, de acordo com a organização pedagógica de cada professor lotado no espaço, em consonância com a organização pedagógica da escola. O total aproximado de educandos atendidos nas unidades educacionais da RME foi de 150, quantitativo inferior a 10% da Meta 1101.001; - Desse modo, o quantitativo de alfabetizados representa 36,79% em relação ao quadriênio.	
Meta 1101.002	Realizar busca ativa de pessoas não alfabetizadas em parcerias intersetoriais.
Situação: Alcançada	

Justificativa:

Os avanços relatados entre janeiro e abril de 2022 mostram que o Alfabetiza Belém realizou um mapeamento de pessoas não alfabetizadas por distrito de acordo com o CadÚnico de 2020. Realizou ainda diversas visitas técnicas visando a remobilização das ações referente ao Alfabetiza Belém, fato este ocorrido principalmente no mês de fevereiro, onde o grupo reuniu com cada entidade que compõe o GT Centenário de Paulo Freire (NEP Raimundo Reis, Movimento de Emaús, Rede Emancipa, MST, UFPA, UEPA, IFPA e FIBRA). Realizou-se visita no Centro Dia de Referência para pessoas com algum tipo de deficiência (FUNPAPA).

Ocorreu também reunião, visando os processos de Busca Ativa com a Funbosque e com antigos participantes do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA.

No mês de abril ocorreu uma importante reunião com a SESMA, onde recebemos uma planilha com o quantitativo de pessoas não alfabetizadas, dados cadastrados pelo AC'S. Esta reunião contou com a participação dos agentes comunitários de saúde de todos os distritos de Belém. As ações que possibilitaram esse resultado foram:

4. Realizar atividades de mobilização e de divulgação com grupos envolvidos;
5. Realizar levantamento quantitativo e espacial das pessoas a serem alfabetizadas;
6. Estabelecer parcerias com Bora Belém e com o Tá Selado (Plataforma de Participação Popular) visando a mobilização da sociedade;
7. Promover reuniões e encontros com lideranças sociais, religiosas e comunitárias;
8. Realizar chamadas públicas nas mídias e redes sociais, para incentivar a formação de turmas;
9. Realizamos busca ativa nas comunidades de Itaiteua, Prosperidade e Beira Mar (todas em Outeiro), consultando as demandas existentes junto às lideranças de cada uma delas. Ressalte-se que, nas comunidades indígenas é habitual que seja a liderança o ponto de referência para a comunicação com os demais.
10. A busca ativa é um processo contínuo realizado nas 35 Unidades Educativas com a EJAI e formou 177 turmas nas quatro Totalidades num total de 4.743 pessoas matriculadas.
11. CEIIR: O Programa Alfabetiza Belém formou 40 turmas com 480 pessoas matriculadas. Realizamos busca ativa nas comunidades de Itaiteua, Prosperidade e Beira Mar (todas em Outeiro), consultando as demandas existentes junto às lideranças de cada uma delas. Ressalte-se que, nas comunidades indígenas é habitual que seja a liderança o ponto de referência para a comunicação com os demais.
12. Atingimos o quantitativo de parcerias ao qual nos propomos, por isso, consideramos como meta "Alcançada".

Meta 1101.003	Expandir a oferta de EJAI Ensino Fundamental na região insular, incluindo os assentamentos quilombolas.
--------------------------------	--

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa:

Esta meta não apresentou avanços significativos, entretanto estamos em articulações para que ocorram turmas de alfabetização nos distritos DAOUT e DAMOS e assim incentivá-los para a continuidade dos estudos nas totalidades. As ações que possibilitaram esse resultado foram:

- Fortalecer o diálogo e as ações entre os vários setores da Semec.
- A EJAI tem 18 turmas expandidas na região insular de Belém. Não foram formadas turmas nos assentamentos quilombolas.
- Ainda não temos turma na região quilombola de sucuriçuquara. Há um movimento junto com a associação de moradores de sucuriçuquara de implantar turmas para 2023;
- No ano 2022, não houve expansão de novas turmas na região insular, embora tenha sido feita a busca ativa continuada nas comunidades (Educação do Campo e Comunidades Quilombolas).
- Dos 103, estudantes público alvo da Educação Especial, expandimos as matrículas e estamos atendendo estudantes do AEE em 38 escolas;
- **Alcance de 0% de avanço da meta.**

4.1.2 Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0001	Elaborar e implantar o plano municipal de alfabetização para jovens, adultos e idosos
Produto	Plano Municipal Elaborado
Situação: Em execução	
Justificativa: - No dia 19 de setembro, ocorreu um ato na Praça da República em alusão ao Centenário de Paulo Freire, nesta ocasião uma cópia do Plano Municipal foi entregue ao prefeito Edmilson Rodrigues. - Foram formadas 40 turmas pelo Plano Municipal de Alfabetização, em torno de 10% do programado. Entre as atividades realizadas relatamos: busca ativa, formação inicial dos alfabetizadores, formação permanente e em serviço, realização de oficinas e assessoramentos pedagógicos. - O Plano tem como meta alfabetizar 11.036 pessoas acima de 15 anos. Em 2022 em Belém, de Janeiro a Dezembro, o Plano Municipal de Alfabetização, alfabetizou 10% dessas pessoas, 1062. 703 nas 35 Unidades Educativas com a EJAI e 359 nas Comunidades (Centros Comunitários, Centros de Acolhimento de pessoas em situação de rua, nas Unidades Prisionais, Igrejas e demais espaços sociais). - O referido plano deve passar pelo Gabinete da Secretária para as considerações e apreciação do monitoramento e avaliação.	

4.1.3 Síntese de Projeto/Atividade

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ **1.000.000,00** referente ao Projeto/Atividade **1168 - CIDADE ALFABETIZADA E EDUCADORA: BELÉM, TERRITÓRIO LIVRE DO ANALFABETISMO**, equivalente ao percentual de **100%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 1168 - CIDADE ALFABETIZADA E EDUCADORA:
BELÉM, TERRITÓRIO LIVRE DO ANALFABETISMO,

Orçado (2022): 1.000.000,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 1.000.000,00 (100%)

Sub Função: Administração

4.2. Acesso e Permanência à Educação

Objetivo 1102: *Garantir o acesso e a permanência à educação, de forma integral, inovadora e com qualidade socialmente referenciada.*

4.2.1 Atendimento a Educação Básica do Município de Belém – Pará

De acordo com os dados do INEP, referente aos anos de 2013 a 2021, iremos avaliar como se comportaram os números de matrículas da Educação Básica no Município de Belém por Esfera Administrativa. Esta avaliação é necessária para que desta maneira possamos compreender, em quais esferas administrativas têm ocorrido a maior necessidade das Políticas Públicas Educacionais no município. Outro fato importante de se compreender é que a partir destes dados teremos a noção da arrecadação dos recursos educacionais que, de certa forma, direciona os entes federativos na aplicação dos recursos da Educação, através da avaliação da evolução de suas demandas. Assim sendo, observa-se que em 2013, foi o ano com maior cobertura da educação básica no município, quando o município alcançou 349.604 alunos matriculados na Educação Básica do Município e além disso, demonstrou um destaque maior nas Esferas Estadual e Privada, seguido pela Esfera Municipal e consequentemente pela esfera Federal. Outra situação que se destaca é o fato de as Esferas Estadual e Privada, ao longo destes nove últimos anos de divulgação do INEP, demonstrarem quedas constantes, enquanto que as Esferas Federal e Municipal, oscilações de um ano para o outro como pode-se observar na tabela 01.

4.2.2 Quantitativo de Matrícula por Distrito Administrativo do Município de Belém – Pará 2019 – 2022*.

A tabela 02 (em anexo) apresenta os números das matrículas da Educação Básica do Município de Belém por Distritos Administrativos. Através dela, avalia-se os números de matrículas dos 3 últimos anos de divulgação do INEP e do ano vigente de 2022, segundo o SIGA, dessa forma observou-se que nos períodos de 2019 para 2020, ocorreu um crescimento de 4.551 matrículas, porém quando se observa o período de 2020 para 2021, percebe-se um decréscimo de 1.711 matrículas em relação a 2020. Já com relação aos dados vigentes, observa-se que ao longo dos três quadrimestres de 2022, vem ocorrendo quedas constantes nos números de matrículas, quando se observa que houve do primeiro para o segundo quadrimestre uma queda de 643 matrículas e do segundo para o terceiro uma queda de 4013 matrículas, porém é importante entender que a queda

drástica do último período se deu principalmente pelo fato da movimentação das matrículas vivenciada neste ultimo momento, logo conclui-se que houve queda sim nos números de matrículas porém , talvez não tão drásticas como se demonstra no último período de 2022.

Outro dado que também se observa nesta tabela, é com relação ao número de matrículas por distrito administrativo, quando no período de 2019 para 2020 se observa que o distrito de DAMOS foi o único distrito que apresentou redução no número de matrículas, redução esta de 1.183 matrículas em relação ao ano de 2019, os demais distritos demonstraram crescimentos, porém no período de 2020 para 2021 ocorreu que o único distrito administrativo que demonstrou crescimento foi DAOUT, crescimento este equivalente a 445 matrículas com relação a 2020, no entanto, nos demais distritos ocorreram decrescimento, porém estes dados podem ser melhor verificados, através na Figura 01, onde observamos como se deu o crescimento percentual das matrículas por distrito administrativo nos períodos de 2019 para 2020 e de 2020 para 2021.

Figura 01 – Demonstra o Crescimento Percentual do Número de Matrículas da Educação Básica do Município de Belém por Distrito Administrativo, segundo os dados do INEP do período de 2019 a 2021. Nela, observa-se que no período de 2019 para 2020, somente o distrito de DAMOS demonstrou decrescimento percentual em seus números de matrículas, sendo este decrescimento equivalente a -16,25%, porém os demais distritos administrativos, nesse período, obtiveram crescimentos, em especial os distritos de DAICO, que demonstrou crescimento de 22,94%, seguido por DAGUA, com 10,16%, DABEN, com 8,48% e DAOUT com 6,42%, já os distritos de DABEL, DAENT e DASAC, apresentaram crescimento, porém um crescimento inferior a 4%. No entanto, no período de 2020 para 2021 ocorreu o inverso, ou seja, somente os distritos de DAOUT e DABEL apresentaram crescimento, quando se observa que estes distritos demonstraram crescimento de 6,92% e 5,32% respectivamente, já os demais distritos administrativos demonstraram quedas como se observa na figura abaixo, sendo o distrito de DABEN o que apresentou maior queda no período de 2020 para 2021, quando este distrito demonstrou uma queda equivalente a -6,36%, como pode ser melhor observado na figura 01.

A figura 02 demonstra a variação percentual do Número de Matrículas da Rede Pública Municipal de Educação do município de Belém, nos Três Quadrimestres de 2022, por Distritos Administrativos. Nela, pode-se verificar que no 2º Quadrimestre em relação ao 1º Quadrimestre, houve crescimento nos números de matrículas, apenas nos distritos administrativos de DABEL e DAOUT, quando se observa um crescimento de 6,53% em DABEL e 0,28% em DAOUT. Já nos demais distritos ocorreram quedas, como podemos ver na figura abaixo, sendo que as maiores quedas percentuais ocorreram nos distritos de DAGUA, onde apresentou uma redução percentual de -3,38% em relação ao 1º quadrimestre, seguido pelos distritos de DAMOS, com -1,71%, DAICO com -1,13% e DABEN com -1,03%. Já no período de Agosto para Dezembro, observou-se quedas nas matrículas em todos os distritos administrativos de Belém.

4.2.3 Etapas da Educação Básica

A partir da ideia da universalização do ensino, avalia-se como o município de Belém vem demonstrando seus esforços para manter o direito à educação de Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos no município de Belém.

4.2.4 Números de Matrículas por Etapas de Ensino da Educação Básica

A tabela 03 apresenta o quantitativo de matrículas da Educação Básica no Período de 2013 - 2022 por Etapa de Ensino, no município de Belém de forma oficial e Preliminar. Sobre os dados Oficiais, percebe-se que em 2016 ocorreram os maiores números de matrículas da Educação Infantil, enquanto que em 2021, foi o ano que apresentou os menores números de registros da Educação Infantil na Rede Pública Municipal de Belém. Já o ensino Fundamental apresentou seus maiores números em 2020, quando apresentou 46.257 matrículas, porém em 2015 ocorreram os menores registros nesta etapa de Ensino, com 41.506 alunos matriculados. No ensino Médio os maiores números de matrículas ocorreram em 2020, pois neste ano, ocorreram 42 matrículas no ensino médio regular e mais 182 no Ensino Médio Técnico, chegando a totalizar 224 alunos registrados nesta etapa de ensino, outras observações podem ser feitas na tabela 03 a seguir:

Nos dados preliminares, referentes aos dois primeiros quadrimestres de 2022 percebe-se que, somente a modalidade EJAII e nas Etapas EJAII Fundamental e EJAII Fundamental Integrado e no Ensino Técnico ocorreu crescimento nos números de matrículas do 2º quadrimestre em relação ao 1º, porém nas demais etapas de Ensino ocorreram quedas nos números de matrículas como podemos ver também na tabela, assim como os dados oficiais, referentes ao período de 2019 a 2021, são também demonstrados na figura 03 para avaliar como se deu o Crescimento Percentual dos Números de Matrículas da Educação Básica por Etapa de Ensino.

4.2.5 Educação Infantil

O ensino infantil é voltado para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento global dos alunos.

Na educação infantil trabalham-se os aspectos cognitivos, físico, motor, psicológico, cultural e social dos pequenos, através de atividades lúdicas que favorecem a sua imaginação e criatividade. Desta forma, iremos avaliar os números de matrículas na Educação Infantil do Município de Belém nas creches e pré-escolas do município e nas escolas conveniadas ao município.

Na tabela 04 em anexo, onde se apresenta os Números Oficiais e Preliminares das Matrículas da Educação Infantil Municipal do período de 2019 - 2022*. Nela, pode-se verificar que segundo os dados oficiais do INEP, tanto nas Creches quanto nos Pré-escolares ocorreram oscilações nos números de matrículas realizadas na Rede Pública Municipal de Educação, sendo que o ano de 2020 foi o ano com os maiores números de matrículas realizadas, porém em 2021 foi o ano com os menores números de matrículas realizadas. Outro dado importante é o fato de nas creches o Maternal II ser a série com maiores números de matrículas, porém no Pré – escolar, foi o Jardim II. Já com relação aos dados preliminares de 2022, observa-se que nos números totais de matrículas das Creches houve um acréscimo de apenas 15 matrículas no 2º quadrimestre em relação ao 1º quadrimestre e no 3º quadrimestre em relação ao 2º quadrimestre reduziu 260. Já no Pré – Escolar houve um decréscimo de 193 matrículas no

segundo quadrimestre em relação ao 1º e no 3º com relação ao segundo, novamente apresentou um decréscimo de 484 matrículas em relação ao 2º. Estes dados também podem ser verificados de forma comparativa a evolução dos dados oficiais de matrículas, do período de 2019 a 2021 das Creches municipais e Conveniadas na figura 04.

4.2.6. Educação Infantil – COEI

São vinte escolas que estão participando do monitoramento do Programa de qualificação das ações de cuidado com as crianças. De janeiro a abril, a Rede Municipal contou com novas 433 matrículas em Educação Infantil. Nosso acompanhamento precisa ser em torno dos fluxos de ampliação (Creche em Malvinas, EMEI Guamá e no bairro da Condor, levantamento de terrenos para a construção, assim como ampliação da rede própria onde há possibilidade de ser feita com qualidade. Dessa forma, avalia-se o comparativo da evolução dos dados oficiais de matrículas do período de 2019 a 2021 das Creches municipais e Conveniadas na figura 04 e, além disso na tabela 04, no que se refere aos dados preliminares da Educação Infantil municipal de 2022, também iremos observar um fenômeno de decréscimo nos números totais de matrículas, quando se verifica que no 2º quadrimestre houve uma redução de 178 matrículas em relação ao 1º quadrimestre 2022, enquanto que no terceiro quadrimestre houve no geral uma queda de -744 matrículas em relação ao primeiro quadrimestre, conforme se observa também nesta tabela.

De acordo com a tabela 05, as Matrículas das unidades de Educação Infantil conveniadas ao município, do período de 2019 - 2022*. Nela, pode-se verificar que de acordo com os dados oficiais do INEP, tanto as Creches, quanto o Pré-escolar apresentaram crescimentos constantes, em especial nas séries do Maternal II e Jardim II. Também, pode-se verificar o comparativo da evolução dos dados oficiais de matrículas, do período de 2019 a 2021 dos Pré-escolares municipais e Conveniados na figura 05.

A Figura 05 demonstra o Comparativo do Percentual de Crescimento dos Números de Matrículas no Pré-escolar Municipal e no Pré-escolar das Unidades Conveniadas. Nela, fica claro que houve crescimentos constantes nos números

de matrículas dos Pré-escolar, tanto municipal quanto nos Pré-escolar das unidades conveniadas, sendo em proporções maiores nas unidades conveniadas.

O ensino fundamental regular é dividido em:

- **Ensino fundamental – anos iniciais:** compreende do 1º ao 5º ano
- **Ensino fundamental – anos finais:** período formado pelo 6º ao 9º ano.

4.2.8. Educação Fundamental – COEF

Atualmente, a SEMEC possui 95 espaços educativos que ofertam o ensino fundamental, atendendo o total de 43.781 alunos. Por ciclo de ensino, tem-se o seguinte quantitativo de alunos matriculados:

CICLO I: 16.724

CICLO II: 11.862

CICLO III: 7.301

CICLO IV: 6.667

Quando se amplia essa organização por distrito, tem-se o seguinte quantitativo de alunos matriculados no ensino fundamental:

DABEL: 2.717

DABEN: 8.615

DAENT: 4.667

DAGUA: 7.554

DAICO: 7.962

DAMOS: 4.325

DAOUT: 4.331

DASAC: 3.510

Também foram realizados assessoramentos nas escolas de ensino fundamental da RME. Esses assessoramentos foram realizados pelos técnicos referências de cada distrito, a saber:

Objetivou-se com assessoramentos estreitar a relação sede escola; conhecer as estruturas e realidade das escolas; acompanhar se as formações realizadas estão chegando aos alunos; promover formações específicas em conformidade com cada território; e demandar ações e projetos que possam investir em melhorias estruturais e pedagógicas dos alunos e servidores.

Dessa forma na tabela 06, Demonstra-se os números de matrículas segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP dos Anos Iniciais e Finais do ensino Fundamental Regular do período de 2013 – 2022*, sendo os dados de 2022*, referentes aos dados vigentes do SIGA dos dias 29 de abril, 29 de Agosto e 22 de Dezembro de 2022 (dados preliminares). Nela, fica evidente que de acordo com os dados de 2013 a 2021, os números de matrículas, referentes aos anos iniciais apresentaram seus maiores números em 2020 e 2013, com respectivamente 32.407 e 32.228 alunos matriculados, porém os menores números nos anos iniciais se deram em 2016. Já, nos anos finais, observa-se que os maiores números de alunos matriculados se deram em 2021 e o menor número em 2013. Além disso, observa-se na figura 06 o Comparativo entre o Crescimento Percentual dos Números de Matrículas dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental Regular no período de 2019 - 2021. Nela, visualiza-se melhor como vem se comportando os números de matrículas dos anos iniciais e finais nos três últimos anos de divulgação do INEP, ou seja, no período de 2019 a 2021. Desse modo, de acordo com os dados dos anos iniciais, no período de 2019 a 2020 ocorreu um leve crescimento de 5,09%, porém no período de 2020 para 2021 os anos iniciais demonstraram uma queda de -2,55%, no entanto nos anos finais, ocorreram crescimentos tanto no período de 2019 para 2020, quanto no período de 2020 para 2021, porém em proporções menores.

4.2.7 Modalidade de Ensino: EJA Fundamental

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica que atende estudantes com idade a partir de 15 anos completos, que por motivos diversos não concluíram seus estudos e tiveram seu direito à educação negado. É uma modalidade ofertada pela **Secretaria**

Municipal de Educação de Belém (SEMEC) em 35 Escolas Municipais distribuídas nos 8(oito) Distritos Administrativos (DABEL, DAGUA, DAENT, DAMOS, DASAC, DAOUT, DABEN E DAMOS), com um quantitativo de 177 turmas ofertadas para um total de 4.628 estudantes matriculados e com duração de quatro anos e é equivalente à conclusão do Ensino Fundamental. No entanto, com relação aos números de Matrículas divulgados pelo INEP e SIGA no período de 2013 – 2022*, pode-se observar estes quantitativos na Tabela 07 que demonstra o Quantitativo das matrículas dos Anos Iniciais e Finais da Modalidade de Ensino EJA – Fundamental e EJA – Fundamental Integrado. Nela, observa-se que de acordo com os dados oficiais do INEP de 2013 a 2021, em todas as Etapas da Modalidade EJA – Fundamental, ocorreram quedas nos números de matrículas como se observa na tabela, porém com relação aos dados preliminares de 2022, nota-se que do 1º quadrimestre para o 2º, os dados do SIGA, vem demonstrando uma tendência de crescimento da EJA de forma considerável e, porém em 22 de dezembro de 2022, observa-se um decréscimo drástico em todas as etapas dessa modalidade, no entanto neste último momento as quedas são justificadas pela movimentação das matrículas da Rede. Outro fato analisado a respeito dos números de matrículas dos Anos Iniciais e Finais da Modalidade EJA Fundamental foram feitos acerca do comparativo entre os Percentuais de Crescimento dos Números de Matrículas dos Anos Iniciais e Finais do EJA Fundamental, referentes aos três últimos anos de divulgação do INEP, ou seja, no período de 2019 a 2021 (INEP 2019-2021). A figura 07 aponta como vem ocorrendo as quedas das matrículas dos Anos Iniciais e Finais do EJA – Fundamental, desse modo percebemos que nos anos iniciais, no período de 2019 para 2020, houve uma queda de 2,44% e de 2020 para 2021 de 6,28%. Já com relação aos anos finais, no primeiro período ocorreu uma queda de 10% e no segundo de 14,74%.

Já Acerca do Percentual de Crescimento dos Números de Matrículas do EJA Fundamental Integrado, no Período de 2019 a 2021, observa-se que os números de matrículas nesta modalidade de ensino, apresentam quedas constantes, no período de 2019 a 2020 ocorreu uma redução nos números de matrículas

equivalente a 20,59% e no período de 2020 para 2021 de 29,63%, conforme apresentado na figura 08.

4.2.8 Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém

A Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, oferece apenas as seguintes modalidades de Ensino Médio:

O Ensino Médio Técnico Subsequente: O Ensino Médio Técnico Integrado: O EJA – Médio: Com duração de 18 meses, a fase do ensino médio na EJA completa a educação básica e desta forma os alunos são preparados para prestarem o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. A partir disso, avalia-se os números das matrículas do Ensino Médio da Rede Pública Municipal de Educação de Belém.

A partir disso verifica-se na tabela 08, como vem se comportando os números de alunos matriculados na Rede Pública Municipal de Educação, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, nos anos de 2013 – 2021 e o SIGA – Relatório panorama de matrículas de 29 de abril, 29 agosto de 2022 e 22 de Dezembro de 2022 (dados preliminares).

Tabela 08 – Apresenta os números das matrículas do Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, segundo informações do INEP de 2019 - 2021 e do SIGA, referente aos três quadrimestres de 2022. Através dela, pode-se verificar que de acordo com os dados oficiais, observa-se que no período de 2013 a 2021, ocorreram grandes oscilações nos números de matrículas, tanto no Ensino Médio Integrado e Ensino Médio Técnico, quanto na Modalidade EJA Médio Integrado. Já com relação aos três quadrimestres de 2022, observa-se queda nos números de matrículas do Ensino Médio Integrado e no EJA Médio Integrado apenas do 1º quadrimestre para o 2º quadrimestre, no entanto estas mesmas etapas no 3º quadrimestre se mantiveram inalterados o ensino Médio Integrado e Ensino Médio Técnico, porém o EJA Médio Integrado demonstrou uma pequena redução como podemos observar na tabela 08:

4.2.9 Educação no Campo

De forma conceitual para que uma unidade seja considerada escola de Educação do campo é necessário que ela obedeça a alguns critérios tais como:

- que as escolas estejam localizadas em espaços denominados rurais e que diga respeito a todo espaço educativo que se dá em espaços da floresta, agropecuária, das minas e da agricultura e ultrapassa, chegando também aos espaços pesqueiros, as populações ribeirinhas, caiçaras e extrativistas;
- Que a Escola seja destinada às populações rurais nas diversas produções de vida já citadas, serve também como denominação da educação para comunidades quilombolas, em assentamento ou indígena e;
- Que a escola considere a diversidade contida nos espaços rurais, contemplando no currículo escolar as características de cada local, bem como os saberes ali presentes.

Partindo deste princípio, a rede pública municipal de Belém não possui escolas de Educação do campo e sim escolas consideradas rurais, por estarem em regiões insulares e por conservarem algumas formas de trabalhos rurais. Dessa maneira, agora iremos avaliar os números de matrículas das escolas consideradas de Educação de Campo.

A Educação Infantil demonstrou quedas no período de 2019 a 2021, porém com relação aos dados preliminares, observa-se que na educação infantil, nos dois primeiros quadrimestres as matrículas se mantiveram inalteradas, porém no último quadrimestre um leve decréscimo. Já nas Etapas e Modalidades Ensino Fundamental, EJA Fundamental Integrado e EJA Médio Integrado observa-se decréscimo constantes nos três quadrimestres. Também se verificou que nas escolas consideradas de Educação do Campo não existe EJA – Fundamental e nem Ensino Médio Integrado, porém existe EJA – Fundamental Integrado e EJA – Médio Integrado.

Também se observa na tabela 10 que atualmente a rede possui 11 Espaços Educacionais tratados como sendo espaços de Educação do campo e, estes por sua vez estão distribuídos em apenas dois distritos administrativos de Belém, DAMOS e DAOUT, regiões estas, denominadas como regiões das ilhas de

Belém. Segundo os dados oficiais do INEP de 2019 – 2021 e Preliminares do SIGA de 2022. Assim as unidades tratadas desta maneira na rede, demonstrou no geral decréscimo de 2019 – 2021, porém nos quadrimestres observa-se, no geral oscilações. Além disso, destaca-se que a grande maioria destes alunos estão no distrito de DAOUT, onde se concentra 7 dos 11 espaços Educativos, classificados como sendo desta Modalidade pela Diretoria de Educação – DIED, conforme tabela 10.

Outro fato que destacamos na figura 09, é o fato de que nos 7 espaços Educativos que se concentram no distrito de DAOUT, a proporção de matrículas de forma oficial, ou seja, de 2019 - 2021 variou de forma crescente entre 55,73% a 59,18% no geral de matrículas da modalidade, sendo em números absolutos o correspondente a 778 e 828 matrículas. No entanto, o Distrito de DAMOS variou, neste mesmo período de forma decrescente de 44,27% a 40,82% a que em números absolutos corresponde a valores que ficam entre 558 a 623. Outro fato que se observou foi com relação aos dados de matrículas desta modalidade, nos três quadrimestres de 2022 que demonstrou oscilações nas proporções de matrículas dos dois distritos administrativos, como se observa também na figura 09.

4.2.10. Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas -

COECAF

As ações do Governo da Nossa Gente referente a Educação do Campo, das Águas e das Florestas no município de Belém tem como objetivo principal garantir uma educação integral e transformadora a partir dos sujeitos do campo, das águas e das florestas da rede municipal de ensino de Belém, reconhecendo neste processo suas territorialidades como fundamentais para a construção do conhecimento, proteção e dignidade da vida amazônica na sua totalidade. Atualmente são 1.300 estudantes ativos em 11 unidades: EMEIF de Educação do Campo Milton Monte e seus Anexos Nazaré e Anexo Nsra. dos Navegantes Várzea, EMEC Sebastião dos Santos Quaresma e o anexo Santo Antônio, EMEC São José e EMEI Cotijuba localizadas no distrito DAOUT. E no Distrito DAMOS, estão as unidades EMEIF de Educação do Campo Maria Clemildes e o Anexo

Bacabeira, EMEIF de Educação do Campo Maria Madalena Travassos, EMEIF de Educação do Campo Angelus Nascimento.

A Secretária Municipal de Educação no ano de 2022, vem buscando investir na ampliação e reforma das unidades do Campo visando garantir ambientes educativos de boa qualidade por meio de ações integradas que fazem parte do Governo da Nossa Gente e das metas para a valorização de uma educação democrática e libertadora que reconheça e dignifique as Infâncias Amazônicas. A partir de visitas integradas da Coordenação da Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAF/SEMEC) e do Departamento de Manutenção (DEMA/SEMEC) foram elaborados relatórios pedagógicos e situacional dos prédios, que estabeleceram a necessidade de reformas, ampliação e construção das unidades. Entre os meses de fevereiro e abril de 2022, 04 (quatro) das 11(once) unidades escolares encontram-se em manutenção predial, sendo: Anexo Escolar Navegantes, Anexo Escolar Santo Antônio, EMEC Maria Clemildes e o Anexo Escolar Bacabeira. Ainda este ano há perspectivas de ampliar este quantitativo com escolas que estão com processo para construção/reforma/ampliação

A Secretaria Municipal de Educação (Semec), também vem dialogando e trabalhando para oportunizar ações que fortaleçam a relação escola/comunidade. No ano de 2022, foi realizado pelas secretarias Municipais de Educação (Semec) e de Saúde (Sesma) 2(duas) ações integradas nas escolas das Ilhas Sul, com finalidade de ampliar a cobertura de vacinação para a comunidade local, contando com o apoio dos gestores e coordenadores das unidades, COECAF, COEF, CINES, e parceria com a Guarda Municipal. A ação alcançou os objetivos e possibilitou a vacinação de 306 estudantes e familiares nas unidades educativas com a Coronavac e Pfizer.

A questão do acesso à internet nas escolas do Campo é uma problemática enfrentada pela maioria das unidades educacionais do campo devido ao aspecto geográfico, situação que foi agravada durante a Pandemia da COVID - 19 que dificultou as ações pedagógicas nas escolas do campo. Considerando esta realidade, dentre os projetos programados para o ano de 2022 está o **Projeto Conectividade nas Escolas do Campo, realizado pelo Núcleo de Informática**

Educativa (NIED) em parceria com a Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAF), que tem por objetivo garantir o acesso à internet para as escolas do campo, assim como dispositivos portáteis e/ou salas equipadas com tecnologias para uso dos alunos e professores, permitindo a inclusão digital dos estudantes, sendo um ponto de acesso também para a comunidade. O projeto foi apresentado para a Secretaria de Educação Prof.^a Dra. Márcia Mariana Bittencourt Brito em março (dia 17) e para os gestores e coordenadores das unidades das Ilhas Sul em abril (dia 27), sendo aprovado para prosseguimento, entrando em fase de finalização, por seguinte a fase de licitação e compra/contratação de matéria e serviços de internet. Outro avanço da Educação do Campo no Município foi a **criação do GT Educação do Campo das Águas e das Florestas durante o Fórum Metropolitano e Estadual de Educação 2022**, no qual contou com a presença de profissionais da Educação das escolas ribeirinhas das Ilhas do Combu, Cotijuba e Ilha Grande, das escolas do campo de Mosqueiro, servidores da Secretaria Municipal de Educação de Belém – PA, comunidade ribeirinha da região das ilhas de Belém, representantes do Fórum Metropolitano de Educação do Campo, do Fórum Paraense de Educação do Campo e representante do Fórum da Educação Infantil do Campo, além de pesquisadores/as da educação e de outras áreas das ciências humanas e sociais dedicados e integrados à investigação da temática da Educação do Campo, das águas e da Floresta, consolidando, assim, a luta coletiva por um novo projeto de desenvolvimento que reconheça a Educação do Campo no Município.

A COECAF em março iniciou o **processo de elaboração de um Plano de Intervenção Pedagógica** a ser executado no segundo semestre de 2022, o plano em questão terá abrangência para os todos os alunos das escolas do campo envolvendo prioritariamente aos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, que em virtude da pandemia, foram prejudicados significativamente em sua aprendizagem e seu rendimento escolar.

A Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAF) está em processo de **construção do Projeto de Educação de Jovens e Adultos dos Territórios Camponeses do Município de Belém**. O projeto é um instrumento de valorização dos saberes tradicionais associados ao conhecimento científico, possibilitando ao sujeito do campo o reconhecimento e valorização de identidade, do trabalho e da cultura enquanto sujeito do campo.

Em consonância com a construção do Projeto de Educação de Jovens e Adultos dos Territórios Camponeses do Município de Belém, está a construção do **Projeto “I Mostra de Arte e Cultura das Escolas do Campo, das Águas e das Florestas”**, desenvolvido em parceria com a Coordenação do Núcleo de Artes, Cultura e Educação (NACE) este projeto tem o intuito de apoiar e valorizar as práticas educacionais desenvolvidas nas escolas do campo da Rede Municipal de Belém - RMB, visando o fomento à cultura amazônica, o conhecimento escolar, os saberes e identidade dos povos do campo, das águas e das florestas, no espaço escolar. Desta forma, este projeto tem a intenção de organizar uma exposição ao final do ano letivo de 2022 com as atividades exitosas voltadas para a temática de arte, cultura e identidade, incentivada pelos professores e realizada pelos estudantes, além de ações de assessoramento, a realização de formação permanente específica sobre arte e cultura voltada para professores da Educação do Campo, incorporada no calendário de formações da COECAF e oficinas para os alunos de nossas escolas organizadas e ministradas pelo Núcleo de Artes, Cultura e Educação no 2º semestre de 2022.

A Secretaria de Educação e Cultura (SEMEC) está em parceria com a Coordenação das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (COPSAN) desenvolvendo ações do projeto sobre a importância da segurança alimentar nutricional para a saúde e qualidade de vida em tempos desafiadores nas Escolas do Campo, das Águas e das Florestas. **O projeto “AÇÃO EDUCATIVA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”** visa o consumo de alimentos saudáveis como frutas, verduras e legumes que enriquecem a merenda escolar e contribuem para a mudança de hábitos alimentares. Tendo como público-alvo: alunos, professores, comunidades e merendeiras, o projeto contempla duas escolas do campo: Emec Madalena Travassos em Mosqueiro- Ilhas Norte e o Anexo Nossa Senhora dos Navegantes (DAOUT)- Ilhas Sul.

A Coordenação de Educação, das Águas e das Florestas durante o ano de 2022, intensificou os acompanhamentos pedagógicos e as orientações em torno da regularização das unidades educativas de educação do campo, sendo priorizado a construção dos Projetos Políticos Pedagógicos pautados nas normativas da Educação do Campo, a Construção/Eleição do Conselho Escolar e a regularização das escolas perante o Conselho Municipal de Educação do Município de Belém. Nessa perspectiva a COECAP vem trabalhando em parceria com a Assessoria Jurídica - AJUR para regulamentação das áreas das unidades devido a especificidades dos territórios insulares de Belém em que se encontram possuírem apenas a Concessão de uso dos Espaços e não a propriedade das terras.

Neste primeiro quadrimestre de 2022, foram também realizadas **ações voltadas para educação e saúde em parceria com a Unicef por meio da UAPI- Unidade Amiga da Primeira Infância**. A UAPI é uma iniciativa inovadora que atua na promoção de serviços de excelência para primeira infância, com estratégias para a área da saúde e educação infantil. Essas ações estão sendo desenvolvidas nas escolas do Campo Madalena Travassos, EMEI Cotijuba, Maria Clemildes e Anexo Bacabeira, Milton Monte, Anexo Santo Antônio.

Considerando as atribuições da Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAF/SEMEC) e as ações realizadas neste primeiro quadrimestre de 2022 no Governo da Nossa Gente, esta coordenação busca efetuar ações respeitando os objetivos e metas dispostas no Plano Estratégico de 2022, de forma a alcançar uma educação do campo integral e transformadora, que atenda as especificidades do campo, das águas e das florestas do município de Belém.

4.2.11 Modalidade: Educação Indígena (Etnia Warao)

Os Warao são migrantes de origem venezuelana que vem buscando melhores condições de vida, não só em Belém do Pará, mas em diversos outros municípios do País, deste modo, o governo da nossa gente vem buscando promover uma Educação inclusiva e de qualidade, não somente a este povo, mas a todos aqueles que necessitem de abrigo de forma temporária ou permanente, respeitando sempre suas características e diversidade. A partir disso abaixo iremos apresentar como vem ocorrendo à garantia dos direitos a Educação a este povo no município de Belém.

Na tabela 11 estão sendo demonstrados os Números de Alunos Indígenas da Etnia Warao na Rede Pública Municipal de Educação por etapa de Ensino, segundo os dados do SIGA, referente ao ano de 2021 e dos três quadrimestres de 2022. Nela, observa-se que o número total de alunos da etnia Warao na Rede Pública Municipal de Educação de Belém vem crescendo ao longo destes dois anos, pois em 2021 a rede possuía 169 alunos da etnia *warao*, já no primeiro quadrimestre de 2022 estes números passaram para 203 e no segundo quadrimestre deste ano foi para 214 e no terceiro 200. Sendo na EJA – Totalidade 1, onde ocorreram as maiores variações percentuais no número de alunos *warao*, *tanto* no período do 1º quadrimestre para o 2º quadrimestre de 2022, com 26,42%, quanto do 2º quadrimestre para o 3º quadrimestre, com 5,97%; seguido pela Educação Infantil que no primeiro período apresentou 7,32%, porém no segundo momento demonstrou uma queda de 7,27% em relação ao primeiro. Já o Ensino Fundamental, no primeiro momento, apresentou 2,17%, no entanto no segundo momento observa-se uma queda de 6,38% em relação ao primeiro momento. A EJA – Totalidades 2, 3 e 4 sofreram perdas de alunos, como se observa na FIGURA 11. No entanto os dados do terceiro quadrimestre não se

leva em consideração pelo fato deste último período representar a dinâmica das matrículas vivida pela Rede em dezembro.

4.2.12 Estrangeiros na Rede Pública Municipal de Educação

Além dos indígenas warao venezuelanos a Rede Pública Municipal de Educação de Belém, também possui alunos de outras origens como veremos na tabela 12, que demonstra o Número de Alunos Estrangeiro na Rede Pública Municipal de Educação, segundo o SIGA – Relatório AGN 022, referente aos três Quadrimestres do Ano. Nela, pode-se observar que a Rede vem demonstrando um crescimento de alunos estrangeiros, sendo estes principalmente os venezuelanos, surinameses, japoneses e os franco-guianenses, no entanto a rede também apresenta aluno colombiano, peruano e ugandês como podemos ver na tabela.

4.2.13. Coordenação de Educação Escolar dos, Indígenas Imigrantes e Refugiados CEIIR

Em 2021, tendo o Governo da Nossa Gente assumido a Prefeitura Municipal de Belém, tornou-se necessário que a SEMEC traçasse a reconfiguração do papel desta coordenação que precisava ter uma missão alicerçada numa política contra hegemônica. Surgiu assim a Coordenadoria de Educação Escolar dos Indígenas, Imigrantes e Refugiados (CEIIR), com a missão de promover e garantir, a partir da interculturalidade crítica, uma educação integral com dignidade humana e territorial aos sujeitos de direitos.

Assim, os estudantes indígenas Warao foram matriculados em nossas unidades educativas para que recebessem atendimento educacional.

Em meados de 2021, a demanda para a educação do público-alvo desta coordenadoria cresceu e a **EMEF Maria Heloísa de Castro e a EMEI Nosso Lar**, já não davam conta de fazer o atendimento requerido, o que apontou para a necessidade de ampliação da oferta de vagas, tendo esta sido esta estendida à **UEI Itaiteua, à EMEF Monsenhor José Maria Azevedo e à EMEIF Pedro Demo.**

Em 2022, neste Governo Popular e Democrático, a política de acolhimento aos indígenas, imigrantes e refugiados, tão bem definida nas legislações vigentes, ganhou força. As atividades administrativas e pedagógicas da CEIIR alinharam-se

de forma substancial aos objetivos propostos para a consolidação da “Belém de Novas Ideias”, a qual entende que, para alcançar a qualidade de uma cidade alfabetizada, faz-se necessário que antes os sujeitos de direitos sejam reconhecidos em sua pluralidade identitária e transterritorial.

Desta forma, evidenciando este movimento de transformação e adequação dos sistemas de acolhimento, configurados numa política de inclusão, o processo de matrícula para estes estudantes ocorreu em período diferenciado, antecipando-se à oferta de vagas para os demais. Realizou-se busca ativa das crianças que ainda se encontravam fora da escola, bem como foram efetivadas campanhas (via redes sociais e em praça pública) de divulgação e de conscientização da importância da matrícula, da permanência e da terminalidade da educação escolar.

4.2.14 Modalidade: Educação Especial

Educação Inclusiva

A educação inclusiva pode ser entendida como uma concepção de ensino contemporânea que tem como objetivo garantir o direito de todos à educação. Ela pressupõe a equidade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção. Desta maneira, a Rede pública municipal de Educação de Belém vem demonstrando a inclusão de maneira justa, imparcial e respeitosa à igualdade de direitos.

Na tabela 13 apresentam-se os Números dos Alunos Especiais na Educação Básica da Rede Pública Municipal de Belém, segundo os dados do INEP de 2019 - 2021, e os Preliminares, referente aos três quadrimestres de 2022. Nela, constata-se através dos dados oficiais do INEP que a Educação Especial na Rede Pública Educacional de Belém vem apresentando crescimentos expressivos ao longo destes três últimos anos, pois em 2019 a Rede Municipal de Educação possuía 1940 alunos com algum tipo de necessidade especial, já em 2020 estes números passaram para 2071 alunos, quando houve um crescimento de 6,75% em 2020 em relação ao ano anterior e, em 2021 esses números chegaram a

2.124 alunos especiais, ocorrendo novamente um crescimento de 2,56%, porém em relação agora a 2020, como podemos observar melhor na figura 12.

Outro ponto a ser verificado é o fato dos dados preliminares sugestionarem novamente crescimentos nos números de alunos Especiais na Rede Pública Municipal de Educação, quando se observa que no período de Janeiro a Abril a rede apresentou 2.069 alunos especiais matriculados em suas unidades, já no final do segundo quadrimestre do mesmo ano estes números passaram para 2.193, ou seja, um crescimento de 124 matrículas em relação ao primeiro quadrimestre do ano, no entanto em 22 de Dezembro, data da última coleta de 2022 no SIGA, sendo este o momento de matrícula da Rede, observou-se uma queda equivalente a 92 alunos especiais em relação ao quadrimestre anterior, ou seja, os alunos especiais no geral passaram de 2.193 para 2.101. Estes dados também podem ser observados de forma percentual na figura 12

Nela, verifica-se ainda que, segundo os dados oficiais do INEP de 2019 – 2021, houve crescimentos contínuos de alunos Especiais, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental Regular. Já na EJA - Fundamental, vem ocorrendo redução nos números de alunos especiais como pode observar na tabela 14, no entanto nas demais Etapas de Ensino os números vêm se mantendo praticamente da mesma maneira. Os dados preliminares de 2022* demonstram situações semelhantes aos dados oficiais.

4.2.15 Número de Alunos Especiais em Turma AEE no Período de 2019 a 2021

Na tabela 15 e, segundo os dados do INEP de 2019 a 2021, observa-se que pequenas quedas nos números de Atendimentos Especializados vem ocorrendo, quando percebe-se que em 2020 ocorreu uma redução de 65 atendimentos em relação a 2019, quando os números passaram de 1583 para 1518 e, em 2021 uma queda de 144 atendimentos em comparação a 2020, quando em 2020 havia 1518 alunos especiais e passou para 1374 em 2021. Em termos percentuais, podemos dizer que houve uma redução de 4,11%, no período de 2019 para 2020 e outra de 9,49% no período de 2020 para 2021, conforme a figura 13 demonstra.

Outro dado relevante, com relação aos alunos Especiais matriculados na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, tem haver com o percentual do número de alunos matriculados em turmas AEE em relação ao total de alunos

deficientes, através da figura 14, quando se avalia a representatividade do número de alunos que estão em Atendimento Especializado em relação ao total de alunos deficientes matriculados na rede.

Os dados do INEP (2019 – 20121) apontam que a proporção de alunos especiais, matriculados em turmas AEE em relação ao total de alunos matriculados na rede com algum tipo de problema especial, correspondeu a 81,60%, ou seja, dos 1940 alunos especiais da Rede, 1583 obtiveram atendimentos especializados. Em 2020, dos 2071 alunos especiais matriculados na Rede, 1518 tiveram atendimentos especializados, o que correspondeu a 73,30% do total de alunos matriculados e em 2021 dos 2124 alunos especiais da rede 64,69% deles precisaram de atendimento especializados, ou seja, 1374 alunos, como se observa na figura 14 em anexo.

Um outro fator importante no que tange ao acesso e permanência, é o fato de se analisar os números de docentes em sala de aula dando suporte educacional aos 64.328 alunos matriculados na rede até dezembro de 2022, como se observou no início desta explanação. Assim, observa-se na tabela 16, que os números de professores em sala de aula da Rede Pública Municipal de Educação, segundo dados do INEP e referentes aos anos de 2019 a 2021 decresceu, porém sabe-se que a Rede em 2022 investiu em novos concursados para ampliar a cobertura de docentes na rede, dessa forma, provavelmente iremos observar em dados oficiais de 2023 que em 2022 esses dados tenham sofrido acréscimos.

4.2.16. Centro de Referência em Inclusão Educacional (Crie) Gabriel Lima Mendes

A SEMEC através do Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes - CRIE garantiu a matrícula e o Atendimento Educacional Especializado- AEE 2265 estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação e em avaliação, desde a educação infantil à Educação de Jovens e adultos, favorecendo a inclusão e mediação de processos educacionais de qualidade, tendo como avanços no primeiro quadrimestre de 2022:

- Implementação de um filtro de matrícula detalhado com 23 categorias de necessidades especiais, visando favorecer a inclusão desde o processo de enturmação dos estudantes.
- Implementação do sistema de avaliação dos estudantes desde o processo de matrícula a fim de assegurar a inclusão e suporte na sala regular e o AEE respeitando a necessidade de cada um.
- Enturmação de estudantes com deficiência respeitando seu nível de comprometimento e um quantitativo por sala, visando práticas inclusivas com qualidade na rede municipal;
- Jornada de Formação e Planejamento do CRIE para profissionais do CRIE (sede e SRM) e estagiários vinculados ao Núcleo de Estágio Especializado – NEES.
- Busca ativa dos estudantes público-alvo educação especial e inclusiva da Educação de Jovens, Adultos e Idosos- EJA;
- Abertura de 270 vagas para novos estagiários para acompanhar estudantes público-alvo da Educação Especial e Inclusiva da Rede Municipal de Ensino de Belém- RMEB.
- Chamada de 44 profissionais para atuar nas Sala de Recursos Multifuncionais do CRIE, do Processo Seletivo Seriado- PSS.
- Chamada de 05 intérpretes de LIBRAS, do Processo Seletivo Seriado- PSS, visando atender os estudantes surdos do CRIE, DIED escolas, em consonância com a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão dos surdos;
- Chamada de 06 audiodescritores, do Processo Seletivo Seriado- PSS, para atuarem no CRIE em prol do direito à acessibilidade a estudantes e profissionais cegos da RMEB.
- Espaços e pautas de discussão sobre a inclusão através da articulação com as demais coordenações da SEMEC e secretarias: Formação para os professores do ensino fundamental em parceria com a COEF e formação em parceria com o SISMUB.
- Desenvolvimento de ações diretas nas escolas, assessoramento e formação aos profissionais e orientação à família: CRIE na escola, Blitz da Inclusão e Café Inclusivo.

- Ações macro visando alcançar a comunidade escolar e externa: formação através das mídias (youtube e Instagram), cursos livres de LIBRAS e na área da deficiência visual.
- Assessoramento intersetorial, com representações das equipes da DIED, nas escolas das ilhas.
- Levantamento de escolas da RMEB que estão sem estrutura de acessibilidade, conforme as Normas Técnica Brasileiras de Acessibilidade (ABNT/NBR – 9050/2004); investimento na acessibilidade das escolas da RMEB;
- Parceria com as universidades para desenvolvimento de estágio obrigatório em ambientes escolares inclusivos na RMEB;
- Estruturação do grupo de trabalho sobre Transtorno do Espectro do Autismo- TEA na RMEB em parceria com o setor de saúde e assistência social;
- Programação alusiva ao Dia Mundial de Conscientização do Transtorno do Espectro do autismo, abrangendo profissionais vinculados ao CRIE, professores da rede regular de ensino e profissionais da DIED;
- Articulação do Grupo de Trabalho da Educação especial na Conferência Municipal de Educação de Belém;
- Acessibilidade de material em Braille e em relevo para estudantes cegos da RMEB. Identificação dos 161 estudantes, distribuídos entre 62 escolas, que necessitam do profissional acompanhante individual (cuidador) para dar suporte na locomoção, alimentação e higiene de estudantes com comprometimentos graves e/ ou múltiplos. Articulação junto ao GABS e AJUR para realização de Processo Seletivo Seriado - PSS para os cargos de acompanhante individualizado e profissional especializado.

4.2.16.1 Garantia de matrícula aos estudantes adolescentes, jovens e adultos

Para, além disso, a CEIR, sempre atenta às necessidades que se apresentam, empenhou-se em garantir a matrícula de 22 adolescentes Warao. É importante ainda que se destaque que esta coordenadoria acolheu os anseios provindos das comunidades Beira Mar, Prosperidade e Itaiteua, localizadas no distrito de Outeiro, no que concerne à necessidade de os adultos estudarem para se enxergarem com melhores possibilidades de conquista de vagas no mercado de trabalho. Para tanto, foi realizada busca ativa para cumprir esta demanda, o

que constatou que 72 Warao estavam dispostos a se inserirem no sistema regular de ensino. Iniciou-se então, um processo histórico, construído em parceria com a coordenação de educação de jovens, adultos e idosos (COEJAI), e a gestão da EMEIF Helder Fialho Dias, que acolheu os adultos em sua unidade educativa, dando-lhes garantia de direitos.

Como resultado desta trajetória, obtivemos um aumento no número de unidades educacionais que hoje atendem estudantes indígenas, imigrantes e refugiados, uma vez que se conseguiu matricular as crianças e adolescentes que moram no Espaço de Acolhimento do Tapanã, como também os que residem nas moradias espontâneas no Outeiro. Convém que se evidencie que os adolescentes apresentaram extrema dificuldade de compreensão durante as aulas e, observada esta situação, a qual pode ser compreendida pela divergência da língua usada por docentes e discentes, propôs-se a criação de uma turma de alfabetização em língua portuguesa como língua de acolhimento, num projeto a ocorrer no contraturno destes estudantes.

Ampliando este movimento, que hoje faz história no Governo da Nossa Gente, garantimos também a matrícula, no ensino regular, de jovens e adultos que residem nas comunidades de Outeiro, os quais são atendidos de 2^a a 6^a feira, das 19h às 21h30, tendo ainda uma professora de Espanhol (2^a língua dos Warao), que faz atendimento duas vezes na semana, no intuito de facilitar o processo de comunicação e consequente interação deste povo com a escola e vice-versa.

Ainda assim, outra situação começou a se apresentar como um desafio a ser superado: a distância entre a escola e os espaços de moradia destes estudantes. De imediato foi providenciado um ônibus escolar que atendesse as três comunidades, garantindo a ida para a escola, bem como o retorno para casa.

4.2.16.2 Um projeto para acolher e cuidar

É imperioso que destaquemos que garantir a matrícula destes jovens e adultos trouxe a esta Semec novos desafios, uma vez que, com este público matriculado na EMEIF Helder Fialho Dias, apresentou-se a frequência das crianças que eles levam consigo às aulas, considerando-se que elas/eles não têm com quem deixar estas crianças no momento em que vão à escola.

Assim, com a presença das crianças naquela unidade educacional, observou-se que era necessário que fossem acolhidas enquanto as mães/pais estudam.

A partir disso, surgiu a proposição do projeto que, por ora, denomina-se **“Ciranda Infantil”**, projeto que está sob a responsabilidade da Coordenação de Jovens, Adultos e Idosos (COEJAÍ), em parceria com a CEIIR. e que visa ao acolhimento e proteção destas crianças, filhas e filhos das/dos estudantes Warao da EJAÍ nas escolas municipais.

É prudente que se diga que este projeto surgiu a partir do olhar sensivelmente atento lançado para uma situação recorrente para os estudantes do noturno: a evasão escolar oriunda da dificuldade em conciliar a hora do estudo com a hora de cuidar da sua prole. A Ciranda Infantil, neste contexto, surge como a possibilidade de conciliar o direito de estudar que estes jovens e adultos possuem com o direito que as crianças têm de serem acolhidas e respeitadas.

Organização das turmas

Importante ainda que se diga que a EMEIF Helder Fialho Dias tem atualmente 5 turmas de EJAÍ que atende os indígenas Warao, jovens e adultos, a saber observar quadro com formação de turmas.

São **72 estudantes que demandam a presença de quase 40 crianças** presentes hoje no turno da noite, horário de atendimento da Educação de Jovens e Adultos desta escola. Estas crianças exigiram olhar de cuidado e ação imediata desta Secretaria, a qual jamais se furta de propor possibilidades de resolução das situações que lhes são apresentadas. É exatamente assim, imbuída deste desejo de acolher/proteger estas crianças e, paralelamente a isso, garantir aos seus pais o direito inalienável à Educação, que o projeto “Ciranda Infantil” está sendo construído.

É relevante que destaquemos que parte deste público matriculado para este ano letivo também começou a buscar a garantia deste direito de forma independente, o que reflete uma conquista desta gestão, pautada no princípio freireano de Educação libertadora, o qual concebe o educando como sujeito da sua história, livre em seu agir e pensar sobre as relações sociais estabelecidas em seu fazer diário.

Para melhor evidenciar como está configurado o atendimento educacional da CEIIR, segue o quadro de estudantes imigrantes, refugiados, apátridas ou solicitantes de refúgio atualmente vinculados à RMEB ver quadro 02 em anexo. É importante que ressaltamos que esta coordenadoria é incansável na proposição e desenvolvimento de práticas que visem ao efetivo atendimento dos estudantes indígenas, imigrantes e refugiados matriculados na Rede Municipal de Educação de Belém - RMEB, dentre as quais destacamos:

1. **Consulta livre, prévia e informada** - antes de que sejam tomadas decisões sobre a condução das ações planejadas para o público que atendemos, em observância ao que determina a **Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT e o protocolo de consulta Prévia do povo Warao em Belém/PA;**
2. **Formação Continuada** - importante ação transformadora, através da qual levamos aos docentes a possibilidade de participarem de um movimento intercultural de conhecer para acolher os estudantes indígenas, imigrantes e refugiados, viabilizando reflexões necessárias ao processo de ressignificação de práticas para melhor atender
3. **Assessoramento às escolas que atendem nosso público-alvo** - durante os assessoramentos fazemos a escuta de professores e gestores que atuam diretamente com os estudantes, num processo dialógico em que buscamos formar um coletivo partícipe da construção de uma Belém alfabetizada e educadora, reconhecendo os sujeitos de direitos em sua pluralidade identitária e transterritorial;
4. **Elaboração de documentos norteadores** - Reconfiguração da identidade da CEIIR, PPP, Plano de ação, Plano de trabalho, entre outros documentos que respaldam nossas ações. Necessário se faz saber onde estamos e onde desejamos chegar, garantindo que as ações sejam sempre pautadas num processo de reflexão-ação-reflexão;
5. **Visita de professores, direção e demais servidores da escola às moradias espontâneas e ao espaço de acolhimento onde os estudantes residem** - Após os momentos formativos, os docentes e demais servidores optaram pela visita ao local de moradia dos estudantes para que pudessem

conhecer de perto a realidade, o que fomentou a construção e reconstrução do atendimento às crianças;

6. Busca ativa escolar - Considerando as especificidades e o fluxo do público que atendemos, faz-se necessário que constantemente estejamos atualizando as informações concernentes às demandas de novas matrículas que se apresentam;

7. Projetos - Cantos, Contos e Encontros: A Educação com os Povos Tradicionais na Belém da Nossa Gente; Diversidade não é Adversidade: um Baú de Novas Ideias; Mirá Turuna; Projeto Capoeira na escola; Projeto atividade Horta Escolar(Escola Bosque); Projeto atividade Alfabetização e letramento (Helder Fialho).

8. Parcerias interinstitucionais - Unicef/super Panas, Acnur, Canicas, Funpapa, OIM - Ampliar o alcance das nossas ações é necessário e, para isso, as parcerias são fundamentais;

9. Solicitação de criação de Resolução junto ao Conselho Municipal de Educação - A CEIIR entende que para além da Resolução Nacional, necessitamos de um documento que contemple as peculiaridades de nosso município;

10. Professores de Espanhol - Dando suporte às escolas que atendem os estudantes Warao, temos professoras de Espanhol, a fim de viabilizar uma comunicação mais efetiva, uma vez que é a segunda língua deste povo;

11. Abril dos povos Indígenas - Fortalecer a reflexão sobre o processo de luta e resistência dos povos originários, em especial no que concerne ao seu direito de existir com sua cultura, mesmo quando distante de seu território de origem.

12. Participação ao GT de atenção aos Warao - Coordenado pela FUNPAPA e constituído pelos órgãos do município que direta ou indiretamente desenvolvem trabalhos com este público.

O Governo da Nossa Gente, através da Secretaria Municipal de Belém, tem como missão promover e garantir uma educação com dignidade humana e territorial aos sujeitos de direitos, o que se evidencia pelas ações destinadas aos indígenas da etnia Warao, os quais têm tido matrícula assegurada, de forma prioritária e crescente, a saber:

● **2021** - primeiro ano desta nova gestão. A CEIIR, criada neste ano, estabelece uma profícua ação de Busca Ativa Escolar, a fim de ter uma visão real deste público. Verificou-se que algumas crianças já não estavam mais em Belém, o que exigia uma atualização nos dados que se apresentavam no Sistema. Assim, neste ano, tivemos **106** indígenas Warao matriculados;

- **2022** - A busca ativa realizada revelou que novas famílias haviam chegado, bem como apontou a necessidade de atender adolescentes e adultos desejosos de também ter acesso à educação. A Busca Ativa rendeu uma demanda de **236** **estudantes Warao**.

Demos acesso à Educação a estes estudantes, entretanto, faz-se necessária a garantia da permanência e conclusão de seus estudos. Para tanto, a CEIIR alinhou em seu plano de trabalho, por meio do projeto “Mirá Turuna”, a contratação de indígenas Warao que atuarão como intérpretes nas escolas onde os estudantes estão matriculados, com o objetivo de dar suporte e apoio no desenvolvimento do processo educacional, sendo facilitadores da compreensão linguística entre alunos e professores. O projeto também inclui em seu planejamento de ações, a oferta de oficinas de artesanato que possam contribuir para manter a cultura deste povo.

4.2.16 Coordenação da Educação para as Relações Étnico-Raciais - Coderer

Sabemos que as condições econômicas e sociais do nosso país assolam a população brasileira, e quando se trata da população negra o cenário ainda é mais difícil.

Um exemplo recente dessa desigualdade no país e especialmente na Rede Municipal de Ensino de Belém foi o cenário pandêmico da COVID-19 que evidenciou as desigualdades sociais e especificamente as desigualdades raciais com a falta de acesso às condições necessárias para acompanhar o ensino remoto.

A criação da Coordenadoria de Educação para as Relações Étnico-Raciais (CODERER) nesse cenário pandêmico assume papel importante no enfrentamento das desigualdades raciais no ambiente escolar.

Estamos fortalecendo as práticas pedagógicas antirracistas na rede municipal de Belém (RME) a fim de alcançar o maior número de escolas, elevando a educação para um caráter antirracista e mais inclusivo.

As ações encaminhadas para fomentar esse modelo de educação antirracista têm sido por meio das formações permanentes a todos os profissionais da educação da RME, visando à capacitação do professor na temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), de modo que uma vez capacitado terá condições de perceber as sutilezas do racismo velado no ambiente escolar e combater de forma veemente as práticas de racismo que afetam, muitas das vezes, a trajetória escolar das crianças negras.

A implementação da ERER nos currículos da educação básica tem como base legal a aprovação da lei 10.639/03 e 11.645/08 que torna obrigatório o ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena nos sistemas de ensino público e privado de todo o país, garantindo assim o desenvolvimento de ações que promovam a formação continuada dos profissionais da educação para a apropriação teórica e ressignificação das práticas pedagógicas para o fortalecimento e enraizamento das discussões sobre as relações étnico-raciais nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Belém

Importante ressaltar que um dos importantes avanços no município de Belém quanto à questão racial foi a aprovação do projeto de lei municipal nº 9.769/2022 de autoria da Vereadora Lívia Duarte que estabelece o estatuto da igualdade racial em Belém. Tal estatuto refere-se também no que diz respeito à educação racial. O estatuto garante o combate contra o racismo assim, como garante também disposições específicas, educação, cultura, esporte, direito à liberdade de crença, de consciência e ao livre exercício dos cultos religiosos afro-brasileiros.

4.2.17. Departamento de Educação Física

O Departamento de Educação Física – DEEF realizou ao longo destes primeiros meses do ano de 2022 três formações Hora Pedagógica (HP) para os professores de Educação Física. A Primeira abordando os 30 anos do livro “Metodologia do Ensino da Educação Física”, mais conhecido como Coletivo de Autores, que traz reflexões sobre os tipos de abordagens para trabalhar os conteúdos da Educação Física.

A segunda formação HP teve como tema: “A Organização do trabalho pedagógico no ensino das lutas”, foi presencial e prática. O tema foi proposto

pelos docentes da Rede Municipal em pesquisa como conteúdo que eles têm mais dificuldades de abordar nas aulas.

Já a terceira formação HP teve como tema: “Estudantes com TEA nas aulas de educação física, e agora professor (a)?”, outro pedido feito pelos docentes da rede municipal de ensino para melhorarem o nível de suas aulas. São temas relevantes para tornar Belém uma cidade alfabetizada, educadora e inclusiva.

O DEEF vem trabalhando desde o início do ano na “I Gincana da Cultura Corporal de Belém”, a proposta de gincana se constrói na perspectiva de superar com a lógica excludente normalizada nos jogos desportivos, seleção dos mais aptos, e a impossibilidade de inclusão. Neste projeto trazemos diversas propostas para as escolas da rede municipal, mas não só, o agente agregador do processo são os espaços escolares onde a partir desse espaço se propõe ações para toda a comunidade dos 8 distritos de Belém.

Dessa forma, O DEEF, através da SEMEC convidará as demais secretarias, coordenadorias, fundações do governo da nossa gente a compor essa equipe que irá pensar ações para cidade, como educação ambiental, incentivo a vacinação, combate a homofobia e todo tipo de discriminação, fomentando assim o princípio da Escola aberta à comunidade.

Outro foco do DEEF são os Projetos Especiais, são projetos esportivos de futsal, voleibol e basquete que atendem os alunos das escolas municipais e alguns moradores da comunidade do entorno escolar. Eles acontecem no contraturno em que os alunos estudam. Além dos projetos esportivos, acontecem os projetos de Dança nas Escolas e o projeto Capoeira nas Escolas, que atende a Lei Municipal Nº 8319/2004, que institui o estudo e a prática da capoeira nas escolas. Essas aulas são ministradas poricineiros.

Todas essas ações fazem parte dos esforços do DEEF para inauguração da primeira escola em Tempo Integral da Rede Municipal de Belém, que além das disciplinas curriculares vai oferecer uma série de outras atividades favorecendo o desenvolvimento psicomotor das crianças atendidas pela rede municipal de ensino.

4.2.18 Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares

O Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares (Sismube – DIED) realizou ao longo do primeiro quadrimestre do ano de 2022 as ações relacionadas abaixo.

A Exposição “Olhares sobre Belém”, coordenada pelo fotógrafo Sandro Barbosa, foi o primeiro evento do corrente ano, sendo realizada no período de 14 a 21/01, no Salão Paulo Freire da SEMEC sede. Em 19/01, dia do encerramento da exposição, foi promovido ainda o Sarau Literário. Ambos os eventos foram as comemorações em homenagem ao Aniversário de Belém.

O segundo evento se refere à Formação do Projeto Baú das Histórias, cujo tema foi “Mediando histórias e formando pequenos leitores” para os professores lotados em unidades escolares atendidas pelo referido projeto no Distrito Administrativo de Mosqueiro - DAMOS, no dia 17/02.

Já o terceiro evento foi a Reunião de Orientação das DIRETRIZES para organização, planejamento, promovida no dia 18/02, via *Google Meet*, para os profissionais lotados em Biblioteca Escolar e Projeto de Mediação de Leitura.

Em 04/03 houve Formação do Projeto Baú das Histórias novamente com o tema “Mediando histórias e formando pequenos leitores”, mas desta vez o local da formação foi a EMEI Venuzina Marinho de Souza.

No dia 08/03, no Salão Paulo Freire da sede da SEMEC, o Sismube marcou presença nas comemorações pelo Dia Internacional da Mulher por meio do Projeto Baú das Histórias, que apresentou a Artistagem do Esperançar.

Já no dia 18/03 a Equipe Técnica do Sismube se distribuiu para participar das Pré Conferências Distritais em prol da Conferência Municipal de Educação realizada entre os dias 29 a 31/03.

A trupe do Projeto Baú apresentou uma nova Artistagem do Esperançar em 20/03, desta vez em homenagem ao Dia do Contador de Histórias.

O evento do dia 25/03 foi a FORMAÇÃO DISTRITAL para os profissionais lotados em atividade da Biblioteca Escolar lotados no Distrito do Guamá- DAGUA. O tema do encontro foi a apresentação do Projeto “A leitura do meu lugar” e o local foi o auditório da Escola Municipal Manuela Freitas

Em 01/04 houve Formação Geral de Acolhimento do SISMUBE para os profissionais lotados em atividade de BIBLIOTECA ESCOLAR e PROJETO DE MEDIAÇÃO DE LEITURA, bem como para os profissionais lotados em unidades

de educação infantil contempladas pelo Projeto BAÚ DAS HISTÓRIAS. O tema do evento foi “Entre mundos, palavras e vozes: o letramento literário no contexto escolar” e o local foi o auditório da Faculdade Estácio de Sá.

No período de 18 a 22/04 ocorreu a I Semana Municipal do Livro Infantil conforme a Lei nº 9.485 de 16 de julho de 2019 e Dia Internacional do Livro.

O Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares (Sismube), da Secretaria Municipal de Educação (Semec), realizou no dia 25/04 o projeto **Leitura em Movimento**, em alusão ao Dia Mundial do Livro, comemorado no dia 23 de abril. O evento foi realizado no salão Paulo Freire, na sede da Semec.

Nesse mesmo período houve a Semana da Cultura Indígena, na qual o Sismube marcou presença com as Artistagens do esperar do Projeto Baú das Histórias.

Em 29/04 ocorreu a Formação Geral com a presença do Prof Nilo, que proferiu uma palestra para os professores lotados em Biblioteca Escolar e Projeto de Mediação de Leitura. O tema do evento foi “Princípios Básicos da Mediação de Leitura Literária: Teoria e Prática” e o local foi o auditório da Escola Estadual Cordeiro de Farias.

4.2.19 Centro de Formação de Educadores (CFE) “Paulo Freire”

Com vistas à organização e participação no processo formativo dos docentes e não docentes, o Centro de Formação de Educadores Paulo Freire na gestão da “prefeitura da nossa gente” implementou a reformulação das ações de formação continuada para melhoria da construção da aprendizagem na perspectiva do diálogo e a ação coletiva. Apoiado nos pressupostos da concepção de Paulo Freire serão desenvolvidas formações a partir de temáticas gerais e específicas, considerando as necessidades dos educadores em seu contexto escolar objetivando organizar ações de Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Belém que permitam alcançar uma prática pedagógica com princípios referentes à escuta sensível, ao diálogo, às relações igualitárias, garantindo a participação coletiva para construção democrática e transformadora.

A nova configuração de trabalho baseia-se na epistemologia da práxis que, segundo Silva (2019) considera a formação continuada nas dimensões científica, artística, ética e técnica, com atividades que buscam a reflexão entre práticas e

teorias como ação transformadora sustentada pelo conhecimento da realidade. Neste contexto podemos destacar o avanço significativo das ações formativas realizadas pela Secretaria municipal de Educação que ampliaram suas ações e hoje atende a todo seguimento das escolas municipais, bem como a perspectiva de formações na amplitude curricular visando a reformulação do currículo das escolas e seus respectivos plano político pedagógico.

4.2.20. Núcleo de Informação Educativa – NIED

De acordo com os dados da DIED, nesse primeiro período de gestão do Governo da Nossa Gente, 07 (sete) novas unidades foram entregues e 70 (setenta) escolas estão recebendo serviços de reforma e equipamentos tecnológicos que, em certa medida, potencializam as atividades pedagógicas das Salas de Informática Educativa (SIEs). O NIED, por sua vez, tem desenvolvido ações e parcerias que ampliam e qualificam o trabalho pedagógico da RME ao garantir qualidade na infraestrutura tecnológica e informacional das Salas de Informática Educativa.

As SIEs têm sido um espaço educacional de grande importância no processo de acesso e permanência de estudantes na RME, pois para as unidades escolares e esses espaços das SIEs, o NIED tem submetido propostas de projetos solo e em parceria, tais como o **Projeto Conectividade nas Escolas do Campo** em parceria com a COECAP/DIED que pretendem implantar três modalidades de internet, atendendo a viabilidade técnica nas escolas do Campo, das águas e da floresta localizadas nas ilhas sul e norte, sendo incluídas também as escolas da zona urbana, assim como a aquisição de equipamentos tecnológicos, tais como *chromebooks*, lousa, televisores e projetor multimídia para atender às 11 unidades.

Outra alternativa nesse sentido inclui a contratação do Projeto Edutech Amazon que inclui 4 (quatro) serviços: o **Matematicando**, o **Miritiboard VR**, o **Laboratório Maker** e a implantação da **plataforma digital Google for Education**. O Projeto se constitui como um conjunto de soluções educacionais tecnológicas que objetivam a melhoria da aprendizagem, em particular, da matemática, visando desenvolver o pensamento computacional, cálculo mental, assim como do raciocínio lógico, estimulando os alunos a aprenderem os

princípios básicos da matemática de forma lúdica, utilizando-se de aplicativo (APP) específico para isso.

4.2.21. Coordenação de Educação e Saúde - CINES

A criação da Coordenação Integrada de Educação e Saúde – CINES, em julho de 2021, veio ao encontro do Plano de Gestão Institucional 2021 - 2024 da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC. Esta coordenação tem como missão favorecer o desenvolvimento biopsicossocial da comunidade escolar através de ações de orientação, intervenção e acompanhamento em saúde que cooperem para o processo de ensino-aprendizagem.

A premissa fundamental da CINES é de que saúde e o bem-estar físico, psíquico, social e ambiental, e não somente ausência de doença, logo não há como dissociar fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais e da natureza que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego.

Desta forma, é papel da SEMEC oferecer o suporte necessário para que a comunidade escolar desenvolva um processo formativo socialmente referenciado que proporcione não só a conscientização das pessoas no processo de produção da saúde e qualidade de vida, mas também que as possibilitem um pensamento crítico, autônomo, libertador e transformador.

A visão da CINES é tornar-se um centro de referência de apoio à produção de saúde na comunidade escolar da rede municipal de educação de Belém e o presente documento visa expor, brevemente, as estratégias adotadas para este fim.

Assim como, esta Coordenação veio com o objetivo de implantar os serviços de Psicologia e de Serviço Social na RME de Belém para fortalecer as atribuições da CINES, e com isso, contextualiza o papel importante da Psicologia e do Serviço Social na Educação, a qual foi garantido pela Lei Federal nº 13.935/2019, dispondo destes serviços na rede pública da Educação Básica. Com estudos consolidados na área educacional, estas profissionais integram a rede municipal de ensino em um projeto piloto para desenvolver ações que cooperem no processo de ensino-aprendizagem, auxiliem as escolas no desenvolvimento do processo pedagógico com o objetivo de prevenir e minimizar os problemas que

influenciam na educação, assim como, orientar a equipe gestora na mediação de conflitos, contribuindo com os encaminhamentos necessários a um ambiente adequado para aprendizagem.

Para isto, é necessária a regulamentação da Lei nº 13.935/19 no município de Belém com a finalidade principal de criar o cargo e função do/a psicólogo/a e assistente social escolar e educacional no regimento da SEMEC. Os caminhos percorridos e a serem finalizados são: criação do Grupo de Trabalho (GT) para implementação do serviço prezando pela construção coletiva e participativa com as entidades interessadas projeto de lei a ser proposto para a câmara municipal legislativa pelo executivo, os quais já estão em processo de finalização e com o GT formado, a ser encaminhado para Assessoria Jurídica desta SEMEC e após ao Gabinete da Secretária para criação de Portaria para efetivação do mesmo.

De um modo geral, ações promovidas de maneira integrada pela CINES são todas trabalhadas conforme a necessidade de cada escola e comunidade escolar, mas efetivamente e contínuo nas Escolas onde as profissionais estão lotadas, mesmo sabendo da necessidade e importância de aumentar esse quantitativo para atender de forma qualificada e integral a comunidade escolar, ademais, o contato pode ser tratado direto com as profissionais ou solicitadas ao setor por telefone e e-mail.

Considerando o papel da CINES frente a comunidade escolar, a coordenação deve ser envolvida em atividades organizadas por outros setores institucionais e vice-versa. Desta forma, diversas ações que possam vir a ser realizadas ao longo do período letivo, direcionadas a toda a comunidade acadêmica, perpassam por sua competência.

Dentre as ações ponderadas neste primeiro quadrimestre de 2022 foram:

- As equipes de Psicologia e Serviço Social se apresentaram nas Escolas (selecionada uma escola por distrito);
- Participação da semana Pedagógica nas Escolas e apresentaram as suas atribuições e competências profissionais e os Serviços;
- Reunião com a equipe da escola para alinhamento do retorno às aulas presenciais no Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso;
- Formação sobre a Saúde Menstrual com a UNICEF;

- Articulação com a coordenação pedagógica para reuniões com os pais de alunos; Atividades (roda de conversa) sobre as relações Interpessoais dentro de sala de aula, identificando várias determinações sociais, sobretudo, a acessibilidade e interação dos alunos com deficiência e os demais, no Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso;
- Visita Institucional no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Intervenção, atendimento e atividades na Escola Ayrton Sena; Continuidade nas atividades de combate à violência Sistemática, como o Bullying, na Escola Ayrton Sena; Visita Institucional na Coordenadoria da Diversidade Sexual; Elaboração do Projeto de intervenção e combate a violência escolar no Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso, a ser executado no segundo semestre de 2022;
- Palestra sobre Saúde Mental na semana Pedagógica da EMEI Rotary;
- Roda de Conversa com os servidores na Semana Pedagógica na Escola Miguel Pernambuco;
- Atividade interventiva sobre Saúde Mental na semana Pedagógica na Escola Alana Barbosa e Anexos;
- Reunião de Planejamento Pedagógico com a equipe da Escola Parque Bolonha;
- Acolhimento da educação infantil na Escola Alzira Pernambuco;
- Construção de Plano de atendimento com a equipe e gestão escolar da Escola Heloisa de Castro;
- Acolhimento a retorno às aulas presenciais e orientações sobre a importância da vacinação na Escola Pedro Demo;
- Dinâmica com a turma do EJAII sobre o tema Saúde Menstrual na Escola Gabriel Lage;
- Acolhimento com a turma do EJAII na Escola Parque Bolonha;
- Plano de Trabalho com a equipe pedagógica na Escola Padre Leandro;
- Reuniões interdisciplinares na Escola Alzira Pernambuco;
- Atividade de desenvolvimento das Hortas na Escola Pedro Demo;
- Formação permanente na Escola Alzira Pernambuco;
- Formação permanente sobre a temática Saúde emocional na Escola Palmira Gabriel;

- Formação permanente e dinâmica de trabalho sobre Saúde Mental na Escola Parque Bolonha;
- Atividades sobre o dia Internacional da Mulher na Escola Gabriel Lage: vacinação; exposições, entrega de certificados, mural de recados, oficinas sobre saúde menstrual, entre outros;
- Palestra com as famílias sobre “Direitos e enfrentamentos a violência contra mulher” na Escola Pedro Demo;
- Palestra com a comunidade escolar sobre “Auxílio Brasil: uma análise do papel e as suas condicionalidades” na Escola Alzira Pernambuco;
- Atividade sobre o Bullying na escola e Palestra sobre “A escola sem Bullying” na Escola Parque Bolonha;
- Acompanhamento das atividades sobre em alusão ao dia da Páscoa na Escola Palmira Gabriel;
- Programação sobre o combate ao Bullying na Escola Padre Leandro;
- Acompanhamento das aulas de Educação Física com o objetivo de promover as relações interpessoais com os profissionais da Escola Padre Leandro;
- Reuniões com os pais e mães sobre a temática “A responsabilidade no processo educacional de crianças e adolescentes” na Escola Parque Bolonha;
- Roda de Conversa sobre a importância de reconhecer e expressar os sentimentos na Escola Padre Leandro;
- Elaboração do Projeto “Recreio sem barulho” para crianças que gostam de estar mais reservadas nesse horário, na Escola Padre Leandro;
- Encontro com os alunos com deficiência do EJA na Escola Padre Leandro. Participação de Juraci Siqueira;
- Reunião com CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Associações da comunidade para tratar da temática “Trabalho Infantil” na Escola Parque Bolonha;
- Participação do café literária na Escola Alzira Pernambuco;
- Acompanhamento e monitoramento do Programa Bora Pra Escola pela CINES;

- Construção da minuta de Lei municipal de inserção de Assistentes Sociais e Psicólogos/as nas Unidades municipais de Ensino de Belém e do GT Interinstitucional para acompanhamento do processo de implementação da Lei Federal 13.935/19, compondo pela SEMEC em parceria com os Conselhos Representativos de Classes das duas categorias e a Universidade Federal do Pará, e a formação das profissionais;
- Reformulação do Projeto Guardião nas Escolas.
- Acompanhamento do Processo de estruturação do espaço físico nas escolas onde as profissionais de Serviço Social e Psicologia estão lotadas, de acordo com o GDOC 4643/2022.

4.2.23. Análise de Metas e Resultados

Meta 1102.001	Ampliar de 4.305 para 5.825 o atendimento de crianças de 0 a 3 anos de creche, crescimento de 1.520, cerca de 35,3% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios.
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: Após encaminhamento da Coordenação de Educação Infantil (COEI) sobre demanda de ampliação e construção de prédios próprios, este DEMA encontra-se nas seguintes ações: • Elaboração de processo licitatório, projetos e orçamento para ampliação das seguintes unidades: 2 SALAS UEI COHAB II, 3 SALAS EMEI RITA NERY e 3 SALAS UEI CATALINA III, para atendimento de crianças de 0 a 3 anos. • Construção de Creche no bairro da Condor para atendimento de crianças de 0 a 5 anos. Atualmente encontra-se em fase de ajustes no projeto arquitetônico, conforme reunião e orientações do prefeito Edmilson; • Conclusão da construção da EMEI Malvinas, para atendimento de crianças de 0 a 5 anos (GDOC: 12105/2021); • Construção de Creche no bairro do Guamá. Projeto arquitetônico concluído. Em fase de contratação de empresa para elaboração de projetos complementares. • Há o processo de construção 33 novas salas e a construção de 03 Novas Unidades para a faixa etária de zero a cinco anos; • O atendimento teve ampliação de 500 estudantes para aproximadamente, o que equivale a 11,6% em relação à meta para os quatro anos.	
Meta 1102.002	Ampliar de 11.911 para 15.186 o atendimento de crianças de 4 e 5 anos de Pré-Escola, crescimento de 3.275, cerca de 27,5% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Após encaminhamento da Coordenação de Educação Infantil (COEI) sobre demanda de ampliação e construção de prédios próprios, este DEMA encontra-se nas seguintes ações: • Elaboração de processo licitatório, projetos e orçamento para ampliação das seguintes unidades: 3 SALAS EMEI LAÍS ADERNE, 1 SALA EMEIF SABINO BARRETO, 2 SALAS EMEIF CASTANHEIRAS, 4 SALAS EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOSA e 4 SALAS EMEI GILV NIA MÁRCIA, para atendimento de crianças de 4 e 5 anos. • Construção de Creche no bairro da Condor para atendimento de crianças de 0 a 5 anos. Atualmente encontra-se em fase de ajustes no projeto arquitetônico, conforme reunião e orientações do prefeito Edmilson; • Conclusão da construção da EMEI Malvinas, para atendimento de crianças de 0 a 5 anos (GDOC: 12105/2021); • Construção de Creche no bairro do Guamá, para atendimento de crianças de 0 a 5 anos Projeto arquitetônico concluído. Em fase de contratação de empresa para elaboração de projetos complementares • De acordo com o Centro de Referência em Inclusão, há 437 estudantes em atendimento. • As ampliações de turmas em rede própria de Educação Infantil contemplam essa faixa etária. São 203 crianças, o que corresponde a 4,7% em relação à meta para os quatro anos.	
Meta 1102.003	Ampliar de 46.801 para 51.756 o atendimento de crianças e jovens do Ensino Fundamental, crescimento de 4.955, cerca de 10,6% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios.
Situação: Sem avanços consideráveis	
1. Conclusão da construção de EMEF no bairro das Águas Lindas (previsão outubro de 2022.); 2. 10 salas de aula na EMEIF Satélite (conclusão JUNHO de 2022); 3. 4 salas de aula na EMEF Honorato Filgueiras (conclusão JUNHO de 2022); 4. 1 sala de aula na EMEF Maroja Neto (conclusão OUTUBRO de 2022); 5. 4 salas de aula na EMEIF Lauro Chaves (GDOC: 14215/2021); 6. 4 salas de aula na EMEIF Santana do Aurá (GDOC: 12299/2021)	

7. Totalizando ampliação de 23 salas;
8. (CRIE) Estamos atendendo mais de 2.400 estudantes públicos alvo da Educação Especial.
9. COEF: Nesse Ano Letivo de 2022, houve a diminuição do quantitativo de crianças e jovens, de 6 a 14 anos de idade, matriculados no Ensino Fundamental. Indicamos alguns fatores que contribuíram para esse fato:
10. ao possibilitarmos uma melhor inclusão de todos dos estudantes com o uso do Filtro de Redução de Ocupação de Vagas para o ingresso de crianças e jovens com deficiência que acarretou na diminuição da oferta de matrícula de alunos novos, de aproximadamente 1.639 educandos como nos indica o Sistema de Informação de Gestão Acadêmica - SIGA (ANEXO I).
11. A movimentação de estudantes cancelados, desistentes, falecidos e transferidos na Rede Municipal de Ensino (R.M.E) de Belém foi de 5.305, conforme os dados do SIGA (ANEXO II).
12. A busca de ajuste de informações dos estudantes que o Censo escolar apontou aos Gestores Escolares como possíveis dados duplicados o que provavelmente influenciou de forma negativa para o não alcance dessa meta. Sendo assim, atualmente **temos 42.554 estudantes matriculados nesse nível de ensino**, nas unidades escolares, segundo o SIGA (ANEXO III).
13. (d) As unidades inauguradas ou ampliadas absorveram estudantes já existentes, por exemplo, a Unidade São José nas ilhas sul (DAOUT) foi inaugurado atendendo todos os estudantes do anexo Nazaré que foi desativado. Portanto, a construção de novas unidades ou ampliação de sala das unidades existentes não está refletindo integralmente em novas vagas.
14. Relatório do SIGA gerado em **22/12/22, às 12:30h** o quantitativo de alunos matriculados está em **41.782**.
15. **Os dados indicam que houve 0% de alcance da meta estabelecida.**

Meta 1102.004	Ampliar de 1.033 para 2.058 o atendimento de crianças e jovens de 4 a 14 anos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, crescimento de 1.027, cerca de 101,2% gerados a partir de construção e ampliações de prédios próprios de unidades do campo.
----------------------	---

Situação: **Parcialmente Alcançada**

Justificativa:

- Os avanços relatados entre janeiro e abril de 2022, apontam um alcance de 8,96%da meta, pois em 2022 as escolas de educação do campo registraram 1.125 matrículas, ou seja, um acréscimo de 92 matrículas em relação às 1033.
- 32 novas salas de Educação Infantil;
- Ampliamos a oferta de vaga no ANEXO EMEC SÃO JOSÉ DA EMEC MILTON MONTE, abrindo turmas novas de Ciclo III e Ciclo IV do Ensino Fundamental, perfazendo um total de 63 estudantes matriculados nesta unidade escolar, conforme as informações do SIGA (ANEXO IV), mas que devido a fatores já apontados anteriormente na justificativa da Meta 1102.003, esse quantitativo não surtiu de forma positiva no alcance dessa meta;
- Considerando a construção da Unidade Anexo São José- Localizada na região insular da Ilhas Sul no distrito de Outeiro- foram abertas 95 novas vagas para as turmas de CIII e CIV sendo preenchidas 63 vagas. Importante ressaltar que após a pandemia, houve crescimento de **272** novos estudantes matriculados nas escolas do campo da rede municipal de ensino totalizando 1.305 estudantes atingindo **13,2% da meta para os quatro anos**.

Meta 1102.005	Ampliar de 5.910 para 8.520, crescimento de cerca de 44,2%, a oferta de vagas de Educação de Jovens, adultos e idosos através das obras de construção e ampliação de escolas do ensino fundamental.
----------------------	--

Situação: **Parcialmente Alcançada**

Justificativa:

- Considerando os dados de matrícula do ano de 2021, **obtivemos um avanço de 4%** em relação a ampliação da oferta da matrícula na EJAI, principalmente com a implantação da modalidade em outras escolas, bem como ampliou o número de turmas ofertadas;
- A EJAI teve abandono expressivo no período de 2019 a 2021. A ampliação não ocorreu dentro da programação indicada, mas, houve crescimento em torno do abandono verificado em torno de 50%. Hoje estamos com **4.743 estudantes matriculados**

Meta 1102.006	Aquisição de 40.160 livros para atender acervo bibliográfico da educação básica municipal
----------------------	--

Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa:	
- Os avanços relatados desde 08 de abril de 2022 apontam um alcance de 10% da meta pactuada. As ações que possibilitaram esse resultado foram: - Abertura do processo via GDOC 6173/2022 - Tramitação entre DIED e DERM - Aguardando parecer do DERM desde 11/04/2022 - Solicitamos via GDOC Nº 8748/2021 - SEMEC, com data de abertura de 08/07/2021, no entanto, até o momento o processo não foi concluído; - O projeto, para a aquisição de obras literárias com temáticas relacionadas a culturas indígenas, abordagens interculturais e decoloniais, ainda se encontra em trâmite; - A Coordenação busca viabilizar a ampliação do acervo a partir de proposição desse para o Sistema Municipal de Biblioteca Escolares - SISMUBE, a partir de indicações de obras e o quantitativo de acordo com o quadro docente municipal, o qual elabora os termos referenciados para compra desse objeto. Logo, esse quantitativo está inserido no montante a ser apresentado pelo SISMUBE. Porém, até o momento as aquisições não foram realizadas e estão em processo de licitação ou outro processo de compra. Para 2023 a COEF almeja executar dois projetos em língua portuguesa e ciências que necessitará de acervo bibliográfico; - O projeto, para a aquisição de obras literárias com temáticas relacionadas a culturas indígenas, abordagens interculturais e decoloniais, ainda se encontra em trâmite; - Como os encaminhamentos ainda estão em andamento, o alcance da meta encontra-se em 0%.	
Meta 1102.007	Garantir atendimento em 136 salas de recurso multifuncionais para alunos com deficiência – AEE
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa:	
Hoje a Rede Municipal de Educação de Belém - RMEB possui 70 Salas de Recursos Multifuncionais - SRMs, o que representa 51,4% da meta estabelecida para os quatro anos.	
Meta 1102.008	Garantir infraestrutura tecnológica em 208 unidades escolares
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa:	
- A meta pactuada é de 50 escolas, assinamos contrato com a CINBESA e está nos ajustes finais para iniciar a execução de implantação de fibra óptica em 70 unidades escolares, assim como rede lógica e wifi num prazo de 36 semanas. Distribuição de computadores com base no formulário eletrônico preenchido pelos diretores escolares, levantamento da necessidade de impressoras por unidades escolares. - Ao todo temos infraestrutura de Salas de Informática Educativa em 70 escolas. COLABORAMOS COM MANUTENÇÃO E AQUISIÇÃO DE CONECTIVIDADE E EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS NAS 208 ESCOLAS; (Informática NUSP): 66 unidades (com internet e computadores para uso administrativo), após projeto da CINBESA; 63 escolas com Sala de informática e internet;	
Meta 1102.009	Garantir em 214 unidades da secretaria municipal de educação adequação e acessibilidade para pessoas com deficiência
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa:	
Das 214 unidades escolares da SEMEC apenas 31 foram contempladas com o Projeto Escola Acessível do governo federal entre os anos de 2000 a 2022, necessitando ser ampliado às demais unidades, o que representa 14,4% da meta para os quatro anos.	
Meta 1102.010	Implantar Programas Especiais de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) em 7 unidades do campo
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa:	
A Coordenação de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (COECAP) está em processo de construção do Projeto de Educação de Jovens e Adultos dos Territórios Camponeses do Município de	

Belém. O projeto é um instrumento de valorização dos saberes tradicionais, associado ao conhecimento científico, possibilitando ao sujeito do campo o reconhecimento e valorização de identidade, do trabalho e da cultura enquanto sujeito do campo. Os avanços relatados entre janeiro e abril de 2022 apontam avanço na elaboração de projetos especiais para as escolas do campo. As ações que possibilitaram esse resultado foram:

- Elaboração e Implementação do projeto;
- Não foram formadas turmas da EJAII em assentamentos Quilombolas por dificuldades de transporte (barco), tanto para os (as) educandos (as) quanto para os (as) educadores (as), já que as unidades escolares ficam na região ribeirinha e os barcos estão disponíveis só pela manhã e os educandos (as) na sua maioria são trabalhadores e precisam estudar à noite preferencialmente ou a tarde a partir das 17h.
- Projeto em elaboração e estudo para viabilidade no que diz respeito a contratação de professores, transporte escolar e busca ativa dos estudantes considerando as especificidades do público do campo.
- **0% de alcance.**

Meta 1102.011 **Implantar atendimentos serviços de Psicologia e de Serviço Social na Educação Básica em 239 unidades escolares, atendendo 100% da comunidade escolar**

Situação: Sem avanços consideráveis

Justificativa:

Os avanços relatados entre janeiro e abril de 2022 apontam um pequeno alcance da meta pactuada, visto o quantitativo de profissionais reduzidos para atender 100% a comunidade escolar, portanto, havendo a necessidade de mais profissionais para que seja alcançada a meta supracitada. Atualmente, conta-se 7 assistentes sociais e 5 psicólogas distribuídas em equipes em uma unidade de ensino de cada distrito administrativo, tais como:

DABEL (Escola Alzira Pernambuco): 01 assistente social e 01 psicóloga;

DAENT (Escola Parque Bolonha): 01 assistente social e 01 psicóloga;

DAICO (Escola Liceu Mestre Raimundo Cardoso): 02 assistentes sociais e 01 psicóloga;

DABEN (Escola Gabriel Lage): 01 assistente social;

DAGUA (Escola Padre Leandro): 01 assistente social e 01 psicóloga;

DASAC (Escola Palmira Gabriel): 01 assistente social e 01 psicóloga;

DAOUT (Escola Pedro Demo): sem profissionais;

DAMOS (Escola Abel Martins): sem profissionais.

Trabalho esse que inicialmente foi projetado para se tornar itinerante, mas nesse primeiro quadrimestre percebeu-se que não há possibilidade dos serviços se tornarem rotativo dentro dos distritos com um quantitativo mínimo de profissionais, levando em consideração as grandes demandas geradas apenas nas escolas onde as profissionais estão lotadas, em serviços que não pode ser executado de forma imediata, as intervenções precisam de direcionamento e acompanhamento contínuo, assim como, a estrutura organizacional que está em andamento gradual de espaço físico (GDOC 4643/2022), materiais de expediente, mobília e informática para qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar.

As ações que possibilitaram esse resultado foram:

- A inserção de Psicólogas e Assistentes Sociais nas escolas com a implantação dos serviços de Psicologia Escolar/Educacional e de Serviço Social na Rede Municipal de Ensino de Belém, nas seguintes Escolas: Alzira Pernambuco; Parque Bolonha; Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso; Padre Leandro; Palmira Gabriel; e Gabriel Lage.
- Finalizar do Projeto de Lei e instituir por meio de portaria o GT institucional;
- Estrutura física do espaço sócio ocupacional da equipe de psicologia e de serviço social (criação ou reforma) – GDOC 4643/2022 (em andamento);
- Equipamentos de informática, mobília, materiais de expediente e pedagógico (realizando levantamento dos materiais em visitas institucionais, ainda em andamento);
- Criação de instrumentais técnicos (em assessoramento com a equipe, ainda em andamento);
- A implantação se realizará via concurso público. Atualmente, temos um projeto piloto via PSS que ofertou 16 vagas, 8 para Psicologia e 8 Assistente Social, mas o quadro registra apenas 2 psicólogas e 7 assistentes sociais.
- **O projeto de lei de regulamentação da lei n.º13.935/19 está em tramitação.**

Atualmente, encontra-se sob análise jurídica do gabinete desta secretaria e estudo do nusq quanto ao impacto orçamentário. No momento, a rede conta com projeto piloto composto por 9 profissionais temporárias de psicologia e de serviço social distribuídas em 6 (seis) escolas de diferentes distritos. Desse modo o número de escolas atendidas corresponde a 2,6%	
Meta 1102.012	Implantar projetos especiais para educação integral em 208 escolas unidades
Situação: Sem avanços consideráveis	
- Justificativa: - O projeto voltado para a educação integral foi implementado na UEI Satélite. Já há projetos de implementação para outras escolas da rede. - Temos a proposição de SIE para a Escola de Tempo Integral. Está em funcionamento a EMEIF Satélite, porém não conseguimos lotar professores nessa sala. - O Departamento de Educação Física, assessora e orienta Projetos Especiais de Esporte (Futebol, Vôlei, Handebol), Danças (Folclórica e Moderna) e Capoeira com O Capoeira nas Escolas. Alcançando um total de 18 Unidades Educativas, o que corresponde a 8,6% da meta para os quatro anos. Com a perspectiva de ampliação para o ano de 2023	
Meta 1102.013	Implantar 220 pontos de acesso à internet no atendimento de 100% da educação básica de Belém
Situação: Parcialmente Alcançado	
- Justificativa: - A meta pactuada para 2022 é de 50 escolas, assinamos contrato com a CINBESA e está nos ajustes finais para iniciar a execução de implantação de fibra óptica em 70 unidades escolares, assim como rede lógica e wifi num prazo de 36 semanas; - em torno de 110 pontos, considerando que os conselhos das escolas esteja acessando recursos federais e municipais (cinbesa) e intervenções das solicitações do NIED/DIED; 66 unidades atendidas pelo projeto da CINBESA 55 pelo wi-fi Brasil; alcançando 55% da meta	
Meta 1102.014	Garantir atendimento educacional especializado (AEE) a 300 alunos com deficiência, infraestrutura e transporte coletivo para atendimento especializado no Centro de Referência em Inclusão educacional –
Situação: Parcialmente Alcançado	
Justificativa: - Os avanços relatados entre janeiro e abril de 2022 apontam que a meta está em processo de desenvolvimento da primeira e segunda fase das quatro estabelecidas para sua execução, estando no processo de formalização da necessidade de implantação e implementação de Salas de Recursos Multifuncionais-SRMs e polos do CRIE e da necessidade de lotação de profissionais da área da psicologia, assistência social, pedagogia, fonoaudiologia fisioterapia e terapia ocupacional para compor a equipe multiprofissional que atuará nos polos do CRIE nos distritos e sede e, com isso assegurar a avaliação e assessoramento dos estudantes; (CRIE) atendemos 5 estudantes. - O CRIE por meio de seus programas e projetos conseguiu atender 250 estudantes o que corresponde a 83% do proposto. No entanto, a questão transporte precisa melhorar uma vez que foram solicitados junto aos setores competentes da SEMEC para suprir a lacuna.	
Meta 1102.015	Ampliar o atendimento educacional especializado (AEE) no espaço do CRIE de 200 para 300 crianças com deficiência
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: - Os avanços relatados entre janeiro e abril de 2022 apontam que a meta está em processo de desenvolvimento da primeira das cinco fases estabelecidas para sua execução, estando no processo de Levantamento da demanda com necessidade do serviço de transporte escolar, através da identificação dos estudantes com comprometimento físico, motor e neuropsicomotor severos, que limitem a autonomia e mobilidade. - Ampliamos o atendimento para mais 50 estudantes o que corresponda a um aumento de 50% da meta alcançada	
Meta 1102.016	Ampliar de 5.600 para 6.200 o quantitativo de trabalhadores na área de educação
Situação: Alcançada	
Justificativa:	

Aumento de 751 servidores, sendo 366 efetivos e 385 temporários.	
Meta 1102.017	Promover a inclusão digital para 100% estudantes da educação básica
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: O NIED, a partir de suas atribuições educacionais e formativas, tem promovido e efetivamente desenvolvido um conjunto de ações voltadas ao acesso à informática educativa nas escolas da RMEB de tal maneira que possa garantir a inclusão digital dos educandos. Atualmente, das 208 unidades educacionais, apenas 30% possuem salas de informática educativa, sendo um desafio de democratizar o acesso às tecnologias nesses espaços. O NIED entende que para diminuir essa carência de ambientes e recursos tecnológicos, tem promovido cursos formativos de curta duração para professores da rede, inclusive num formato que potencializa a importância das SIEs e do uso pessoal de dispositivos móveis em atividades computacionais. Por outro lado, do ponto de vista da infraestrutura, o NIED também tem elaborado projetos de aquisição de equipamentos de novos computadores com assessórios/periféricos audiovisuais para atualizar o parque tecnológico das SIEs, além de ampliar e criar novas SIEs na rede favorecendo a valorização e permanência dos nossos educandos. Essas ações estão sendo implementadas desde o início do primeiro quadriênio (jan/Abr) de 2022 atendendo o princípio da inclusão digital associados aos projetos do NIED em parceria com as coordenações educacionais da DIED, a exemplo das iniciativas de aquisição e implantação do Projeto Conectividade nas Escolas do Campo em parceria com a COECAP/DIED, através da qual pretende-se implantar três modalidades de internet, atendendo a viabilidade técnica nas escolas do Campo, das águas e da floresta localizadas nas ilhas sul e norte, sendo incluídas também as escolas da zona urbana assim como a aquisição de equipamentos tecnológicos, tais como Chromebook, lousa, televisores e projetor multimídia para atender às 11 unidades. Seguindo ainda nessa direção da inclusão digital, o NIED tem promovido condições administrativas (solicitações de compra via licitações) para a contratação do Projeto Edutech Amazon que inclui 4 (quatro) serviços: o Matematicando, o Miritiboard VR, o Laboratório Maker e a implantação da plataforma digital Google for Education, objetivando atingir, até o ano de 2025, 100% dos educandos da educação básica. Considerando as formações e a aquisição de novos equipamentos, gira em torno de 15.000. • São 63 unidades escolares com Salas de Informática Educativa, que corresponde a 30% em relação à meta; • 121 unidades escolares com internet, o que corresponde a 59,9% de alcance da meta;	
Meta 1102.018	Garantir 100% de acesso e permanência dos alunos provenientes das famílias beneficiárias do programa Bora Belém (Renda Cidadã)
Situação Alcançada	
Justificativa: O programa de renda cidadã Bora Belém está com sua meta de atendimento que seria de 9.000 superou as expectativas e até abril já estava com 15435 famílias beneficiadas. Tendo sido levantado como grande avanço 70% das crianças e adolescentes matriculados.	
Meta 1102.019	Ofertar 10 projetos "Plano de Apoio Pedagógico" para todos os níveis de ensino do Ensino Fundamental
Situação: Parcialmente alcançada	
Justificativa: As escolas já desenvolvem ações do PAP. Para qualificar essas atividades, foram feitas formações específicas sobre esse plano durante a Jornada Pedagógica ocorrida em janeiro. Também, foram feitas formações sobre o Projeto Político Pedagógico, pois é de fundamental importância que as atividades referentes aos Planos de Apoio Pedagógico estejam incluídas nos PPP. Essa inclusão é fundamental para se considerar cada território. Destaca-se que nos próximos 4 meses, serão propostos 5 projetos pedagógicos com o propósito de fortalecer as escolas da RME e, especialmente, o PAP. Em elaboração inicial deste plano para o ano de 2023 considerando o desenvolvimento do ensino nas escolas do Campo e diagnose final de 2022. 2.000 estudantes com Plano de AEE representando 70% da meta. O NIED OFERTOU 4 PROJETOS DE APOIO PARA AS ESCOLAS PARA A RMEB representando 40%da meta. O Plano de Apoio Pedagógico para o Ensino Fundamental Anos Iniciais está sendo desenvolvido pelo Centro de Formação de Educadores Paulo Freire e o dos Anos Finais está em elaboração. Foram atendidos cerca de 34 mil alunos do Ensino Fundamental, representando 10% da meta.	

Meta 1102.020	Atender 1200 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em Projetos no contra turno
Situação: Sem Avanços Consideráveis	
- Justificativa: (COECAP) Em elaboração inicial deste plano para o ano de 2023 considerando o desenvolvimento do ensino nas escolas do Campo e diagnóstico final de 2022; (CRIE) 2.000 estudantes com Plano de AEE; (NIED ofertou 4 projetos de apoio para as escolas para a RMEB; (CEIR) Em função de o público atendido por esta coordenação ser formado por estrangeiros (imigrantes/refugiados), o percentual alcançado, neste universo de 1200 estudantes, é o de 2,5%; (COEF) O Projeto para estudantes com dificuldade aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais está sendo desenvolvido pelo Centro de Formação de Educadores Paulo Freire e o dos Anos Finais está em elaboração. Pretende ampliar a carga horária dos professores para atendimento dos estudantes no contraturno por distrito. (DEEF) Uma das Ações desta Meta é desenvolver Turmas de Integral em Escolas que promovem a modalidade parcial, as turmas atendidas serão as turmas de 3º ano de CI, porém até o momento esbarramos na lotação de professores para desenvolver essa ação. - O subsetor atua no atendimento aos educandos nas Salas de Informática Educativas das escolas da RME, de acordo com a organização pedagógica de cada professor lotado no espaço, em consonância com a organização pedagógica da escola, incluindo o eventual atendimento de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em Projetos no contraturno. . O total aproximado de educandos atendidos nas SIEs das unidades educacionais da RME foi de 100, quantitativo inferior a 10% da Meta 1102.020.	
Meta 1102.021	Garantir a permanência de 1.200 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em Projetos no contraturno com alimentação
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: - Os projetos estão em fase de implementação. - Ampliação da carga horária dos professores para atendimento dos estudantes no contraturno, com a garantia de transporte para deslocamento dos estudantes para escola polo por distrito. Há necessidade de articulação com a FMAE para garantia de alimentação. - Uma das Ações dessa Meta é desenvolver Turmas de Integral em Escolas que promovem a modalidade parcial, as turmas atendidas serão as turmas de 3º ano de CI, porém até o momento esbarramos na lotação de professores para desenvolver essa ação. - Em virtude de necessidade de recursos humanos, a referida ação está agendada para o ano de 2023.	

4.2.24. Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0002	Implantar Biblioteca Virtual para Rede Municipal de Educação
Produto	Biblioteca Virtual implantada
Situação: Em execução	
Justificativa: A ação está em fase de planejamento, sem previsão ainda de entrega do produto. Em prol dessa ação, o planejamento realizou: • Estudo de medidas legais relacionadas aos direitos autorais; • Levantamento sobre procedimentos para construção de uma plataforma virtual/ aplicativo da rede municipal (pesquisa de empresa); • Estudo sobre as unidades escolares que apresentam rede de acesso à internet • O NIED vem contribuindo, junto às demais coordenações da DIED, na construção um acervo de vídeos de palestras e seminários em plataformas digitais (YouTube, Facebook, Instagram e blog)	
Ação 0003	Aumentar a capacidade do transporte escolar para 100% de estudantes e profissionais de acompanhamento a escolas do campo
Produto	Escolas do campo com transporte escolar regular
Situação: Em execução	
Justificativa: • Atualmente o transporte de alunos da rede municipal de Belém, vem sendo realizado por uma Cooperativa de barqueiros. As lanchas escolares da SEMEC, passam por manutenção. À medida em que novos alunos são matriculados, a DIED encaminha solicitação para aumento de rota. Quanto à previsão do conserto das lanchas, estão previstos para serem entregues no segundo semestre de 2022. • Quanto à aquisição de novas embarcações, estamos realizando levantamento de informações com os demais setores de educação para vermos o quantitativo e as especificações técnicas do objeto, para atender as especificidades de nossa região. • 54 veículos, entre os quais 20 serão substituídos por novos ônibus escolares, prazo estimado para disponibilização para o primeiro semestre de 2023.	

4.2.25. SÍNTESE DE PROJETO/ATIVIDADE

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao Projeto/Atividade **2193 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL**, considerando que o recurso foi remanejado para atender demandas de outras Atividades, dentro da mesma subfunção, equivalente ao percentual de **100%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2193 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

Orçado (2022): 470.000,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): **remanejado para outra Atividade (100%)**

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 5.552.088,00 referente ao Projeto/Atividade **2195 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS**, equivalente ao percentual de 100% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2195 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS.

Orçado (2022): 5.552.088,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 5.552.088,00 (100%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ **427.899.355,73** referente ao Projeto/Atividade **2196 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ENSINO FUNDAMENTAL**, equivalente ao percentual de 97,59.% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2196 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ENSINO FUNDAMENTAL

Orçado (2022): **438.486.713,34** (100%)

Executado (Jan. a Dez.): **427.899.355,73** (97,59%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ **113.366.913,25** referente ao Projeto/Atividade **2194 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**, equivalente ao percentual de 97,99% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2194 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Orçado (2022): **115.681.452,93** (100%)

Executado (Jan. a Dez.): **113.366.913,25** (97,99%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 5.552.088,00 referente ao Projeto/Atividade **2195 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS**, equivalente ao percentual de 100% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2195 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS.

Orçado (2022): 5.552.088,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 5.552.088,00 (100%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao Projeto/Atividade **2195 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS**, *considerando que o recurso foi remanejado para atender demandas de outras Atividades, dentro da mesma subfunção*, equivalente ao percentual de 0,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2195 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS

Orçado (2022): 2.110.000,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 2.110.000,00 (100,0%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao Projeto/Atividade **2197 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA**

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, considerando que o recurso foi remanejado para atender demandas de outras Atividades, dentro da mesma subfunção, equivalente ao percentual de 100% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2197 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.

Orçado (2022): 350.000,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 0,00 (0,00%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 0,00 referente ao Projeto/Atividade **2197 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA**, considerando que o recurso foi remanejado para atender demandas de outras Atividades, dentro da mesma subfunção, equivalente ao percentual de 0,00% do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2197 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Orçado (2022): 350.000,00 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 0,00 (00%)

- De Janeiro a Dezembro de 2022 foi executado o total de R\$ 249.230,00 referente ao Projeto/Atividade **2198 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - EJA**, equivalente ao percentual de **0,00%** do planejado para o ano.

Projeto/Atividade: 2198 - ACESSO E PERMANÊNCIA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - EJA

Orçado (2022): 1.550.429,02 (100%)

Executado (Jan. a Dez.): 249.230,00 (0,0%)

4.3. Infraestrutura da Educação Municipal

Objetivo 1105: *Garantir a expansão e melhoria da infraestrutura da rede física dos espaços de educação pública municipal.*

4.3.1. Setor de Transporte

O setor de transporte visa garantir a mobilidade de profissionais da educação bem como dos estudantes matriculados nesta rede de ensino, especialmente para deslocamentos na região insular, na qual o traslado às unidades escolares, por vezes, é dificultado por diversas questões tais como: ambientais, a distância das escolas e a inexistência ou escassez de transporte pública nessas localidades. Dessa forma, a Rede Pública municipal de educação de Belém tem contado atualmente com 4 Lanchas Próprias e 22 Contratadas, somando no geral 26 lanchas para dar suporte as unidades das regiões insulares, localizadas nos distritos de DAOUT e DAMOS; 54 Ônibus Escolares de posse da Própria SEMEC, tendo em vista que no primeiro quadrimestre de 2022, ocorreu a Aquisição de 11 ônibus escolares para o atendimento da rede, além disso de posse da própria secretaria existe 1 van e 2 caminhões., conforme disposto nas tabelas 17 e 18 em anexo.

4.3.3. Informática e Tecnologia

A Equipe de Informática tinha um papel voltado predominantemente para manutenção de computadores e nessa nova gestão a equipe assume o protagonismo de propor melhorias na gestão de dados e no aprimoramento dos sistemas, com o intuito de tornar a gestão mais eficiente, eficaz e com um menor consumo de papel.

Iniciamos a gestão verificando a qualidade de nossa infraestrutura lógica e para isso solicitamos a CINBESA que providenciasse um projeto com a expansão da rede lógica assim como a criação de uma rede wi-fi, utilizando equipamentos profissionais. O projeto foi entregue para a aquisição dos materiais para a implantação do projeto está sendo providenciado pelo DERM.

No sistema GERH, fizemos pesquisa de campo, análises comportamentais e identificamos algumas fragilidades, dentre elas a necessidade de emissão de declaração de servidores utilizando os dados do sistema GERH, então o DERM disponibilizou o modelo de declaração que o sistema teria que imprimir. Articulamos com a CINBESA a necessidade do documento ser emitido pelo

sistema e com a menor quantidade de clicks possíveis. Hoje temos a emissão da Declaração do PSS sendo emitida pelo GERH utilizando apenas um click. Ganhamos mais agilidade na prestação de serviço e melhoramos a qualidade do trabalho. Os próximos desafios são inserir mais rotinas dessa envergadura no sistema GERH e com isso diminuir nosso tempo de resposta aos cidadãos.

No sistema GDOC enviamos várias sugestões de melhorias e uma delas foi à criação de um botão que só permite criar GDOC-digital, identificamos o setor gatilho de produção de GDOC na SEMEC (PROTOCOLO GERAL), solicitamos aquisição de scanner para que pudéssemos estruturar esse setor, os *scanner* chegaram no dia 02 de dezembro de 2021, agora estamos fazendo os testes nos equipamentos e orientando os servidores desse setor para a nova metodologia de trabalho que em breve será implantada nesta secretaria. Com a implantação do GDOC totalmente digital, a administração, os servidores e todos os cidadãos terão um ganho imensurável, no que tange, a qualidade do serviço. Temos o projeto de expansão do GDOC para que todos os servidores possam realizar suas solicitações diretamente pelo sistema, mas para que isso seja possível já estamos articulando com a SEMAD que é a secretaria gestora do GDOC.

Nossos desafios para os próximos ano é proporcionar acesso à internet banda larga para todas as unidades escolares, assim como reestruturação tecnológica das unidades escolares, centro de formação de Professores Paulo Freire, NIED, DIED, CRIE e as demais unidades administrativas da rede municipal de educação.

Portanto o tripé gestão dos dados, infraestrutura e tecnologia tem por objetivo a tomada de decisão com base em dados e uma melhor gestão da aprendizagem dos alunos. Todas essas melhorias têm a finalidade de proporcionar que Belém se torne uma cidade Alfabetizada e Educadora.

4.3.4. Espaços Físicos da Educação

Primeiramente é importante destacar que atualmente a Rede Física educacional do município de Belém está sendo composta por 138 escolas municipais, 36 anexos e 27 unidades conveniadas ao município, totalizando assim 201 espaços educativos em 2022, porém é importante que se observe que no

período de 2019 a 2021 a rede pública municipal de educação demonstrou um crescimento constante em sua ampliação, pois em 2019 possuía 197 espaços educacionais, em 2020 passou para 201 e em 2021 estes números passaram para 203 espaços escolares, como podemos observar na tabela 19, no entanto em 2022 a rede demonstrou uma redução no total de seus espaços educativos chegando novamente em 201 espaços escolares, no entanto é importante salientarmos que essa redução de equipamentos na Rede Pública de Educação significou verdadeiramente a redução de 4 anexos e o surgimento de duas EMEI's (Escolas Municipais de Educação Infantil).

Também ressalta-se na Figura 15 a Evolução dos Números de Espaços Educativos na Rede Pública Educacional do Município de Belém, referente ao Período de 2019 a 2022. Nela, reitera-se o crescente número de espaços educativos no período de 2019 a 2021 e a redução deles na rede em 2022. No entanto, deve-se ressaltar novamente, que mesmo que em 2022 tenha ocorrido a redução de 4 anexos na rede, houve também a transformação de dois anexos em de escolas de Educação Infantil - EMEI's.

Outro dado importante, dentro da Estrutura Física da Rede Pública Educacional de Belém, é o fato de os espaços educativos estarem classificados como ANEXOS, EMEFs, EMEIFs, EMEIs, UEIs, Escolas (da Pesca e Bosque) e as OSCs¹ [1]. Desse modo iremos demonstrar como se deu a evolução da Rede por Tipo de Espaço educativo em 2022 na tabela 20.

4.3.4.1 Evolução da Rede Física de 2019 a 2022

A tabela 20 - Apresenta a Evolução dos Números de Espaços Educativos na Rede Pública Educacional do Município de Belém, referente ao Período de 2019 a 2022 por Tipo de Espaço Escolar. Nela, fica claro que no período de 2021 para 2022 houve a extinção de 4 anexos na Rede, sendo que destes quatro anexos extintos, somente 2 realmente foram extintos e os alunos foram absorvidos por outros espaços da Rede e 2 foram transformados em EMEI's como fica descrito

¹ A denominação "Escola", nesta tabela, foi dada para a Escola da Pesca e a Escola Bosque, por possuírem características diferenciadas em relação às demais escolas da rede; a denominação "OSC" é dada para as Escolas Conveniadas ao município; A denominação "Anexo" é dada para alguns espaços educativos, ditos Extensões de algumas Escolas.

As EMEFs são Escolas municipais que ofertam ensino Fundamental; as EMEIFs Ofertam tanto o Ensino Fundamental, quanto ensino Infantil; e as EMEIs e UEIs, ofertam apenas Ensino Infantil.

na Tabela abaixo. Também é possível observar, através das figuras 15.1; 16; 17; 18; 19; 20 e 21, o número dos espaços físicos escolares da Rede, ao longo dos anos de 2019 a 2022, por tipo de Espaço educativo que demonstram por cada tipo de espaço educativo, como vem se dando a ampliação dos números de espaços físicos escolares na Rede Pública Municipal de Belém ao longo dos quatro últimos anos.

Também verificamos na Tabela 20 em anexo, como estão distribuídos estes espaços escolares, por Tipo e por Distrito administrativo, segundo o SIGA – Relatório Panorama de Matrículas de 29 de agosto de 2022. Demonstra, ainda, como estão distribuídos os Espaços Físicos Educacionais da Rede Pública Municipal de Educação em 2022, Tipo de Espaço Educativo e por distrito administrativo. Nela, observa-se que os espaços escolares do Tipo EMEIF's, que ofertam educação Infantil e Fundamental são em maior quantidade no Distrito de DABEN, com 10 escolas; as EMEF's que ofertam ensino fundamental estão em maior quantidade nos distritos de DAICO e DAGUA, com 8 e 7 escolas respectivamente. Já os Anexos estão em maiores quantidades no DAGUA e DAOUT com 8 espaços escolares em cada distrito administrativo. Na educação Infantil as maiores ofertas de EMEI's encontram-se nos distritos do Benguí – DABEN e Icoaraci – DAICO, com 7 em cada um deles e de UEI's que também ofertam educação Infantil estão em maior quantidade no DAGUA, com 7 escolas. As OSC's estão em maior quantidade no DABEN, com 8 espaços educativos conveniados à prefeitura, seguido pelo DAICO com 7, como podemos observar na referida tabela.

Além disso, pode-se ver, também na tabela 20 que os distritos que possuem maiores números de espaços educativos são: DABEN, com 43 espaços escolares; DAGUA, com 35 e DAICO, com 30, porém os distritos com menores quantidades de espaços físicos educacionais são: DABEL, com 17; DAMOS, com também 17 e DAOUT, com 18 espaços escolares.

Também se observa na tabela 20, que das 201 espaços escolares, 43 são do tipo EMEIFs, o que corresponde a 20,40% do total deles, 38 deles são EMEFs, ou seja, 18,91%, 29 são EMEI que, representa 14,43% do montante dos equipamentos educacionais, 28 escolas são UEIS, o que representa cerca de 13,93%; 36 Anexos, representando 17,91% do total. As escolas da Pesca e

Escola Bosque que possuem uma Educação Diferenciada na rede, correspondem a 1% e além disso, temos as Unidades Conveniadas ao município e que prestam serviços à comunidade com recursos municipais. Estas unidades conveniadas, também denominadas de OSCs, prestam serviços à comunidade, apenas para a educação Infantil e na rede representa um percentual de 13,43% do total dos espaços escolares que compõem a rede municipal, o que corresponde a 27 espaços educativos na rede. É importante verificar também os números destes espaços escolares entre os anos de 2021 para 2022, como pode-se observar na tabela 21 por distrito administrativo.

Dessa forma, na tabela 21, enfatiza-se que os distritos do Bengui – DABEN e do Guamá – DAGUA são os distritos com maiores coberturas de atendimento físico como se ver na tabela, porém percebeu-se que nesses dois distritos ocorreu redução de seus espaços educativos em 2022, assim como também nos distritos do Entroncamento – DAENT e do Outeiro – DAOUT, apresentaram redução em seu número de espaços escolares. Já o Distrito de Belém – DABEL foi o único que apresentou ampliação em seus números de Espaços educativos nesse período, no entanto os distrito de Icoaraci – DAICO, de Mosqueiro – DAMOS e da Sacramenta – DASAC permaneceram com seus números de Espaços escolares inalterados. Estes dados estão mais bem descritos na figura 22. Na figura 22, tem-se uma melhor visualização de como estão distribuídos os números de Espaços Físicos Educacionais da Rede Pública Municipal de Educação do município de Belém por distrito Administrativo e onde têm ocorrido as ampliações e Redução de Equipamentos Físicos Educacionais para o atendimento da Educação Básica no município no decorrer dos dois últimos anos.

Além disso, também em anexo, nas tabelas de 22 a 29 estão sendo apresentadas todas as unidades escolares, pertencente a cada Distrito Administrativo do Município de Belém em 2022.

Na Tabela 30, observa-se a apresentação dos números de Turmas por Etapa de Ensino na Rede Pública Educacional do Município de Belém, segundo o INEP 2019 - 2021. Nela, pode-se observar que a maior atenção para a educação Infantil está no Pré- escolar, onde se encontra os maiores números de Turmas ao longo destes três últimos anos. No ensino Fundamental, pode-se verificar que as séries de anos iniciais são as séries com maiores números de turmas abertas na

Rede. Já na Modalidade EJA Fundamental, os anos Finais é onde se encontram os maiores números de Turmas, no entanto as demais etapas de Ensino se mantêm com poucas turmas e quase inalteradas como se pode observar na tabela em anexo.

Na Tabela 31, observa-se a apresentação dos Números Médios de Ocupação das Turmas por Etapa de Ensino na Rede Pública Educacional do Município de Belém, segundo o INEP de 2019 - 2021. Nela, pode-se observar que a Rede vem obedecendo os padrões médios de lotação nas Turmas de Educação Básica sem que haja prejuízos a qualidade da educação ofertada pela educação pública municipal de Belém.

Quantitativo dos Números de Espaços Educativos da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, por Tipo e Tempo de Serviço Ofertado por elas, no período de 2021 e 2022, segundo Informações do SIGA – Relatório Panorama de Matrículas:

Tabela 32 – Demonstra os quantitativos de Espaços pedagógicos da Rede Pública Educacional do Município de Belém por Tipo e Tempo de serviço Ofertado pela Rede. Nela observa-se que de 2021 para 2022 houve crescimento nos números de espaços educativos Com Tempo Integral e nos que possuem tanto o tempo integral quanto o tempo não integral, no entanto o número de unidades sem tempo integral reduziu, como podemos observar na tabela abaixo. Também é interessante avaliar esta comparação através das figuras a, b e c em seguida:

Figuras a, b e c – Apresentam os comparativos dos números de espaços educativos dos anos de 2021 e 2022 por Tempo de Serviço ofertado na Rede Pública Educacional do Município de Belém, segundo o SIGA – Relatório Panorama de Matrículas.

Figura a: Comparativo dos Quantitativos de Espaços Educativos com Oferta de Tempo Integral por tipo de espaço escolar na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, Segundo Informações do SIGA - Relatório Panorama de Matrículas dos anos de 2021 e 2022.

Figura b: Comparativo dos Quantitativos de Espaços Educativos Sem Oferta de Tempo Integral e por tipo de espaço escolar na Rede Pública Municipal de

Educação do Município de Belém, Segundo Informações do SIGA - Relatório Panorama de Matrículas dos anos de 2021 e 2022.

Figura c: Comparativo dos Quantitativos de Espaços Educativos que tanto ofertam educação em Tempo integral, quanto Sem Tempo Integral e também por tipo de espaço escolar na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, Segundo Informações do SIGA - Relatório Panorama de Matrículas dos anos de 2021 e 2022.

Apresentação da Infraestrutura por Espaço Pedagógico e por Etapa de Ensino Ofertado:

Número de Espaços Educativos por Etapa de Ensino Ofertada:

Tabela 33 – Demonstra por Etapa de Ensino Ofertada o Número de Espaços Educativos da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém. Nela pode-se perceber que a Educação Infantil é a Etapa de Ensino que mais possui cobertura de atendimento, principalmente o Pré-Escolar que demonstrou crescimentos consideráveis em número de unidades ofertantes dessa etapa de ensino, também se observou que os números de creches sofreram oscilações brusca, principalmente em 2020 e 2021. Estes dados, também podem ser melhor observados na figura 23.

Infraestrutura por Espaço Pedagógico:

Tabela 34 – Apresenta em Números Absolutos e em Percentuais a Quantidade de Unidades Com Bibliotecas, Sala de Leitura, Quadras de Esportes e Laboratórios de Informática na Rede Pública Municipal de Educação, segundo os dados oficiais do INEP dos anos de 2019 a 2021. Nela, observa-se que os números de Bibliotecas na Rede, sofreu poucas alterações ao longo destes três últimos anos, como podemos observar na tabela os números de unidades com bibliotecas na rede não ultrapassou 43;35% do total das unidades. Já o número de unidades com sala de leitura sofreu reduções bruscas, tendo alcançado 19,90% total das unidades em 2019, porém em 2020 este setor chegou a 1,48% pelo fato de este setor muitas vezes esta dentro das bibliotecas e em 2021 chegou em 4,65% do total das unidades. Outros dados que se observaram foram com relação aos números de unidades com quadra de esportes e Laboratórios de Informática. Na tabela, observa-se que no período de 2019 a 2021 houve uma

redução no número de unidades com quadras de esportes, assim como os números de laboratórios de Informática, como se pode observar nesta tabela:

4.3.4.2. Escolas do Campo

A população rural compreendida em sua diversidade abrange agricultores familiares, coletores, extrativistas, pescadores artesanais, quilombolas, trabalhadores em assentamentos rurais e outros. Nestes espaços a escola deve atender às realidades locais, socioculturais, étnico-raciais e a relação dos homens e das mulheres com o meio ambiente, pois o trabalho é também um meio de se educar e de educar os filhos.

A rede municipal de Belém, seguindo esses critérios, vem organizando a estruturação do currículo diferenciado nas suas 11 escolas do campo, distribuídas nas ilhas sul, fazendo parte as ilhas do distrito de Daout que são 7 escolas. Nas ilhas Norte temos a ilha de Mosqueiro e suas 4 escolas.

4.3.5 Análise de Metas e Resultados

Meta 1105.001	Construir 7 novas creches de tempo integral, ampliação de 28 para 34 unidades para atender crianças de 0 a 3 anos.
Situação: Parcialmente alcançada	
Justificativa: O projeto para construção das creches está em execução. Atualmente, a execução conta com 5 novas creches, correspondendo a 71,4% da meta. EMEIF FRANCISCO DE ASSIS - Doação em 2021 EMEI MALVINAS - Em licitação. Certame marcado para o dia 16/11. Creche na Condor - Em contratação dos projetos complementares Creches por Todo Pará (2) - Em aquisição dos terrenos Além disso, a Secretaria possui 2 terrenos com possibilidade de construção de creche: Terreno no Bairro de Águas Lindas - Em contratação dos projetos Terreno no Bairro do Parque Verde - Em contratação dos projetos	
Meta 1105.002	Ampliar de 63 para 83 a quantidade de salas de aula de creches de tempo integral, ampliando em 20 novas salas nas 28 unidades de educação infantil, cerca de 31,7% para atender crianças de 0 a 3 anos.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: • As 3 novas creches e projeção de 33 salas estão em fase de tramitação. • Foi repassado pela COEI lista de unidades com interesse de ampliação. Dentre o planejamento do DEMA, será feito a ampliação das seguintes unidades: • UEI COHAB 3 EMEI GILV NIA MÁRCIA EMEI RITA NERY UEI CATALINA III	

EMEIF PEDRO DEMO (Ofertar o infantil menor) EMEI AURORA GUIMARÃES Todas as ampliações estão em fase de contratação dos projetos complementares representando 0% sem avanços.	
Meta 1105.003	Construir 3 novas unidades escolares para atender o Ensino Fundamental de 06 a 14 anos de idade.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: EMEF JARDIM NOVA VIDA II - Conclusão prevista para fevereiro de 2023 ESCOLA NO JURUNAS - Em contratação dos projetos complementares ESCOLA NO TUCUMAEIRA (OUTEIRO) - Em contratação dos projetos complementares. 0% sem avanços.	
Meta 1105.004	Construir 32 novas salas de aula em prédios próprios para atender o ensino fundamental de 06 a 14 anos de idade.
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: Entregues (7), representando 21,9% da meta. 4 SALAS HONORATO FILGUEIRAS 2 SALAS SATÉLITE 1 SALA MAROJA NETO EM LICITAÇÃO (8) 4 SALAS SANTANA DO AURÁ 4 SALAS LAURO CHAVES EM CONTRATAÇÃO DOS PROJETOS Conforme planejamento entregue pela COEF: EMEF WALTER LEITE EMEIF PAULO FREIRE	
Meta 1105.005	Construir 3 novas unidades escolares de atendimento educação infantil e fundamental em tempo integral.
Situação: Parcialmente alcançada	
Justificativa: EMEIF SATÉLITE - Entregue (33,33% da meta) EMEF JARDIM NOVA VIDA II - Previsão de entrega Fev/2023 Última escola - a definir	
Meta 1105.006	Ampliar de 32 para 38 novas salas em escolas do campo .
Situação: Parcialmente Alcançada	
Justificativa: Entregues 2 salas (33,33%) na EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES (DAOUT).	
Meta 1105.007	Construir 2 novas unidades no campo, passando de 5 para 7 unidades, um crescimento de 40% no atendimento.
Situação: Sem avanços consideráveis	
Justificativa: Escolas Rurais 1. EMEI COTIJUBA 2. EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO 3. EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES 4. EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA MADALENA TRAVASSOS 5. EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE 6. EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA 7. ESCOLA CASA DA PESCA	
Observação importante: Segundo os microdados do Inep 2021, somente a ESCOLA CASA DA PESCA possui como forma de organização do ensino, a alternância regular de períodos de estudos (proposta pedagógica de formação por alternância com tempo-escola e tempo-comunidade)	

A EM São José na ilha grande em fase de projeto - escola no campo do assentamento de mosqueiro (0%)

Meta 1105.008	Adquirir 12 prédios próprios para substituir prédios alugados ou cedidos .
--------------------------------	---

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa:

Em parceria com a CODEM, estamos em busca ativa de prédios que possam ser comprados pela SEMEC para substituir aluguéis.

processo em andamento (0%)

Meta 1105.009	Construir 30 novas salas para educação infantil de crianças de 4 e 5 anos.
--------------------------------	---

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa:

Após encaminhamento da Coordenação de Educação Infantil (COEI) sobre demanda de ampliação e construção de prédios próprios, este DEMA encontra-se nas seguintes ações:

Elaboração de processo licitatório, projetos e orçamento para ampliação das seguintes unidades: 3 SALAS EMEI LAIS ADERNE, 1 SALA EMEIF SABINO BARRETO, 2 SALAS EMEIF CASTANHEIRAS, 4 SALAS EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOSA e 4 SALAS EMEI GILV NIA MÁRCIA, para atendimento de crianças de 4 e 5 anos. Atualmente Aguardando planejamento da COEI. (0%)

Meta 1105.010	Ampliar de 68 para 136 salas de recursos multifuncionais em escolas, crescimento de 68 novas salas, cerca de 100% de crescimento.
--------------------------------	--

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa:

foram criadas 5 salas nas unidades (7,35% de aumento), é importante frisar que estão sendo feitas as reformas nas escolas que já possuem essas salas.

Meta 1105.011	Ampliar de 68 para 136 salas de recursos multifuncionais em escolas, crescimento de 68 novas salas, cerca de 100% de crescimento.
--------------------------------	--

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa: foram criadas 5 salas nas unidades (7,35% de aumento), é importante frisar que estão sendo feitas as reformas nas escolas que já possuem essas salas.

Meta 1105.012	Garantir 100% das unidades com infraestrutura tecnológica implantada.
--------------------------------	--

Situação: **Parcialmente alcançada**

Justificativa: O Nid é responsável por 30% do quantitativo de unidades/escolas com infraestrutura tecnológica implantada, totalizando 70 unidades escolares da Rede Municipal de Educação.

Meta 1105.013	Garantir 100% das unidades adaptadas com acessibilidade para pessoas com deficiência;
--------------------------------	--

Situação: **Sem avanços consideráveis**

Justificativa:

Crie: Das 214 unidades escolares da SEMEC apenas 31 foram contempladas com o Projeto Escola Acessível do governo federal entre os anos de 2000 a 2022, necessitando ser ampliado às demais unidades (14,49%)

Segundo os microdados do Censo Escolar da Educação Básica de 2021, **89 escolas (65,44%)** possui algum nível de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação interna na escola.

Meta 1105.014	Garantir a manutenção e o funcionamento de 208 (100%) unidades escolares
--------------------------------	---

Situação: **Parcialmente Alcançada**

Justificativa:

83 escolas em reforma/manutenção (39,90%)

Meta	Garantir e manter funcionamento de 100% unidades conveniadas
-------------	---

1105.015

Situação: **Alcançada**

Justificativa:

As 27 organizações da sociedade civil estão mantidas em convênio e são acompanhadas pelos professores de referência que integram a coordenadoria de educação infantil. **100% da meta alcançada.**

4.3.6. Ações Pactuadas e Seus Produtos

Ação 0018	Transporte escolar para 100% de estudantes e profissionais de acompanhamento a escolas do campo
Produto	Escolas do campo com transporte escolar regular
Situação Em execução	
Justificativa: Avançando com a aquisição de novos ônibus escolares, contratação de transporte escolar fluvial.	
Ação 0020	Construir 1 nova unidade em Cotijuba para alunos do Ensino Fundamental
Produto	Escolas do campo com transporte escolar regular
Situação sem avanços consideráveis	
Justificativa: A proposta da escola ainda está sendo construída.	
Ação 0024	Implantar rotas Fluviais para integração entre as Unidades, atendimento aos alunos e Apoio às Atividades de Pesquisa e Extensão
Produto	Rotas fluviais integradas implantadas
Situação Em execução	
Justificativa: Processo em tramitação para nova contratação de transporte fluvial, previsão para o final do primeiro quadrimestre de 2023.	

5. PRÓXIMOS DESAFIOS

5.1 COEI

Assegurar a continuidade do processo formativo, assessoramento pedagógico e acompanhamento das 144 Instituições que ofertam a Educação Infantil, com vista na oferta e permanência com qualidade socialmente referenciada. Resolução de situações que envolvem obras, aluguéis para que a oferta em Educação Infantil seja presencial e assim possam ser garantidos direitos sociais, políticos e educacionais para nossas crianças que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Para tanto, faz-se necessário equipar com recursos pedagógicos e suprir necessidades de professores, auxiliares de serviços gerais, merendeiros, para o alcance da oferta em nossa rede municipal. Reconhece-se perspectivas positivas no trabalho pedagógicos, obras de entrega a exemplo da UEI Rosemary Jorge, mas o olhar atento e com criticidade da gestão de Educação Infantil é condutor de nos impulsionar a garantir com qualidade uma educação pública, pois são bebês (de zero a um ano e seis meses), crianças bem pequenas (dois e três anos) e crianças pequenas (quatro a cinco anos) que precisam ter visibilidade hoje, exercer com dignidade seus direitos, pois são cidadãs e precisam de servidores que assumam o compromisso/dever de executar cada meta e ação pensada no Plano Plurianual que fundamenta os projetos e ações de cada equipe, sendo sensíveis às crianças, seremos afetivos com a nossa cidade e teremos elementos para construir uma gestão democrática.

A finalização de construções, o avanço no acompanhamento pedagógico, a construção de projetos com a visibilidade da prática pedagógica com qualidade socialmente referenciada, a Certificação das Unidades Amigas da Primeira Infância.

5.2 COEF

É proposição desta coordenação garantir formações continuadas para todos os Professores, diretores, coordenadores e secretários escolares dos UE que possuem ensino fundamental, bem como garantir os assessoramentos por distritos e atender as demandas advindas deles.

Com a finalidade de garantir a qualificação dos Professores da rede, estão sendo organizadas formações na área de leitura e, como culminância, uma conferência que debate a leitura como prática necessariamente inter e multidisciplinar.

Pretende-se, também, equipar com biodigestores todas as escolas de educação do campo das ilhas sul. Este projeto parte desta coordenação, por ter sido pensado e organizado pelo Professor referência na área de ciência da natureza, o Prof. Dr. Nelson Filho.

Estão sendo apresentados, também, 5 projetos educacionais, com o objetivo de qualificar e fortalecer a educação dos alunos da RME. Esses projetos contemplarão as áreas de linguagens, ciências da natureza, matemática e ciências humanas.

Extinção do intermediário nas escolas previsto no PME; Ampliação da oferta dos anos finais do ensino fundamental; Implantação da Escola Integral e em tempo integral; Modernização e adequação do SIGA a revisão curricular alinhada a legislação vigente e ao monitoramento do fluxo escolar; Garantia de lotação de professores em todas as turmas do ensino fundamental; Recomposição das aprendizagens perdidas na Pandemia.

5.3 COECAF

Dentre os desafios pertinentes para melhoria de gestão e qualidade do trabalho desenvolvido pela Coordenação de Educação do Campo, das Águas e as Florestas - COECAF, está: Fortalecer a matrícula do máximo de alunos para o ano letivo de 2023 nas escolas do campo; Acompanhar e assessorar a busca ativa dos estudantes; Planejar e organizar a formação dos servidores das escolas para o 1º bimestre de 2023; Planejar as visitas técnicas e monitoramento no início do ano letivo para verificar as condições reais das unidades escolares para atender estudantes e servidores; Planejar, organizar e participar das ações que ocorrerá no Governo da Nossa Gente como a Flibe; Mairí das crianças e Congresso dos adolescentes; Garantir as ações e formações permanentes do calendário letivo específico para o público da educação do campo; Garantir a realização do acompanhamento pedagógico integral (para além das demandas administrativas), acompanhando HP,s e reuniões de planejamento escolar;

Articular ações integradas com as demais coordenações da DIED; Garantir a efetivação de currículos da educação do campo; Alinhar com a Diretoria Administrativa as reais necessidades da infraestrutura nas escolas do campo; Acompanhar a regularização do funcionamento pleno destas unidades;

Assim, esta coordenação e sua equipe técnica dará continuidade ao processo de Formação de Professores, Assessoramento às escolas do Campo, Quilombolas, Assentamentos, Ribeirinhas que estão sob sua gestão, ampliando as ações e promovendo um diálogo mais articulado com as demais Coordenações da RME, bem como a efetivação das atividades inerentes ao currículo da Educação do Campo, das Águas e da Floresta que já está em curso. Para além da prática pedagógica, mas também, para todas as questões da organicidade, estrutura e funcionamento destas unidades escolares sob nossa coordenação.

5.4 COEJAI

Garantir o Plano de Alfabetização com a COEJAI que visa potencializar o processo de ensino e aprendizagem da leitura, da escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento crítico, 720 dos (as) estudantes identificados como sujeitos não alfabetizados. Das Totalidades das 35 Unidades Educativas que ofertam a EJA.

Expandir o Circuito de Oficinas - artesanato e artes visuais - que se apresenta como uma proposta de agregar no âmbito escolar a linguagem artística como integrante dos saberes a serem ofertados aos educandos da EJA, além de estimular talentos e proporcionar uma perspectiva de geração de trabalho e renda.

Assegurar as Formações Permanentes, distritais e in loco de acordo com o cronograma elaborado pela COEJAI/DIED, baseada na concepção teórico metodológica freiriana, para todas as unidades educativas que ofertam a EJA.

Implementar o Projeto Bora Acolher na EJA que objetiva acolher os filhos/as dos estudantes das turmas da EJA para que assim possam garantir a continuidade dos estudos.

Ampliar para 50% o quantitativo de pessoas que precisam ser alfabetizadas na Cidade, ampliar para 40% o número de turmas na região insular, criar 5 turmas nos assentamentos quilombolas, ampliar em 30% o número de turmas na EJA.

5.5 CEIIR

- Busca ativa permanente, dada as especificidades do público atendido;
- Formação continuada pautada nos princípios de educação democrática, libertadora e de direitos;
- Garantir a matrícula, a permanência e a conclusão dos estudantes indígenas, imigrantes e;
- Refugiados
- Acompanhar o ambiente institucional e os não institucionais em que moram os indígenas da etnia Warao;
- Criar metodologia de atendimento específica para atender a população imigrante refugiada indígena matriculada na Rede;
- Garantir o atendimento intercultural, multilíngue, e que respeite a especificidade da população imigrante, refugiada e indígena;
- Garantir projetos de Português como língua de acolhimento, no contra turno dos estudantes;
- Efetivar a contratação de indígenas Warao para atuarem como mediadores do processo de aprendizagem.

5.6 DEEF

Garantir a implantação da Escola de Tempo integral e das turmas de tempo integral, através dos Projetos Especiais desenvolvidos por esta coordenação;

Realizar a I Gincana da Cultura Corporal de Belém;

Ampliar os Projetos Especiais e aumentar o número deicineiros de capoeira para expandir os Projetos Especiais desenvolvidos por esta coordenação;

Fazer chegar nas Escolas os materiais para as aulas de Educação Física.

5.7 CODERER

Ofertar formação em serviço para as servidoras e servidores de todas modalidades e níveis de ensino da RME, da Ed. Infantil a EJA; Fazer a formação repercutir efetivamente nas práticas dos professores. De modo que a educação antirracista seja cobrada por estes para estar presente nos documentos normativos da escola; Garantia de recursos financeiro para fortalecer a implantação da educação antirracista; Garantir o fluxo dos processos que viabilizam a realização dos projetos e ações planejadas pela CODERER

em seu Plano de Trabalho; Assegurar a existência da CODERER no organograma da SEMEC.

5.8 SISMUBE

Fomentar uma cultura leitora em todos os espaços de ensino, inclusive, nesta SEMEC-sede, realizar eventos e promover editais para promoção da leitura e incremento na economia do livro, expandir o número de bibliotecas, implantar a Biblioteca Virtual, equipar com acervo e mobiliário, assegurar a contratação de um bibliotecário em cada biblioteca escolar, lotação de professores para atuação nas bibliotecas escolares e nos projetos de mediação de leitura para todas etapas, níveis e modalidades e turnos, garantir formação permanente dos profissionais lotados nos projetos deste SISMUBE e garantir os assessoramentos acompanhamento nas unidades de ensino.

a) PROJETO “A LEITURA DO MEU LUGAR”:

Tem como objetivo valorizar a prática da leitura e o desenvolvimento da escrita no espaço escolar, pretendendo levar para o interior das escolas do distrito DAGUA os valores literários, artísticos e artesanais, além de alternativas que possam contribuir para o crescimento intelectual dos nossos alunos.

b) AMPLIAÇÃO DO QUANTITATIVO DE TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO:

A demanda apresentada é justificada por meio da necessidade de ofertar um atendimento adequado nas Bibliotecas Escolares da RME e cumprimento da lei federal 12.244. Os profissionais solicitados como bibliotecários (68), são responsáveis pelo atendimento ao usuário, controle bibliográfico (catalogação, inventário), gestão do acervo, atividade de circulação de material, inserção do acervo em bases de dados, estatísticas, entre outras. Os professores que serão lotados na biblioteca, atuarão no desenvolvimento dos projetos de Incentivo à leitura, formação de leitores e atendimento à comunidade escolar. Os professores de Projeto de Mediação de Leitura realizarão atividades de planejamento e desenvolvimento de projetos com os alunos, vinculadas à proposta pedagógica interdisciplinar.

c) AQUISIÇÃO DE LIVROS:

Visa garantir o direito à leitura e à formação do leitor, ambos previstos em Lei cujo propósito é acessibilizar o livro para todos. Objetivo previsto igualmente na Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018 que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita.

d) PROJETO CIRCUITO LITERÁRIO:

É uma ação pensada para produzir esses encontros entre pessoas, a partir de iniciativas culturais que englobam a literatura e as suas transversalidades. A literatura tem em si uma força incomensurável de expandir mundos e universos, nesse sentido acreditamos que ela deve estar sempre em conexão. Imaginemos, portanto, uma dimensão literária que se entrelaça às outras linguagens artísticas, o teatro, a contação de histórias, a dança, o circo, a música, as artes visuais, entre outras.

Eis a síntese poética de nossa iniciativa – literatura sem fronteiras, formação artístico-cultural, apresentações artísticas. Ressaltamos aqui a importância de realizar tais ações nas unidades educacionais de nossa Rede Municipal de Educação - RME. Oportunizando ambientes favoráveis a troca entre alunos (as), profissionais da educação e artistas da nossa cidade. Além das oficinas de formação em artes que serão ofertadas, também levaremos apresentações artísticas- culturais para dentro de nossos espaços educacionais, bem como, o projeto visa ainda, a capacitação de agentes multiplicadores nos espaços educativos da RME e o incremento da economia do livro, através da elaboração, publicação e aquisição de acervo bibliográfico. Tais ações se fazem necessárias, pois estimulam diretamente a formação de novos leitores, caminhando em direção a uma cidade alfabetizada e alfabetizadora. É através deste conjunto de atividades propostas, que envolvem a Literatura na cultura do lazer, bem como, a democratização do acesso ao livro, que pretendemos estimular o surgimento de novos escritores e fortalecer aqueles que já atuam no meio literário.

e) AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS:

A demanda apresentada é justificada por meio do levantamento estatístico realizado nas escolas municipais de Belém a partir das visitas técnicas realizadas por este Sismube/Died nas escolas, bem como por intermédio dos relatórios

bimestrais e levantamento estatístico realizado via formulário eletrônico, que nos apresentou tal demanda, visto que ao longo dos últimos dez anos não foram adquiridos nenhum dos produtos acima mencionados para renovação das bibliotecas escolares, que quase em sua totalidade apresentam mobiliários danificados, sem condições de uso pela comunidade escolar, e ao mesmo tempo oferecendo até risco de acidente aos alunos.

f) CONCESSÃO DE BÔNUS LIVRO 2022:

Com vista ao interesse público do Governo da Nossa Gente de contribuir para o fomento em Belém de uma cidade leitora, reafirmando a garantia de direitos de acesso ao livro e à leitura esta Secretaria Municipal de Educação propõe uma política de ação afirmativa de valorização dos seus servidores e formação permanente dos profissionais da Educação Municipal através da concessão de um BÔNUS LIVRO no valor de individual de R\$200,00 reais para cada servidor, assegurando o atendimento de toda a categoria de trabalhadores da Educação Municipal de Belém da SEMEC e FUNBOSQUE efetivos, temporários e comissionados do grupo Magistério, Profissionais de nível superior, Técnicos, Administrativo, de apoio operacional, como ação efetiva de Democratização de acesso ao livro como um bem cultural para os funcionários da educação e suas famílias, fomentando uma cultura leitora na cidade, concorrendo para a construção das bases para uma Belém Educadora, Leitora, Inclusiva e Alfabetizada.

5.9 NIED

Além de regulamentar o sistema municipal de tecnologia em educação do nied/died, ampliar, criar e reestruturar a organização físicas e pedagógicas das SIEs como espaço maker na perspectivas futuras de *metaversos* na RMEB, finalizar as atividades conforme planejamento:

- Encontros Distritais junto às coordenações pedagógicas e docentes das SIEs;
- (Em andamento com término em Dezembro/2022)
- Formação permanente para docentes das SIEs;
- (Em andamento com término em Dezembro/2022)
- Assessoramento aos professores das SIEs (Atendimento presencial às

escolas, para dar suporte técnico ao planejamento pedagógico aos professores e orientações administrativas junto a direção das unidades escolares)

- (Em andamento com término em Dezembro/2022)
- Acompanhamento dos processos de lotação dos professores em SIEs.
- (Em andamento com término em Dezembro/2022)

5.10 CFEPF

Ampliar as Formações aos docentes e não docentes da Rede Municipal de Ensino; acompanhar e executar o projeto de "Esperançar na formação docente" e ampliar o Projeto de Educação Ambiental: "Belém Sustentável, cidade Educada" para chegarmos.

5.11 BORA BELÉM

- Seleção de alfabetizadores(as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva;
- Realizar Busca Ativa, junto com os alfabetizadores (as) e coordenadores(as) selecionados na Chamada pública;
- Realizar compras de materiais necessários para início das turmas;
- Mobilização de alfabetizandos (as) para a formação das turmas;
- Implementar 80 turmas de alfabetização pelo GT Centenário de Paulo Freire, distribuídas nos oito distritos administrativos do município de Belém, utilizando o método freireano;
- Implementar 40 turmas de alfabetização pelo MST, distribuídas no distrito DAGUA, DAMOS e DAOUT no município de Belém, utilizando o método Sim, eu Posso!
- Selecionar 120 alfabetizadores, 14 coordenadores e 18 Educadores da Educação Especial e Inclusiva, levando em consideração a quantidade de vagas e o cadastro reserva;
- Assegurar formação inicial e permanente de 152 educadores (as), distribuídos em 120 alfabetizadores(as), 14 coordenadores(as) e 18 Educadores(as) da Educação Especial e Inclusiva;

- Assegurar parceria com o Movimento de Emaús para administrar o pagamento dos alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação Especial e Inclusiva, para custear despesas da formação, mobilização e pagamento de salário referente a 5 meses de contratação;
- Realizar assessoramentos as turmas de alfabetização que terão início a partir de junho;
- Realizar a formação permanente dos alfabetizadores (as), educadores (as) da educação especial e inclusiva e coordenadores(as) que atuarão nas turmas de alfabetização.
- O PROGRAMA BORA BELÉM ESTÁ COM DESAFIO EM PARCERIA COM O UNICEF DE REALIZAR A BUSCA ATIVA ESCOLAR para o enfrentamento à evasão/abandona e exclusão escolar a partir das demandas das escolas através da plataforma do Unicef.

5.12 ALFABETIZA BELÉM

- Seleção de alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação especial e inclusiva;
- Realizar Busca Ativa, junto com os alfabetizadores (as), educadores(as) da educação especial e inclusiva e coordenadores(as) selecionados na Chamada Pública;
- Realizar compras de materiais necessários para início das turmas;
- Mobilização de alfabetizandos (as) para a formação das turmas;
- Implementar 80 turmas de alfabetização pelo GT Centenário de Paulo Freire, distribuídas nos oito distritos administrativos do município de Belém, utilizando o método freireano;
- Implementar 40 turmas de alfabetização pelo MST, distribuídas no distrito DAGUA, DAMOS e DAOUT no município de Belém, utilizando o método Sim, eu Posso!
- Selecionar 120 alfabetizadores, 14 coordenadores e 18 Educadores da Educação Especial e Inclusiva, levando em consideração a quantidade de vagas e o cadastro reserva;

- Assegurar formação inicial e permanente de 152 educadores (as), distribuídos em 120 alfabetizadores (as), 14 coordenadores(as) e 18 Educadores(as) da Educação Especial e Inclusiva;
- Assegurar parceria com o Movimento de Emaús para administrar o pagamento dos alfabetizadores (as), coordenadores(as) e educadores(as) da educação Especial e Inclusiva, para custear despesas da formação, mobilização e pagamento de salário referente a 5 meses de contratação;
- Realizar assessoramentos as turmas de alfabetização que terão início a partir de junho;
- Realizar a formação permanente dos alfabetizadores (as), educadores(as) da educação especial e inclusiva e coordenadores(as) que atuarão nas turmas de alfabetização.

5.13 NACE

Construção do PPP para a Escola da Escola Municipal de Artes que funcionará no Palacete Pinho e anexo. Aquisição de um barco e infraestrutura permanente para implantar o Projeto POPOPÔ DAS ARTES para atender todos os estudantes e Educadores da região insular de Belém. Ampliar a implantação e alcance do EcoMuseu como política pública. Demandar edital de PSS para Oficineiros/as e Mestres/Mestras de Artes, pois em setembro de 2023 os contratos dos atuais servidores nesta função serão encerrados. Lembrando que o projeto de Lei de Reconhecimento dos/das Mestres/as de Saberes está em tramitação na Câmara dos Vereadores e permitirá que estes profissionais possam fazer parte do quadro de profissionais efetivos da RME.

5.14 CINES

- Informar às ações que serão continuadas no Quadrimestre (Maio-Agosto/2022), de forma objetiva, resumidas em seus pontos-chaves.
- Apresentar o projeto de lei que regulamenta e implementa o serviço de Psicologia e de Serviço Social da rede pública de Educação Básica
- Elaborar dispositivo tecnológico para criar caderneta vacinal eletrônica de estudantes da rede municipal de ensino
- Constituir parceria com a SESMA para vacinação nas escolas a partir das demandas identificadas
- Negociar com a SESMA a continuação do Projeto Guardião que auxilia de maneira tecnológica a vigilância para enfrentamento da COVID-19 na rede municipal de educação
- Monitorar e executar o programa “Bora pra Escola”
- Desenvolver projeto de avaliação nutricional de nossos estudantes
- Promover ações de combate à violência no âmbito escolar que tem demonstrado um acréscimo preocupante
- Promover ações que fortaleçam a cultura de promoção à saúde física, mental, social, sexual e reprodutiva

- Realizar concerto didática em duas escolas da rede municipal de educação (Liceu do Paracuri e Helder Fialho).
- Os maiores desafios é ter o 1) projeto de lei e dotação orçamentária aprovados para a implementação do serviço de Psicologia e de Serviço Social na rede municipal de ensino. Ambos já estão tramitando na semec e em breve deverá sair para outros órgãos competentes e; 2) Integrar intersetorialmente o Projeto Guardiões
- Regulamentar o sistema municipal de tecnologia em educação do NIED/DIED, ampliar, criar e reestruturar a organização físicas e pedagógicas das sies como espaço maker na perspectivas futuras de metaversos na RMEB

5.15 DEEF

- Assessoramento e Formação d@s docentes de Educação Física da RME;
- Garantir a pós graduação *Lato sensu* em parceria com as Instituições de Ensino Superior Públicas (UEPA e UFPA), aos docentes de Educação Física da RME, já em fase avançada;
- Garantir a ampliação dos Projetos Especiais;
- 4 - Junto a outras coordenações orientadas pela DIED, avançar no Projeto de Escolas Integrais em Tempo Integral;
- Junto ao DEMA, reestruturar e propor construção de quadras nas escolas, para o desenvolvimento das aulas de Educação Física;
- Encaminhar junto à COEI, NACE, DIED e DIAD o reinserção dos professores de Educação Física e Arte na Educação Infantil das escolas de Belém;
- Realizar anualmente a GINCANA DA CULTURAL CORPORAL DE BELÉM, envolvendo não somente a SEMEC, mas as demais coordenadorias, secretarias e funções da Prefeitura da nossa gente;
- Avançar na construção e publicação do Livro Didático de Educação Física de Belém.

5.16 ASCOM

A estruturação da Ascom da Semec com equipamentos de audiovisual (câmeras, tripés, carregadores, luzes, etc.), de som (caixas, mesas, tripés, etc.) e celulares modernos é o desafio mais urgente do setor.

5.17 Controle Interno

Atender a grande demanda de análise processual desta SEMEC e ainda se capacitar/aprofundar ao máximo na compreensão e interpretação da Nova Lei de Licitações nº14.133/2021, assim como na sua aplicabilidade nos processos demandados por esta Secretaria e após promover treinamentos para os servidores/setores demandantes desta SEMEC com o objetivo de dirimir as principais dúvidas na instrução processual e utilização da mesma.

5.18 CPL

Qualificação e ampliação de pessoal, orientação das áreas demandantes acerca da instrução de processo, monitoramento de resultados de cada processo.

5.19 DRH

Buscar a otimização dos processos internos, mediante a utilização da tecnologia, permitindo mais celeridade no trâmite dos processos; fomentar a inteligência emocional e a empatia nos servidores, bem como comprar equipamentos e mobiliários para todas as ERM.

5.20 CRIE

Implantação do Centro Municipal de Autismo, Contratação dos PSS Apoio Escolar e Profissional Especializado, Contratação 28 de professores para as SRM que estão sem professores.

5.21 DEMA

Considerando que o planejamento do DEMA nos anos de 2021 e 2022 foi de reformas em toda a rede física, os próximos desafios serão os de lançar editais de construções de novas escolas

5.22 Setor de Transportes

- Avançar com as manutenções preventiva e corretiva da frota de veículos (carros e lanchas) desta secretaria;
- Ampliar o atendimento com transporte escolar adquirindo novos veículos escolares;
- Contratar condutores especializados em transporte escolar para suprir a necessidade.

5.23 Equipe de Informática (NUSP)

- Infraestrutura de rede, banco de dados, gestão de dados.
- Aprimoramento dos sistemas
- Refino das rotinas dos sistemas
- Consolidação do sistema gdoc digital
- Contribuir para tomada de decisão baseada em dados.

5.24 Diretoria Geral

Implementar ações e projetos pertinentes a democratização da gestão;
Reestruturar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da SEMEC, incorporando novas categorias além do Grupo Magistério

5.25 DRH

Garantir a cobertura da rede municipal de educação com servidores realizar a lotação 2023 com mais celeridade
Tramitar maior quantidade de processos.

5.26 Departamento Financeiro

Cumprir cronograma de pagamento nas datas devidas. Atualmente, o não cumprimento deve-se, principalmente, pela intempestividade no fluxo dos processos e deficiência na instrução processual.

5.27 Equipe do Censo Escolar

Garantir o Funcionamento do Sistema SIGA para a coleta nacional do Censo Escolar.

O PROGRAMA BORA BELÉM ESTÁ COM DESAFIO EM PARCERIA COM O UNICEF DE REALIZAR A BUSCA ATIVA ESCOLAR para o enfrentamento à evasão/abandona e exclusão escolar a partir das demandas das escolas através da plataforma do Unicef.

5.28 AJUR

Melhoria nas rotinas dos assessores a fim de possibilitar melhor execução de metas; - Possibilitar maior estrutura e segurança dos servidores compatível com o serviço (análise e parecer), haja vista as interrupções no ambiente de trabalho por de pessoas alheias ao setor. - Possibilitar estrutura física e tecnológica compatível com as funções dos assessores, pois possuem computadores antigos ou sem programas adequados, além do espaço físico e mobiliário inapropriados.; Otimizar o tempo de resposta nos pareceres considerando também a necessária melhoria da qualidade técnica dos documentos elaborados pelos demais setores;

5.29 Gabinete

Os desafios são imensos:

- Realizar um excelente planejamento para 2023 e 2024;
- Realizar o monitoramento desse planejamento;

- Implantar tecnologia e sistemas mais eficientes na Semec Sede;
- Qualificar os servidores que lidam com processos à luz da nova legislação e acompanhamento processual;
- Implantar Gestão de Pessoas na Semec, isso passa por serviço de ponto; frequência diária, avaliação do servidor;
- Realizar o cadastramento dos servidores da Semec;
- Implantar a modernização da Semec, através de novo prédio com mobiliário e tecnologia que possa oferecer um serviço mais eficiente e eficaz;
- Implantar a proposta pedagógica da SEMEC.

5.30 NUSP

Estruturar uma equipe de monitoramento e avaliação para acompanhar de forma adequada

5.31 EPD/NUSP

- Consolidar demandas internas e externas, considerando a dificuldade em obter respostas dos setores em tempo hábil;
- Dar conta dos prazos para entrega do Relatório anual de modo quadrimestral, que acabam por inviabilizar outras atividades de competência da equipe, bem como o tempo de resposta dos setores da SEMEC
- Consolidar produtividade científica mesmo com as demandas externas;

5.32 EREF

- A conclusão do número de Conselhos Escolares devidamente regularizados;
- A continuidade das Formações Permanentes destinadas aos Conselheiros Escolares.

ANEXOS

ANEXO I

1. INDICADOR DE CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM DO PARÁ.

Primeiramente deve-se ter em mente que o objetivo da criação do indicador de Capacidade de Atendimento da Rede Pública Municipal de Educação é monitorar o quanto da Capacidade Máxima de Atendimento da Rede está sendo ocupada para que não haja perda na qualidade do ensino público municipal. Para tanto, é necessário compreender que a Rede Pública de Educação municipal, seguindo os princípios da LDB/96 e as diretrizes do Plano Municipal de Educação de Belém, art 2º XI- promoção e desenvolvimento da política da educação inclusiva, conta com o atendimento de alunos Especiais, que em alguns casos ocupam mais de uma vaga, dependendo do tipo de necessidade do aluno e os alunos não especiais que ocupam apenas uma vaga na rede. Desse modo, o indicador de Capacidade de Atendimento da rede leva em consideração dois tipos de capacidade de atendimento:

Um denominado de Taxa de Capacidade de Atendimento Real, ou seja, quando se leva em consideração somente o total das Vagas Ocupadas por alunos Especiais mais os Não Especiais de forma individualizada, ou seja, não levando em consideração o número de vagas ocupadas pela deficiência do aluno e a outra Taxa de Capacidade de Atendimento denominada de Geral, quando leva-se em consideração o total de alunos Não Especiais mais os Especiais e mais a Ocupação das vagas de algumas deficiências. A partir disso iremos para a apresentação da ferramenta de monitoramento de gestão da capacidade de atendimento da Rede.

1.1 Apresentação do Indicador:

Nome do Indicador: Taxa de Capacidade de Atendimento da Rede Pública Municipal de Educação – T_{CA Real} e T_{CA Geal}.

Fórmulas de Cálculo:

$$\frac{\text{Total de Vagas Ocupadas por Alunos Especiais mais Não Especial (Sem Ocupação das Deficiências)}}{\text{Total de Vagas Ofertadas pela Rede}} \times 100$$

T_{CA Real} =

$$\frac{\text{Total de Vagas Ocupadas por Alunos Especiais (Com a Ocupação das Deficiências) mais Não Especiais}}{\text{Total de Vagas Ofertadas pela Rede}} \times 100$$

T_{CA Geral} =

Tabela 01 - Apresentação dos Resultados dos Indicadores de Capacidade de Atendimento da Rede Pública Educacional do Município de Belém, segundo Informações do SIGA – Relatório Panorama de Matrículas do dia 29 de Agosto de 2022. Nela, pode-se perceber que neste período a Rede apresentou de forma Real uma ocupação correspondente a 81,27% do Total de sua Capacidade Máxima, porém de forma Geral, ou seja, quando se avalia também a rede com a ocupação das necessidades especiais, a ocupação chega Próximo a 85,50% do total de sua Capacidade Máxima de Vagas Ofertadas. Já, com relação a capacidade de atendimento Real e Geral por Distrito Administrativo, observa-se que os distritos de DAICO e DAOUT, de forma Real, são os distritos com maiores Taxas de ocupação na rede, quando percebe-se que eles estão com taxas de ocupação superiores a 83,76% do total de suas vagas ofertadas, no entanto, de forma Geral, estes distritos já ultrapassaram 86% do total de suas vagas ofertadas. Também verifica-se na tabela, que tanto de forma real, quanto de forma geral o distrito de DAMOS é o distrito com menores taxas de ocupação na rede, com uma ocupação 76,78% do total de suas vagas ofertadas de forma real,

e 79,64% de suas vagas ofertadas de forma geral.. Estes dados também podem ser melhor observados nas figuras 24 e 25 abaixo

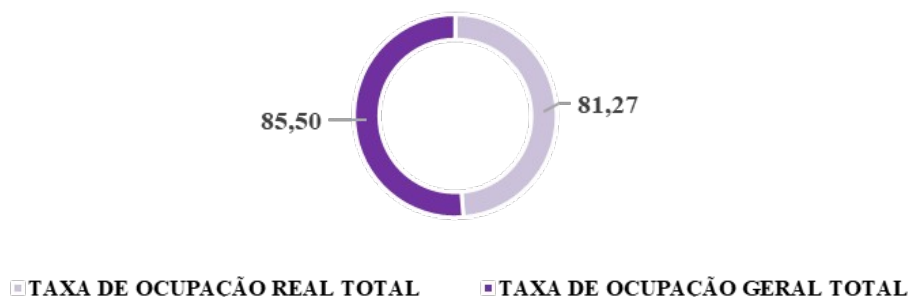
DISTRITOS	Nº DE ESPAÇOS EDUCATIVOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	Nº ATENDIMENTO REAL	Nº ATENDIMENTO GERAL	TAXA DE OCUPAÇÃO REAL TOTAL	TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL TOTAL
DABEL	17	5.441	4.312	4.707	81,27	85,50
DABEN	43	16.169	13.289	13.996		
DAENT	20	7.375	6.036	6.398		
DAGUA	35	14.019	11.274	11.824		
DAICO	30	14.346	12.083	12.642		
DAMOS	17	7.161	5.498	5.703		
DAOUT	18	7.148	5.987	6.167		
DASAC	21	7.492	5.849	6.241		
TOTAL	201	79.151	64.328	67.678		

Fonte: SEMEC/SIGA - Relatório de Matrículas, em 22/12/2022.

Figura 24 – Apresenta o Comparativo entre as Taxas de Ocupação Real Total e a Taxa de Ocupação Geral Total da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém. Nela, nota-se que de forma Real, ou seja, de forma individualizada, até 22 de Dezembro de 2022 a ocupação da rede chegou a 81,27% do total de suas vagas ofertadas, porém quando se leva em consideração a ocupação dos Alunos especiais e suas necessidades a ocupação das vagas da rede chegou a 85,50% de seus totais.

Figura 24

Comparativo das Taxas de Ocupação Real e Geral das Vagas da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém

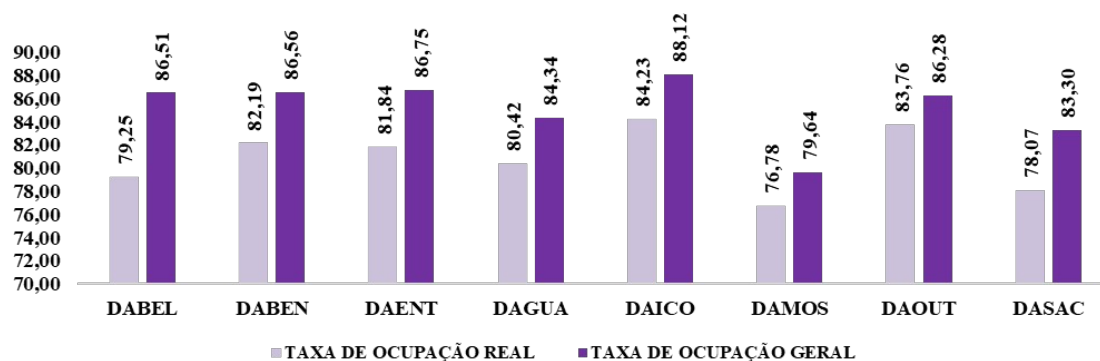


Fonte: SEMEC/SIGA - Relatório de Matrículas, em 22/12/2022

Figura 25 – Apresenta o Comparativo entre as Taxas de Ocupação Real Total e a Taxa de Ocupação Geral Total da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém por Distrito administrativo.

Figura 25

Comparativo das Taxas de Ocupação Real e Geral das Vagas da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém por Distrito Administrativo



Fonte: SEMEC/SIGA - Relatório de Matrículas, em 22/12/2022

- **Indicadores de Qualidade da Educação:**
- **Taxas de Rendimento da Educação Municipal;**
- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município de Belém – IDEB;**

Taxas de Distorção Série - Idade

Taxas de Rendimento da Educação Municipal:

Entende-se que o Indicador de Rendimento, ou de Fluxo, é um conceito muito importante na educação brasileira. Primeiro, porque é ele que diz se os alunos estão permanecendo na escola e avançando nos anos escolares. Segundo, que é um dos componentes utilizados no cálculo do Ideb.

Por **movimento escolar** entende-se a mudança de vínculo escolar de cada uma das matrículas relativas à escolarização ocorrida no período entre a data de referência do Censo Escolar e o encerramento do ano letivo. Existem três situações possíveis no movimento escolar da matrícula:

- **Transferido:** Quando a matrícula do aluno foi formalmente desvinculada de uma escola;
- **Deixou de frequentar:** Quando houve abandono da escola, ou seja, o aluno deixou de frequentar a escola antes da conclusão do ano letivo, não tendo sido formalmente desvinculado por transferência, portanto a sua matrícula não possui registro de rendimento;
- **Falecido:** Quando o aluno faleceu antes do término do ano letivo.

O **rendimento escolar** é a situação de êxito ou insucesso do aluno, por matrícula, ao final do ano letivo. São duas as situações possíveis para o rendimento escolar de cada matrícula:

1. **Aprovado:** Quando conclui o ano escolar com sucesso. Portanto, está apto a se matricular na próxima etapa, no ano seguinte;
2. **Reprovado:** Quando não obtém êxito na conclusão do ano letivo. Portanto, não está apto a se matricular na próxima etapa, no ano seguinte.

Apresentação dos Resultados das Taxas de Rendimento Por Esfera Administrativa no Município de Belém:

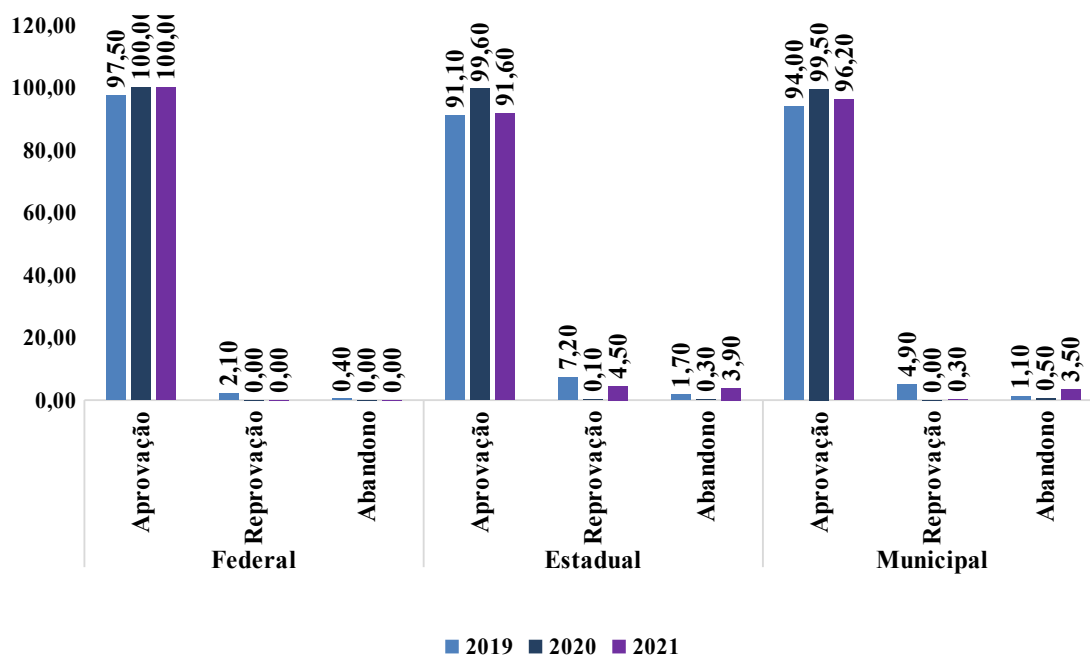
Apresenta as taxas de Rendimento do Município de Belém por Esfera Administrativa, Nela pode-se observar que em 2019 as taxas de Aprovação dos anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental foram maiores na Esfera Federal, quando ultrapassou uma taxa de 97% nos anos iniciais e 93,60% nos anos finais, seguido pela esfera municipal que apresentou uma taxa de aprovação superior a 94% nos anos iniciais e 91,10% nos anos finais. Em 2020, devidos à situação pandêmica vivida em todo o mundo as taxas de Aprovação chegaram a praticamente a 100% em todas as esferas administrativas, fato este justificado pela progressão automática ocorrida neste período para que não houvesse prejuízos aos alunos, no entanto este fato teve como consequência taxas de reprovação e abandono baixíssimas. Em 2021 estas taxas ainda demonstram sequelas dos resquícios da Covid – 19, quando também observamos taxas bastante altas de aprovação, porém taxas bem baixas de reprovação e abandono dos anos iniciais e finais nos três últimos anos referenciados na tabela. Da mesma maneira ocorreu no Ensino Médio. Estes dados também são avaliados nas figuras 23, 26, 27 e 28 a seguir:

Tabela 2– Apresenta as taxas de Rendimento do Município de Belém por Esfera Administrativa,

Dependência Administrativa	Anos	Federal			Estadual			Municipal		
		Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono
Anos Iniciais	2019	97,50	2,10	0,40	91,10	7,20	1,70	94,00	4,90	1,10
Anos Finais		93,60	6,30	0,10	82,40	14,40	3,20	91,10	7,70	1,20
Ensino Médio		95,40	3,70	0,90	73,50	17,20	9,30	60,00	35,80	4,20
Anos Iniciais	2020	100,00	0,00	0,00	99,60	0,10	0,30	99,50	0,00	0,50
Anos Finais		99,90	0,10	0,00	99,90	0,00	0,10	99,60	0,00	0,40
Ensino Médio		99,00	0,20	0,80	99,70	0,00	0,30	97,60	0,00	2,40
Anos Iniciais	2021	100,00	0,00	0,00	91,60	4,50	3,90	96,20	0,30	3,50
Anos Finais		99,80	0,20	0,00	84,10	11,00	4,90	97,30	0,10	2,60
Ensino Médio		93,70	3,70	2,60	70,30	16,10	13,60	97,30	0,00	2,70

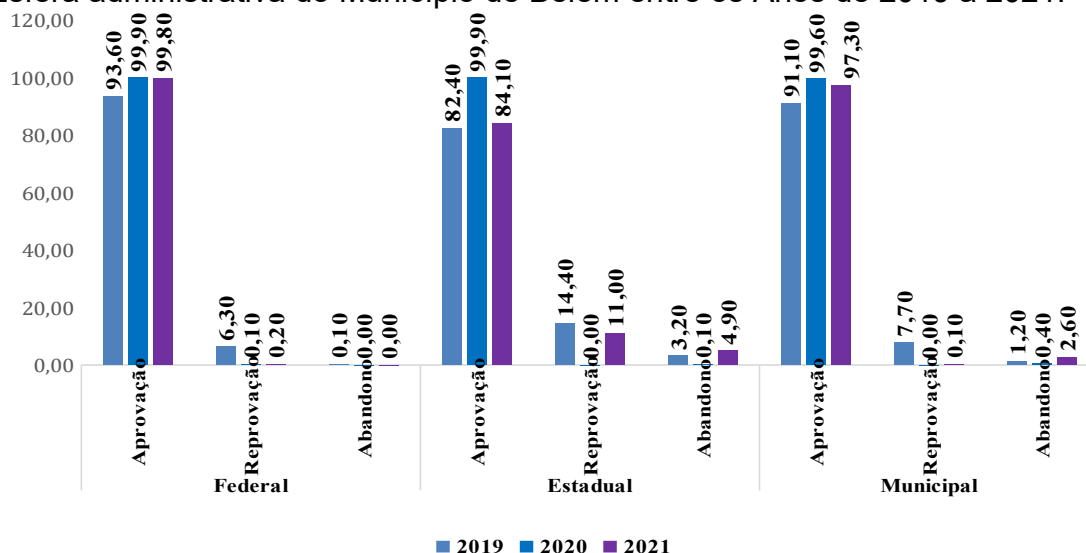
Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

Figura 3 Apresenta a Evolução das Taxas de Rendimento dos Anos Iniciais por Esfera administrativa do Município de Belém entre os Anos de 2019 a 2021:



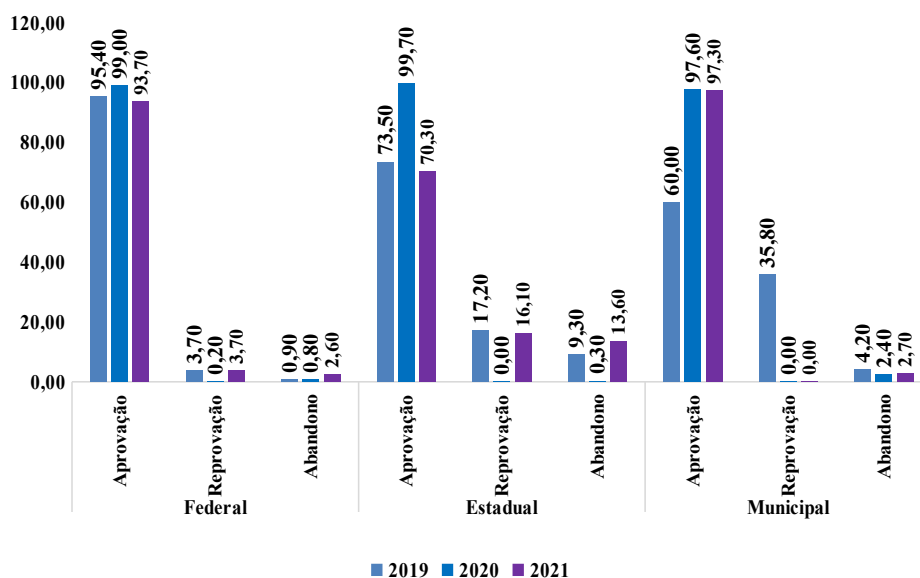
Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

Figura 4 – Apresenta a Evolução das Taxas de Rendimento dos Anos Finais por Esfera administrativa do Município de Belém entre os Anos de 2019 a 2021:



Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

Figura 5 – Apresenta a Evolução das Taxas de Rendimento do Ensino Médio por Esfera administrativa do Município de Belém entre os Anos de 2019 a 2021:



Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

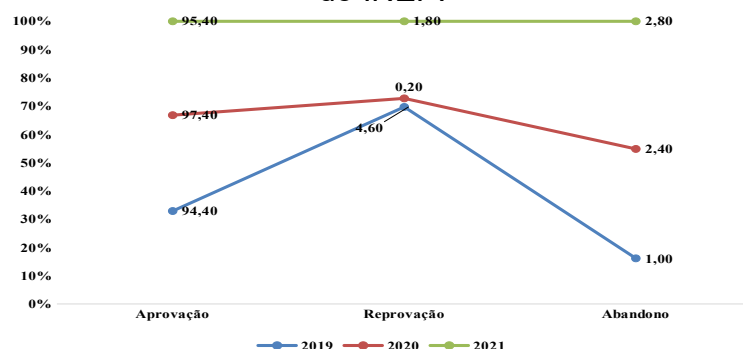
2.1 Apresentação dos Resultados das Taxas de Rendimento da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, segundo o INEP, referente aos anos de 2019 a 2021.

Figura 6 – Taxas de Rendimento da Rede Pública Municipal de Educação dos anos de 2019 a 2021, segundo o INEP. Nela, pode-se observar taxas de Aprovação altíssimas no decorrer destes três últimos anos e por consequência baixas taxas de Reprovação e Abandono, tal fenômeno justificado pelo período pandêmico vivido no Período. Estes dados também podem ser avaliados nas figuras 26, 27 e 28.

Anos	Anos Iniciais			Anos Finais			Ensino Médio		
	Aprovaçã o	Reprovaçã o	Abandon o	Aprovaçã o	Reprovaçã o	Abandon o	Aprovaçã o	Reprovaçã o	Abandon o
2019	94,40	4,60	1,00	88,10	9,80	2,10	79,20	13,70	7,10
2020	97,40	0,20	2,40	99,00	0,20	0,80	99,30	0,20	0,50
2021	95,40	1,80	2,80	90,60	6,30	3,10	77,20	12,50	10,30

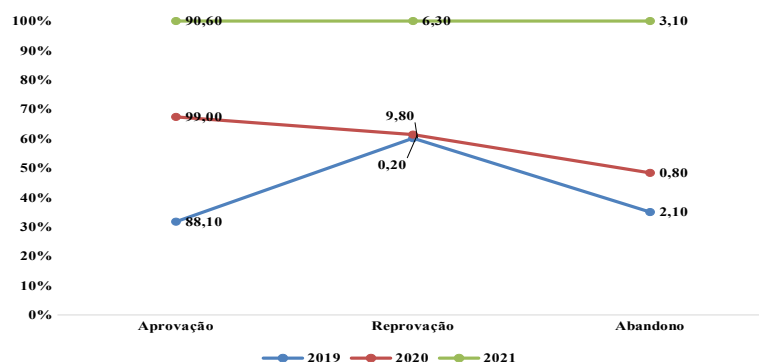
Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

Figura 7– Taxas de Rendimentos das Séries Iniciais da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém no período de 2019 a 2021, segundo dados do INEP:



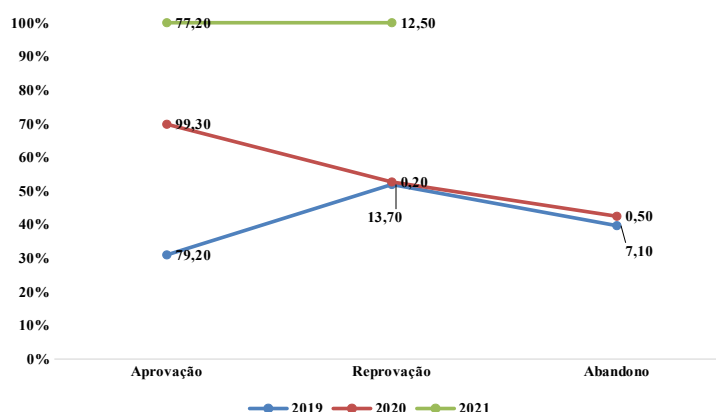
Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

Figura 8 – Taxas de Rendimentos das Séries Finais da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém no período de 2019 a 2021, segundo dados do INEP:



Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021

Figura 9 – Taxas de Rendimentos no Ensino Médio da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém no período de 2019 a 2021, segundo dados do INEP:



Fonte: INEP/Taxas de Rendimento de 2019 – 2021.

3. Avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, Referente ao Período de 2013 – 2021.

O que é o IDEB:

É um indicador divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEPD de 2 em 2 anos, sendo este indicador um Índice que avalia o Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Este índice foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações, porém lembramos que:

1. Fluxo: representa a taxa de aprovação dos alunos;

2. Aprendizado: corresponde ao resultado dos estudantes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica);

Assim o IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no [Censo Escolar](#), e das médias de desempenho no [Sistema de Avaliação da Educação Básica \(SAEB\)](#).

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10. A combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no SAEB, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

O índice também é importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tem estabelecido como meta para 2021 alcançar médias 6 – valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos, sendo, porém esta meta, divulgada somente em 2022, no entanto, deve-se ter em mente que, para se avaliar o processo do alcance da meta 6, foram

projetadas e pactuadas metas de alcance possíveis de se alcançar pelos Estados, municípios e unidades escolares para cada ano de divulgação do índice, sendo estas metas pactuadas um parâmetros para verificar se os IDEB's calculados para cada ano de divulgação estão ou não no caminho da convergência da Meta 6 para 2021. Desse modo, e partindo deste princípio iremos avaliar o IDEB municipal de Belém do Pará de 2013 a 2021.

3.1 Apresentação e Análise dos Resultados do IDEB de 2013 – 2021:

Anos Iniciais: Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental:

Tabela 3: Demonstra os IDEB's, referentes aos Anos Iniciais em Esfera administrativa municipal dos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará ao longo dos anos de 2013 a 2021. Nela, pode-se verificar que de acordo com os dados divulgados pelo INEP nesse período, o único município que não só alcançou, como também ultrapassou a meta 6 estipulada pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais para o ano de 2021 foi o município de Benevides, porém é importante ressaltar que este, também foi o único município que veio ultrapassando esta meta, de forma consecutiva desde o ano de 2017. Seguido ao município de Benevides, os municípios de Santa Bárbara e Ananindeua, mesmo não tendo alcançado a meta 6, mantiveram seus IDEB's acima de suas metas projetadas para cada ano de divulgação de seus IDEB's, sendo eles também os segundo e terceiro municípios com maiores índices de Desenvolvimento da Educação Básica em 2021. Já o município de Belém foi o quarto município da região com melhor desempenho da Educação Básica desta Região, tendo em vista que Belém ultrapassou a meta projetada pelo INEP, apenas nos anos de 2015 a 2019, porém em 2021 ficou abaixo de sua meta projetada para o ano de 2021 e ficando com o quarto maior IDEB neste último ano. No entanto, os piores IDEB's da Região Metropolitana do Estado do Pará, foram dos municípios de Marituba e Santa Izabel do Pará, como podemos verificar a seguir. Estes dados podem ser melhor observados na figura 01.

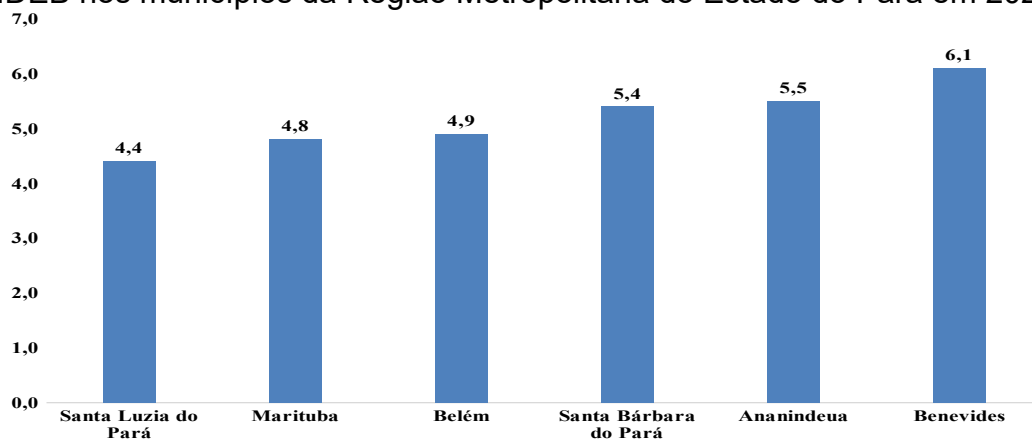
Tabela 3 – IDEB's, referentes aos Anos Iniciais em esfera administrativa municipal dos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará ao longo dos anos de 2013 a 2021

Municípios	Meta Pactua da 2013	IDEB alcançado 2013	Meta Pactuada 2015	IDEB alcançado 2015	Meta Pactuada 2017	IDEB alcançado 2017	Meta Pactuada 2019	IDEB alcançado 2019	Meta Pactuada 2021	IDEB alcançado 2021
Ananindeua	4,5	4,5	4,7	5,1	5,0	5,2	5,3	5,5	5,6	5,5
Belém	4,1	4,1	4,4	4,6	4,7	5,1	5,0	5,3	5,3	4,9
Benevides	4,4	4,3	4,6	5,4	4,9	6,2	5,2	6,1	5,5	6,1
Marituba	4,2	3,8	4,5	4,3	4,8	4,8	5,1	4,9	5,4	4,8
Santa Bárbara do Pará	3,7	3,9	4,0	4,7	4,3	5,1	4,6	5,1	4,9	5,4
Santa Izabel do Pará	3,6	3,7	3,9	3,9	4,2	4,1	4,5	4,3	4,8	4,4

Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Figura 10: Demonstra como se deu o desempenho dos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará em 2021, referentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Através dela, fica claro que o melhor IDEB da região foi do município de Benevides, seguido pelos municípios de Ananindeua, Santa Bárbara e Belém respectivamente.

Figura 10 – Desempenho dos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará em 2021



Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Anos Finais: Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental:

Tabela 4: Demonstra os IDEB's, referentes aos Anos Finais em Esfera administrativa municipal, nos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará ao longo dos anos de 2013 a 2021. Nela, pode-se verificar que de acordo com os dados divulgados pelo INEP nesse período, demonstram que o único município da região que obteve o alcance de suas metas projetadas para cada ano de divulgação foi o município Benevides, porém os demais municípios da região não conseguiram o alcance de suas metas projetadas para cada ano de divulgação de seus IDEB's, no entanto destes, os piores IDEB's nos Anos Finais do Ensino Fundamental foram os dos municípios de Marituba e Santa Izabel do Pará. Já o município de Belém obteve o 3º melhor IDEB da região, mesmo não tendo alcançado as suas metas projetadas para cada ano de divulgação dos seus IDEB's.

Tabela 4 – IDEB's, referentes aos Anos Finais em Esfera administrativa municipal, nos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará (2013-2021)

Municípios	Meta Pactuada 2013	IDEB alcançado o 2013	Meta Pactuada 2015	IDEB alcançado o 2015	Meta Pactuada 2017	IDEB alcançado o 2017	Meta Pactuada 2019	IDEB alcançado o 2019	Meta Pactuada 2021	IDEB alcançado o 2021
Ananindeua	4,5	4,2	4,9	4,8	5,1	4,8	5,4	5,0	5,6	5,1
Belém	4,0	3,8	4,3	4,0	4,6	4,3	4,9	4,4	5,1	4,7
Benevides	-	-	-	-	-	5,1	5,4	5,3	5,6	5,6
Marituba	4,2	3,4	4,6	3,7	4,8	3,7	5,1	3,9	5,4	4,4
Santa Izabel do Pará	4,0	3,3	4,3	3,7	4,6	3,4	4,9	3,8	5,1	4,2

Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Figura 11: Demonstra o desempenho dos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará em 2021, referentes aos anos Finais do Ensino Fundamental. Nela, observa-se que o melhor IDEB da região, novamente foi do município de Benevides, mesmo não tendo alcançado a meta 6, no entanto alcançou a meta projetada para o ano de 2021, seguido pelos municípios de Ananindeua e Belém respectivamente.

Figura 11 – IDEB nos municípios da Região Metropolitana do Estado do Pará em 2021



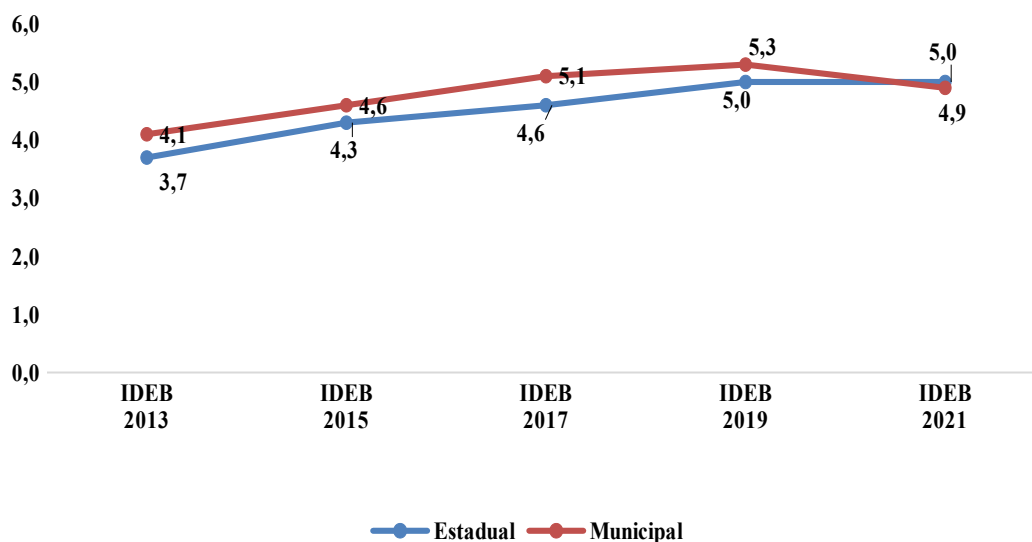
Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Nota: O Município de Santa Bárbara não está presente na figura 02 acima, pelo fato de não apresentar informações referentes aos Anos Finais.

Outro fato que se avaliou neste estudo, foi o comparativo entre os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB ao longo dos anos de 2013 a 2021 dos anos Iniciais e Finais das Esferas Administrativas Estadual e Municipal do Município de Belém como podemos verificar abaixo nas Figuras 01 e 02:

Figura 12 – Demonstra a evolução dos IDEB's dos Anos Iniciais nas Esferas Administrativas Estadual e Municipal, no período de 2013 a 2021. Nela, observa-se que mesmo que a esfera administrativa municipal não tenha alcançado 6 durante os cinco últimos anos de divulgação dos IBEB's, foi esta Esfera que obteve maiores e melhores desempenhos nos Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do período de 2013 a 2019, porém em 2021 as duas esferas praticamente apresentaram convergência de valores de seus IDEB's, no entanto em 2021 ocorreu uma queda no IDEB Municipal e um crescimento no Estadual, com vemos abaixo:

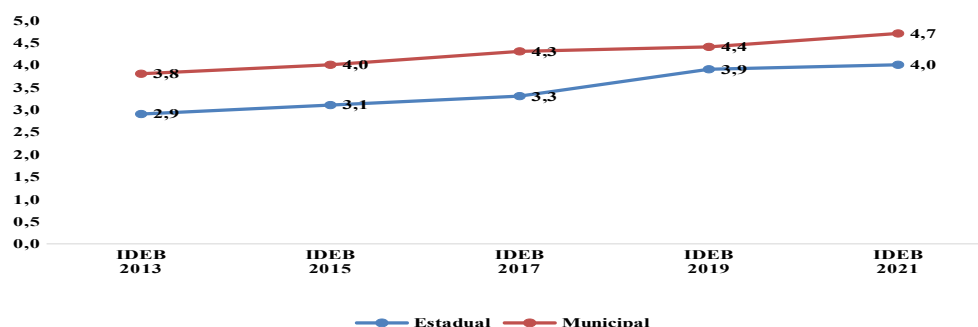
Figura 12: Comparativo entre os IDEB's das Esferas Estadual e Municipal, referentes aos Anos Iniciais do Município de Belém do Pará.



Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Figura 13 – Demonstra a evolução dos IDEB's dos Anos Finais nas Esferas Administrativas Estadual e Municipal, no período de 2013 a 2021. Através dela, observa-se que novamente, mesmo sem nenhuma das duas esferas administrativas alcançarem a meta 6 em nenhum dos cinco últimos anos de divulgação dos IBEB's, a Esfera Municipal, foi quem apresentou maiores desempenhos dos seus Índices de Desenvolvimento da Educação Básica nos Anos Finais, sendo que a Esfera Estadual obteve seu maior crescimento em 2019 em relação a todos os anos, já a esfera municipal obteve seu maior crescimento em 2021 em relação aos outros anos em questão.

Figura 13 - Comparativo entre os IDEB's das Esferas Estadual e Municipal, referentes aos Anos Finais do Município de Belém do Pará



Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Outra maneira que se utilizou para analisar os resultados do IDEB Municipal de Belém foi através da avaliação dos IDEB's das unidades Escolares por Distrito Administrativo, tomando como base de análise as seguintes situações:

Para cada unidade escolar; irá se utilizar quatro parâmetros de comparação:

1. Atingiu a meta: quando a unidade escolar atingiu a meta estipulada para o ano de divulgação do IDEB e os valores serão destacados na cor **ROXA** na tabela
2. Cresceu no Ideb: quando a unidade escolar apresentou um Ideb maior que a meta projetada ou Pactuada e os valores serão destacados na cor **VERDE** na tabela;
3. - Alcançou 6,0: quando a unidade escolar atingiu a meta que deve ser alcançada no ano 2021 e os valores serão destacados na cor **AZUL** na tabela
4. – Abaixo: quando o IDEB estiver abaixo da Meta Projetada ou Pactuada e os valores serão destacados na cor **VERMELHA** na tabela
5. - SEM DADOS: Quando não se tem informações do Ideb, ou sem Ideb divulgado e os valores serão destacados na cor **LARANJA** na tabela.

Assim sendo, a partir destes parâmetros demonstraremos os resultados dos IDEB's dos anos iniciais e finais das unidades escolares da rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém:

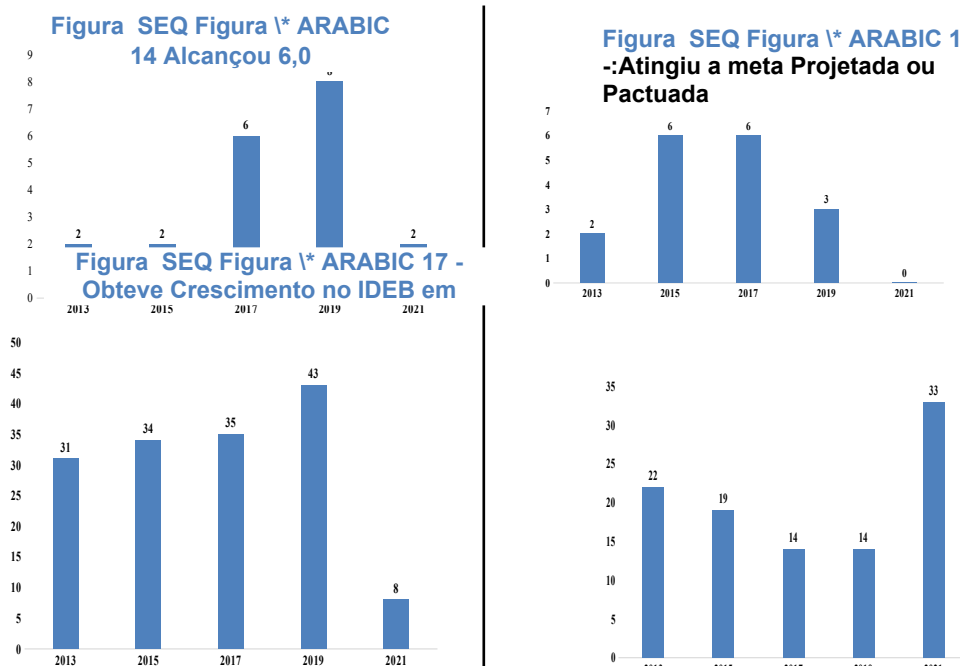
3.2 Resumo dos resultados do IDEB dos Anos Iniciais no período de 2013 a 2021:

Tabela 5 – Demonstra os números e as proporções das unidades escolares que possuem Anos Iniciais na Rede Pública Municipal de Educação de Belém por Situação do IDEB, no período de 2013 a 2021. Nela podemos observar que os números de Unidades que alcançaram a meta 6 evoluiu de 2 em 2013 para 8 em 2019, porém em 2021 estes números caíram para apenas 2 unidades como podemos observar na tabela. Já o número de unidades que conseguiam atingir as metas, ou seja, que tiveram seus IDEB's iguais as suas metas pactuadas, foram maiores nos anos de 2015 e 2017, quando 6 unidades apresentaram essa situação, porém em 2019 caíram para 3 e em 2021 zero, ou seja nenhuma unidade apresentou esta situação. No entanto, o número de unidades que apresentaram a situação de crescimento de seus IDEB's, ou seja, aquelas unidades que apresentaram seus IDEB's maiores que as metas pactuadas cresceram de forma constante até 2019, porém em 2021 foram apenas 8 unidades que demonstraram esta situação de seus IDEB's. Já o número de unidades que tiveram seus IDEB's abaixo de suas metas pactuadas oscilou entre 22 a 14 até 2019, porém em 2021, cresceram para 33 o número de unidades com IDEB's inferiores às metas pactuadas ou projetadas. Estes dados podem ser melhor observados nas Figuras 14,15, 16 e 17.

Tabela 5 – Proporções das unidades escolares que possuem Anos Iniciais na Rede Pública Municipal de Educação de Belém por Situação do IDEB (2013 a 2021)

Relatório Resumo das Unidades por Distrito										
Situação	Anos Iniciais									
	Qtd de Escolas					% de Escolas				
	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	2021
Alcançou	2	2	6	8	2	2,94	2,94	8,82	11,76	2,94
Atingiu	2	6	6	3	0	2,94	8,82	8,82	4,41	0,00
Cresceu	31	34	35	43	8	45,59	50,00	51,47	63,24	11,76
Abaixo	22	19	14	14	33	32,35	27,94	20,59	20,59	48,53
Sem Informação	11	7	7	0	25	16,18	10,29	10,29	0,00	36,76
Total	68	68	68	68	68	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.



Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.

Tabela 6 – Demonstra os números e as proporções das unidades escolares que possuem Anos Finais na Rede Pública Municipal de Educação de Belém por Situação do IDEB, no período de 2013 a 2021. Nela podemos observar que nenhuma unidade chegou a alcançar a meta 6 em nenhum dos anos de divulgação do IDEB, já os números de unidades que chegaram a atingir as metas pactuadas no decorrer dos anos de 2013 a 2021, oscilaram de 1 a 4, sendo o maior número de unidades com esta situação de seus IDEB's em 2019. Outro dado que se observou foi quanto aos números de unidades que obtiveram crescimento em seus IDEB's, porém que não alcançaram a meta 6, o número destas unidades apresentou decréscimo, quando percebemos que em 2013 eram 13 unidades, em 2015 e 2017 foram 9 e em 2019 e 2021 foram 5, em contrapartida os números de unidades que apresentaram IDEB's abaixo das Projeções ou Pactuações cresceram de 19 a 24 no período de 2013 a 2019, porém em 2021 esse número caiu para 15. No entanto, as unidades sem informações no IDEB evoluíram de 3, em 2019 para 14 unidades em 2021. Estes dados, também podem ser melhor observados nas Figuras 18,19, 20 e 21.

Tabela 6 – Números e as proporções das unidades escolares que possuem Anos Finais na Rede Pública Municipal de Educação de Belém por Situação do IDEB (2013 a 2021)

Relatório Resumo das Unidades por Distrito										
Situação	Anos Finais									
	Qtd de Escolas					% de Escolas				
	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	2021
Alcançou	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atingiu	0	1	3	4	2	0,00	2,78	8,33	11,11	5,56
Cresceu	13	9	9	5	5	36,11	25,00	25,00	13,89	13,89
Abaixo Sem Informação	19	22	20	24	15	52,78	61,11	55,56	66,67	41,67
	4	4	4	3	14	11,11	11,11	11,11	8,33	38,89
Total	36	36	36	36	36	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021 .

Apresentação dos Resultados do IDEB das unidades escolares da Rede Pública Educacional do Município de Belém, referente aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental nos anos de 2013 a 2021

Figura SEQ Figura * ARABIC 18 :-Atingiu a meta Projetada ou Pactuada

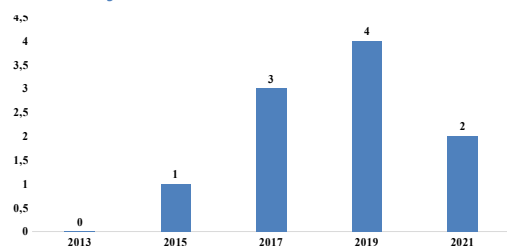


Figura SEQ Figura * ARABIC 19 - Obteveram Crescimento no IDEB em Relação a Meta Pactuada

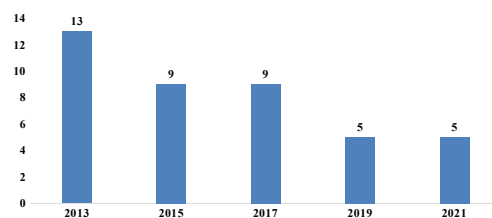


Figura SEQ Figura * ARABIC 20 - Obteve o IDEB Abaixo da Meta Pactuada

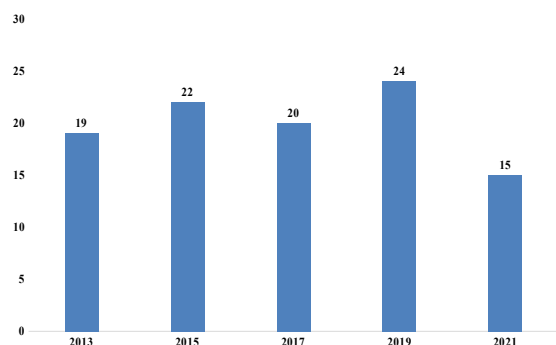
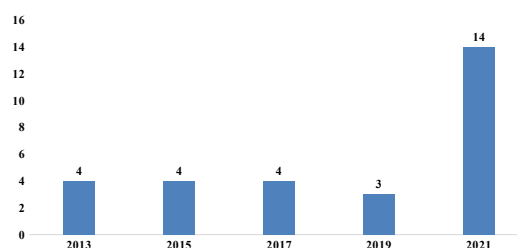


Figura SEQ Figura * ARABIC 21 - Não tiveram informações de seus IDEB's



3.3 Observação: IDEB em cores:

Atingiu a meta: cor **ROXA** ; Cresceu no Ideb: cor **VERDE**; Alcançou 6,0: cor **AZUL**; Abaixo: cor **VERMELHA** e “-“ Sem Informação

Tabela 7 – Anos Iniciais

Tabela 8 – Anos Finais

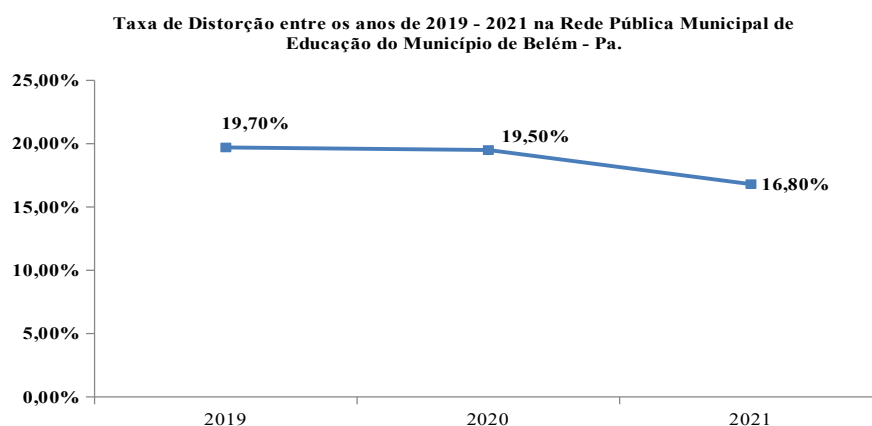
Distrito	Escola	META Pactuada 2013	IDEB 2013	META Pactuada 2015	IDEB 2015	META Pactuada 2017	IDEB 2017	META Pactuada 2019	IDEB 2019	META Projetad a 2021	IDEB 2021
DABEL	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES	4,1	2,9	4,5	4,3	4,7	-	5,0	4,9	5,3	5,2
DABEL	EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO	4,5	4,7	4,9	3,9	5,2	4,4	5,4	5,1	5,7	4,5
DABEL	EMEF BENVINDA DE FRANCA MESSIAS	-	-	-	4,2	4,4	-	4,7	-	4,9	-
DABEL	EMEF RUY DA SILVEIRA BRITTO	4,1	3,6	4,5	3,5	4,8	4,7	5,0	4,8	5,3	5,2
DABEN	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA	3,8	3,7	4,1	4,0	4,4	4,0	4,7	4,1	4,9	4,4
DABEN	EMEF WALTER LEITE CAMINHA	3,4	3,8	3,7	4,2	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5
DABEN	EM JOAO CARLOS BATISTA	3,4	4,1	3,8	4,2	4,0	4,8	4,3	4,2	4,6	4,3
DABEN	EM FLORESTAN FERNANDES	3,3	3,6	3,7	3,6	3,9	4,7	4,2	4,2	4,5	4,9
DAENT	EMEF REPUBLICA DE PORTUGAL	4,0	3,9	4,3	4,4	4,6	4,6	4,9	4,6	5,1	-
DAENT	EMEIF PALMIRA LINS DE CARVALHO	4,2	3,6	4,6	3,9	4,9	4,5	5,1	4,6	5,4	4,6
DAENT	EMEF PARQUE BOLOMHA	-	-	-	-	-	4,7	4,9	4,1	5,2	-
DAENT	EM TEREZINHA SOUZA	4,9	5,0	5,2	5,1	5,5	4,5	5,7	4,7	6,0	4,7
DAGUA	EMEF MARIA STELLINA VALMONT	4,4	3,8	4,8	4,0	5,1	4,3	5,3	4,0	5,6	4,5
DAGUA	EMEIF AMALIA PAUMGARTEN	4,3	3,7	4,6	4,0	4,9	4,3	5,1	3,9	5,4	-
DAGUA	EMEF HONORATO FILGUEIRAS	4,0	3,8	4,3	3,5	4,6	5,0	4,8	4,4	5,1	5,4
DAGUA	EMEIF ROTARY	3,4	3,6	3,8	4,1	4,1	3,7	4,4	4,4	4,6	-
DAGUA	EMEF MANUELA FREITAS	4,3	3,6	4,7	4,2	5,0	4,6	5,2	4,9	5,5	-
DAGUA	EMEF NESTOR NONATO LIMA	-	-	-	-	-	4,1	4,3	5,0	4,6	4,8
DAGUA	EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO	4,2	3,7	4,6	3,9	4,9	4,3	5,1	4,3	5,4	-
DAGUA	EMEF PARQUE AMAZONIA	3,4	-	3,7	-	4,0	4,0	4,2	4,4	4,5	5,0
DAICO	EMEF MARIA MADALENA RAAD	3,9	3,7	4,2	3,9	4,5	4,0	4,8	3,8	5,0	4,9
DAICO	EMEF AVERTANO ROCHA	3,8	4,5	4,2	4,5	4,5	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8
DAICO	LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO	3,8	4,1	4,2	5,0	4,5	4,8	4,7	4,8	5,0	4,6
DAMOS	EMEF ABEL MARTINS	3,9	3,8	4,2	4,0	4,5	4,1	4,8	3,6	5,0	4,9
DAMOS	EMEF ANNA BARREAU MENINEA	4,0	3,9	4,4	2,9	4,6	4,2	4,9	4,1	5,2	4,1
DAMOS	EMEF MAROJA NETO	4,3	3,8	4,6	3,7	4,9	4,6	5,2	4,5	5,4	-
DAMOS	EMEF LAURO CHAVES	3,6	3,7	3,9	3,7	4,2	4,2	4,5	4,0	4,7	-
DAMOS	EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO	1,7	3,5	2,0	3,8	2,2	4,7	2,5	4,5	2,7	4,6
DAMOS	EMEF DONATILA SANTANA LOPES	3,3	3,5	3,6	3,6	3,9	4,0	4,1	4,0	4,4	-
DAMOS	EMEIF REMIGIO FERNANDEZ	3,8	4,4	4,2	3,5	4,4	3,8	4,7	4,0	5,0	-
DAOUT	EMEF MONSENHOR JOSE MARIA AZEVEDO	4,2	3,6	4,5	-	4,8	-	5,1	-	5,3	-
DAOUT	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA	4,1	3,2	4,5	3,8	4,8	3,8	5,0	-	5,3	-
DAOUT	EM PROF HELDER FIALHO DIAS	4,7	4,0	5,0	4,1	5,3	4,1	5,5	4,4	5,7	-
DASAC	EMEIF INES MAROJA	3,9	3,5	4,3	3,1	4,5	-	4,8	4,8	5,1	4,7
DASAC	EMEF JOAO NELSON RIBEIRO	3,7	4,1	4,1	3,5	4,4	4,0	4,6	4,5	4,9	4,9
DASAC	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL	4,3	3,6	4,7	5,1	5,0	4,4	5,2	4,2	5,5	4,8

Fonte: INEP – Resultados do IDEB – 2013 – 2021.
TAXAS DE DISTORÇÃO SÉRIE – IDADE:

4. Breve Diagnóstico da Distorção Série Idade em Belém do Pará e seus Distritos Administrativos, a partir dos dados de Distorção Idade Série divulgados pelo INEP/Taxas de Distorção Série Idade, nos anos de 2019 – 2021.

Figura 22: Demonstra como as Taxas de Distorção do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém vêm se comportando nos últimos três anos. Nela podemos observar que a Rede Pública Educacional de Belém – PA, apesar de estar demonstrando quedas consideráveis ao longo destes três últimos anos, a realidade, ainda é bastante expressiva e preocupante, para o poder público municipal, tendo em vista que as constantes reprovações, além de gerarem um custo a mais para a gestão pública, também provocam problemas emocionais aos estudantes, deixando a eles uma sensação de incapacidade e a perda de interesse pelos estudos, levando-os a evasão ou abandono escolar, além da exclusão social destes jovens, como já descrito a cima. Estes dados podem ser mais bem observados na tabela 02, onde verificaremos as comparações entre os percentuais e os números absolutos destas informações.

Figura 22 – Taxas de Distorção do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém vêm se comportando nos últimos três anos



Fonte: INEP - Sinopse Estatística - 2019 - 2021/INEP - Distorção Série Idade 2019 -2021.

Tabela 9: Demonstra a Relação dos Números totais de Matrículas do Ensino Fundamental e o total absoluto de alunos em distorção Série Idade desta Etapa

de Ensino e suas respectivas taxas de distorção na Rede Pública de Educação do Município de Belém do Pará , entre os anos de 2019 a 2021. Nela, pode-se verificar que em 2019, dos 42.846 alunos matriculados no Ensino Fundamental na rede pública educacional, aproximadamente 20 estavam em distorção, o que correspondeu a 8.441, em 2020 dos 46.257 alunos matriculados no fundamental, aproximadamente 19 estavam em distorção, o que representou 9.020 alunos, já em 2021 dos 46.176 alunos matriculados, aproximadamente 17 estavam em distorção série idade. Apesar desta queda do número de alunos em distorção na rede pública do município, o problema continua a existir, e por isso precisamos saber onde se encontram as piores taxas dentro da rede para que o poder público possa vir a atuar com maior eficiência e eficácia sobre o problema.

Tabela 9 –Relação dos Números totais de Matrículas do Ensino Fundamental e o total absoluto de alunos em distorção Série Idade desta Etapa de Ensino e suas respectivas taxas de distorção (2019 a 2021)

Anos	Números de Matrículas	Números de Distorção	Taxa de Distorção
2019	42.846	8.441	19,70%
2020	46.257	9.020	19,50%
2021	46.176	7.758	16,80%

Fonte: INEP - Sinopse Estatística - 2019 - 2021/INEP - Distorção Série Idade 2019 -2021

4.1 Apresentação das Unidades Escolares, com Taxas de Distorção Série Idade, Maiores que 20% no Ensino Fundamental da Rede Pública Educacional do Município de Belém, por Distrito administrativo, ao longo dos anos de 2019 - 2021:

As tabelas a seguir, irão demonstrar em quais unidades escolares da rede Pública Municipal de Belém, com oferta de Ensino Fundamental, e por distrito administrativo, que apresentaram as taxas de distorção Série Idade, maiores que 20% em relação ao total de seus alunos matriculados, enfatizando ainda, as que ultrapassaram 28%.

Tabela 10 – Mostra as Unidades Escolares, com Taxas de Distorção Série Idade , Maiores que 20% no Ensino Fundamental da Rede Pública Educacional do Município de Belém, por Distrito administrativo em 2019, nela podemos observar que das 80 unidades que oferecem Ensino Fundamental na

rede, 27 delas apresentaram em 2019 distorções maiores que 20% em relação ao total de suas matrículas, e, além disso, verificamos que destas 27 unidades escolares, 9 apresentaram taxas de distorção série idade que ultrapassaram 28% do total de suas matrículas, sendo o distrito de Mosqueiro – DAMOS o distrito administrativo com maior quantidade de unidades com taxas de distorção maiores que 28% de seus alunos em distorção, ou seja, 4 das nove escolas de Ensino Fundamental que existem neste distrito, foram elas: EMEF ANNA BARREAU MENINEA que apresentou uma taxa de distorção correspondente a 35% total de alunos matriculados, ou seja, de cada 100 alunos matriculados, 35 estavam em distorção série idade.

Outra escola que apresentou alta taxa de distorção neste distrito e neste mesmo período foi a EMEF ABEL MARTINS, onde percebeu-se uma taxa de 33,30% de seus alunos em distorção, seguida pelas unidades EMEF MAROJA NETO e EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO, com 29,40% e 28,20% respectivamente. O distrito administrativo do Entroncamento - DAENT, também apresentou alta taxa de distorção em 2, das 8 escolas de ensino fundamental deste distrito, como foi o caso da EMEIF SANTANA DO AURA que apresentou 32% de seus alunos em distorção, seguida pela EMEF OLGA BENÁRIO, com 30%.

Já o distrito do Guamá – DAGUA apresentou também em 2 das 13 unidades escolares, taxas de distorção maiores que 28% do total de suas matrículas, como observamos nas escolas EMEF PARQUE AMAZÔNIA e EMEIF ROTARY, com 29,40% e 28,20% respectivamente, e por fim a escola EMEF JOÃO NELSON RIBEIRO do Distrito da Sacramenta – DASAC, também chegou a apresentar em 2019, 29,10% do total de seus alunos em distorção.

Tabela 10 - Unidades Escolares com taxas de Distorção maiores que 20% em 2019 por Distrito, segundo INEP

Distrito	Unidades	Taxas de Distorção Série Idade
DAMOS	EMEF ANNA BARREAU MENINEA	35,00
	EMEF ABEL MARTINS	33,30
	EMEF MAROJA NETO	29,40
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO	28,20
	EMEF DONATILA SANTANA LOPES	24,70
	EMEF LAURO CHAVES	24,60
	EMEIF REMIGIO FERNANDEZ	22,80
DAENT	EMEIF SANTANA DO AURA	32,00
	EMEF OLGA BENARIO	30,00
	EMEF REPUBLICA DE PORTUGAL	22,40
	EMEF PARQUE BOLONHA	22,00
DAGUA	EMEF PARQUE AMAZONIA	29,40
	EMEIF ROTARY	28,20
	EMEIF AMALIA PAUMGARTTEN	27,20
	EMEF NESTOR NONATO LIMA	27,00
	EMEF MARIA STELLINA VALMONT	22,70
	EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO	21,90
DASAC	EMEF JOAO NELSON RIBEIRO	29,10
	EMEIF INES MAROJA	27,50
	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL	24,50
DAICO	EMEF MARIA MADALENA RAAD	27,40
	LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO	24,10
DAOUT	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA	26,00
	EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS	22,50
DABEN	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA	24,40
	EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA	23,30
	EMEIF FLORESTAN FERNANDES	23,00
DABEL	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES	21,40
	EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO	21,00

Fonte: Taxas de Distorção Idade Série 2019.

Nota 1: Nesta Tabulação Levou-se em consideração as 27 unidades com taxas de distorção maiores que 20%

Nota 2: As taxas em negrito, são de unidades com taxas de distorção maiores que 28%

Tabela 11 – Demonstra as Unidades Escolares, com Taxas de Distorção Série Idade, Maiores que 20% no Ensino Fundamental da Rede Pública Educacional do Município de Belém, por Distrito administrativo em 2020, nela podemos observar que das 80 unidades que oferecem Ensino Fundamental na rede, 32 delas apresentaram em 2020 distorções maiores que 20% em relação ao total de suas matrículas, e, além disso, verificamos que destas 32 unidades escolares, 6 apresentaram taxas de distorção série idade que ultrapassaram 28% do total de suas matrículas.

Sendo que, em 2020 o distrito administrativo de Mosqueiro – DAMOS, novamente foi o distrito com maior número de unidades com taxas de distorção

série idades acima de 28%, como foi caso das unidades EMEF ANNA BARREAU MENINEA e EMEF ABEL MARTINS que apresentaram taxas de 35,20% e 35,10% respectivamente, com relação ao total de suas matrículas. Já no distrito de Icoaraci – DAICO, somente a escola EMEIF PROFA MARIA DE BELÉM C LESSA apresentou taxa de distorção acima de 28%, onde esta escola obteve 34,60% do total de seus alunos em distorção.

No distrito do Entroncamento – DAENT, somente EMEF OLGA BENÁRIO apresentou taxa de distorção superior a 28%, sendo a taxa desta escola em 2020 de 32,60% e o Distrito do Guamá – DAGUA as unidades escolares EMEF PARQUE AMAZÔNIA, com 29,50% e EMEF NESTOR NONATO LIMA com 28,40%.

Tabela 11 - Unidades Escolares com taxas de Distorção maiores que 20% em 2020 por Distrito, segundo INEP

Distrito	Unidades	Taxas de Distorção Série Idade
DAMOS	EMEF ANNA BARREAU MENINEA	35,20
	EMEF ABEL MARTINS	35,10
	EMEF DONATILA SANTANA LOPES	26,30
	EMEF MAROJA NETO	25,50
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO	25,30
	EMEIF REMIGIO FERNANDEZ	23,50
	EMEF LAURO CHAVES	22,90
DAICO	EMEIF PROFA MARIA DE BELÉM C LESSA	34,60
	EMEF MARIA MADALENA RAAD	27,50
	LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO	23,80
	EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA	21,00
	EMEIF CIRO PIMENTA	20,50
DAENT	EMEF OLGA BENÁRIO	32,60
	EMEF PARQUE BOLONHA	26,00
	EMEIF SANTANA DO AURÁ	25,70
	EMEF REPÚBLICA DE PORTUGAL	24,20
DAGUA	EMEF PARQUE AMAZÔNIA	29,50
	EMEF NESTOR NONATO LIMA	28,40
	EMEIF ROTARY	27,00
	EMEIF AMÁLIA PAUMGARTTEN	26,50
	EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO	24,00
	EMEF MARIA STELLINA VALMONT	21,00
DASAC	EMEIF INES MAROJA	27,90
	EMEF JOÃO NELSON RIBEIRO	23,40
	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL	23,40
DAOUT	EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS	26,00
	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA	24,40
DABEL	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES	24,20

DABEN	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA	24,30
	EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA	23,60
	EMEIF FLORESTAN FERNANDES	21,80
	EMEF MARIA HELOISA DE CASTRO	20,70

Fonte: Taxas de Distorção Idade Série 2020.

Nota 1: Nesta Tabulação Levou-se em consideração as 32 unidades com taxas de distorção maiores que 20%

Nota 2: As taxas em negrito, são de unidades com taxas de distorção maiores que 28%

Tabela 12 – Demonstra as Unidades Escolares, com Taxas de Distorção Série Idade, Maiores que 20% no Ensino Fundamental da Rede Pública Educacional do Município de Belém, por Distrito administrativo em 2021, nela podemos observar que das 80 unidades que oferecem Ensino Fundamental na rede, 23 delas apresentaram em 2020 distorções maiores que 20% em relação ao total de suas matrículas, e, além disso, verificamos que destas 23 unidades escolares, apenas 3 apresentaram taxas de distorção série idade que ultrapassaram 28% com relação ao total de suas matrículas, sendo as escolas EMEF ANNA BARREAU MENINEA e EMEF ABEL MARTINS, as unidades que novamente apresentaram maiores as maiores taxas de distorção em 2021, dentre todas as unidades escolares da rede municipal de Belém, sendo elas também do distrito de Mosqueiro – DAMOS, ou seja, ao longo dos três últimos anos o distrito DAMOS, mais especificamente as unidades EMEF ANNA BARREAU MENINEA e EMEF ABEL MARTINS foram onde encontramos as maiores taxas de Distorção Série Idade na rede municipal de educação de Belém, seguido pelo distrito de DAGUA, mais especificamente a escola EMEF PARQUE AMAZÔNIA também vem ao longo dos três últimos anos apresentando taxas de distorção acima de 28%.

Tabela 12 - Unidades Escolares com taxas de Distorção maiores que 20% em 2021 por Distrito, segundo INEP

Distrito	Unidades	Taxas de Distorção Série Idade
DAMOS	EMEF ANNA BARREAU MENINEA	31,90
	EMEF ABEL MARTINS	29,80
	EMEF DONATILA SANTANA LOPES	22,80
	EMEF MAROJA NETO	21,20
	EMEF LAURO CHAVES	20,80
DAGUA	EMEF PARQUE AMAZÔNIA	29,20
	EMEF NESTOR NONATO LIMA	26,50
	EMEIF ROTARY	24,90
	EMEIF AMÁLIA PAUMGARTTEN	24,10
	EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO	21,10
DAENT	EMEF OLGA BENÁRIO	26,90
	EMEF PARQUE BOLONHA	24,00
	EMEF REPUBLICA DE PORTUGAL	22,30
DABEL	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES	24,90
DAICO	EMEIF PROFA MARIA DE BELÉM C LESSA	26,00
	EMEF MARIA MADALENA RAAD	24,20
	EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA	20,90
	EMEF AVERTANO ROCHA	20,20
DASAC	EMEIF INES MAROJA	24,80
	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL	21,10
DABEN	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA	22,4
DAOUT	EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS	21,50
	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA	20,30

Fonte: Taxas de Distorção Idade Série 2020.

Nota 1: Nesta Tabulação Levou-se em consideração as 23 unidades com taxas de distorção maiores que 20%

Nota 2: As taxas em negrito, são de unidades com taxas de distorção maiores que 28%

5. Apresentação das Taxa de Distorção Idade-Série por Escola e por Distrito Administrativo nas Séries Iniciais do 1º ao 5º ano e Séries Finais do 6º ao 5º do Ensino Fundamental, ao longo dos anos de 2019 - 2021.

Distrito de Belém - DABEL:

Tabela 13 – Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, ou seja, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Distrito de Belém - DABEL, segundo os dados do INEP (2019 - 2021). Nela, observa-se, que em 2019, com exceção da EMEIF ERNESTINA RODRIGUES, que obteve sua maior taxa de distorção série idade no 4º ano, ou seja, (Ciclo II – 1º ano), as demais unidades deste distrito, neste período, apresentaram suas maiores taxas no 5º ano, ou seja, (Ciclo II – 2º ano).

Também fica Claro nesta tabela, que em 2019 as unidades escolares EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES, com 32,70% de seus alunos em distorção e a EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO, com 29,50%, foram as unidades que apresentaram as maiores taxas de desvio série idades no distrito. Já em 2020, todas as unidades do DABEL, apresentaram suas maiores taxas de alunos em desvio de idade série no 5º ano, ou seja, (Ciclo II – 2º ano). Porém, em 2021 das 6 unidades que ofertam o ensino fundamental no distrito, 4 continuaram apresentando suas maiores taxas no 5º ano, foram elas: EMEIF PROF MIGUEL PERNAMBUCO FILHO, EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO, EMEF BENVINDA DE FRANÇA MESSIAS e EMEF RUY DA SILVEIRA BRITTO, entanto a escola EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES, obteve sua maior taxa em 2021 no 4º ano (ciclo II – 1º ano) e a EMEIF ERNESTINA RODRIGUES no 3º ano (Ciclo I – 3º ano).

Tabela 13 - Anos Iniciais 2019 – 2021

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º - CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DABEL	EMEIF PROF MIGUEL PERNAMBUCO FILHO	1,20	0,00	0,90	2,30	3,30	3,30	17,80	15,70	6,70	17,40	17,50	17,20	18,60	17,60	17,70
	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES	6,10	6,70	0,00	4,50	8,60	6,70	21,40	24,50	17,10	18,40	21,70	21,80	32,70	35,60	20,90
	EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO	2,00	1,60	3,90	1,80	5,50	6,90	25,90	5,30	6,00	15,10	26,20	12,30	29,50	21,40	24,60
	EMEF BENVINDA DE FRANÇA MESSIAS	11,30	9,80	3,40	9,70	13,40	10,10	20,00	9,30	18,90	20,40	24,50	10,80	25,40	19,00	22,60
	EMEIF ERNESTINA RODRIGUES	4,70	4,00	2,30	4,50	8,50	11,50	2,00	9,50	11,90	9,80	5,60	9,30	1,90	10,70	8,30
	EMEF RUY DA SILVEIRA BRITTO	2,50	0,90	2,80	5,00	0,00	1,30	22,20	10,00	1,70	5,90	21,40	15,60	24,50	10,00	21,10

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021.

Tabela 14 - Anos Finais 2019 – 2021:

Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Distrito de Belém - DABEL, segundo os dados do INEP (2019 - 2021). Nela, observa-se, que em 2019 o 7º ano (ciclo III – 2º) e o 8º ano (Ciclo IV – 1º ano) foram as séries com maiores proporções de alunos em distorção série Idade, sendo as escolas EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES, com 36,50% de seus alunos do 7º ano nesta condição e a escola EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO, com 40% de seus alunos do 8º ano.

Em 2020 o 7º ano (ciclo III – 2º) e o 9º ano (CICLO IV - 2º Ano) foram as séries com maiores taxas de desvio série idade, sendo a escola EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES, com 35,90% de seus alunos do 7º ano nesta condição e a EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO, com 37% de seus alunos do 9º ano. Já em 2021, nota-se que o 8º ano novamente foi à série com maior taxa de distorção, sendo a escola EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES a unidade que apresentou a maior taxa neste período, com 40,70% de alunos do 8º ano.

Tabela 14 –Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Distrito de Belém - DABEL (2019 - 2021).

Distrito	Nome da Escola	6º - CICLO III - 1º Ano			7º - CICLO III - 2º Ano			8º - CICLO IV - 1º Ano			9º - CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DABEL	EMEIF PROF MIGUEL PERNAMBUCO FILHO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES	26,60	28,00	37,10	36,50	35,90	28,60	15,40	25,00	40,70	23,60	18,00	34,30
	EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO	29,20	24,60	20,90	28,80	33,80	26,40	40,00	26,20	34,80	22,60	37,00	25,60
	EMEF BENVINDA DE FRANCA MESSIAS	0,00	23,10	10,00	0,00	0,00	26,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF ERNESTINA RODRIGUES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF RUY DA SILVEIRA BRITTO	20,00	24,30	9,80	31,50	21,30	22,60	25,40	25,00	22,20	20,70	28,10	25,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021.

Distrito de DABEN:

Tabela 15: Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito do Bengui - DABEN, segundo os dados do INEP (2019 - 2021). Nela, podemos observar que em 2019 das 15 unidades que ofertam o ensino fundamental neste distrito, 12 apresentaram as maiores taxas de desvio série idade no 5º ano, ou seja, (CICLO II - 2º Ano), porém entre essas 12, 3 unidades obtiveram maior destaque ainda, como foi o caso da EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA, com 34,40% de seus alunos do 5º ano em distorção, a escola EMEF DEP JOAO CARLOS BATISTA, com 34,30% e a EMEF NOVA ALIANCA, com 28,10%. Já em 2020, 9 apresentaram maiores distorções no 5º ano, sendo os maiores destaques em 2020 a EMEF DEP JOAO CARLOS BATISTA, com 36,20% de seus alunos nesta situação, a escola EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA, com 36% e a unidade EMEF MARIA HELOISA DE CASTRO, com 29,50%, porém também em 2020 as unidades EMEF SATELITE, EMEF DUAS IRMAS BIANCA E ADRIELY e a EMEF PROFA ALDA EUTROPIO DE SOUZA apresentaram maior taxa de alunos em desvio idade série no 3º ano (CICLO I - 3º Ano), com 50%; 18,50% e 6,10% de seus alunos em séries inadequadas em relação a suas idades. Em 2021, novamente o 5º ano (CICLO II - 2º Ano), foi a série com maiores taxas de distorção entre os alunos do fundamental, destacando principalmente as escolas EMEF NOVA ALIANCA, com 29,40% de seus alunos e a EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA, com 25,40%.

Tabela 15 - Anos Iniciais 2019 – 2021

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º - CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DABEN	EMEF AUGUSTO MEIRA FILHO	10,00	4,70	6,40	2,50	11,20	3,30	22,10	20,40	14,60	10,40	18,00	19,80	20,40	21,50	21,40
	EMEIF MARIA AMORAS DE OLIVEIRA	2,70	1,40	2,60	1,90	4,70	3,70	18,60	16,80	7,00	12,20	20,60	15,70	24,00	23,10	20,50
	EMEF MARIA HELOISA DE CASTRO	0,00	17,70	2,20	7,90	8,20	14,80	19,40	28,90	11,30	25,80	20,30	31,70	18,10	29,50	20,60
	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA	0,70	0,00	0,00	6,70	3,30	3,20	29,20	17,90	4,10	28,00	26,50	19,30	34,40	36,00	25,40
	EMEF WALTER LEITE CAMINHA	2,00	1,90	6,90	8,20	1,70	6,80	9,20	5,80	5,20	10,60	13,40	5,60	21,50	15,70	11,90
	EMEIF DUAS IRMAS BIANCA E ADRIELY	2,90	2,90	1,40	8,40	4,40	4,80	12,70	18,50	5,30	10,30	14,80	19,00	18,80	14,30	14,40
	EMEIF NOVA ALIANCA	2,10	10,40	6,30	1,90	0,00	9,60	28,30	6,00	2,50	15,10	33,30	3,80	28,10	15,20	29,40
	EMEIF SATELITE	0,00	0,00	6,70	0,00	9,40	0,00	0,00	50,00	10,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOZA	1,00	1,50	0,60	0,00	2,40	1,50	0,00	0,00	2,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PROFA ALDA EUTROPIO DE SOUZA	0,60	1,10	1,30	2,60	0,60	1,10	5,40	6,10	1,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA	2,40	0,00	0,00	6,90	4,90	5,00	16,10	11,60	3,80	30,80	21,60	9,10	34,30	36,20	21,40
	EMEIF FLORESTAN FERNANDES	4,40	3,20	0,00	10,80	5,20	3,80	25,90	11,20	6,40	23,10	23,70	12,70	19,00	26,10	23,40
	EMEF SILVIO LEANDRO	0,00	3,50	6,30	0,00	6,60	4,90	3,50	3,30	6,70	6,50	10,60	6,60	18,80	8,60	10,60
	EMEIF JOSE ALVES CUNHA	5,80	3,00	0,00	4,30	7,60	4,90	17,80	15,00	10,80	11,80	19,00	16,20	22,40	14,20	19,60
	EMEIF CORDOLINA FONTELLES DE LIMA	3,90	2,60	3,10	5,50	4,80	1,60	3,30	8,60	7,50	8,50	9,30	7,90	20,80	21,00	8,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Anos Finais 2019 – 2021:

Tabela 16 - Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Distrito do Bengui - DABEN, segundo os dados do INEP – Taxas de Distorção (2019 - 2021). Nela, observa-se, que tanto em 2019, quanto em 2020 e 2021 as escolas EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA, EMEF WALTER LEITE CAMINHA, EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA e a EMEIF FLORESTAN FERNANDES apresentaram taxas de distorção série idade, bastante expressivas em todas as séries dos anos finais, sendo que as unidades EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA e a EMEF WALTER LEITE CAMINHA obtiveram muito mais destaque nas séries CICLO III - 1º Ano e CICLO III - 2º Ano, ou seja, nos 6º e 7º ano, enquanto que a EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA e a EMEIF FLORESTAN FERNANDES demonstraram maiores destaques, principalmente nos 7º, 8º e 9º ano , ao longo desses três últimos anos.

Tabela 16 – Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	6º - CICLO III - 1º Ano			7º - CICLO III - 2º Ano			8º - CICLO IV - 1º Ano			9º - CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DABEN	EMEF AUGUSTO MEIRA FILHO	0,00	22,30	0,00	0,00	0,00	26,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF MARIA AMORAS DE OLIVEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF MARIA HELOISA DE CASTRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA	33,10	30,40	35,00	28,90	35,10	29,60	29,60	20,50	34,70	5,60	25,60	16,20
	EMEF WALTER LEITE CAMINHA	27,80	23,90	16,70	28,20	32,90	20,80	18,10	22,70	32,20	7,10	18,30	28,60
	EMEIF DUAS IRMAS BIANCA E ADRIELY	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF NOVA ALIANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF SATÉLITE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOZA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PROFA ALDA EUTROPIO DE SOUZA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA	35,90	31,90	35,20	31,50	43,50	34,70	32,80	27,70	38,00	22,70	34,00	26,20
EMEIF FLORESTAN FERNANDES	27,60	18,80	23,70	36,10	38,90	18,90	28,40	31,40	37,40	30,30	31,90	25,00
EMEF SILVIO LEANDRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEIF JOSE ALVES CUNHA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEIF CORDOLINA FONTELLES DE LIMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Distrito de DAENT: Anos Iniciais 2019 – 2021:

Tabela 17: Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito do Entroncamento - DAENT, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que as unidades que demonstram os piores índices de distorção Série Idade, neste distrito foram, principalmente as escolas EMEIF SANTANA DO AURÁ, que demonstrou índices altíssimos, no 3º ano (CICLO I - 3º Ano), principalmente em 2019 e 2020, 4º ano (CICLO II - 1º), nos anos de 2019, 2020 e 2021 e por fim no 5º ano (CICLO II - 2º), série crônica da rede, também demonstrou altos índices de distorção nos três anos, seguida pela escola EMEF OLGA BENÁRIO, no 4º e 5º anos do ensino Fundamental nos três últimos anos consecutivos, tanto o 4º - CICLO II - 1º Ano, quanto no 5º - CICLO II - 2º Ano.

Outra escola com taxas bastante expressivas no distrito foi da EMEF REPÚBLICA DE PORTUGAL e no 5º ano e nos 3 anos em questão. Dessa maneira percebemos que, assim como nos outros distritos anteriores, este distrito, também possui o maior problema no 5º ano do Fundamental.

Tabela 17 – Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito do Entroncamento - DAENT (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano	5º - CICLO II - 2º Ano				
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAENT	EMEF REPÚBLICA DE PORTUGAL	2,00	1,90	0,00	4,10	7,00	5,50	18,70	7,50	4,80	19,40	29,40	8,00	16,30	21,10	27,50
	EMEF PROF IDA OLIVEIRA	4,70	2,70	0,00	9,00	7,70	5,80	17,60	16,50	8,40	18,50	16,70	19,20	23,40	20,00	16,00
	EMEIF PALMIRA LINS DE CARVALHO	0,00	0,00	0,00	1,30	0,00	3,40	15,20	12,60	6,20	22,40	14,70	14,00	19,20	22,90	16,20

EMEF PARQUE BOLONHA	1,00	0,00	3,30	6,20	6,30	3,70	23,80	27,20	6,60	16,00	19,00	25,70	32,00	31,30	21,30
EMEIF SANTANA DO AURÁ	6,90	8,80	11,50	9,70	3,80	6,50	41,00	21,20	3,80	43,50	44,10	26,50	58,10	52,00	39,40
EMEIF PAULO ALMEIDA BRASIL	0,00	0,00	4,30	8,70	0,00	0,00	4,80	8,00	0,00	10,70	0,00	8,00	13,30	6,30	0,00
EMEF TEREZINHA SOUZA	13,50	5,30	5,20	0,00	10,30	5,30	14,50	9,70	11,40	15,20	14,30	7,10	21,70	29,60	13,20
EMEF OLGA BENARIO	13,20	12,20	1,10	12,00	17,50	13,80	34,90	35,60	15,00	25,80	35,00	34,60	47,70	40,00	36,10

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Anos Finais 2019 – 2021:

Tabela 18 – Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Distrito do Entroncamento - DAENT, segundo os dados do INEP – Taxas de Distorção (2019 - 2021). Nela, observa-se, que EMEF OLGA BENÁRIO, apresentou altíssimas taxas de distorção série idades, principalmente nas séries do 6º e 7º ano, ou seja, CICLO III - 1º Ano e CICLO III - 2º Ano, onde apresentou taxas acima de 50% do total de seus alunos. Outra unidade escolar com proporção de alunos em distorção de Idade série no 7º, 8º e 9º foi a EMEF REPÚBLICA DE PORTUGAL, onde apresentou taxas acima de 23% do total de alunos nas séries nesta situação, seguida pela escola EMEF TEREZINHA SOUZA que demonstrou suas maiores taxas no 9º ano do fundamental.

Tabela 18 – Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais DAENT (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	6º - CICLO III - 1º Ano			7º - CICLO III - 2º Ano			8º - CICLO IV - 1º Ano			9º - CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAENT	EMEF REPÚBLICA DE PORTUGAL	28,00	22,70	23,80	34,90	41,70	26,60	22,50	35,90	41,10	35,40	28,40	37,00
	EMEF PROF IDA OLIVEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PALMIRA LINS DE CARVALHO	15,40	16,00	21,80	29,10	16,70	17,30	11,90	21,10	15,90	30,80	17,10	25,30
	EMEF PARQUE BOLONHA	27,80	25,00	31,70	32,40	48,10	25,00	28,40	25,50	47,00	30,60	38,00	24,70
	EMEIF SANTANA DO AURÁ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PAULO ALMEIDA BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF TEREZINHA SOUZA	19,70	21,10	24,20	19,70	24,70	20,00	14,30	24,10	24,00	26,20	23,50	21,80
	EMEF OLGA BENÁRIO	47,60	50,70	43,90	0,00	54,50	48,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Distrito de DAGUA:

Anos Iniciais 2019 – 2021:

Tabela 19: Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito do Guamá - DAGUA, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que as 13 unidades que ofertam o ensino fundamental neste distrito, 5 delas obtiveram destaque no 5º ano (CICLO II - 2º Ano) do Fundamental, como podemos observar a seguir:

EMEF PARQUE AMAZÔNIA, com 41,70% em 2019, 40,20% em 2020 e 36,10% em 2021, a outra foi EMEF MARIA STELLINA VALMONT, com 32,60% de seus alunos em distorção em 2019; 31,50% em 2020 e 24,30% em 2021, seguida pela escola EMEIF AMÁLIA PAUMGARTTEN, que apresentou em 2019 42% de seus alunos nesta situação, em 2020 38,80% e 21,30% em 2021. Também obtiveram grandes taxas de distorção as escolas EMEIF ROTARY, com 35,20% em 2019, 34% em 2020 e 37% em 2021, a unidade EMEF HONORATO FILGUEIRAS apresentou em 2019, 27,60% em 2020, 28,60% e 24,40% em 2021. Em resumo os maiores problemas de distorção neste distrito está no 5º ano do Fundamental.

Tabela 19 – Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais DAGUA (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º - CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAGUA	EMEF MARIA STELLINA VALMONT	0,00	2,40	1,60	5,80	1,40	1,60	21,30	17,30	1,50	21,20	22,30	17,30	32,60	31,50	24,30
	EMEIF AMÁLIA PAUMGARTEN	8,90	0,00	1,90	7,30	9,10	2,50	19,70	17,70	13,80	25,50	20,00	22,40	42,00	38,80	21,30
	EMEF HONORATO FILGUEIRAS	1,00	1,80	2,30	4,20	2,90	3,50	25,00	21,10	7,50	16,40	23,90	19,00	27,60	28,60	24,40
	EMEIF ROTARY	7,10	0,00	0,00	12,10	5,30	0,00	31,20	27,00	7,10	28,70	34,70	28,80	35,20	34,00	37,00
	EMEF MANUELA FREITAS	3,90	1,80	1,70	8,50	7,90	5,00	16,70	17,40	7,50	18,80	17,60	16,20	15,90	23,40	19,40
	EMEF NESTOR NONATO LIMA	6,50	12,80	1,80	0,00	8,90	18,20	20,30	19,40	7,70	42,60	15,10	21,70	54,40	51,70	17,10
	EMEIF ANTONIO CARVALHO BRASIL	2,60	3,00	7,00	1,30	5,70	4,10	8,80	9,60	5,30	11,80	13,40	9,90	12,30	14,70	17,90
	EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO	1,90	1,80	3,70	3,80	9,40	4,80	18,60	24,20	9,50	12,50	15,20	23,30	27,50	24,80	15,40
	EMEIF SILVIO NASCIMENTO	6,30	8,00	2,50	7,70	5,90	6,50	13,20	14,70	5,80	5,50	10,30	13,80	25,00	13,60	9,90
	EMEF SOLERNO MOREIRA	2,80	0,00	3,60	2,90	3,20	3,40	13,80	12,00	4,30	8,20	15,20	12,10	22,60	17,00	12,30
	EMEF PARQUE AMAZONIA	9,50	5,60	1,60	16,10	9,30	6,20	36,50	33,30	10,80	29,40	34,30	36,90	41,70	40,20	36,10
	EMEIF DIREITO DE SER CRIANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF EDSON LUIS	0,00	0,00	0,00	1,90	3,80	0,80	20,90	18,70	6,20	11,30	20,40	19,10	18,90	13,70	21,60

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Anos Finais 2019 – 2021:

Tabela 20: Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental do Distrito do Guamá - DAGUA, segundo os dados do INEP – Taxas de Distorção (2019 - 2021). Nela, observa-se que nos anos finais do ensino fundamental, as taxas de distorção série idade mais expressivas ocorreram praticamente nas mesmas unidades das séries iniciais como foi o caso das escolas: EMEIF AMÁLIA PAUMGARTTEN, no 7º e 8º ano, onde no 7º ano, em 2019 chegou a apresentar 43,70% de seus alunos em distorção, em 2020, 30,50% e em 2021, 33,80%, já no 8º ano, esta escola também apresentou grandes taxas nos últimos três anos, quando em 2019 apresentou 40,90%, em 2020 35,50% e em 2021 33,70%.

No entanto a escola EMEIF ROTARY, obteve nas séries 6º- CICLO III - 1º Ano e 7º- CICLO III - 2º Ano, as maiores taxas de distorção, como vemos por exemplo em 2019, no 6º ano, que esta escola obteve 34,40%, já em 2020 nesta série apresentou 29,90% e em 2021 chegou a 30,40%, porém no 7º ano a EMEIF ROTARY, apresentou em 2019, 37,80%, em 2020 chegou a ter cerca de 39,80% de seus alunos em desvio de série idade, e em 2021 28,90%.

Também podem ser observadas, altas taxas de distorção série idade nas unidades escolares: EMEF NESTOR NONATO e EMEF PARQUE AMAZÔNIA nas séries do 6, 7 e 8 anos, principalmente no ano de 2021 que apresentaram proporções de alunos em distorção nestas séries superiores a 40%. Logo, em síntese temos que o distrito do Guamá tem nas séries 6, 7 e 8 anos do Ensino Fundamental os maiores problemas de distorção série idade.

Tabela 20 – Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries Finais DAGUA (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	6º - CICLO III - 1º Ano			7º - CICLO III - 2º Ano			8º - CICLO IV - 1º Ano			9º - CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAGUA	EMEF MARIA STELLINA VALMONT	29,70	23,90	33,30	32,20	35,90	23,60	27,80	22,80	32,40	33,60	36,80	20,00
	EMEIF AMALIA PAUMGARTTEN	17,10	35,50	29,00	43,70	30,50	33,80	40,90	35,50	33,70	25,70	32,40	36,80
	EMEF HONORATO FILGUEIRAS	19,60	21,10	36,40	21,50	21,70	22,00	22,20	5,60	20,00	22,00	35,70	5,70
	EMEIF ROTARY	34,40	29,90	30,40	37,80	39,80	28,90	20,30	22,60	40,60	37,30	22,10	21,70

EMEF MANUELA FREITAS	19,30	12,30	16,80	22,20	24,00	12,70	17,40	16,70	22,70	22,00	22,70	18,50
EMEF NESTOR NONATO LIMA	32,10	47,00	43,20	39,60	40,00	43,10	17,60	25,80	40,00	13,30	17,90	27,60
EMEIF ANTONIO CARVALHO BRASIL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO	28,20	25,50	29,40	44,10	31,80	24,80	23,80	37,30	29,30	17,00	27,70	36,10
EMEIF SILVIO NASCIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEF SOLERNO MOREIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEF PARQUE AMAZONIA	41,10	40,20	41,20	36,50	42,30	42,70	15,80	18,40	43,60	13,80	15,20	18,90
EMEIF DIREITO DE SER CRIANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEIF EDSON LUIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021.

Distrito de DAICO:

Anos Iniciais 2019 – 2021:

Tabela 21: Demonstra as Taxas de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito do Entroncamento - DAENT, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que as maiores taxas de distorção série idade no 5º ano - CICLO II - 2º Ano, sendo a unidade escolar EMEIF CIRO PIMENTA a que apresentou as maiores taxas de distorção na série, seguida pelas escolas EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA, EMEIF PROFA MARIA DE BELÉM C LESSA, LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO e EMEIF AYRTON SENNA.

Tabela 21 – Taxas de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais DAENT (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º - CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAICO	EMEF MARIA MADALENA RAAD	9,50	8,80	4,40	8,00	4,50	4,40	11,90	16,30	4,80	27,70	15,20	14,70	25,30	26,10	20,20
	EMEF ALFREDO CHAVES	5,00	2,90	7,40	3,30	4,80	4,00	16,90	19,60	7,00	16,50	17,30	15,40	18,40	22,60	18,10
	EMEF AVERTANO ROCHA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO	11,40	3,20	6,60	0,80	2,70	3,70	24,60	13,60	6,80	18,80	27,20	11,20	31,90	27,00	22,30
EMEF THEODOR BADOTTI	7,30	0,00	0,00	7,00	5,30	0,00	20,90	16,70	6,80	11,60	19,80	14,90	19,10	19,30	22,50
EMEIF AYRTON SENNA	3,70	1,10	2,00	3,50	3,00	2,00	22,90	8,20	2,90	23,50	22,50	6,70	21,30	25,30	22,50
EMEIF SABINO BARRETO	2,00	0,00	0,00	5,80	3,00	0,00	7,70	10,00	4,00	12,10	9,00	9,50	0,00	13,00	10,00
EMEIF CASTANHEIRAS	0,60	0,60	1,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMEF MARIA LUCIA OLIVEIRA MONTEIRO	0,00	0,00	2,40	2,00	0,00	3,70	12,10	15,90	2,10	21,10	12,10	17,70	23,00	25,70	16,70
EMEIF PROFA MARIA DE BELEM C LESSA	0,00	14,30	5,60	0,00	4,20	15,10	0,00	17,10	11,10	0,00	22,60	18,80	0,00	37,80	28,60
EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA	0,00	2,20	1,90	0,00	9,80	4,20	0,00	12,80	9,00	0,00	27,80	12,80	0,00	28,70	31,40
EMEIF OGILVANISE MOREIRA DE MOURA	11,10	5,10	2,20	3,60	14,30	8,80	21,10	8,50	17,00	21,30	17,50	12,20	33,80	22,20	18,00
EMEIF CIRO PIMENTA	1,70	3,70	2,70	4,50	2,50	5,10	25,40	12,10	4,10	29,00	27,30	12,50	29,30	40,90	27,90
EMEF PAULO FREIRE	3,80	1,50	1,90	5,20	5,50	3,10	11,60	13,10	8,70	10,30	12,00	13,70	20,20	10,30	11,90

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Anos Finais 2019 – 2021:

Distrito	Nome da Escola	CICLO III - 1º Ano			CICLO III - 2º Ano			CICLO IV - 1º Ano			CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAICO	EMEF MARIA MADALENA RAAD	27,20	34,60	24,10	45,50	40,20	34,20	28,60	32,40	37,60	27,00	35,50	30,50
	EMEF ALFREDO CHAVES	0,00	10,70	0,00	0,00	0,00	11,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF AVERTANO ROCHA	21,80	17,50	15,70	6,10	26,10	21,70	8,60	11,20	27,20	10,90	8,40	15,30
	LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO	22,70	26,40	25,80	37,90	28,70	23,30	26,50	35,00	24,00	25,00	27,30	28,90
	EMEF THEODOR BADOTTI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF AYRTON SENNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF SABINO BARRETO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF CASTANHEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF MARIA LUCIA OLIVEIRA MONTEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PROFA MARIA DE BELÉM C LESSA	0,00	47,30	25,30	0,00	56,10	40,00	0,00	40,50	47,90	0,00	32,40	41,50
	EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA	0,00	28,80	29,20	0,00	39,70	29,40	0,00	38,20	41,40	0,00	17,20	39,30
	EMEIF OGILVANISE MOREIRA DE MOURA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF CIRO PIMENTA	0,00	31,30	38,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF PAULO FREIRE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Tabela 22:

Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito de Icoaraci – DAICO, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que as unidades EMEF MARIA MADALENA RAAD, LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO e a EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA, apresentaram altas taxas de distorção em todas as suas séries finais do Ensino Fundamental e em todos os três anos em questão, porém a EMEIF PROFA MARIA DE BELÉM C LESSA, também apresentou , taxas altíssimas, no entanto as

maiores ocorreram nos anos de 2020 e 2021, e principalmente nos 7, 8 e 9 anos, já a EMEF AVERTANO ROCHA apresentou suas maiores taxas nos 6 e 7 anos.

Tabela 22 – Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito de Icoaraci – DAICO

Distrito de DAMOS:

Anos Iniciais 2019 – 2021:

Tabela 22 - Demonstra as Taxa de Distorção Idade Série por Escola, nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito de Mosqueiro - DAMOS, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que neste distrito, 5 das 9 que compõem ele e ofertam ensino fundamental, obtiveram as maiores taxas de distorção série idade, como foi o caso das EMEF ABEL MARTINS e EMEF ANNA BARREAU MENINEA que apresentaram maiores taxas de distorção nos 3, 4 e 5 anos do fundamental, já a EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO as maiores taxas de distorção apareceram no 4 ano. Já com relação às escolas EMEF DONATILA SANTANA LOPES e a EMEIF REMIGIO FERNANDEZ, verificamos que as maiores taxas de distorção ocorreram no 5 ano. Em resumo mais uma vez o 5 ano foi a série com maior expressão de distorção Série Idade neste distrito também.

Tabela 22 – Taxa de Distorção Idade Série por Escola, nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito de Mosqueiro - DAMOS (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º - CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAMOS	EMEF ABEL MARTINS	2,20	3,60	0,00	2,50	15,80	5,50	34,70	31,90	17,50	24,50	27,50	28,70	42,10	43,10	28,80
	EMEF ANNA BARREAU MENINEA	8,20	10,50	5,30	3,60	16,10	12,50	32,10	34,50	17,20	33,30	28,20	38,50	43,10	45,70	24,60
	EMEF MAROJA NETO	9,50	5,10	5,50	3,30	10,00	4,90	18,00	10,60	9,00	31,80	20,00	9,00	41,40	31,30	20,30

EMEF LAURO CHAVES	3,90	3,30	5,00	5,10	4,10	5,60	21,20	7,30	6,40	18,40	18,00	10,90	40,30	26,40	21,30
EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO	12,00	3,80	5,00	13,00	21,70	3,80	28,20	24,00	5,90	23,10	26,50	25,00	14,70	25,90	22,60
EMEF DONATILA SANTANA LOPES	1,10	5,20	0,00	7,30	2,40	10,10	35,00	24,80	9,60	20,20	31,70	23,70	34,60	28,00	29,50
EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES	0,00	0,00	0,00	7,70	0,00	0,00	4,50	13,80	0,00	15,60	4,30	13,80	26,30	23,30	9,10
EMEIF REMIGIO FERNANDEZ	2,80	5,40	0,00	6,10	6,60	7,60	22,50	13,40	6,50	28,40	25,00	15,60	25,30	34,20	23,90
EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA MADALENA TRAVASSOS	3,70	3,10	3,10	0,00	3,60	6,70	3,80	10,00	3,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Anos Finais 2019 – 2021:

Tabela 23: Demonstra as Taxa de Distorção Idade Série por Escola nas séries finais, do Ensino Fundamental do Distrito de Mosqueiro – DAMOS, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que este distrito demonstrou todas as suas unidades e todas as suas séries, dos anos finais com altíssimas taxas de distorção Idade Série. Em resumo, este distrito foi o que demonstrou as piores taxas de distorção nos anos finais do ensino fundamental, em comparação com os demais distritos administrativos.

Tabela 23 – Taxa de Distorção Idade Série por Escola nas séries finais DAMOS (2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	CICLO III - 1º Ano			CICLO III - 2º Ano			CICLO IV - 1º Ano			CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAMOS	EMEF ABEL MARTINS	46,70	33,60	41,70	48,10	52,20	36,40	34,20	39,20	49,50	36,50	44,90	26,80
	EMEF ANNA BARREAU MENINEA	41,90	33,90	47,30	48,10	47,60	28,80	35,10	46,90	44,70	42,40	37,80	47,10
	EMEF MAROJA NETO	34,20	42,70	31,40	37,80	48,60	41,90	50,80	31,80	45,90	43,10	42,90	31,80
	EMEF LAURO CHAVES	45,20	43,10	26,90	28,60	47,40	40,70	31,40	23,70	43,90	34,10	33,30	21,10
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO	38,70	18,80	18,50	39,50	41,00	10,30	31,30	29,20	39,40	43,80	29,00	20,00
	EMEF DONATILA SANTANA LOPES	27,10	37,60	28,40	32,70	36,00	38,50	40,30	23,50	27,90	24,00	35,60	23,50
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF REMIGIO FERNANDEZ	27,50	27,00	29,10	34,30	38,60	22,40	19,00	23,40	25,30	30,70	23,50	23,80
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA MADALENA TRAVASSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Distrito de DAOUT:

Anos Iniciais 2019 – 2021:

Tabela 24 - Demonstra as Taxa de Distorção Idade Série por Escola, nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito de Outeiro - DAOUT, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que neste distrito as maiores taxas ocorreram principalmente nos anos de 2019 e 2020 e principalmente no 4 e 5 anos. Também percebemos que neste distrito a unidade escolares com maiores taxas de distorção no 5 ano, foram respectivamente a EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA, a EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS e a ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA nos três últimos anos.

Tabela 24 – Taxa de Distorção Idade Série por Escola, nas séries iniciais, do Ensino Fundamental do Distrito de Outeiro - DAOUT(2019 - 2021)

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º- CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAOUT	EMEF MONSENHOR JOSE MARIA AZEVEDO	8,20	2,10	8,60	10,00	11,50	6,00	24,10	12,30	10,00	23,50	22,20	18,50	28,10	27,50	16,70
	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA	7,00	0,50	0,00	8,70	9,20	1,10	25,30	15,70	6,60	20,30	22,00	16,30	37,20	31,40	22,80
	EMEIF PROF PEDRO DEMO	3,20	5,60	4,10	4,00	5,30	6,10	15,20	17,40	6,50	20,90	14,30	18,80	22,90	25,30	13,70
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE	0,00	3,30	4,00	0,00	0,00	10,00	13,20	16,10	0,00	18,20	14,50	15,50	32,80	25,40	12,10
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA	0,00	4,20	3,80	2,90	3,70	0,00	22,50	10,30	6,70	50,00	17,10	7,90	20,00	44,70	25,00
	EMEIF PROFA RENILDES NUNES BATISTA	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00	7,40	0,00	13,30	5,00	0,00	9,10	17,20	0,00	22,20	16,00
	EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS	9,60	2,90	1,00	3,00	12,80	3,10	19,90	22,70	11,50	20,70	24,40	22,50	29,00	35,90	24,10

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021.

Anos Finais 2019 – 2021:

Tabela 25 - Demonstra as Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries finais, do Ensino Fundamental do Distrito do Outeiro – DAOUT, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que apenas 2 das 8 unidades, deste distrito, ofertam ensino fundamental para os anos finais e nelas, também estão grandes taxas de distorção

idade série, são elas: EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS e a ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA e em todas as séries dos anos finais.

Tabela 25 - Taxa de Distorção Idade-Série por Escola nas séries finais, do Ensino Fundamental do Distrito do Outeiro – DAOUT (2019 - 2021).

Distrito	Nome da Escola	CICLO III - 1º Ano			CICLO III - 2º Ano			CICLO IV - 1º Ano			CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DAOUT	EMEF MONSENHOR JOSE MARIA AZEVEDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA	28,20	31,20	30,00	43,20	30,10	29,60	32,10	37,00	28,70	28,60	33,30	30,10
	EMEIF PROF PEDRO DEMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PROFA RENILDES NUNES BATISTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS	32,50	32,60	35,20	34,00	38,80	32,60	35,30	23,30	41,30	25,00	35,60	23,00

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Tabela 26 – Anos Iniciais Distrito de DASA (2019 – 2021)

Distrito	Nome da Escola	1º - CICLO I - 1º Ano			2º - CICLO I - 2º Ano			3º - CICLO I - 3º Ano			4º - CICLO II - 1º Ano			5º - CICLO II - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DASAC	EMEIF INES MAROJA	6,70	7,50	7,80	8,70	8,50	9,40	30,20	26,80	7,10	30,50	34,90	28,90	29,60	40,80	31,50
	EMEIF AMANCIA PANTOJA	0,00	1,40	2,00	1,40	5,20	4,20	16,00	6,80	3,80	10,00	18,80	6,80	22,00	11,30	17,70
	EMEIF PALMIRA GABRIEL	4,30	0,00	1,10	9,90	5,10	2,20	16,10	16,70	8,50	24,20	25,00	17,30	43,20	22,60	28,20
	EMEIF ALMERINDO TRINDADE	5,70	8,20	2,20	6,30	9,60	10,00	16,80	16,00	10,30	32,10	25,30	13,60	36,00	34,50	27,20
	EMEF JOAO NELSON RIBEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF JOSINO VIANA	0,00	0,00	8,60	6,30	3,90	5,70	14,70	14,60	5,10	16,90	11,20	13,80	24,20	20,80	13,00
	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL	5,40	0,00	0,00	13,30	9,40	9,30	13,50	18,80	10,00	41,30	12,40	22,20	21,40	37,10	17,60

EMEF COMANDANTE KLAUTAU	8,20	3,50	6,70	3,40	9,00	4,10	12,20	20,00	10,50	19,10	5,60	20,30	20,50	21,20	11,30
-------------------------	------	------	------	------	------	------	-------	-------	-------	-------	------	-------	-------	-------	-------

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

Anos Finais 2019 – 2021:

Tabela 27 – Demonstra as Taxa de Distorção Idade Série por Escola nas séries finais, do Ensino Fundamental do Distrito da Sacramenta – DASAC, segundo os dados do INEP/Distorção (2019 - 2021). Nela, podemos observar que apenas 3 das 8 unidades, deste distrito, ofertam ensino fundamental para os anos finais e nelas, também estão taxas de distorção idade série relativamente altas, são elas: EMEIF INES MAROJA, EMEF JOÃO NELSON RIBEIRO e a EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL.

Tabela 27 – Taxa de Distorção Idade Série por Escola nas séries finais, do Ensino Fundamental do Distrito da Sacramenta – DASAC (2019 - 2021).

Distrito	Nome da Escola	CICLO III - 1º Ano			CICLO III - 2º Ano			CICLO IV - 1º Ano			CICLO IV - 2º Ano		
		2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DASAC	EMEIF INES MAROJA	43,10	25,00	39,20	45,50	49,50	25,30	38,30	27,60	50,00	15,90	35,30	26,90
	EMEIF AMANCIA PANTOJA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF PALMIRA GABRIEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEIF ALMERINDO TRINDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF JOAO NELSON RIBEIRO	18,90	21,50	15,80	28,10	17,30	16,80	34,20	24,80	16,20	35,10	30,00	24,30
	EMEF JOSINO VIANA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL	26,00	21,20	36,80	37,30	43,10	22,30	33,30	18,50	34,70	23,90	33,90	18,20
	EMEF COMANDANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

KLAUTAU												
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: INEP - Taxa de Distorção Série Idade 2019 – 2021

ANEXO II – Gráficos Quadros e Tabelas

Quadro 01 – Assessoramento às Jornadas Pedagógicas nas Escolas

NIED 2022 - ASSESSORAMENTO ÀS JORNADAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS							
Assessor	Distrito	Data	Hora	Formato	Escola	Solicitante	Tema
Geldes Castro	DAENT	20/01/22	8h	Presencial	Olga Benário	Marcelo Carvalho - Diretor	Nied e Nace e o Projeto Curupira
Aderilson Parente	DABEN	18/01/22	8h	Remoto	Maria Heloísa de Castro	Alexandrina - Coordenadora	Formação de professores e pedagogos sobre uma abordagem freiriana, e uso das mídias nas escola
Aderilson Parente	DABEN	18/01/22	14h	Remoto	Walter Leite	Elienai - Sie	Formação de professores e pedagogos sobre a educação freiriana.
Letícia Carneiro	DABEN	18/01/22	19h	Remoto	Amigos Solidários	Núlcia Azevedo	Impactos da pandemia no contexto educacional
Regiane Valéria	DABEN	19/01/22	8h	Remoto	Florestan Fernandes	Mônica - Coordenadora	PPP 8:30am até 12:00pm (meet.google.com/itv-vqrm-zui)
Regiane Valéria	DABEN	19/01/22	14h	Remoto	Florestan Fernandes	Mônica - Coordenadora	PPP 2:00 até 5:00pm (meet.google.com/itv-vqrm-zui)
Letícia Carneiro	DABEN	19/01/22	8h	Remoto	Maria Heloísa de Castro	Alexandrina - Coordenadora	Impactos da pandemia no contexto educacional
Letícia Carneiro	DASAC	19/01/22	14h	Presencial	João Nelson Ribeiro	Socorro Feio - Coordenadora	Sala de aula invertida no contexto do CIII e CIV
Lennon Martins	DABEN	20/01/22	8h	Presencial	Walter Leite	Ana Lúcia - Sie	Oficina - Pedagogia de Projeto
Aderilson Parente	DABEN	21/01/22	8h	Presencial	Walter Leite	Ana Lúcia - Sie	Oficina - Pedagogia de Projeto
Letícia Carneiro	DABEL	21/01/22	8h	Presencial	EMEI Maria Auxiliadora	Íris Santana - Coordenadora	Belém alfabetizada, educada, inclusiva e leitora: A importância da tecnologia para a Educação Infantil.
Letícia Carneiro	DABEN	21/01/22	18h30	Presencial	Cordolina Fontelles	Nice (COEJAI)	Cibercultura e EJA. Como trabalhar tecnologias,

							informações, cultura e sociedade de forma multidisciplinar nesse grupo de ensino?
Letícia Carneiro	DAGU A	22/02/22	18h	Remoto	Formação distrital para EJAI	Socorro Dantas (COEJAI)	JUVENILIZAÇÃO NA EJAI

Fonte: Núcleo de Informática Educativa (NIED)

Quadro 02 – Quadro Geral dos Estudantes Indígenas, Migrantes e Refugiados (2022)

ESCOLA	DISTRITO	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS	PAÍS
Anexo Amigos Solidários (Maria Heloísa de Castro)	DABEN	C11103	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C11104	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12104	07	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C13305	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J11101	06	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J22101	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J22102	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J22303	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		M22501	04	Venezuela (indígena da etnia Warao)
TOTAL: 29				
EMEF Gabriel Lage		C11101	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12101	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C13302	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C31307	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T11401	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
TOTAL: 07				
EMEF Maria Heloísa de Castro		C13102	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C13303	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C21102	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C21304	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C22102	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C22303	09	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C22304	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
TOTAL: 20				
EMEF Walter Leite Caminha		C13101	01	Venezuela
		C31302	01	Venezuela
		C41301	01	Venezuela
		TOTAL: 03		
EMEIF Maria Amoras de Oliveira		C12305	01	Guiana Francesa
TOTAL: 01				
EMEI Pratinha	B22501	04	Indígena da etnia Warao)	
TOTAL: 04				
UEI Catalina I	M11501	01	Venezuela	
	M22501	01	Venezuela	
	TOTAL: 02			
Alda Eutrópio	J11306	01	Venezuela	
	J22304	02	venezuela	
TOTAL :02				
Sociedade Unidos Venceremos	J11302	01	Venezuela	
	TOTAL: 01			
Anexo Betinho Parque Amazônia	DAGUA	J22103	01	Venezuela
		TOTAL: 01		



Anexo Fundamental (Honorato Filgueiras)		C12304	01	Venezuela
		C13103	01	Venezuela
TOTAL: 02				
C32303		01	Peru	
TOTAL: 01				
C13101		01	Venezuela	
TOTAL: 01				
J22102		01	Brasil (etnia Xipaya)	
TOTAL: 01				
M22502		01	Venezuela	
TOTAL: 02				
J22303	01	Venezuela		
EMEF Parque Bolonha	DAENT	C22103	01	Suriname
		TOTAL: 01		
C13305		01	Colômbia	
TOTAL: 01				
J11102		01	Uganda	
J11302		01	Venezuela	
TOTAL: 02				
Creche Casa Lar Cordeirinho de Deus	DABEL	M11502	01	Venezuela
TOTAL: 01				
C21302		01	Venezuela	
TOTAL: 01				
C42301		01	Suriname	
		06	Brasileiro- indígena-Etnia Guajajara	
TOTAL: 07				
M22501		01	Venezuela	
TOTAL:01				
EMEF Monsenhor Azevedo	DAOUT	C11501	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C11502	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12501	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12502	08	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C13502	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C21101	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C21302	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C22101	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C22302	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
TOTAL: 25				
EMEIF Helder Fialho		C32303	07	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C41303	3	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C31303	04	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C32303	08	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T11401	07	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T11402	15	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T11403	21	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T11404	16	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T22401	04	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T33401	08	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		T44401	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
TOTAL: 94				
EMEIF Pedro Demo		J11101	07	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J22304	05	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J22305	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C11102	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C11103	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C11206	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12102	06	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12103	05	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C12204	02	Venezuela (indígena da etnia Warao)
C12206	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)		

UEI Itaiteua		C13204	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		C21305	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		TOTAL: 35		
		J11303	06	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		J22303	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		M11501	03	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		M22501	01	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		M22502	05	Venezuela (indígena da etnia Warao)
		TOTAL: 22		
EMEI Profª Laís Fontoura Aderne	DAICO	J22305	01	Venezuela
TOTAL: 01				
EMEI Jaime da Costa Teixeira		M22502	01	Venezuela
TOTAL: 01				
EMEIF Remígio Fernandez	DAMOS	J22202	01	Venezuela
TOTAL: 01				
TOTAL DE ESTUDANTES INDÍGENAS, IMIGRANTES E REFUGIADOS NA RME DE BELÉM: 270				

Fonte: Coordenação de Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e Refugiados - CEIIR

Quadro 03 – Formação de turmas

TURMA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES
T11401	07
T11402	15
T11403	21
T11404	16
T22401	04
T33401	08
T44401	01
TOTAL	72 estudantes Warao
Demanda da Ciranda Infantil	Aproximadamente 40 crianças

Fonte: Coordenação de Educação Escolar de Indígenas, Imigrantes e Refugiados - CEIIR

ACESSO E PERMANÊNCIA (TABELAS)

Tabela 1– Apresenta os Números de Matrículas da Educação Básica do Município de Belém por Dependência Administrativa:

DEPENDÊNCIA	MATRICULA NA EDUCAÇÃO BÁSICA								
ADMINISTRATIVA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Federal	5.304	5.081	5.417	5.308	5.504	5.526	5.768	5.744	5.592
Estadual	181.755	175.143	168.919	163.625	155.495	154.520	147.193	139.113	138.542
Municipal	70.669	70.370	69.442	70.368	65.563	65.686	65.176	69.281	66.844
Privada	91.876	93.708	91.786	90.969	91.548	91.313	86.853	82.224	76.239
TOTAL	349.604	344.302	335.564	330.270	318.110	317.045	304.990	296.362	287.217

Fonte: INEP - Sinopses Estatística 2013 – 2021.

Tabela 02 - Números de Matrículas por Distrito Administrativo do Município de Belém, nos Anos de 2019 - 2022*.

ANOS	DISTRITO								TOTAL
	DABEL	DABE N	DAENT	DAGUA	DAICO	DAMOS	DAOUT	DASAC	
2019	4087	14081	7125	11973	11041	7281	6044	7082	68714
2020	4229	15275	7151	13189	13574	6098	6432	7317	73265
2021	4454	14303	6840	12988	13298	5880	6877	6914	71554
Preliminar (Abril de 2022*)	4274	14316	6551	12513	12829	5912	6155	6434	68984
Preliminar (Agosto de 2022*)	4553	14168	6488	12090	12684	5811	6172	6375	68341
Preliminar (Dezembro de 2022*)	4312	13289	6036	11274	12083	5498	5987	5849	64328

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 03 - Apresenta os Números de Matrículas da Educação Básica no Período de 2013 - 2022* por Etapa de Ensino.

Etapa de Ensino	Anos											
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Preliminar (Abril de 2022*)	Preliminar (Agosto de 2022*)	Preliminar (Dezembro de 2022*)
Educação Infantil	17.898	18.530	18.893	19.909	16.749	16.929	16.574	17.647	15.901	15.561	15.383	14.639
Ensino Fundamental	43.365	42.784	41.506	41.700	41.966	42.355	42.846	46.257	46.179	43.989	43.285	41.782
EJA - Fundamental	7.410	7.209	6.610	6.599	6.654	6.231	5.552	5.099	4.459	4.540	4.717	2.988
EJA - Fundamental integrado	-	-	-	-	-	-	68	54	38	31	37	27
Ensino Medio Integrado	118	146	122	132	155	124	100	42	75	110	108	108
EJA - Medio Integrado	-	-	46	36	39	54	17	0	52	45	43	31
Tecnico	-	-	-	-	-	-	19	182	140	0	76	76
Sub - Total	68.791	68.669	67.177	68.376	65.563	65.693	65.176	69.281	66.844	64.276	63.649	59.651
Conveniadas	1.878	1.701	2.265	1.992	3.947	3.364	3.538	3.984	4.710	4.708	4.692	4.677
Total Geral	70.669	70.370	69.442	70.368	69.510	69.057	68.714	73.265	71.554	68.984	68.341	64.328

Fonte: INEP/MEC – 2013 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 04 - Demonstra os Números de Matrículas da Educação Infantil de 2019 - 2022*.

Nível de	Série	Municipal
----------	-------	-----------

Ensino		2019	2020	2021	Preliminar (Abril de 2022*)	Preliminar (Agosto de 2022*)	Preliminar (Dezembr o de 2022*)
Educação Infantil	Creche	3.518	4.709	4.242	4.125	4.140	3.880
	Pré Escola	13.056	12.938	11.659	11.436	11.243	10.759
Total Geral		16.574	17.647	15.901	15.561	15.383	14.639

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 05 - Demonstra os Números de Matrículas da Educação Infantil nas Unidades Conveniadas 2019 - 2022*.

Nível de Ensino	Série	Conveniada					
		2019	2020	2021	Preliminar (Abril de 2022*)	Preliminar (Agosto de 2022*)	Preliminar (Dezembro de 2022*)
Educação Infantil	Creche	1.448	1.743	2.000	1.956	1.958	1.974
	Pré Escola	2.090	2.241	2.710	2.752	2.734	2.703
Total Geral		3.538	3.984	4.710	4.708	4.692	4.677

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 06 - Demonstra os Números de Matrículas do Ensino Fundamental Regular 2013 - 2022*.

Nível de Ensino	Série	Anos											
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Preliminar (Abril de 2022*)	Preliminar (Agosto de 2022*)	Preliminar (Dezembro de 2022*)
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	32.228	31.355	30.336	30.242	30.279	30.444	30.836	32.407	31.581	29.527	29.086	28.060
		11.137	11.429	11.170	11.458	11.687	11.911	12.010	13.850	14.598	14.462	14.199	13.722
Sub -Total		43.365	42.784	41.506	41.700	41.966	42.355	42.846	46.257	46.179	43.989	43.285	41.782

Fonte: INEP/MEC – 2013 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 07 - Apresenta os Números de Matrículas dos Anos Iniciais e Finais da Modalidade de Ensino EJA I – Fundamental e EJA I – Fundamental Integrado, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, nos anos de 2013 – 2021 e os dados Preliminares do SIGA – Relatório panorama de matrículas dos dias 29 de abril, 29 de Agosto e 22 de Dezembro de 2022.

Nível de Ensino	Série	Anos											
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Preliminar (Abril de 2022*)	Preliminar (Agosto de 2022*)	Preliminar (Dezembro de 2022*)
EJA I Fundamenta	Anos Iniciais	2.083	1.883	1.752	1.791	1.744	1.558	1.354	1.321	1.238	1.531	1.628	1.076
	Anos Finais Integrado	5.327				4.910		4.198					
			5326	4858	4808	0	4673	868	3778	3221	30090	308937	191227
Sub -Total		7.410	7.209	6.610	6.599	6.654	6.231	5.620	5.153	4.497	4.540	4.754	3.015

Fonte: INEP/MEC – 2013 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 08 - Apresenta os Números de Matrículas do Ensino Médio na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, segundo informações do INEP de 2013 - 2021 e do SIGA, referente aos Três Quadrimestres de 2022*.

Nível de Ensino	Série	Anos											
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Preliminar (Abril de 2022*)	Preliminar (Agosto de 2022*)	Preliminar (Dezembro de 2022*)
Ensino Médio	Integrado	118	146	122	132	155	124	100	42	75	110	108	108
	Técnico	-	-	-	-	-	-	19	182	140	0	76	76
EJA Médio	Integrado	-	-	46	36	39	54	17	0	52	45	43	31
Total Geral		118	146	168	168	194	178	136	224	267	155	227	215

Fonte: INEP/MEC – 2013 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 09 – Apresenta de forma Oficial e Preliminar os Números de Matrículas nas Escolas Consideradas Escolas de Educação do Campo por Etapa de Ensino no período de 2019 a 2022*.

ETAPA DE ENSINO/ANOS	NÚMERO DE ALUNOS POR ETAPA DE ENSINO NAS ESCOLAS CONSIDERADAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELÉM					
	2019	2020	2021	Preliminar (04/2022*)	Preliminar (08/2022*)	Preliminar (12/2022*)
Educação Infantil	376	390	384	426	426	415
Ensino Fundamental	916	873	778	805	771	751
EJA - Fundamental	0	0	0	0	0	0
EJA – Fundamental integrado	68	54	38	31	37	27
Ensino Medio Integrado	0	0	0	0	0	0
EJA - Medio Integrado	0	0	0	45	43	31
Tecnico	19	134	115	0	76	76
TOTAL GERAL	1379	1451	1315	1307	1353	1300

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 10 – Apresenta o Número de Alunos nas Unidades tratadas como Escolas de Educação do Campo na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, por Distrito Administrativo e por Unidade de 2019 – 2022*.

DISTRITOS	UNIDADES	2019	2020	2021	Preliminar (04/2022*)	Preliminar (08/2022*)	Preliminar (12/2022*)
DAMOS	ANEXO BACABEIRA DA EMEIF DE ED DO CAMPO MARIA CLEMILDES	0	0	0	54	54	52
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO	323	314	270	298	298	294
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES	151	148	126	67	71	70
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA MADALENA TRAVASSOS	144	161	162	159	162	158
Sub - Total		618	623	558	578	585	574
DAOUT	ANEXO NAZARE DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE	0	0	0	52	0	0
	ANEXO NSRA DOS NAVEGANTES VARZEA DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE	0	0	0	86	86	81
	ANEXO SANTO ANTONIO DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA	0	0	0	116	114	114
	EMEI COTIJUBA	136	130	149	165	170	161
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE	326	303	266	135	132	128
	EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA	212	207	189	99	110	108
	ESCOLA CASA DA PESCA	104	188	205	76	156	134
Sub - Total		778	828	809	729	768	726
Total Geral		1396	1451	1367	1307	1353	1300

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 11: Demonstra os Números de Alunos Indígenas da Etnia Warao na Rede Pública Municipal de Educação por Etapa de Ensino, segundo os dados do SIGA de 2022 e os Três quadrimestres do Ano.

Etapa de Ensino	Números de Alunos Indígenas Warao			
	2021	2022		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Educação Infantil	99	41	44	32
Ensino Fundamental	70	92	94	88
EJA 1 Totalidade	0	53	67	71
EJA 2 Totalidade	0	7	5	5
EJA 3 Totalidade	0	9	4	4
EJA 4 Totalidade	0	1	0	0
Total	169	203	214	200

Fonte:SEMEC/SIGA – Relatório AGN 022.

Nota 1: Os dados referentes aos alunos indígenas Warao e Estrangeiros existem apenas no SIGA – Sistema de Informações Gestão Acadêmica da SEMEC, ou seja, no INEP NÃO possui dados dessa etnia.

Nota 2: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório AGN 022, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 12: Demonstra os Número de Alunos Estrangeiro na Rede Pública Municipal de Educação por País de Origem, segundo o SIGA – Relatório AGN 022, referente aos Três Quadrimestres de 2022.

País de Origem	Número de Alunos Estrangeiros - Ano Vigente 2022		
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
COLOMBIA	1	1	0
GUIANA FRANCESA	1	2	1
JAPAO	0	2	0
PERU	1	1	0
SURINAME	5	3	2
UGANDA	1	1	1
VENEZUELA	232	244	233
Total	241	254	237

Fonte:SEMEC/SIGA – Relatório AGN 022.

Nota 1: Os dados referentes aos alunos indígenas Warao e Estrangeiros existem apenas no SIGA – Sistema de Informações Gestão Acadêmica da SEMEC, ou seja, no INEP NÃO possui dados dessa etnia.

Nota 2: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório AGN 022, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 13 - Apresenta os Números dos Alunos Especiais na Educação Básica da Rede Pública Municipal de Belém, segundo os dados oficiais, referente aos anos de 2019 - 2021 e os Preliminares, referente aos Três Quadrimestres de 2022.

MATRÍCULAS	2019	2020	2021	Preliminar	Preliminar	Preliminar
------------	------	------	------	------------	------------	------------

				(04/2022*)	(08/2022*)	(12/2022*)
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1940	2071	2124	2.069	2.193	2.101

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 14 – Demonstra os Números de Alunos Especiais da Rede Pública Educacional do Município de Belém, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP de 2019 – 2021 e o SIGA – Relatório panorama dos dias 29 de abril, 29 de Agosto de 2022 e 22 de Dezembro (dados preliminares) por Etapa de Ensino.

Etapa de Ensino	Anos					
	2019	2020	2021	Preliminar (04/2022*)	Preliminar (08/2022*)	Preliminar (12/2022*)
Educação Infantil	203	229	258	364	414	481
Ensino Fundamental	1.525	1.665	1.703	1.595	1.651	1.527
EJA - Fundamental	207	175	158	105	123	88
EJA – Fundamental integrado	0	0	0	0	0	0
Médio Integrado	4	1	3	4	4	4
Médio Técnico	0	1	1	0	0	0
EJA - Médio Integrado	1	0	1	1	1	1
Total Geral	1.940	2.071	2.124	2.069	2.193	2.101

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022; 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º; 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Tabela 15 - Demonstra os Números de Alunos Especiais que recebem Atendimento Especializado e estão Matriculados nas Turmas AEE da Rede Pública Municipal de Educação de Belém, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no período de 2019 – 2021.

MATRÍCULAS	2019	2020	2021
TURMAS AEE	1583	1518	1374

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Tabela 16 – Apresenta o Número de Professores em sala de Aula da Rede Pública Municipal de Educação, segundo dados do INEP e referentes aos anos de 2019 a 2021.

Anos	Número de Docentes em sala de Aula na Esfera MUNICIPAL
2021	2.200
2020	2.472
2019	2.501

Fonte: INEP/Sinopse estatística – Relatório dos Docentes por Esfera Administrativa.

Nota: é importante ressaltar que estes números descritos na tabela 16 são números contados por indivíduo, ou seja, sabe-se que um professor pode dar aula em várias escolas do município, logo ele pode ser contabilizado mais de uma vez, mas neste caso acima não.

INFRAESTRUTURA

Tabela 17 - Apresenta os Números de Equipamentos de Transporte Escolar por Tipo de Ação. Nela, observa-se as Ações executadas pelo setor de transporte desde 2021 até o final de 2022.

Tipo de Ação	2021	2022		
		Preliminar (04/2022*)	Preliminar (08/2022*)	Preliminar (12/2022*)
Contratação de Lanchas para Atender as Ilhas	7	18	22	22
Aquisição de Ônibus Escolares	10	11	0	0
Contratação de Barcos	18	18	0	0
Total	35	47	22	22

Fonte:SEMEC/Setor de Transporte - Últimos Dados Coletados em 22/12/2022.

Tabela 18 – Apresenta os Números de Equipamentos de Transporte Escolar da Própria secretaria por tipo de Veículo:

Tipo de Veículo	Agosto de 2022	Dezembro de 2022
Lanchas para Atender as Ilhas	4	4
Ônibus Escolares	54	54
Van	1	1
Caminhão	2	2
Total	61	61

Fonte:SEMEC/Setor de Transporte - Últimos Dados Coletados em 22/12/2022.

Tabela 19 - Apresenta a Evolução dos Números de Espaços Educativos na Rede Pública Educacional do Município de Belém, referente ao Período de 2019 a 2022 por Tipo de Espaço Escolar.

Ano	ANEXO	EMEF	EMEIF	EMEI	UEI	OSC	ESCOLA	Total
2019	37	38	39	18	35	28	2	197
2020	41	38	41	26	29	24	2	201
2021	40	38	41	27	28	27	2	203
2022	36	38	41	29	28	27	2	201

Fonte: NUSP/SIGA – Relatórios AGQ – 001 (2019 – 2020) e Relatório Panorama de matrículas(2021 – 2022).

Nota 1: As fontes referenciadas na tabela 20, realmente são complementares.

Nota 2: Denominou-se a Escola da Pesca e a Escola Bosque, apenas como Escolas, por possuírem características diferenciadas em relação as demais.

Nota 3: Denomina-se de OSC as Escolas Conveniadas.

Tabela 20 - Demonstra como estão distribuídos os Espaços Físicos Educacionais da Rede Pública Municipal de Educação em 2022, por distrito administrativo e por Tipo de Espaço Educacional.

DISTRITOS	EMEIF	EMEF	EMEI	ANEXO	UEI	OSC	ESCOLA	TOTAL
DABEL	3	3	4	4	0	3	0	17
DABEN	10	5	7	7	6	8	0	43
DAENT	3	5	3	4	5	0	0	20
DAGUA	6	7	2	8	7	5	0	35
DAICO	6	8	7	0	2	7	0	30
DAMOS	4	5	2	1	4	1	0	17
DAOUT	5	1	1	8	1	0	2	18
DASAC	4	4	3	4	3	3	0	21
TOTAL	41	38	29	36	28	27	2	201

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 21 – Demonstra o Comparativo dos Números de Espaços Educativos por Distrito Administrativo em Belém, nos Anos de 2021-2022.

Distritos Administrativos	2021	2022
DABEL	13	17
DABEN	45	43
DAENT	21	20
DAGUA	37	35
DAICO	30	30
DAMOS	17	17
DAOUT	19	18
DASAC	21	21
TOTAL	203	201

Fonte: NUSP/SIGA – Relatório Panorama de matrículas(2021 – 2022).

Espaços Educativos por Distrito e Tipo de Classificação:

Tabela 22 - Distrito Administrativo do Benguí – DABEN:

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DABEN	ANEXO	ANEXO ALANA DE SOUZA BARBOSA DA EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOSA
2	DABEN	ANEXO	ANEXO AMIGOS SOLIDARIOS ANEXO DA EMEF MARIA HELOISA DE CASTRO
3	DABEN	ANEXO	ANEXO ASSOC C DE MULHERES N SRA APARECIDA DO PARQUE UNIAO DA EMEF GABRIEL LAGE
4	DABEN	ANEXO	ANEXO CRISTO REDENTOR DA EMEF SILVIO LEANDRO
5	DABEN	ANEXO	ANEXO FLORESTAN FERNANDES DA EMEIF FLORESTAN FERNANDES
6	DABEN	ANEXO	ANEXO II ALANA DE SOUZA BARBOSA DA EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOSA
7	DABEN	ANEXO	ANEXO NOVA ESPERANCA DA EMEIF JOAO CARLOS BATISTA
8	DABEN	OSC	ASSOC C DO BAIRRO DO TAPANA
9	DABEN	OSC	ASSOCIACAO BENEFICENTE SAO CARLOS DO BRASIL
10	DABEN	OSC	ASSOCIACAO DE MORADORES DO RESIDENCIAL BOM JESUS
11	DABEN	OSC	C C EDUC SAO FRANCISCO DE ASSIS
12	DABEN	OSC	CENTRO COMUNITARIO NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO
13	DABEN	OSC	CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO INFANTIL MUNDO ENCANTADO
14	DABEN	EMEF	EMEF AUGUSTO MEIRA FILHO
15	DABEN	EMEF	EMEF GABRIEL LAGE DA SILVA
16	DABEN	EMEF	EMEF MARIA HELOISA DE CASTRO
17	DABEN	EMEF	EMEF SILVIO LEANDRO
18	DABEN	EMEF	EMEF WALTER LEITE CAMINHA
19	DABEN	EMEI	EMEI NOSSO LAR
20	DABEN	EMEI	EMEI PRATINHA
21	DABEN	EMEI	EMEI PROFA ANGELICA DO CARMO SANTOS PAIVA
22	DABEN	EMEI	EMEI PROFA CLEONICE OLIVEIRA CONCEICAO
23	DABEN	EMEI	EMEI PROFA ELVIRA SACRAMENTO DE QUADROS
24	DABEN	EMEI	EMEI PROFA GILVANIA MARCIA BARROS DA SILVA
25	DABEN	EMEI	EMEI PROFESSORA ALDAIR NERI LOPES
26	DABEN	EMEIF	EMEIF ALANA DE SOUZA BARBOZA
27	DABEN	EMEIF	EMEIF CORDOLINA FONTELLES DE LIMA
28	DABEN	EMEIF	EMEIF DEP JOAO CARLOS BATISTA
29	DABEN	EMEIF	EMEIF DUAS IRMAS BIANCA E ADRIELY
30	DABEN	EMEIF	EMEIF FLORESTAN FERNANDES
31	DABEN	EMEIF	EMEIF JOSE ALVES CUNHA
32	DABEN	EMEIF	EMEIF MARIA AMORAS DE OLIVEIRA
33	DABEN	EMEIF	EMEIF NOVA ALIANCA
34	DABEN	EMEIF	EMEIF PROFA ALDA EUTROPIO DE SOUZA
35	DABEN	EMEIF	EMEIF SATELITE
36	DABEN	OSC	SISTEMA DE ENSINO INFANTIL PAULO GUILHERME TOMAZ
37	DABEN	OSC	SOCIEDADE UNIDOS VENCEREMOS
38	DABEN	UEI	UEI CATALINA I

39	DABEN	UEI	UEI CATALINA II
40	DABEN	UEI	UEI CATALINA III
41	DABEN	UEI	UEI PRATINHA
42	DABEN	UEI	UEI SAO GASPAR
43	DABEN	UEI	UEI SAO JOSE

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 23 - Distrito Administrativo de Belém – DABEL:

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DABEL	ANEXO	ANEXO BARAO DE MAMORE DA EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES
2	DABEL	ANEXO	ANEXO C C LIONS CLUBE DE BELEM DA EMEF RUY DA SILVEIRA BRITTO
3	DABEL	ANEXO	ANEXO CASA DA CRIANCA SANTA INES DA EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO
4	DABEL	ANEXO	ANEXO SOLAR ACALANTO DA EMEF BENVINDA DE FRANCA MESSIAS
5	DABEL	OSC	CONG DAS IRMAS SALE SAG CORA INS FEL SMALDONE CEAC
6	DABEL	OSC	CRECHE CASA LAR CORDEIRINHO DE DEUS
7	DABEL	OSC	CRECHE ESCOLA IRIS CRIANCAS AOS OLHOS DE DEUS
8	DABEL	EMEF	EMEF BENVINDA DE FRANCA MESSIAS
9	DABEL	EMEF	EMEF FRANCISCO DA SILVA NUNES
10	DABEL	EMEF	EMEF RUY DA SILVEIRA BRITTO
11	DABEL	EMEI	EMEI PROF LUIZ CARLOS ACACIO BARBOSA
12	DABEL	EMEI	EMEI PROFA LUCIA SOARES CASTRO
13	DABEL	EMEI	EMEI PROFA MARIA AUXILIADORA MARTINS GONCALVES
14	DABEL	EMEI	EMEI PROFA RAIMUNDA LUCIA GUERREIRO
15	DABEL	EMEIF	EMEIF ALZIRA PERNAMBUCO
16	DABEL	EMEIF	EMEIF ERNESTINA RODRIGUES
17	DABEL	EMEIF	EMEIF PROF MIGUEL PERNAMBUCO FILHO

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 24 - Distrito Administrativo do Entroncamento – DAENT:

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DAENT	ANEXO	ANEXO ASSOC DOS MORADORES DO CONJUNTO VERDEJANTE IV DA EMF OLGA BENARIO
2	DAENT	ANEXO	ANEXO BOLONHA DA EMEF PARQUE BOLONHA
3	DAENT	ANEXO	ANEXO GRUPO ESPIRITA JARDIM DAS OLIVEIRAS DA EMEF TEREZINHA SOUZA
4	DAENT	ANEXO	ANEXO SANTA RITA DE CASSIA DA EMEIF PALMIRA LINS DE CARVALHO
5	DAENT	EMEF	EMEF OLGA BENARIO
6	DAENT	EMEF	EMEF PARQUE BOLONHA
7	DAENT	EMEF	EMEF PROF IDA OLIVEIRA
8	DAENT	EMEF	EMEF REPUBLICA DE PORTUGAL
9	DAENT	EMEF	EMEF TEREZINHA SOUZA
10	DAENT	EMEI	EMEI JARDIM NOVA VIDA

11	DAENT	EMEI	EMEI JESUS MARIA E JOSE
12	DAENT	EMEI	EMEI PROFA AURORA GUIMARAES VIEIRA
13	DAENT	EMEIF	EMEIF PALMIRA LINS DE CARVALHO
14	DAENT	EMEIF	EMEIF PAULO ALMEIDA BRASIL
15	DAENT	EMEIF	EMEIF SANTANA DO AURA
16	DAENT	UEI	UEI AURA
17	DAENT	UEI	UEI PROVIDENCIA
18	DAENT	UEI	UEI ROSEMARY JORGE
19	DAENT	UEI	UEI VERDEJANTE
20	DAENT	UEI	UEI WILSON BAHIA DE SOUZA

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 25 - Distrito de Mosqueiro – DAMOS:

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DAMOS	ANEXO	ANEXO BACABEIRA DA EMEIF DE ED DO CAMPO MARIA CLEMILDES
2	DAMOS	EMEF	EMEF ABEL MARTINS
3	DAMOS	EMEF	EMEF ANNA BARREAU MENINEA
4	DAMOS	EMEF	EMEF DONATILA SANTANA LOPES
5	DAMOS	EMEF	EMEF LAURO CHAVES
6	DAMOS	EMEF	EMEF MAROJA NETO
7	DAMOS	EMEI	EMEI MOSQUEIRO
8	DAMOS	EMEI	EMEI SAO FRANCISCO
9	DAMOS	EMEIF	EMEIF DE EDUC DO CAMPO ANGELUS NASCIMENTO
10	DAMOS	EMEIF	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA CLEMILDES
11	DAMOS	EMEIF	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MARIA MADALENA TRAVASSOS
12	DAMOS	EMEIF	EMEIF REMIGIO FERNANDEZ
13	DAMOS	OSC	FUNDACAO ACOLHER
14	DAMOS	UEI	UEI BACURI
15	DAMOS	UEI	UEI MARACAJA
16	DAMOS	UEI	UEI PANAPANA
17	DAMOS	UEI	UEI ROTARY

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 26 - Distrito do Guamá – DAGUA

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DAGUA	ANEXO	ANEXO BETINHO ANEXO DA EMEF PARQUE AMAZONIA
2	DAGUA	ANEXO	ANEXO C C OSVALDO DE CALDAS BRITO DA EMEF NESTOR NONATO
3	DAGUA	ANEXO	ANEXO COMUNIDADE STO AGOSTINHO DA ALDEIA DA EMEF MARIA STELLINA VALMONT
4	DAGUA	ANEXO	ANEXO FRANCISCO DE ASSIS DA EMEIF ANTONIO CARVALHO BRASIL
5	DAGUA	ANEXO	ANEXO FUNDAMENTAL DA EMEF HONORATO FILGUEIRAS

6	DAGUA	ANEXO	ANEXO GRUPO C UNIAO DA EMEF NESTOR NONATO
7	DAGUA	ANEXO	ANEXO SANTA ISABEL DA HUNGRIA DA EMEI PROF ROSENIL CORDEIRO DA SILVA
8	DAGUA	ANEXO	ANEXO SAO FRANCISCO DE ASSIS DA EMEF SOLERNO MOREIRA
9	DAGUA	OSC	ASSOCIACAO DE PAIS E EDUCADORES MOARANA
10	DAGUA	OSC	ASSOCIACAO DOS AMIGOS DA TERRA FIRME
11	DAGUA	OSC	ASSOCIACAO DOS MORADORES DO BAIRRO DO GUAMA
12	DAGUA	OSC	ASSOCIACAO SANTA RITA DE CASSIA
13	DAGUA	OSC	CENTRO CATEQUETICO DE PROMOCAO HUMANA SANTA IZABEL DA HUNGRIA
14	DAGUA	EMEF	EMEF HONORATO FILGUEIRAS
15	DAGUA	EMEF	EMEF MANUELA FREITAS
16	DAGUA	EMEF	EMEF MARIA STELLINA VALMONT
17	DAGUA	EMEF	EMEF NESTOR NONATO LIMA
18	DAGUA	EMEF	EMEF PADRE LEANDRO PINHEIRO
19	DAGUA	EMEF	EMEF PARQUE AMAZONIA
20	DAGUA	EMEF	EMEF SOLERNO MOREIRA
21	DAGUA	EMEI	EMEI PROF ROSENIL CORDEIRO DA SILVA
22	DAGUA	EMEI	EMEI VENUZINA MARINHO DE SOUZA
23	DAGUA	EMEIF	EMEIF AMALIA PAUMGARTTEN
24	DAGUA	EMEIF	EMEIF ANTONIO CARVALHO BRASIL
25	DAGUA	EMEIF	EMEIF DIREITO DE SER CRIANCA
26	DAGUA	EMEIF	EMEIF EDSON LUIS
27	DAGUA	EMEIF	EMEIF ROTARY
28	DAGUA	EMEIF	EMEIF SILVIO NASCIMENTO
29	DAGUA	UEI	UEI ALLAN KARDEC
30	DAGUA	UEI	UEI ENCANTO DO SABER
31	DAGUA	UEI	UEI GUAMA
32	DAGUA	UEI	UEI MONTE ALEGRE
33	DAGUA	UEI	UEI SANTA ROSA
34	DAGUA	UEI	UEI SANTO AGOSTINHO
35	DAGUA	UEI	UEI TERRA FIRME

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 27 - Distrito Administrativo da Sacramenta – DASAC.

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DASAC	OSC	ACAO SOCIAL DA MATINHA
2	DASAC	ANEXO	ANEXO C C SAO JOSE DA EMEF COMANDANTE KLAUTAU
3	DASAC	ANEXO	ANEXO C C DA COM E DE BASE V DE INHAUMA DA EMEIF PALMIRA GABRIEL
4	DASAC	ANEXO	ANEXO JOAO NELSON RIBEIRO DA EMEF JOAO NELSON RIBEIRO
5	DASAC	ANEXO	ANEXO PROF SUZETE PERES MAXWELL DA EMEI ERE
6	DASAC	OSC	ASSOCIACAO DE MORADORES DAS PASS SANTA RITA E JOANA DARC
7	DASAC	OSC	C C UNIAO DOS AMIGOS DO BAIRRO DA SACRAMENTA
8	DASAC	EMEF	EMEF COMANDANTE KLAUTAU

9	DASAC	EMEF	EMEF JOAO NELSON RIBEIRO
10	DASAC	EMEF	EMEF JOSINO VIANA
11	DASAC	EMEF	EMEF MARIA LUIZA PINTO AMARAL
12	DASAC	EMEI	EMEI CANTO DO UIRAPURU
13	DASAC	EMEI	EMEI ERE
14	DASAC	EMEI	EMEI REVOAR DAS ANDORINHAS
15	DASAC	EMEIF	EMEIF ALMERINDO TRINDADE
16	DASAC	EMEIF	EMEIF AMANCIA PANTOJA
17	DASAC	EMEIF	EMEIF INES MAROJA
18	DASAC	EMEIF	EMEIF PALMIRA GABRIEL
19	DASAC	UEI	UEI IZA CUNHA
20	DASAC	UEI	UEI PERPETUO SOCORRO
21	DASAC	UEI	UEI SACRAMENTA

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 28 - Distrito do Outeiro – DAOUT:

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DAOUT	ANEXO	ANEXO SERINGAL DA ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA
2	DAOUT	ANEXO	ANEXO EMEC SAO JOSE DA EMEC MILTON MONTE
3	DAOUT	ANEXO	ANEXO FAVEIRA DA ESCOLA BOSQUE PROF EIDOFER MOREIRA
4	DAOUT	ANEXO	ANEXO FLEXEIRA DA ESCOLA BOSQUE PROF EIDOFER MOREIRA
5	DAOUT	ANEXO	ANEXO JAMACI DA ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA
6	DAOUT	ANEXO	ANEXO JUTUBA2 DA ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA
7	DAOUT	ANEXO	ANEXO NSRA DOS NAVEGANTES VARZEA DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE
8	DAOUT	ANEXO	ANEXO SANTO ANTONIO DA EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA
9	DAOUT	EMEF	EMEF MONSENHOR JOSE MARIA AZEVEDO
10	DAOUT	EMEI	EMEI COTIJUBA
11	DAOUT	EMEIF	EMEIF DE EDUC DO CAMPO MILTON MONTE
12	DAOUT	EMEIF	EMEIF DE EDUC DO CAMPO SEBASTIAO DOS S QUARESMA
13	DAOUT	EMEIF	EMEIF PROF HELDER FIALHO DIAS
14	DAOUT	EMEIF	EMEIF PROF PEDRO DEMO
15	DAOUT	EMEIF	EMEIF PROFA RENILDES NUNES BATISTA
16	DAOUT	ESCOLA	ESCOLA BOSQUE PROF EIDORFE MOREIRA
17	DAOUT	ESCOLA	ESCOLA CASA DA PESCA
18	DAOUT	UEI	UEI ITAITEUA

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 29 – Distrito Administrativo de Icoaraci – DAICO.

Nº	Distrito	Tipo	Unidades
1	DAICO	OSC	C C SAO PAULO
2	DAICO	OSC	CENTRO EDUCACIONAL MUNDO DA IMAGINACAO
3	DAICO	OSC	CENTRO SOCIAL E CULTURAL DR OSVALDO MELO
4	DAICO	EMEF	EMEF ALFREDO CHAVES
5	DAICO	EMEF	EMEF AVERTANO ROCHA
6	DAICO	EMEF	EMEF MARIA LUCIA OLIVEIRA MONTEIRO
7	DAICO	EMEF	EMEF MARIA MADALENA RAAD
8	DAICO	EMEF	EMEF PAULO FREIRE
9	DAICO	EMEF	EMEF PROF VANDA CELIA FERREIRA DE SOUZA
10	DAICO	EMEF	EMEF THEODOR BADOTTI
11	DAICO	EMEI	EMEI GENESIS
12	DAICO	EMEI	EMEI JAIME DA COSTA TEIXEIRA
13	DAICO	EMEI	EMEI PROF LUZMARINA DE MELO MUNIZ
14	DAICO	EMEI	EMEI PROFA CIRIA DE NAZARE TULOSA DOS SANTOS
15	DAICO	EMEI	EMEI PROFA LAIS FONTOURA ADERNE
16	DAICO	EMEI	EMEI PROFA RENATA SALES PENA
17	DAICO	EMEI	EMEI PROFA RITA NERY
18	DAICO	EMEIF	EMEIF AYRTON SENNA
19	DAICO	EMEIF	EMEIF CASTANHEIRAS
20	DAICO	EMEIF	EMEIF CIRO PIMENTA
21	DAICO	EMEIF	EMEIF OGILVANISE MOREIRA DE MOURA
22	DAICO	EMEIF	EMEIF PROFA MARIA DE BELEM C LESSA
23	DAICO	EMEIF	EMEIF SABINO BARRETO
24	DAICO	OSC	ESCOLA COMUNITARIA DE ENSINO INFANTIL ALAMEDA DAS PALMEIRAS
25	DAICO	OSC	FUNDACAO CRIANCA FELIZ
26	DAICO	EMEF	LICEU ESCOLA MESTRE RAIMUNDO CARDOSO
27	DAICO	OSC	SOCIEDADE BENEFICENTE PEQUENINOS DE CRISTO CRECHE EDELBURGA QUEIROZ
28	DAICO	OSC	SOCIEDADE COMUNITARIA SAO JOAO BATISTA
29	DAICO	UEI	UEI CASA DA AMIZADE
30	DAICO	UEI	UEI COHAB III

Fonte: NUSP/SIGA - Relatório Panorama de Matrículas de 22/12/2022.

Tabela 30 – Apresenta o Número de Turmas por Etapa de Ensino na Rede Pública Educacional do Município de Belém.

Etapa de Ensino/Ano	Nº de Turmas		
	2019	2020	2021
Curso FIC Integrado na modalidade EJA - Nível Fundamental (EJA integrada à Educação Profissional de Nível Fundamental)	2	2	2
Curso Técnico - Subsequente	1	5	4
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	1		2
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	1	1	
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	1	1	1
Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA (EJA integrada à Educação Profissional de Nível Médio)	1		1
Educação Infantil - Creche	142	190	182
Educação Infantil - Pré-escola	552	527	511
Educação Infantil - Unificada	14		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais	122	110	106
EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais	51	46	52
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano	253	231	237
Ensino fundamental de 9 anos - 2º Ano	225	220	225
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano	257	241	221
Ensino fundamental de 9 anos - 4º Ano	202	209	229
Ensino fundamental de 9 anos - 5º Ano	198	205	207
Ensino fundamental de 9 anos - 6º Ano	104	133	120
Ensino fundamental de 9 anos - 7º Ano	105	115	126
Ensino fundamental de 9 anos - 8º Ano	79	82	110
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano	76	77	81
Ensino Fundamental de 9 anos - multi	15	16	15
Total Resultado	2.402	2.411	2.432

Fonte: Microdados do INEP - 2019 e 2021.

Tabela 31 – Apresenta o Número Médio de Ocupação das Turmas por Etapa de Ensino na Rede Pública Educacional do Município de Belém.

Etapa de Ensino/Ano	Ocupação Média por Turma		
	2019	2020	2021
Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Fundamental (EJA integrada à Educação Profissional de Nível Fundamental)	34	27	19
Curso Técnico - Subsequente	19	36,4	35
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	44		28,5
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	24	17	
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	32	25	18
Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA (EJA integrada à Educação Profissional Nível Médio)	17		52
Educação Infantil - Creche	24,5	24,8	23,3
Educação Infantil - Pré-escola	23,3	24,6	22,8
Educação Infantil - Unificada	16,6		
EJA - Ensino Fundamental - Anos Finais	34,4	34,3	30,4
EJA - Ensino Fundamental - Anos Iniciais	26,5	28,7	23,8
Ensino Fundamental de 9 anos - 1º Ano	23,6	26,9	25,6
Ensino fundamental de 9 anos - 2º Ano	25,6	27,7	26,8
Ensino Fundamental de 9 anos - 3º Ano	27,4	29,7	27,5
Ensino fundamental de 9 anos - 4º Ano	27,5	30,1	30,2
Ensino fundamental de 9 anos - 5º Ano	31,1	30,8	30
Ensino fundamental de 9 anos - 6º Ano	34,2	34,3	34
Ensino fundamental de 9 anos - 7º Ano	33,4	34,6	33,3
Ensino fundamental de 9 anos - 8º Ano	31,7	33,8	33,8
Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano	32,2	33	32,1
Ensino Fundamental de 9 anos - multi	23,1	22,6	20,7
Total Resultado	27,13	28,74	27,49

Fonte: Microdados do INEP – 2019 e 2021.

Quantitativo dos Números de Espaços Educativos da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, por Tipo e Tempo de Serviço Ofertado por elas, no período de 2021 a 2022, segundo Informações do SIGA – Relatório Panorama de Matrículas:

Tabela 32 – Demonstra o Comparativo dos quantitativos de Espaços pedagógicos da Rede Pública Educacional do Município de Belém por Tipo e Tempo de serviço Ofertado pela Rede Pública Municipal de Educação dos Anos de 2021 e 2022.

Unidades por Tipo de Serviço.	Com Tempo Integral		Sem Tempo Integral		Com e Sem Tempo Integral	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
OSC	5	6	10	9	12	12
ANEXO	5	3	32	29	3	4
UEI	15	15	0	0	13	13
EMEI	12	13	3	4	12	12
EMEF	0	0	37	37	1	1

EMEIF	1	2	40	38	0	1
ESCOLA	0	0	0	0	2	2
Total	38	39	122	117	43	45

Fonte: NUSP/SIGA-Sistema de Informação e Gestão Acadêmica – Relatório Panorama de Matrículas (2021 - 2022).

Nota: Os relatórios Consultados foram: 2021 – relatórios Panorama de Matrículas do dia 30/11/2021, em 2022 – Relatório Panorama de Matrículas do dia 22/12/2022.

Número de Espaços Educativos por Etapa de Ensino Ofertada:

Tabela 33 – Demonstra por Etapa de Ensino Ofertada o Número de Espaços Educativos da Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém.

Etapa de Ensino	2019	2020	2021
Anos Finais	45	48	48
Anos Iniciais	75	78	77
Creche (0 - 3 Anos)	77	16	89
Pre escola (4 - 5 Anos)	124	130	134
Medio Integrado	1	1	1
Tecnico	1	2	2
EJAI – Fundamental integrado	1	1	1
EJAI Medio integrada	1		1

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021

Tabela 34 – Apresenta em Números Absolutos e em Percentuais a Quantidade de Unidades Com Bibliotecas, Sala de Leitura, Quadras de Esportes e Laboratórios de Informática na Rede Pública Municipal de Educação, segundo os dados oficiais do INEP dos anos de 2019 a 2021.

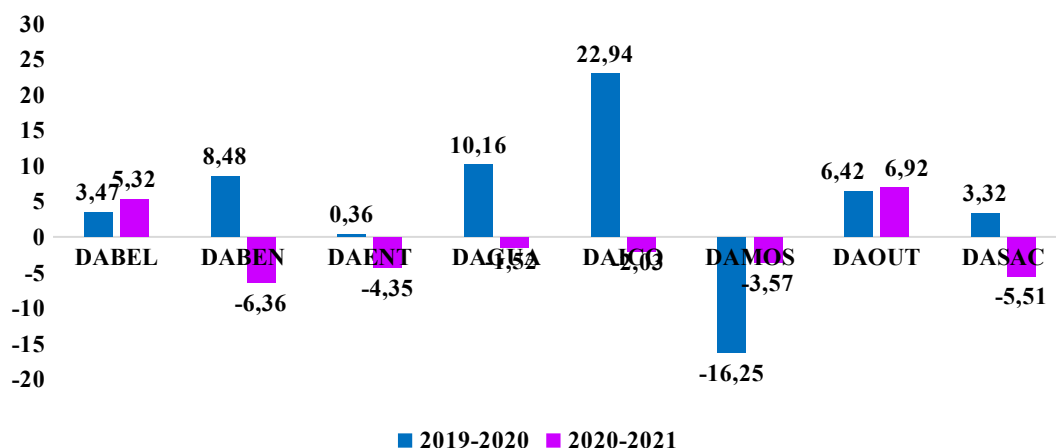
Espaço Pedagógico	Anos	Números	% em relação ao total de unidades da rede
Nº de Unidades com Bibliotecas	2019	86	43,65
	2020	82	40,8
	2021	88	43,35
Nº de Unidades com Sala de Leitura	2019	40	19,9
	2020	3	1,48
	2021	4	4,65
Com Quadra de Esportes	2019	71	36,04
	2020	71	35,32
	2021	70	34,48
Com Laboratório de Informática	2019	64	32,49
	2020	62	30,85
	2021	59	29,06

Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021

ACESSO E PERMANÊNCIA

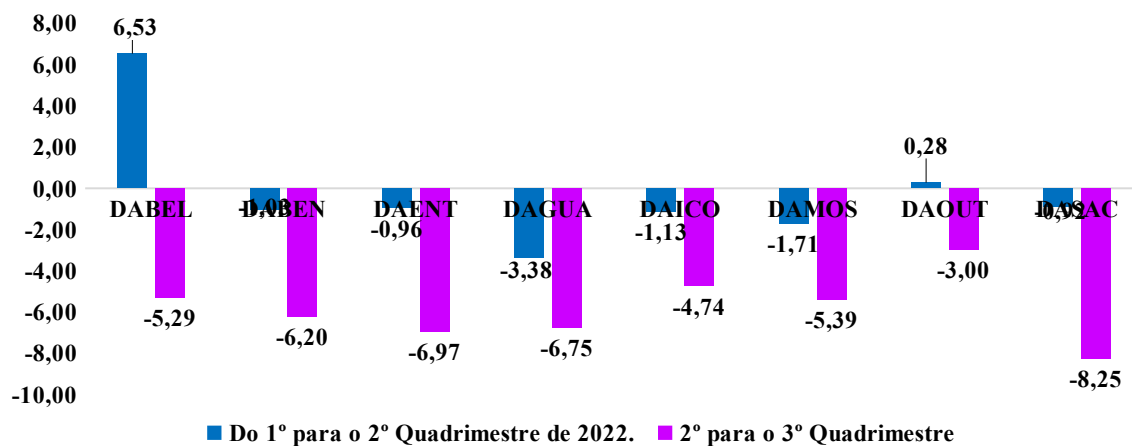
FIGURAS

Figura 01 – Crescimento Percentual do Número de Matrículas da Educação Básica do Município de Belém por Distrito Administrativo, nos períodos de 2019 – 2021.



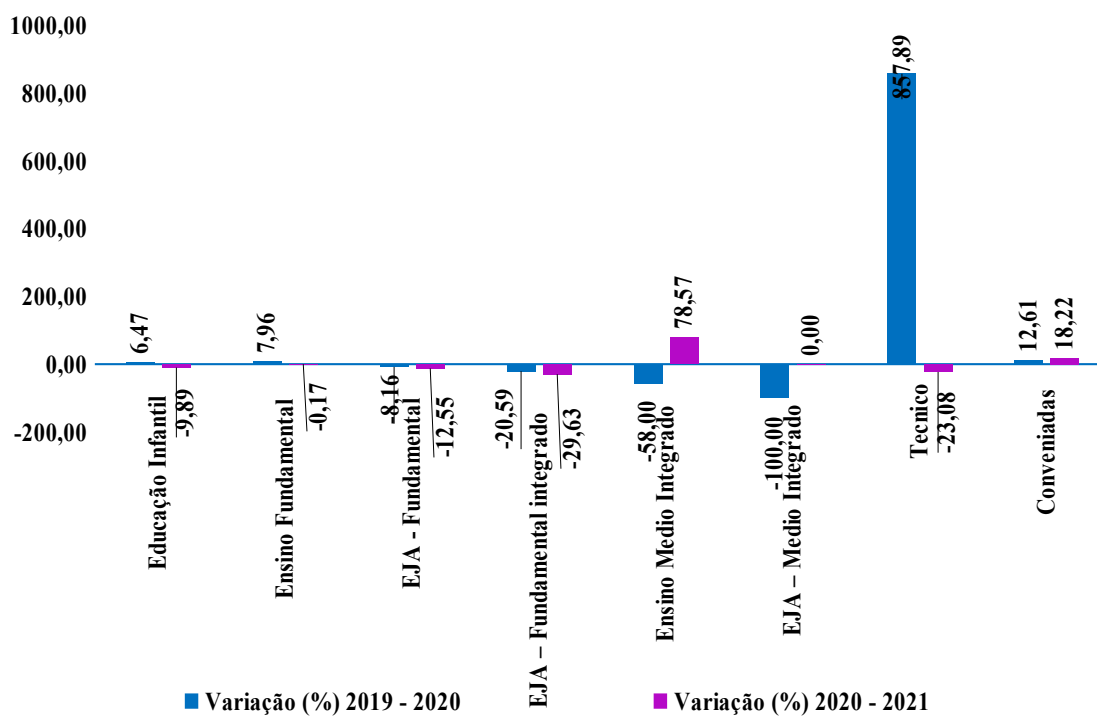
Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Figura 02 – Variação Percentual do Número de Matrículas na Rede Pública Municipal de Educação do município de Belém, nos Três Quadrimestres de 2022, por Distritos Administrativos.



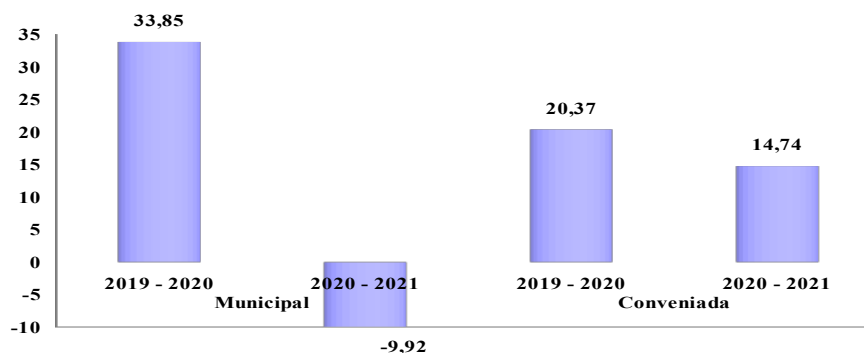
Fonte: SIGA - Relatório Panorama de Matrículas - 29/04/2022, 29/08/2022 e 22/12/2022.

Figura 03 – Crescimento Percentual dos Números Matrículas da Educação Básica por Etapa de Ensino (2019 – 2021)



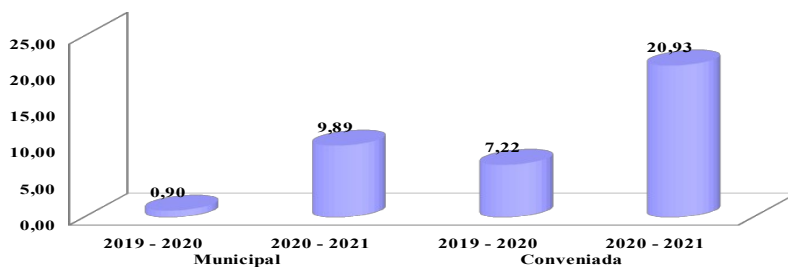
Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Figura 04 – Percentual de Crescimento de Matrículas em creches (Municipais e Conveniadas)



Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

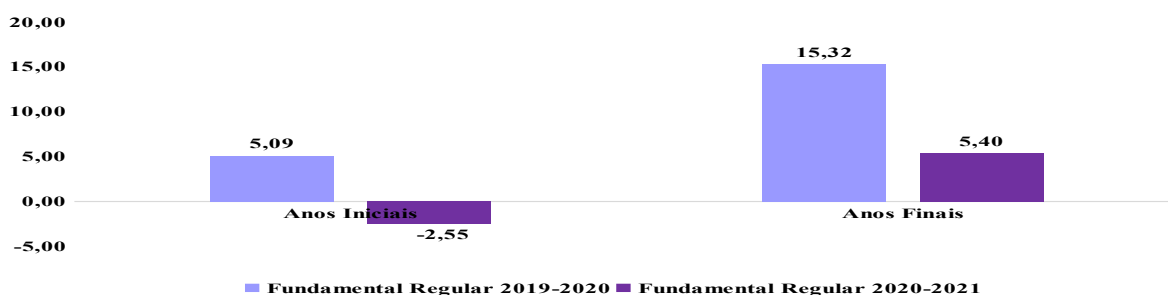
Figura 05 – Percentual de Crescimento de Matrículas no Pré-escolar (Municipal e Conveniadas)



Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

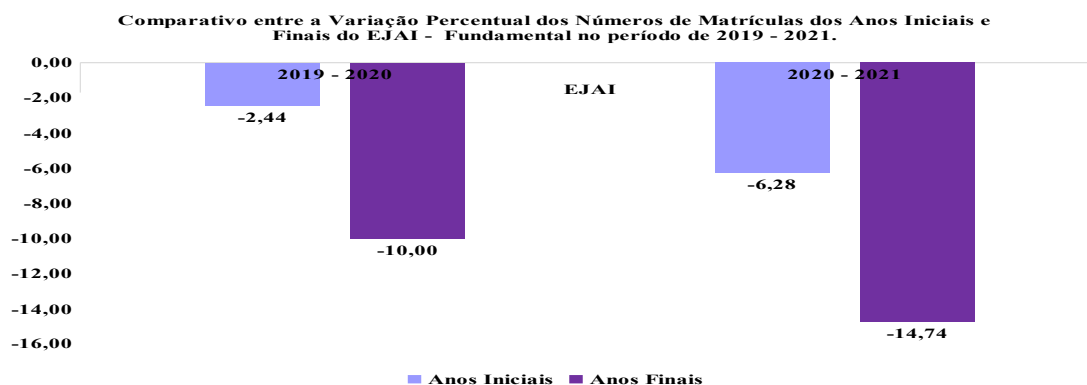
Figura 06 - Apresenta o Comparativo entre o Crescimento Percentual dos Números de Matrículas dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental Regular no período de 2019 - 2021.

Figura 06 - Apresenta o Comparativo entre a Variação Percentual dos Números de Matrículas dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental Regular no período de 2019 - 2021.



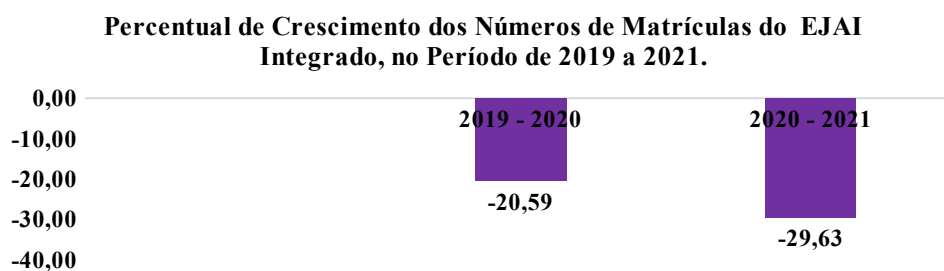
Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021

Figura 07 – Comparativo entre a Variação Percentual de matrícula Anos Iniciais e Finais do EJAII - Fundamental (2019 – 2021).



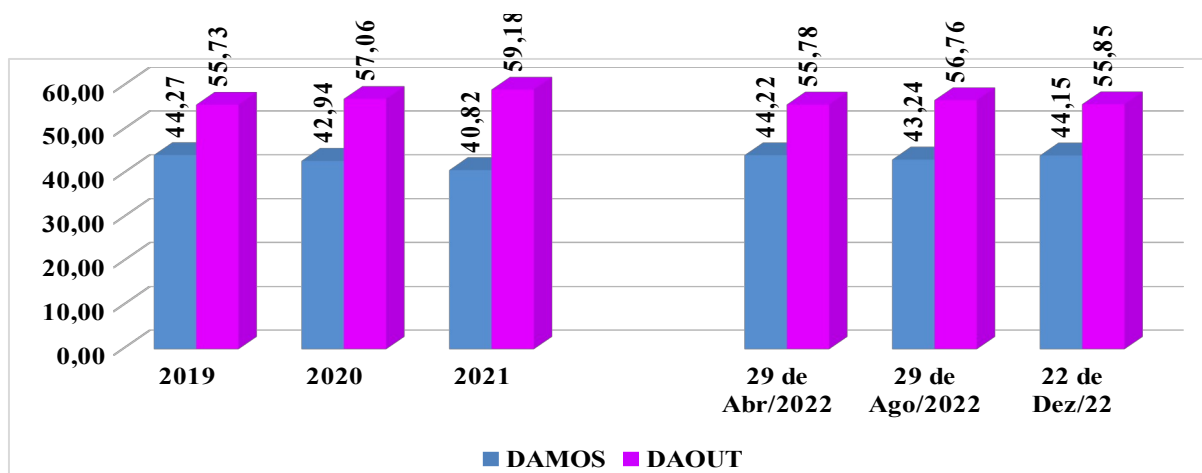
Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Figura 08–Percentual de Crescimento do Número de Matrículas do EJAII
Fundamental Integrado (2019 a 2021)



Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

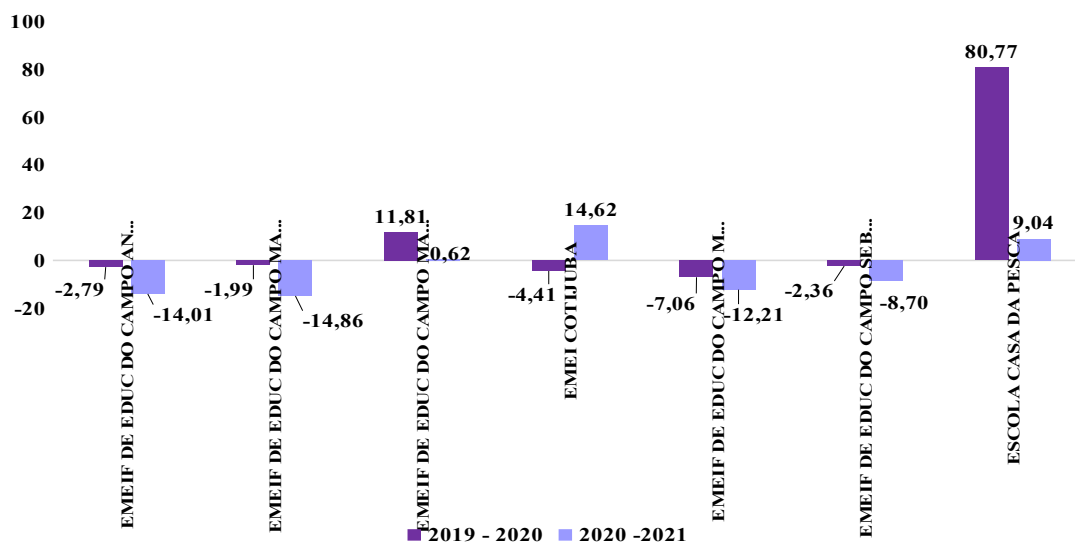
Figura 09 - Proporção de Matrículas Realizadas nos Distritos administrativos com
Unidades Consideradas de Educação do Campo.



Fonte: INEP/MEC - 2019 – 2021 e SEMEC/SIGA - Relatório Panorama, em 29/04/2022, 29/08/2022 e 22/12/2022.

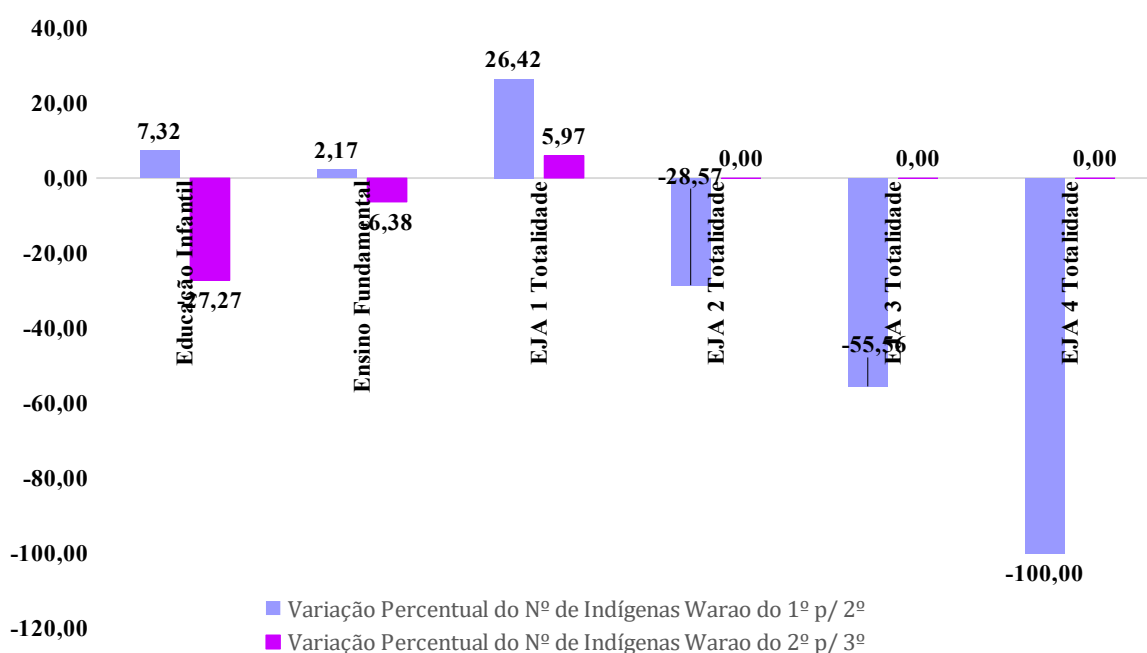
Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022, 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Figura 10 - Crescimento Percentual de Matrículas nas Unidades Consideradas como Escolas de Educação do Campo na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém no período de 2019 a 2021.



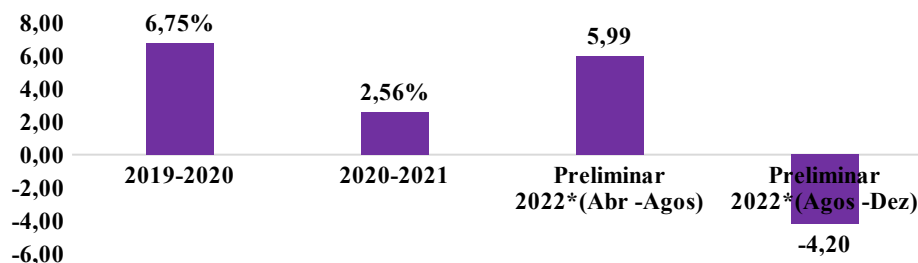
Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

Figura 11 – Variação do Número de Indígenas warao do Primeiro para o Segundo Quadrimestre e do segundo para o Terceiro Quadrimestre de 2022. (Jan-Dez de 2022)



Fonte: SEMEC/SIGA – Relatório AGN 022.

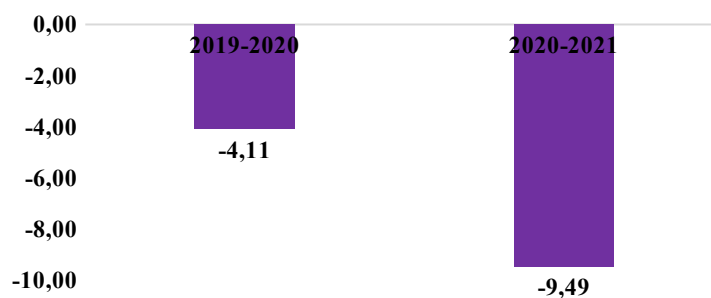
Figura 12 - Variação Percentual do Número de Alunos Especiais, Segundo os Dados do INEP de 2019 - 2021.



Fonte: INEP/MEC - 2019 – 2021 e SEMEC/SIGA - Relatório Panorama, em 29/04/2022, 29/08/2022 e 22/12/2022.

Nota: Os dados de 2022* são preliminares, logo são retirados do SIGA – Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - Relatório Panorama, em 29/04/2022, 29/08/2022 e 22/12/2022 (Estes dados correspondem ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022).

Figura 13 – Crescimento Percentual de Alunos Matriculados em Turmas AEE 2019 – 2022*.



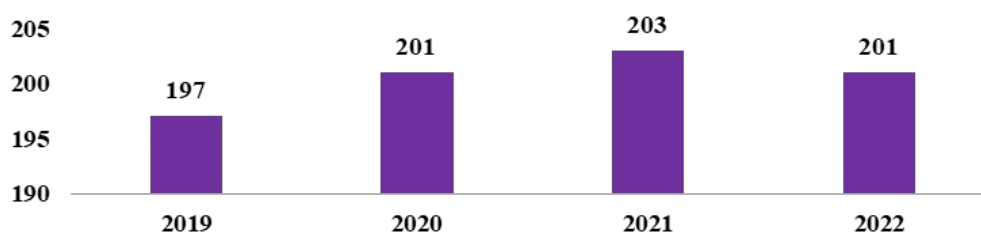
Fonte: INEP/MEC - 2019 – 2021.

Figura 14 – Demonstra o Percentual de Alunos Matriculados em Turmas AEE em Relação ao Total de Alunos Deficientes matriculados



Fonte: INEP/MEC, 2019-2021.

Figura 15 – Apresenta a Evolução dos Números de Espaços Educativos na Rede Pública Educacional do Município de Belém



Fonte: SIGA-Relatório Panorama de matrículas- 22/12/2022.

As Figuras 15.1 a 21 demonstram, por cada tipo de espaço educativo, como vem se dando a ampliação dos números de espaços físicos escolares na Rede Pública Municipal de Belém ao longo dos três últimos anos:

Figura 15 - Quantidades de EMEFs na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022

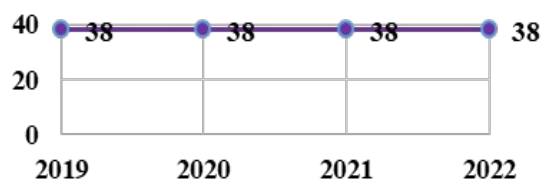


Figura 16 - Quantidades de Anexos na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022

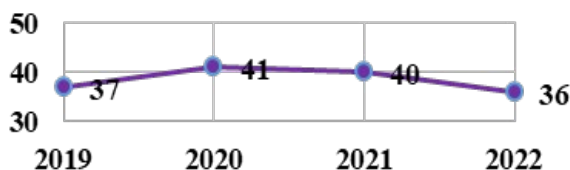


Figura 17 - Quantidades de EMEIFs na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022



Figura 18 - Quantidades de EMEIs na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022

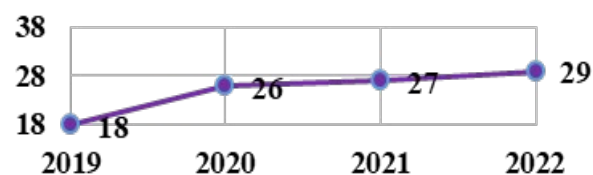


Figura 19 - Quantidades de UEIs na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022

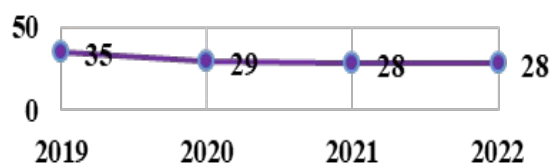


Figura 20 - Quantidades de OSCs na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022

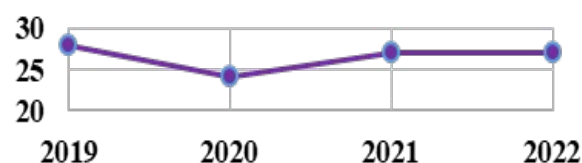
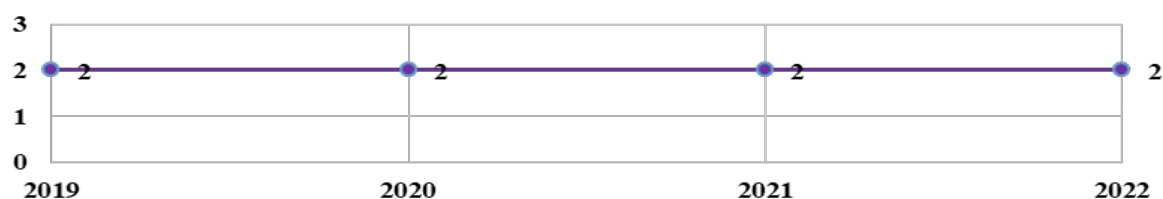


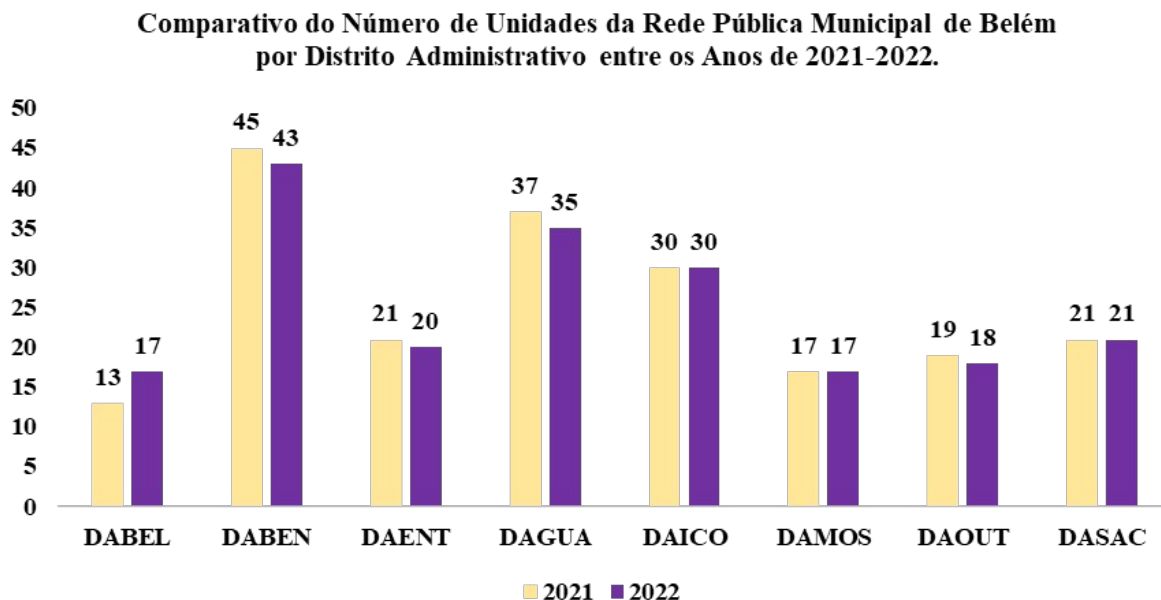
Figura 21 - Quantidades de ESCOLAS na Rede Pública Municipal de Belém, segundo o SIGA, no Período de 2019 - 2022



Fonte: NUSP/SIGA – Relatórios AGQ – 001 (2019 – 2020) e Relatório Panorama de matrículas(2021 – 2022).

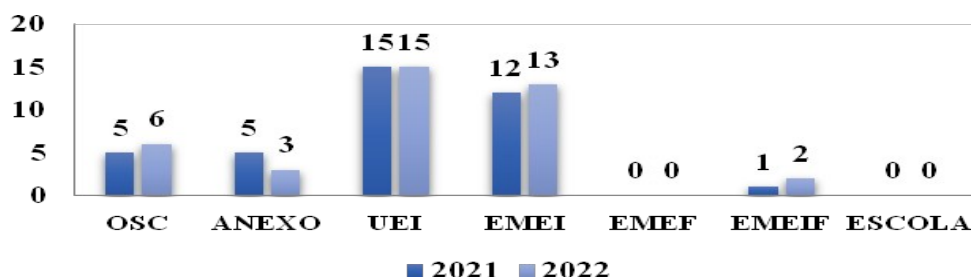
Nota: A fonte descrita acima é referência das figuras de 01 a 07, demonstradas acima.

Figura 22 – Comparativo do Número de Unidades da Rede Pública Municipal de Belém por Distrito Administrativo entre os Anos de 2021-2022.



Fonte: NUSP/SIGA – Relatório Panorama de matrículas (2021 – 2022).

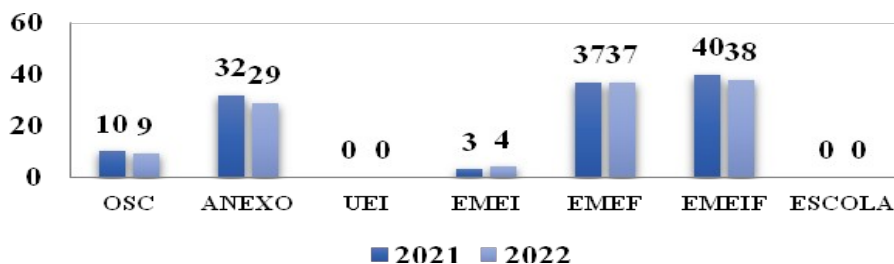
Figura a – Comparativo dos Quantitativos de Espaços Educativos com Oferta de Tempo Integral por tipo de espaço escolar na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, Segundo Informações do SIGA - Relatório Panorama de Matrículas dos anos de 2021 e 2022.



Fonte: NUSP/SIGA-Sistema de Informação e Gestão Acadêmica – Relatório Panorama de Matrículas (2021 - 2022).

Nota: Os relatórios Consultados foram: 2021 – relatórios Panorama de Matrículas do dia 30/11/2021, em 2022 – Relatório Panorama de Matrículas do dia 22/12/2022.

Figura b: Comparativo dos Quantitativos de Espaços Educativos Sem Oferta de Tempo Integral e por tipo de espaço escolar na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, Segundo Informações do SIGA - Relatório Panorama de Matrículas dos anos de 2021 e 2022.



Fonte: NUSP/SIGA-Sistema de Informação e Gestão Acadêmica – Relatório Panorama de Matrículas (2021 - 2022).

Nota: Os relatórios Consultados foram: 2021 – relatórios Panorama de Matrículas do dia 30/11/2021, em 2022 – Relatório Panorama de Matrículas do dia 22/12/2022.

Figura c: Comparativo dos Quantitativos de Espaços Educativos que tanto ofertam educação em Tempo integral, quanto Sem Tempo Integral e também por tipo de espaço escolar na Rede Pública Municipal de Educação do Município de Belém, Segundo Informações do SIGA - Relatório Panorama de Matrículas dos anos de 2021 e 2022.

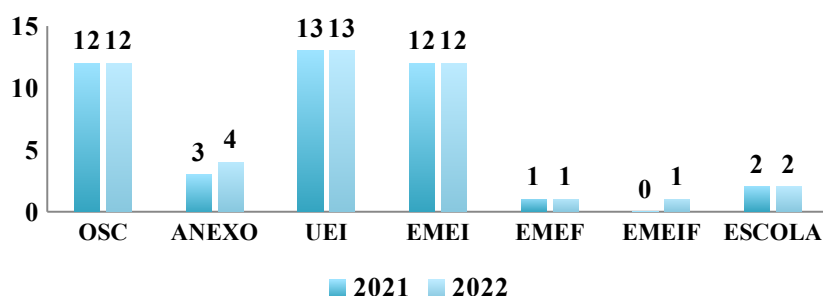
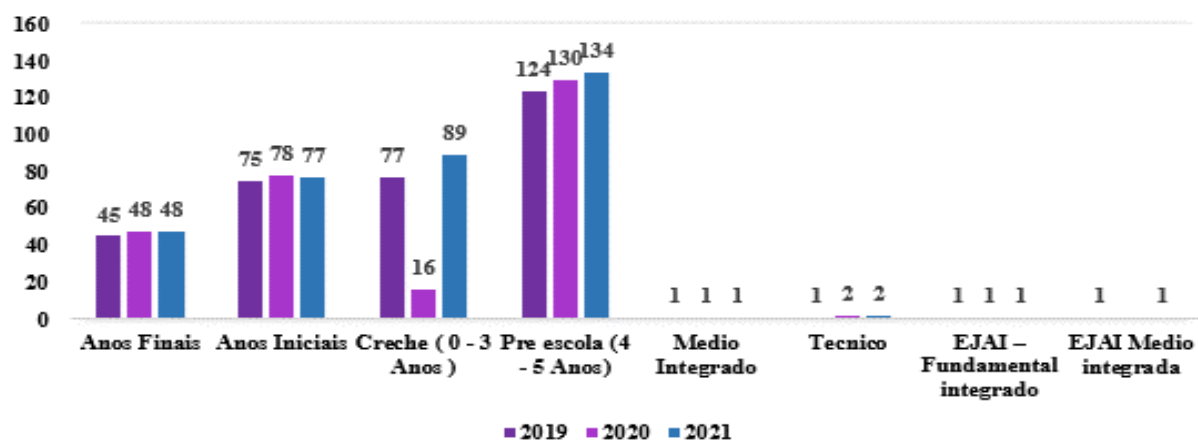


Figura 23 - Apresenta a Evolução do Número de Espaços Educativo por Etapa de Ensino Ofertada na Rede Pública Municipal de Educação de Belém, segundo os dados do INEP de 2019 a 2021.



Fonte: INEP/MEC – 2019 – 2021.

QUADROS

Quadro 01 – Demonstra a Programação do Assessoramento às Jornadas Pedagógicas nas Escolas por Distrito Administrativo do Município de Belém.

NIED 2022 - ASSESSORAMENTO ÀS JORNADAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS							
Assessor	Distrito	Data	Hora	Formato	Escola	Solicitante	Tema
Geldes Castro	DAENT	20/01/22	8h	Presencial	Olga Benário	Marcelo Carvalho - Diretor	Nied e Nace e o Projeto Curupira
Aderilson Parente	DABEN	18/01/22	8h	Remoto	Maria Heloísa de Castro	Alexandrina - Coordenadora	Formação de professores e pedagogos sobre uma abordagem freiriana, e uso das mídias na escola
Aderilson Parente	DABEN	18/01/22	14h	Remoto	Walter Leite	Elieai - Sie	Formação de professores e pedagogos sobre a educação freiriana.
Letícia Carneiro	DABEN	18/01/22	19h	Remoto	Amigos Solidários	Núcia Azevedo	Impactos da pandemia no contexto educacional
Regiane Valéria	DABEN	19/01/22	8h	Remoto	Florestan Fernandes	Mônica - Coordenadora	PPP 8:30am até 12:00pm (meet.google.com/itv-vqrm-zui)
Regiane Valéria	DABEN	19/01/22	14h	Remoto	Florestan Fernandes	Mônica - Coordenadora	PPP 2:00 até 5:00pm (meet.google.com/itv-vqrm-zui)
Letícia Carneiro	DABEN	19/01/22	8h	Remoto	Maria Heloísa de Castro	Alexandrina - Coordenadora	Impactos da pandemia no contexto educacional
Letícia Carneiro	DASAC	19/01/22	14h	Presencial	João Nelson Ribeiro	Socorro Feio - Coordenadora	Sala de aula invertida no contexto do CIII e CIV
Lennon Martins	DABEN	20/01/22	8h	Presencial	Walter Leite	Ana Lúcia - Sie	Oficina - Pedagogia de Projeto
Aderilson Parente	DABEN	21/01/22	8h	Presencial	Walter Leite	Ana Lúcia - Sie	Oficina - Pedagogia de Projeto
Letícia Carneiro	DABEL	21/01/22	8h	Presencial	EMEI Maria Auxiliadora	Íris Santana - Coordenadora	Belém alfabetizada, educada, inclusiva e leitora: A importância da tecnologia para a Educação Infantil.
Letícia Carneiro	DABEN	21/01/22	18h30	Presencial	Cordolina Fontelles	Nice (COEJAI)	Cibercultura e EJAII. Como trabalhar tecnologias, informações, cultura e sociedade de forma multidisciplinar nesse grupo de ensino?
Letícia Carneiro	DAGUA	22/02/22	18h	Remoto	Formação distrital para EJAII	Socorro Dantas (COEJAI)	JUVENILIZAÇÃO NA EJAII